

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL 2022 - 2030



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO MÉDIO ALTO URUGUAI

Versão atualizada - 2023



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO



**Atualização do Plano Estratégico de
Desenvolvimento Regional do COREDE para o
período de 2022 - 2030**

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Frederico Westphalen, agosto de 2023



FICHA TÉCNICA:

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

Eduardo Leite

Secretária de Planejamento, Governança e Gestão

Danielle Calazans

Subsecretária de Planejamento

Carolina Mor Scarparo

Presidente do Fórum dos COREDES

Roberto Luis Visoto

Presidente do COREDE Médio Alto Uruguai

Marcia Faccin

Autores da Publicação

Marcia Faccin

Mauro Cezar Rosa

Marcos Antonio Ritterbuch

Responsável pela Revisão

Mauro Cezar Rosa

O presente plano foi viabilizado pelo financiamento da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, no âmbito do Termo de colaboração nº 3603/2021 celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, e o Fórum dos COREDES.

“Os dados, ideias, opiniões e conceitos emitidos nos planos, bem como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não expressando necessariamente a opinião da SPGG - RS.”

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: NÚMERO DE ASSOCIADOS EM COOPERATIVAS.....	24
FIGURA 2: DINÂMICA DA POPULAÇÃO RURAL E URBANA.....	24
FIGURA 3: SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO NA REGIÃO DO CODEMAU.	32
FIGURA 4:FURTOS NO ESTADO E NA REGIÃO DO CODEMAU.....	44
FIGURA 5: ROUBOS NO ESTADO E NA REGIÃO DO CODEMAU.....	44
FIGURA 6: VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS NA REGIÃO DO CODEMAU.	56
FIGURA 7: RETORNO DO ICMS AOS MUNICÍPIOS DO CODEAU.....	57
FIGURA 8: ANDAMENTO DOS PROJETOS DO PED DO CODEMAU.....	60
FIGURA 9: EVOLUÇÃO DO IDESE NA REGIÃO DO CODEMAU.....	61
FIGURA 10: EVOLUÇÃO DO RETORNO DO ICMS NA REGIÃO DO CODEMAU.....	62
FIGURA 11: ANDAMENTO DOS PROJETOS DO PED DO CODEMAU.....	64
FIGURA 12: EVOLUÇÃO DO IDESE NA REGIÃO DO CODEMAU.....	65
FIGURA 13: EVOLUÇÃO DO RETORNO DO ICMS NA REGIÃO DO CODEMAU.....	66
FIGURA 14: MAPA DOS 28 COREDES INSTALADOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....	67
FIGURA 15: REGIÕES FUNCIONAIS DE PLANEJAMENTO DO ESTADO.....	68
FIGURA 16: LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DOS COREDES/RS E DOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU.	70
FIGURA 17: TEMPO DE EMANCIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU.....	71
FIGURA 18: GEOMORFOLOGIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.	72
FIGURA 19: BIOMA MATA ATLÂNTICA.....	73
FIGURA 20: REPRESENTAÇÃO DA COBERTURA FLORESTAL DO COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI.....	74
FIGURA 21: CLASSIFICAÇÃO DAS ZONAS CLIMÁTICAS DO BRASIL.	76
FIGURA 22: ÍNDICE PLUVIOMÉTRICA NA REGIÃO DO CODEMAU.....	76
FIGURA 23: TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO.....	79
FIGURA 24: TAXA DE FECUNDIDADE DO BRASIL E DO RIO GRANDE DO SUL – 1970-2020.....	80
FIGURA 25: PIRÂMIDES ETÁRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.	81
FIGURA 26: POPULAÇÃO RURAL E URBANA DO CODEMAU.....	82
FIGURA 27: ESTIMATIVA POPULACIONAL DA REGIÃO DO CODEMAU.....	83
FIGURA 28: DINÂMICA DA POPULAÇÃO DE HOMENS E MULHERES.....	85

FIGURA 29: CRESCIMENTO POPULACIONAL NO PERÍODO DE 2015 A 2021. ...	85
FIGURA 30: DINÂMICA DO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA.....	87
FIGURA 31: POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA.	88
FIGURA 32: PROJEÇÃO DE DECRÉSCIMO POPULACIONAL NO ESTADO.	88
FIGURA 33: BIOMAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....	89
FIGURA 34: TIPOS DE SOLOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.	90
FIGURA 35: MACROZONEAMENTO AMBIENTAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.	91
FIGURA 36: BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU.	92
FIGURA 37:ESTRUTURAÇÃO DO SETOR DE MEIO AMBIENTE NOS MUNICÍPIOS.	93
FIGURA 38: FAIXAS DO IDESE.	97
FIGURA 39: EVOLUÇÃO DO IDESE NO RIO GRANDE DO SUL.	97
FIGURA 40: IDESE TOTAL DO RIO GRANDE DO SUL.	98
FIGURA 41: IDESE TOTAL DOS COREDES.	100
FIGURA 42: EVOLUÇÃO DO IDESE.....	101
FIGURA 43: IDESE BLOCO SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.	103
FIGURA 44: IDESE BLOCO SAÚDE DOS COREDES.	104
FIGURA 45: IDESE BLOCO EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL.....	105
FIGURA 46: IDESE BLOCO EDUCAÇÃO DOS COREDES.....	106
FIGURA 47: IDESE BLOCO RENDA DO RIO GRANDE DO SUL.....	107
FIGURA 48: IDESE BLOCO RENDA DOS COREDES.....	108
FIGURA 49: FAIXAS DE CLASSIFICAÇÃO DO IDH.....	108
FIGURA 50: IDH-M DO RIO GRANDE DO SUL.....	110
FIGURA 51: IDH-M DO RIO GRANDE DO SUL - DIMENSÃO LONGEVIDADE..	111
FIGURA 52: IDH-M DO RIO GRANDE DO SUL - DIMENSÃO RENDA.	112
FIGURA 53: IDH-M DO RIO GRANDE DO SUL - DIMENSÃO EDUCAÇÃO.	113
FIGURA 54: EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.	118
FIGURA 55: COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL (POR MIL NASCIDOS VIVOS).....	118
FIGURA 56: REPRESENTAÇÕES CULTURAIS.....	123
FIGURA 57: RÁDIOS E JORNAIS NA REGIÃO DO CODEMAU.	126

FIGURA 58: ACESSO À INTERNET BANDA LARGA FIXA NO BRASIL.....	127
FIGURA 59: ACESSO À INTERNET BANDA LARGA FIXA NO RIO GRANDE DO SUL.	128
FIGURA 60: NÚMERO DE ACESSO À INTERNET BANDA LARGA FIXA NO CODEMAU.....	129
FIGURA 61: DENSIDADE DE ACESSOS A TELEFONIA FIXA NO BRASIL.....	130
FIGURA 62: DENSIDADE DE ACESSOS A TELEFONIA FIXA NO RS.	131
FIGURA 63: NÚMERO DE ACESSOS A TELEFONIA FIXA NO CODEMAU.....	132
FIGURA 64: NÚMERO DE ACESSOS A TELEFONIA MÓVEL NO BRASIL.....	133
FIGURA 65: NÚMERO DE ACESSOS A TELEFONIA FIXA NO RS.....	134
FIGURA 66: NÚMERO DE ACESSOS A TELEFONIA MÓVEL NO RS.	135
FIGURA 67: MATRIZ MODAL DO RS EM PERCENTUAL.	136
FIGURA 68: MAPA DA MATRIZ MODAL DO RS.	137
FIGURA 69: EVOLUÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS DO RS.....	138
FIGURA 70: TRAÇADO DA FERROVIA NORTE-SUL.	143
FIGURA 71: CONCESSIONÁRIAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO RS.....	144
FIGURA 72: PERMISSONÁRIAS E AUTORIZADAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO RS.	145
FIGURA 73: GERAÇÃO DE ENERGIA POR TIPO NO RIO GRANDE DO SUL. ...	146
FIGURA 74: NÚMERO DE CONSUMIDORES E MUNICÍPIOS ATENDIDOS POR COOPERATIVAS NO RS - 2018.	147
FIGURA 75: CAPACIDADE INSTALADA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO RIO GRANDE DO SUL.	148
FIGURA 76: ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ÁGUA DO RS - 2018.....	149
FIGURA 77: ÍNDICE DE ATENDIMENTO URBANO DE ÁGUA DO RS - 2018.	150
FIGURA 78: ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ESGOTO DO RS - 2018. ...	154
FIGURA 79: TAXA DE COLETA DE RESÍDUOS DOMICILIARES URBANOS DO RS - 2018.....	158
FIGURA 80: MASSA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS RECOLHIDOS NO RS - 2018.	159
FIGURA 81: EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO RS NO PIB DO BRASIL.	167
FIGURA 82: EVOLUÇÃO DO PIB TOTAL 2015-2020.....	168
FIGURA 83: EVOLUÇÃO DO PIB TOTAL 2015-2020.....	171

FIGURA 84: EVOLUÇÃO DO PESSOAL EMPREGADO NO ESTADO – 2010-2018.	171
FIGURA 85: EMPREGO - NÚMERO DE VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS ATIVOS POR CNAE.	172
FIGURA 86: PRODUÇÃO DE GRÃOS.	174
FIGURA 87: PRODUÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS.	175
FIGURA 88: PRINCIPAIS REBANHOS.	176
FIGURA 89: PRINCIPAIS ENTIDADES NOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU.	185
FIGURA 90: INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS NOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU. ..	186

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: DADOS DA PECUÁRIA.	22
QUADRO 2: PRODUÇÃO DE LARANJA.	23
QUADRO 3: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO CODEMAU.	24
QUADRO 4: NÚMERO DE LEITOS TOTAIS E LEITOS SUS.	40
QUADRO 5: DATA E LEI DE CRIAÇÃO, ÁREA E DISTÂNCIA DE PORTO ALEGRE DOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU.	71
QUADRO 6: POPULAÇÃO: TOTAL, URBANA, RURAL (CENSO 2000/2010), TAXA DE URBANIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO.	84
QUADRO 7: ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO – IDESE.	99
QUADRO 8: ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO – IDESE POR BLOCO.	102
QUADRO 9: ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL – IDH-M.	109
QUADRO 10: HOSPITAIS E NÚMERO DE LEITOS DOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU.	115
QUADRO 11: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE E DE PRONTO ATENDIMENTO. ...	116
QUADRO 12: EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER.	117
QUADRO 13: NÚMERO DE ESCOLAS POR NÍVEL DE ENSINO.	119
QUADRO 14: NÚMERO DE DOCENTES POR NÍVEL DE ENSINO.	120
QUADRO 15: NÚMERO DE MATRÍCULAS POR NÍVEL DE ENSINO.	121
QUADRO 16: TAXA DE ANALFABETISMO NOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU.	122
QUADRO 17: FROTA DE VEÍCULOS POR TIPO.	138
QUADRO 18: CONSUMO DE COMBUSTÍVEL EM LITROS.	140
QUADRO 19: ABASTECIMENTO DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU.	151
QUADRO 20: ABASTECIMENTO DE ÁGUA.	153
QUADRO 21: ESGOTAMENTO SANITÁRIO NOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU.	155
QUADRO 22: ESGOTAMENTO SANITÁRIO NOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU – SNIS.	157
QUADRO 23: COLETA DE LIXO NOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU.	160
QUADRO 24: COLETA DE LIXO NOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU - SNIS.	161

QUADRO 25: CAPACIDADE E EFETIVO NOS PRESÍDIOS.....	162
QUADRO 26: EFETIVOS DA POLÍCIA CIVIL NA REGIÃO DO CODEMAU.	163
QUADRO 27: FURTOS E ROUBOS NA REGIÃO DO CODEMAU.	165
QUADRO 28: EVOLUÇÃO DO PIB TOTAL E PIB PER CAPITA 2015-2020.	169
QUADRO 29: VAB – VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇOS BÁSICOS.....	170
QUADRO 30: EMPREGOS FORMAIS NOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU EM 2021.	173
QUADRO 31: REBANHOS NA REGIÃO DO CODEMAU.	177
QUADRO 32: ESTRUTURA FUNDIÁRIA DOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU.	178
QUADRO 33: EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO CODEMAU NO MONTANTE DO ESTADO.	180
QUADRO 34: DEMONSTRATIVO DOS ÍNDICES DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU.	181
QUADRO 35: POSIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU PELO MAIOR ÍNDICE, PROJEÇÃO 2023.	182
QUADRO 36: FAIXA DE RETORNO DO FPM PARA OS MUNICÍPIOS DO CODEMAU.	183
QUADRO 37: VISÃO DE FUTURO DA REGIÃO DO COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI.	201
QUADRO 38: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PRIORITÁRIAS – PED 2022- 2030.	205
QUADRO 39: REFORMULAÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADOS.....	206
QUADRO 40: PROJETOS CONSTANTES NO PED ATUALIZADO.....	218

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ATUAL E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS PROJETOS DEFINIDOS NO PED 2015-2030	16
2.1 Fortalecer o setor primário, buscando a agregação de valor das cadeias produtivas, através da agroindustrialização e comercialização	17
2.2 Dotar os municípios do Codemau com infraestrutura (asfáltica, ferroviária, energia elétrica, saneamento básico, internet, telefonia, aeroporto regional) adequada para fomentar e promover o desenvolvimento local e regional.....	25
2.3 Promover capacitação e qualificação continuada.....	32
2.4 Fortalecer os hospitais referência regional, com serviços de média e alta complexidade, dotando a região com serviços públicos de qualidade para a população.	35
2.5 Proporcionar maior segurança para a população, com o reaparelhamento dos órgãos de segurança, ampliação no número de efetivo, implantação de serviços de videomonitoramento nos 22 municípios do Codemau.....	41
2.6 Instigar o espírito empreendedor da população regional, através da agregação de valor nas cadeias produtivas, tanto na indústria, comércio e serviços.	44
2.7 Integrar todas as iniciativas existentes das mais variadas entidades e instituições regionais, visando o fortalecimento e a união de esforços em prol de um maior desenvolvimento harmônico e sustentável.....	49
2.8 Tornar o plano estratégico como principal ferramenta para captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizador dos investimentos da iniciativa privada.....	53
2.9 Fomentar a inovação tecnológica, através do fortalecimento do Polo de Modernização Tecnológico, transformando-o em parque de inovação tecnológica, congregando todas as instituições de ensino e pesquisa regional.....	58
3 DIAGNÓSTICO E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUALIZADOS.....	64
3.1 Diagnóstico técnico	67
3.1.1 Características do Território	67
3.2 Corede Médio Alto Uruguai – CODEMAU	69
3.3 Aspectos físico-naturais.....	72
3.3.1 Relevô.....	72
3.4 Vegetação.....	73

3.5 Hidrografia.....	75
3.6 Clima.....	75
3.7 Índice pluviométrico.....	76
3.8 Aspectos histórico-culturais da região do Codemau	77
3.9 Dimensão demográfica	78
3.9.1 Dinâmica demográfica no Rio Grande do Sul.....	78
3.10 Dinâmica demográfica no CODEMAU	82
3.11 Dimensão ambiental	89
3.11.1 Caracterização	89
3.12 Estrutura organizativa do meio ambiente.....	93
3.12.1 Estrutura municipal de meio ambiente	93
3.12.2 Comitê de gerenciamento de Bacia Hidrográfica.....	93
3.12.3 Licenciamento ambiental e florestal.....	94
3.12.4 Problemas e potencialidades ambientais relevantes	95
3.13 Legislações.....	96
3.14 Dimensão social.....	96
3.14.1 Qualidade de vida	96
3.15 Saúde.....	114
3.16 Educação e cultura	119
3.16.1 Educação.....	119
3.16.2 Cultura	123
3.17 Dimensão infraestrutura	126
3.17.1 Comunicação	126
3.18 Transporte e logística	135
3.19 Energia.....	143
3.20 Saneamento	148
3.21 Segurança Pública	162
3.21.1 Número de presídios, capacidade penal e efetivo carcerário.....	162
3.21.2 Efetivos da Brigada Militar e da Polícia Civil.....	163
3.22 Representação política na região do CODEMAU	166
3.23 Número de vereadores	166
3.24 Dimensão econômica	167
3.24.1 Dados sobre a economia regional.....	167
3.25 Composição da economia regional.....	171

3.26 Índice de retorno do ICMS – Imposto Sobre Mercadorias e Serviços dos Municípios do CODEMAU, Análise do Decênio 2014/2023 (projeção).....	179
3.27 FPM – Fundo de Participação dos Municípios do CODEMAU, por Faixa de Habitantes	183
3.28 estratégias de gestão pública.....	184
3.29 Dimensão institucional	185
3.30 Análise FOFA regional.....	188
3.31 Diretrizes Preliminares	189
4 RELATÓRIO DE PROPOSTAS ATUALIZADO E MODELO DE GESTÃO PARA O PERÍODO 2022-2030	198
4.1 Estratégias e macro objetivos do Corede Médio Alto Uruguai.....	200
4.1.1 Linhas estratégicas da região do CODEMAU.....	200
4.2 Macro objetivos norteadores do desenvolvimento regional	201
4.2.1 Macro objetivo: Dimensão econômica	202
4.2.2 Macro objetivo: Dimensão infraestrutura.....	203
4.2.3 Macro objetivo: Dimensão Sociocultural	203
4.2.4 Macro objetivo: Dimensão Socioambiental	203
4.2.5 Macro objetivo: Dimensão Institucional	204
4.3 Reformulação da Carteira de projetos do Corede Médio Alto Uruguai.....	204
4.4 Reformulações na carteira de projetos na atualização do PED 2015-2030.....	205
4.5 Carta de projetos atualizada	216
4.5.1 Delimitação de projetos constantes no PED atualizado	216
4.6 Estratégias da Dimensão Econômica	222
4.6.1 Fortalecimento das Cadeias Produtivas (inovação, produção, industrialização, agroindustrialização e comercialização).....	222
4.6.2 Fomentar o desenvolvimento regional através da agregação de valor, do empreendedorismo e da inovação.....	233
4.6.3 Fortalecimento e Consolidação do Turismo Regional (oferta, produto e roteiros regionais)	246
4.7 Estratégias da Dimensão Infraestrutura	252
4.7.1 Melhoria e Fortalecimento da Infraestrutura Regional (acesso asfáltico, conservação e duplicação das rodovias, energia elétrica e alternativas, internet/comunicação, Ferrovia Norte/Sul, aeroportos, outros)	252
4.8 Estratégias da Dimensão Sociocultural	270

4.8.1	Qualificação continuada dos diversos atores regionais (educação, capacitação, treinamento, cursos profissionalizantes e afins, para agentes públicos e privados).....	270
4.8.2	Fortalecimento e Aparelhamento do Sistema de Saúde Regional, (baixa, média e alta complexidade, através dos Hospitais Públicos e Comunitários).....	276
4.8.3	Fortalecimento da Segurança Pública Regional (videomonitoramento, cercamento eletrônico, reaparelhamento e ampliação de efetivo).....	290
4.8.4	Captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizamento dos investimentos da iniciativa privada	299
4.9	Estratégias da Dimensão Socioambiental.....	321
4.9.1	Projetos socioambiental com foco na sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa.....	321
4.10	Estratégias da Dimensão Institucional	342
4.10.1	Criação de um Fundo Regional de Desenvolvimento visando o atendimento as demandas/ projetos oriundos dos PEDs regionais (aporte de recursos públicos e privados, BID, BRDE, Badesul, cooperativas de crédito, emendas parlamentares, etc.).....	342
5	MODELO DE GESTÃO E GOVERNANÇA DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO.....	348
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	350

1 INTRODUÇÃO

No cenário em constante evolução que caracteriza os desafios contemporâneos, a atualização de um Plano Estratégico de Desenvolvimento preexistente revela-se uma tarefa vital para organizações e entidades comprometidas com o progresso contínuo. Com essa premissa o Fórum Estadual dos COREDES e o Governo do Estado, unem forças, para juntos atualizar os 28 planos estratégicos de desenvolvimento, dentre eles o Plano Estratégico da região do COREDE Médio Alto Uruguai.

Este documento reflete uma análise do plano estratégico 2015/20230, fazendo um recorte do período 2015/2022, analisando indicadores de desenvolvimento e as ações que foram executadas no período. Ao longo deste estudo, procurou-se analisar não apenas os fundamentos teóricos que sustentam a concepção de um plano estratégico, mas também os desafios e oportunidades intrínsecos à sua atualização em resposta às mudanças no ambiente interno e externo, que devem ser observados pelas regiões para que o desenvolvimento possa continuar acontecendo de forma harmônica e sustentável.

A atualização do Plano Estratégico da região para o período 2022/2030 buscou revisar a situação atual das propostas delineadas no plano atual, reconhecendo que a dinâmica do mercado, a tecnologia em constante evolução e as transformações socioeconômicas podem impactar a relevância e a viabilidade de algumas iniciativas sinalizadas no PED. Através de uma análise criteriosa, buscou-se observar as ações executadas e as em fase de implementação, as que demandam atualizações, bem como novas inserções, para se alinharem mais adequadamente aos objetivos e foco das áreas estratégicas da região para o período 2022/2030.

É válido mencionar que inicialmente foi dado ênfase à atualização dos dados do diagnóstico regional, uma vez que a precisão e pertinência destas informações são essenciais para fundamentar as decisões estratégicas da região para o período que está sendo direcionada a atualização do Plano Estratégico da região. Após a atualização dos dados e informações, a parte que demandou mais esforço, diz respeito à revisão e ampliação da carteira de propostas do Plano Estratégico de Desenvolvimento. Tendo como base a experiência adquirida com as propostas previamente desenvolvidas nos planos anteriores, principalmente o atual, e considerando a atual dinâmica e projeções futuras, este plano procurou atualizar e enriquecer as proposições estratégicas da região do Médio Alto Uruguai. Algumas, que continuam estratégicas e contribuíram de forma significativa para a melhoria nos indicadores da região, serão mantidas, outras, que estão em curso, serão ajustadas para maximizar sua eficácia; enquanto novas propostas, construídas a partir do entendimento das lacunas e necessidades

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

atuais, serão incorporadas para impulsionar ainda mais o desenvolvimento sustentável da região.

Assim, este trabalho representa, no decorrer das próximas páginas, um guia detalhado sobre a atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento da região do Médio Alto Uruguai para o período de 2022/2030. Ao evidenciar as nuances da atualização estratégica, este plano visa auxiliar gestores, tanto da iniciativa pública como privada, quais as principais ações que demandam de investimentos para promover cada vez mais o desenvolvimento harmônico e sustentável da região do COREDE Médio Alto Uruguai Gaúcho.

2 RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ATUAL E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS PROJETOS DEFINIDOS NO PED 2015-2030

A região do COREDE Médio Alto Uruguai, vêm apresentando evoluções em todos os aspectos, econômico, social, ambiental e cultural. Graças ao empenho das entidades e lideranças que estão a cada dia, pensando de forma coletiva a resolutividade das ameaças e das fraquezas, e potencializando as forças e as oportunidades locais e regionais. É visível quando fomos efetuar a análise das estratégias e dos programas que constam no Plano Estratégico da região de 2015 a 2030 - PED, a quantidade de ações já iniciadas com o envolvimento do setor público e iniciativa privada, todos, na medida do possível, convergindo para fomentar cada vez mais o desenvolvimento local e regional, e utilizando-se do PED como ferramenta balizadora, para investimentos, melhorias e ações focadas na potencialização dos recursos públicos investidos na região e servindo como norteador para os investimentos da iniciativa privada, que a cada ano, vêm acreditando, valorizando e ampliando os investimentos nos municípios da região.

É válido mencionar que, quando da construção do PED em meados de 2015/2017 a região optou em elencar a Carteira de Projetos, através de ações e estratégias macros, e dentro inserir os programas e projetos priorizados, na época, utilizando-se da seguinte metodologia e dinâmica: “ Para a priorização dos programas e projetos apresentados no Plano Estratégico Regional, optou-se em elencar algumas questões consideradas fundamentais na hora de escolher um ou outro programa ou projeto, pois todos são considerados imprescindíveis dentro das respectivas áreas, mas há a necessidade da priorização, para isso, elencou-se alguns critérios, que foram aplicados em todas as dimensões, sendo eles: 1º Macro para o micro; 2º Programa para projeto; 3º Transversalidade; 4º Regional para local; 5º Fundamental para importante.

Utilizando os critérios apresentados acima, foi possível chegar rapidamente a um consenso quanto a hierarquização da carteira de projetos e assim ter priorizado quais são os programas e projetos que necessitam com mais urgência aporte de recursos financeiros para serem implementados”. PED Região do Médio Alto Uruguai pg. 152.

Muito trabalho a região ainda tem pela frente, muitas ações precisam ser feitas para que seja possível continuar evoluindo, ações precisam ser potencializadas, impulsionadas e fomentadas, mas, aos poucos, os números estão colocando a região na rota do desenvolvimento e da melhoria gradativa da qualidade de vida das pessoas que aqui residem. Outro aspecto muito interessante é que a região está conseguindo atrair pessoas a residir nos seus municípios, pois nas décadas de 80, 90 e início do século 20, vivenciou-se uma triste realidade de um êxodo significativo de pessoas de grande parte dos municípios da região indo para centros mais

industrializados, em busca de oportunidades de trabalho e renda. Hoje, a realidade começa a mudar, e a região, está conseguindo atrair e manter as pessoas vivendo, investindo e acreditando no potencial regional, o orgulho de pertencimento já é visível em boa parte da população regional, coisa que por alguns períodos, essa cultura não estava presente e vivenciada por grande parte dos cidadãos que aqui residiam.

2.1 Fortalecer o setor primário, buscando a agregação de valor das cadeias produtivas, através da agroindustrialização e comercialização

Escopo da estratégia

A região do Corede Médio Alto Uruguai possui um setor primário muito rico no que diz respeito à diversidade das atividades desenvolvidas nos 22 municípios de sua área de atuação. Tem como características as pequenas propriedades rurais da agricultura familiar, aparecendo muito forte a produção de leite nos 22 municípios, estando em fase de modernização e profissionalização em grande parte dos municípios. A fruticultura, com a plantação de citrus e vitivinicultura está cada vez mais presentes nas propriedades rurais, sendo boas opções para incrementar a renda e agregar valor na propriedade. Outra atividade que aparece em evidência é a integração entre produtores e empresas para a criação de aves e suínos, onde possuem alguns frigoríficos na região que realizam o abate e processamento da matéria prima em produto final, gerando emprego, renda e retorno de impostos.

Destacam-se também inúmeras iniciativas de empreendedores rurais no processo de agroindustrialização, algumas já legalizadas e comercializando para diversas regiões do Estado e muitas outras buscando adequar-se à legislação para conseguir acessar novos mercados e ter um incremento na renda da propriedade rural. Tais iniciativas estão ligadas as agroindústrias da área vegetal, como conservas e doces, farináceos e da área animal, no processamento de carnes em embutidos, queijos e derivados de leite e pescados. Necessitando desta forma, um apoio maior por parte dos órgãos governamentais no processo de legalização e adequação às inúmeras legislações (ambiental, sanitária, fiscal, tributária, etc), para assim conseguir legalizar de forma mais rápida as atividades, sendo possível gerar mais renda e desenvolvimento para os empreendedores e para a comunidade local e regional.

A produção de grãos, como soja, milho, trigo e feijão estão presentes em diversos municípios, principalmente os que apresentam maior extensão de área no meio rural, e propriedades com maior escala de produção.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

A região também se destaca na extração de pedras preciosas como ametista e ágata, entre outras. Além destas atividades de produção, o setor primário também tem vocação para atividades alternativas de geração de empregos e renda, como a caprino e ovinocultura, a apicultura e a produção de porongo, erva-mate, cana de açúcar e bambu.

Visão geral dos programas

Nesta linha estratégica encontram-se os programas ligados ao setor primário, onde estão inseridas todas as cadeias produtivas com potencial produtivo na região, umas cadeias encontram-se mais avançadas, como é o caso da bacia leiteira, outras em fase de consolidação, como a fruticultura em alguns municípios mais específicos, como Ametista do Sul, Iraí, Planalto, Alpestre e Gramado dos Loureiros, a piscicultura em Taquaruçu do Sul, Cristal do Sul, Rio dos Índios e outras ainda, em fase embrionária, mas todas com um olhar atento das entidades ligadas ao setor.

Esta linha estratégica é composta por 17 prioridades/programas, conforme detalhado abaixo:

Programa	Andamento (Não iniciado; Em andamento e Implementado).	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
Programa de apoio e fortalecimento as cadeias produtivas, indutoras do desenvolvimento regional.	Em andamento. Projeto sempre votado como prioritário na Consulta Popular.	Agricultores familiares através da bovinocultura de leite, hortaliças, grãos e empreendedores rurais de agroindústrias, piscicultores etc.	Consulta Popular; Emendas parlamentares Recursos próprios dos municípios Cooperativas de crédito Iniciativa privada Bancos
Programa para o desenvolvimento da cadeia da piscicultura na região	Em andamento. Em plena expansão da atividade em vários municípios da região, inclusive com várias agroindústrias de beneficiamento de peixes legalizadas nos últimos anos nos municípios da região. Além de feiras de comercialização de peixe vivo feitas mensalmente em alguns municípios	Piscicultores	Consulta Popular Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural; Recursos das prefeituras Cooperativas agropecuárias e de crédito Universidades Iniciativa privada Bancos
Programa de apoio ao desenvolvimento da bovinocultura de leite na região	Em andamento. Com foco de trabalho da Emater Escritório Regional, das cooperativas agropecuárias e das empresas parceiras no fomento e atendimento aos produtores da região.	Agricultores familiares através da bovinocultura de leite	Consulta Popular Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural; Recursos das prefeituras Cooperativas agropecuárias e de crédito Universidades

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Programa	Andamento (Não iniciado; Em andamento e Implementado).	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
	Atividade que vem aumentando gradativamente a média de produtividade por animal, bem como a qualidade do leite.		Iniciativa privada e Bancos
Programa de incentivo a instalação de agroindústrias de transformação de frutas e hortaliças na região.	Em andamento. Fase inicial, muitas que estavam operando de forma informal estão buscando a legalização e comercializando para o mercado institucional e convencional da região e a participação em feiras e eventos de comercialização.	Agricultores familiares	Empreendedores Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural; Emater Cooperativas de crédito Bancos
Programa de incentivo do associativismo e cooperativismo como indutores do desenvolvimento regional	Em andamento. Programa sendo implementado com várias iniciativas, como exemplos: ações conjuntas das cooperativas para celebrar o Dia Internacional do Cooperativismo; Palestras, Seminários e treinamentos realizados em parceria com inúmeras entidades regionais.	População da região do Codemau.	Emater Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural; Cooperativas agropecuárias, de crédito, de eletrificação e de mineração Sindicatos Universidades
Programa de apoio a infraestrutura das agroindústrias e cooperativas com a formação de núcleos de base de serviços, implantação das centrais de comercialização.	Não iniciado. O respectivo projeto ainda não foi iniciado por falta de aporte de recursos financeiros.		
Programa de fomento e estruturação da cadeia da fruticultura como opção de renda aos agricultores familiares	Em andamento. Programa em plena expansão, inclusive com técnicos da Emater, Senar, Sebrae trabalhando nesta atividade em vários municípios da região, com alguns municípios criando programas municipais de fomento da atividade.	Agricultores e fruticultores	Emater Senar Sebrae Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural; Admau Prefeituras Municipais Sindicatos Cooperativas Iniciativa privada Bancos Universidades
Programa de apoio à reestruturação da cadeia	Em andamento.	Agricultores e apicultores	Emater

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Programa	Andamento (Não iniciado; Em andamento e Implementado).	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
apícola como opção de renda aos agricultores familiares.	Programa sendo fomentado em vários municípios da região, com a criação, reativação de associações de apicultores e legalização de novas agroindústrias.		Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural; Prefeituras Municipais Sindicatos Cooperativas Associações de produtores Iniciativa privada Bancos
Programa de fomento e estruturação da cadeia da caprinocultura, ovinocultura e de pequenos animais como opção de renda aos agricultores familiares.	Em andamento. Em fase inicial, alguns produtores independentes buscando melhoria genética e o consumo ainda restrito ao núcleo familiar.	Agricultores	Prefeituras Municipais Sindicatos Cooperativas Associações de produtores Iniciativa privada Emater
Projeto de apoio e implantação de agroindústrias de transformação de frutas na região.	Em andamento. fase inicial, muitas que estavam operando de forma informal estão buscando a legalização e comercializando para o mercado institucional e convencional da região e a participação em feiras e eventos de comercialização.	Agricultores	Emater Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural; Admau Prefeituras Municipais Sindicatos Cooperativas Iniciativa privada Bancos
Programa de fomento e fortalecimento da cadeia da erva mate como opção de renda aos agricultores.	Não iniciado A elevação do preço das commodities fomentou a troca de cultura, associado a falta de mão de obra para a atividade.		Prefeituras Municipais Sindicatos Cooperativas Associações de produtores Iniciativa privada Emater
Projeto de implantação de agroindústria de laticínios	Em andamento. Projeto ganhando força na região com a industrialização do leite produzido nos municípios, com as indústrias ampliando suas plantas instaladas e novas plantas inauguradas, tanto agroindústrias da agricultura familiar como indústria de maior porte.	Agricultores e empreendedores.	Emater Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural; Prefeituras Municipais Cooperativas agropecuárias e de crédito Sebrae Admau Iniciativa privada Bancos
Projeto implantação de agroindústrias de transformação de peixe na região do Codemau.	Em andamento. Em plena expansão da atividade em vários municípios da região, inclusive com várias agroindústrias de beneficiamento de peixes legalizadas nos últimos anos nos municípios da	Agricultores, piscicultores e Empreendedores.	Emater Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural; Prefeituras Municipais Cooperativas agropecuárias e de crédito Sebrae

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Programa	Andamento (Não iniciado; Em andamento e Implementado).	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
	região. Além de feiras de comercialização de peixe vivo feitas mensalmente em alguns municípios		Admau Iniciativa privada Bancos
Programa de fortalecimento da cadeia da porongocultura como opção de renda aos agricultores e artesãos	Em andamento. Em fase inicial. Atividade presente em alguns municípios da região, principalmente na produção do porongo e com micro empreendedores trabalhando na transformação das cuias, além de uma cooperativa que está iniciando a comercialização dos produtos dos associados. É válido ressaltar que nos últimos anos as safras ficaram prejudicadas em função das estiagens e doenças que atacaram as culturas. Está sendo pensado com a equipe técnica da Emater seminários para trabalhar na temática.	Agricultores e empreendedores.	Emater Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural; Prefeituras Municipais Cooperativas agropecuárias e de crédito Sebrae Iniciativa privada Bancos
Programa fomento e estruturação da cadeia da olericultura como opção de renda aos agricultores familiares	Em andamento. Atividade sendo fomentada em vários municípios, com produtores investindo no manejo e na tecnificação da atividade, com assistência técnica sendo ampliada para esta atividade.	Agricultores e empreendedores.	Emater Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural; Prefeituras Municipais Cooperativas agropecuárias e de crédito Sebrae Senar Iniciativa privada Bancos
Programa de apoio ao fomento à reestruturação da cadeia da cana de açúcar como opção de renda aos agricultores.	Em andamento. Atividade que já teve maior adesão dos produtores da região, atualmente por falta de incentivos, mão de obra e burocracia elevada para comercializar o açúcar mascavo, essa atividade está retraída.	Agricultores e empreendedores.	Emater Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural; Prefeituras Municipais Cooperativas agropecuárias e de crédito Coordenadoria de Saúde Iniciativa privada Bancos
Projeto de fomento a cultura do bambu na região do Médio Alto Uruguai.	Em andamento. Em fase inicial. Com poucos produtores investindo na atividade, um empreendedor que se	Empreendedores.	Iniciativa privada Bancos Cooperativas de crédito

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Programa	Andamento (Não iniciado; Em andamento e Implementado).	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
	destaca, investindo na atividade, com Museu e comercialização de utensílios feitos artesanalmente de bambu, além de comercializar mudas da atividade.		

Repercussões obtidas na região com a implementação destes projetos

A região tem sua base econômica na agricultura, na grande maioria dos municípios a agricultura familiar é a que predomina, estando nos últimos anos recebendo um olhar mais atento e projetos mais planejados, com a participação ativa de grande parte das entidades locais e regionais trabalhando em sinergia, pautados pela discussão realizada quando da construção do Plano Estratégico Regional em meados de 2010 e de 2015, já sendo possível observar avanços em algumas atividades, que tradicionalmente estão presentes em grande parte dos 22 municípios, como destaque é apresentado no quadro 01 à produção de leite.

Quadro 1: Dados da pecuária.

Coredes	Código	Pecuária													
		Produção de origem animal							Efetivo de Rebanhos						
		Leite							Bovinos						
		Quantidade produzida													
2014 (mil litros)	2015 (mil litros)	2016 (mil litros)	2017 (mil litros)	2018 (mil litros)	2019 (mil litros)	2020	2014 (cabeças)	2015 (cabeças)	2016 (cabeças)	2017 (cabeças)	2018 (cabeças)	2019 (cabeças)	2020		
Médio Alto Uruguai	9	220.127	209.086	197.580	115.771	228.921	224.403	219.577	237.153	232.724	227.539	231.370	227.811	220.980	209.388

Fonte: IBGE.

No quadro 01, é possível ver a evolução de litros de leite/ano nos municípios da região, fato atribuído a investimentos maiores em assistência técnica, melhoramento genético com um plantel com rentabilidade melhor e melhoria no sistema alimentar, aliado ao trabalho de acompanhamento e orientação técnica realizada pelas instituições como Emater, prefeituras municipais, cooperativas agropecuárias, empresas de recebimento de leite, que oferecem orientação técnica mais precisa e periódica aos produtores de leite. As universidades, através de pesquisas, grupos de estudo e seus laboratórios também tem uma participação significativa para a melhoria da produção de leite na região.

É válido ressaltar que em número, o efetivo de rebanho diminuiu, conforme é possível visualizar no quadro 01, mas aumentou a produção, mostrando a eficiência e a profissionalização cada vez maior da atividade produtiva na região.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Outra atividade que merece destaque nos últimos anos na região é a fruticultura, principalmente a laranja, que é destaque nos municípios de Alpestre, Planalto, Iraí, Gramado dos Loureiros e Ametista do Sul, estes últimos, inclusive criaram um programa municipal de fomento ao plantio e acompanhamento da atividade, tendo sido constituída inclusive em Gramado dos Loureiros uma associação de fruticultores, em Ametista do Sul, a Coperametista ampliando seu foco de atuação, comprando e processando laranja, em Alpestre a Cooperativa Extremo Norte também fomentando a fruticultura, com a compra da laranja e oferecendo um preço mais justo e competitivo aos produtores, estimulando assim, o incremento das áreas plantadas, como pode ser visto no quadro 02.

Quadro 2: Produção de laranja.

Coredes	Código	Agricultura													
		Culturas Permanentes													
		Laranja													
		Rendimento Médio							Área Destinada à Colheita						
2014 (Kg/ha)	2015 (Kg/ha)	2016 (Kg/ha)	2017 (Kg/ha)	2018 (Kg/ha)	2019 (Kg/ha)	2020 (Kg/ha)	2014 (ha)	2015 (ha)	2016 (ha)	2017 (ha)	2018 (ha)	2019 (ha)	2020 (ha)		
Médio Alto Uruguai	9	19.400	20.979	26.282	20.733	26.195	19.581	25.383	2.502	2.389	2.378	2.355	2.089	2.078	2.094

Fonte: IBGE

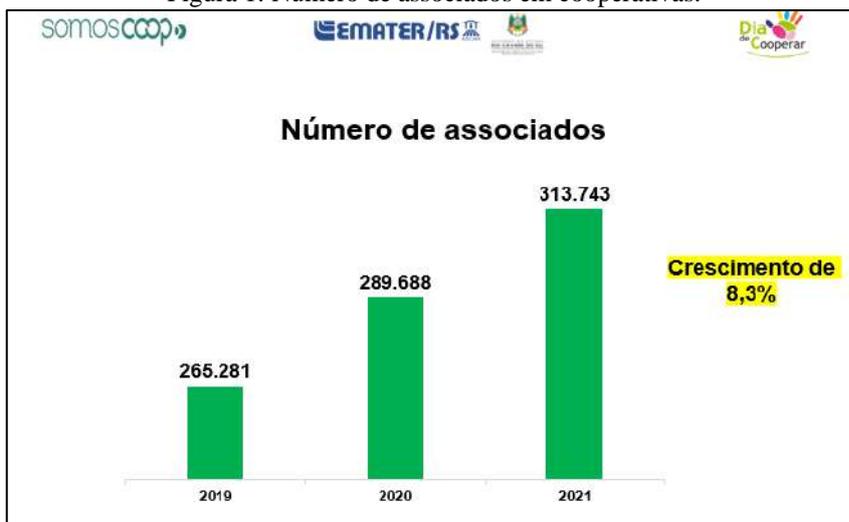
Está crescendo na região a comercialização via mercado justo, onde no município vizinho de Liberato Salzano, um dos maiores produtores de citrus do Estado tem uma associação, que em 2020 constituiu uma cooperativa para ampliar sua atuação e comercialização via mercado justo, onde vários produtores dos municípios da região do Codemau estão associados e organizando suas propriedades para comercializar através do Fair trade, tendo uma venda com melhores preços e garantia de compra.

As cooperativas possuem papel fundamental para o fortalecimento do desenvolvimento local e regional, ampliando a cada ano sua atuação na região, com novas unidades, novos produtos e serviços e também novas cooperativas sendo constituídas e outras entrando na região.

Conforme pesquisa realizada anualmente pela Unidade de Cooperativismo da Emater, figura 01, a cada ano, aumenta o número de pessoas associadas as cooperativas, bem como, o faturamento e o crescimento das cooperativas, demonstrando sua inserção cada vez maior para o fortalecimento do desenvolvimento local e regional. É válido mencionar que, as regiões aonde possui um cooperativismo forte e atuante os seus indicadores tendem a melhorar gradativamente, havendo uma distribuição mais harmônica das riquezas produzidas.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 1: Número de associados em cooperativas.



Fonte: Unidade de Cooperativismo/Emater 2022

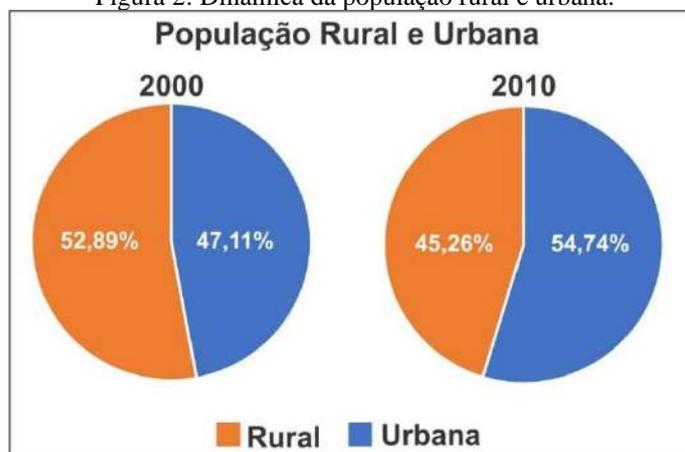
Observando-se a estimativa da população regional no quadro 03, percebe-se que ela vem crescendo nos últimos anos, demonstrando sinais de que a região está mantendo sua população nos municípios, havendo sim, uma migração para o urbano, conforme apresentado na figura 02, acompanhando uma tendência mundial, mas fruto do trabalho integrado, organizado e planejado das entidades regionais a região está tendo uma elevação no número de habitantes, conforme pode ser observado no quadro 03.

Quadro 3: Estimativa da população do CODEMAU.

Coredes	Código	Demografia						
		População						
		Estimativas Populacionais						
		Total						
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médio Alto Uruguai	9	149.276	150.052	150.810	1571.919	153.578	154.955	156.391

Fonte: SPGG/DEE/Divisão de Indicadores Conjunturais.

Figura 2: Dinâmica da população rural e urbana.



Fonte: IBGE – Censo 2000 e 2010.

Vários municípios estão recebendo de volta moradores que na década de 80 e 90 migraram para outras regiões do estado e fora dele, e estão optando em empreender e realizar seus investimentos na região, além de outras pessoas, que estão sendo atraídas para a região, em virtude das oportunidades de trabalho que estão sendo disponibilizadas pelas empresas regionais.

2.2 Dotar os municípios do Codemau com infraestrutura (asfáltica, ferroviária, energia elétrica, saneamento básico, internet, telefonia, aeroporto regional) adequada para fomentar e promover o desenvolvimento local e regional

Escopo da estratégia

A infraestrutura da região do Codemau encontra-se em situação que carece investimentos para torná-la adequada a demanda regional.

Os acessos asfálticos a alguns municípios necessitam de restauração e existem municípios na região que não possuem acesso asfáltico, comprometendo o desenvolvimento em todos os setores. Além disso, o principal meio de escoamento da produção, transporte de pacientes para hospitais especializados nos grandes centros e deslocamento da população é a BR 386, a qual encontra-se em péssimo estado de conservação, além de possuir pista simples, que não atende o fluxo atual de veículos de passeio e de transporte de cargas e passageiros, pois mantém a mesma estrutura de quando foi projetada a meio século atrás, na década de 1970. Estão sendo realizadas obras de duplicação, porém o projeto destas obras não prevê a realização de melhorias e duplicação até área de abrangência da região do Codemau.

A construção de um aeroporto regional é mais uma ação de inserção da região no cenário estadual e nacional, pois é um modal de transporte, principalmente de passageiros, que facilitará o trânsito de pessoas da região para os grandes centros e vice-versa.

Quanto ao serviço de distribuição de energia elétrica, existem gargalos, principalmente no meio rural, onde a energia trifásica não atinge a grande maioria das localidades, dificultando e por vezes inviabilizando o desenvolvimento de algumas atividades que demandam por esta forma de energia. A telefonia e o acesso à internet no meio rural são deficientes e em muitas localidades ainda não chegaram e, este fator contribui com o êxodo rural, principalmente dos jovens.

No que se refere ao saneamento básico, a maior carência é no esgotamento sanitário, pois a maioria dos municípios do Codemau não tem infraestrutura básica de coleta de esgotos

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

e não possuem estações de tratamento dos efluentes, necessitando desta forma altos investimentos públicos para minimizar essa carência.

Visão geral dos programas

Nesta linha estratégica encontram-se os programas ligados a melhorias nas ligações asfálticas existentes e a construção de novos trechos para ligar aos municípios que não possuem acesso asfáltico, a geração e distribuição de energia elétrica e a ampliação e melhorias dos serviços de telecomunicação. O objetivo desta linha estratégica é dotar todo o território da região do Corede com infraestrutura de qualidade, capaz de ser um fator agregador na captação de investidores e na melhoria da qualidade de vida da população, bem como, em proporcionar, principalmente ao meio rural o acesso ao sinal de internet, telefone móvel e televisão por assinatura, de qualidade e com preço justo, bem como energia elétrica de qualidade e com reforço de rede, possibilitando aos empreendedores investir e ampliar suas atividades. Além de dotar todos os municípios do Corede com ligação asfáltica e com uma manutenção periódica, com qualidade, garantindo segurança aos usuários das vias.

Esta linha estratégica é composta por 14 prioridades/programas, conforme detalhado abaixo:

Programa	Andamento (Não iniciado; Em andamento e Implementado)	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
Programa de pavimentação, acesso asfáltico e mobilidade a todos os municípios da região do Codemau.	Em andamento. Obras asfálticas são iniciadas e suspensas antes da conclusão. Com o Avançar na Infraestrutura algumas rodovias da região foram contempladas e estão com as obras em execução.	Produtores rurais, indústrias, usuários do sistema de saúde e educação, turistas e toda a população da região.	Governos Estadual e Federal através de seus órgãos e departamentos de trânsito. Parcerias Público Privadas.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Programa de inclusão digital (telefonia, internet, televisão) em toda área de abrangência da região do Codemau.	Em andamento. Novas empresas de telefonia e internet instaladas na região.	Agricultores familiares, empresários e demais pessoas residentes na região do Codemau.	Empresas privadas do Setor.
Duplicação da BR 386/158 no trecho Iraí a Tio Hugo.	Em andamento. Obra iniciada em 2021, porém não está prevista a duplicação até a região do Codemau, ficando distante 180 km pelo projeto.	População da região funcional 9 e demais regiões do estado e sul do país.	Governo Federal. Parcerias Público Privadas.
Instalação de estruturas destinadas a transformação de aeródromo sediado na sede do Corede em Aeroporto Regional.	Em andamento. Asfaltamento da pista de pouso e decolagem. Instalação de iluminação, possibilitando pousos e decolagens noturnos, além do cercamento completo da área.	Toda população regional; usuários dos serviços de saúde; turistas; empresários.	Prefeitura Municipal de FW Emendas de bancada Iniciativa Privada
Programa de apoio à produção de energia alternativa com o uso de painéis solares.	Em andamento. Investimentos privados de cooperativa de energia e instalação de empresas de serviço de geração	População regional, indústrias, comércio, produtores rurais.	Recursos públicos Iniciativa Privada Bancos Cooperativas de crédito e produção

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

	de energia a propriedade privada.		
Implantação e operação de pequenas centrais hidroelétricas na calha do Rio da Várzea; PCH Aparecida com potencial de 25,000 MWs.	Não iniciado. Projeto não aprovado pelo órgão de licenciamento ambiental do Estado.		
Implantação e operação de pequenas centrais hidroelétricas na Calha do Rio da Várzea; PCH Jacinto com potencial de 17,619 MWs.	Não iniciado. Projeto não aprovado pelo órgão de licenciamento ambiental do Estado.		
Implantação e operação de pequenas centrais hidroelétricas na Calha do Rio da Várzea: PCH Rodeio Bonito com potencial de 24,100 MWs.	Não iniciado. Projeto não aprovado pelo órgão de licenciamento ambiental do Estado.		
Implantação e operação de pequenas centrais hidroelétricas na Calha do Rio da	Não iniciado. Projeto não aprovado pelo órgão de licenciamento ambiental do Estado.		

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Várzea: PCH São Miguel com potencial de 25,600 MWs.			
Implantação e operação de pequenas centrais hidroelétricas na Calha do Rio da Várzea: PCH Duas Pontes com potencial de 23.400 MWs.	Não iniciado. Projeto não aprovado pelo órgão de licenciamento ambiental do Estado.		
Implantação e operação de pequenas centrais hidroelétricas na Calha do Rio Guarita, PCH Guarita B (Edelweiss) com potencial de 4,210 MWs.	Não iniciado. Projeto não aprovado pelo órgão de licenciamento ambiental do Estado.		
Implantação e operação de pequenas centrais hidroelétricas na Calha do Rio Guarita, PCH Bico de Pato com potencial de 5,650 MWs.	Não iniciado. Projeto não aprovado pelo órgão de licenciamento ambiental do Estado.		

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Implantação e operação de pequenas centrais hidroelétricas na Calha do Rio Guarita, CGH Das Cabras com potencial de 1.000 MW.	Não iniciado. Projeto não aprovado pelo órgão de licenciamento ambiental do Estado.		
Programa para integrar os modais de transporte à Ferrovia Norte-Sul na área de abrangência do Corede.	Não iniciado. Projeto em fase de discussão e construção do traçado.		

Repercussões obtidas na região com a implementação destes projetos

Uma das principais carências da região é na infraestrutura, principalmente no que diz respeito a de transportes. A região como um todo, por muito tempo ficou de fora dos investimentos realizados em malhas rodoviárias, eletrificação, comunicações e saneamento. Contudo, observa-se nos últimos anos que este cenário está mudando um pouco, com investimentos públicos e privados.

Novos trevos de acesso foram construídos para melhorar e dar mais segurança aos motoristas; construída ponte sobre o Rio da Várzea que liga Rodeio Bonito a Liberato Salzano; melhorias nas cabeceiras da ponte que liga Frederico Westphalen e Ametista do Sul; retomada das obras de asfaltamento da ERS 528 que liga Palmitinho a Pinheirinho do Vale, da RS 324 de Iraí a Planalto, além de melhorias nos acessos municipais para Novo Tiradentes através da RS 325, Dois Irmãos das Missões RS 330. Importante destacar que nos últimos anos, o Estado está conseguindo, dentro de uma periodicidade, efetuar reparos e melhorias nas RSs da região, mas ainda demandando mais investimentos e aporte de recursos.

No modal ferroviário, ainda não teve avanço o traçado da Ferrovia Norte Sul para passar pela região do Codemau, por mais que alguns movimentos já foram feitos e estão sendo defendidos, pouco ou quase nada evoluiu.

Retomada das obras licitadas pelo Governo do Estado, através do Programa Avançar RS de Infraestrutura, onde estão sendo executados o asfaltamento nas rodovias que ainda faltam ser concluídas, com ênfase da RS 528 e RS 324.

No aeródromo de Frederico Westphalen foram realizadas melhorias na iluminação e o asfaltamento da pista de pouso e decolagem e cercamento da área do aeroporto.

No segmento de geração de energia elétrica, diversos projetos de construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas –PCHs não tiveram seus projetos aprovados e liberados pelos órgãos de licenciamento ambiental do Estado. Por outro lado, na geração de energia, destaca-se a Cooperativa de Distribuição de Energia – Creluz, com investimentos na geração de energia fotovoltaica, tendo várias usinas instaladas na sua região de abrangência, dentre elas 4 na região do Codemau. Também várias empresas privadas de instalação de painéis fotovoltaicos se instalaram na região, a implantação de painéis em residências e empresas está em pleno crescimento, com programas de financiamentos específicos para instalação.

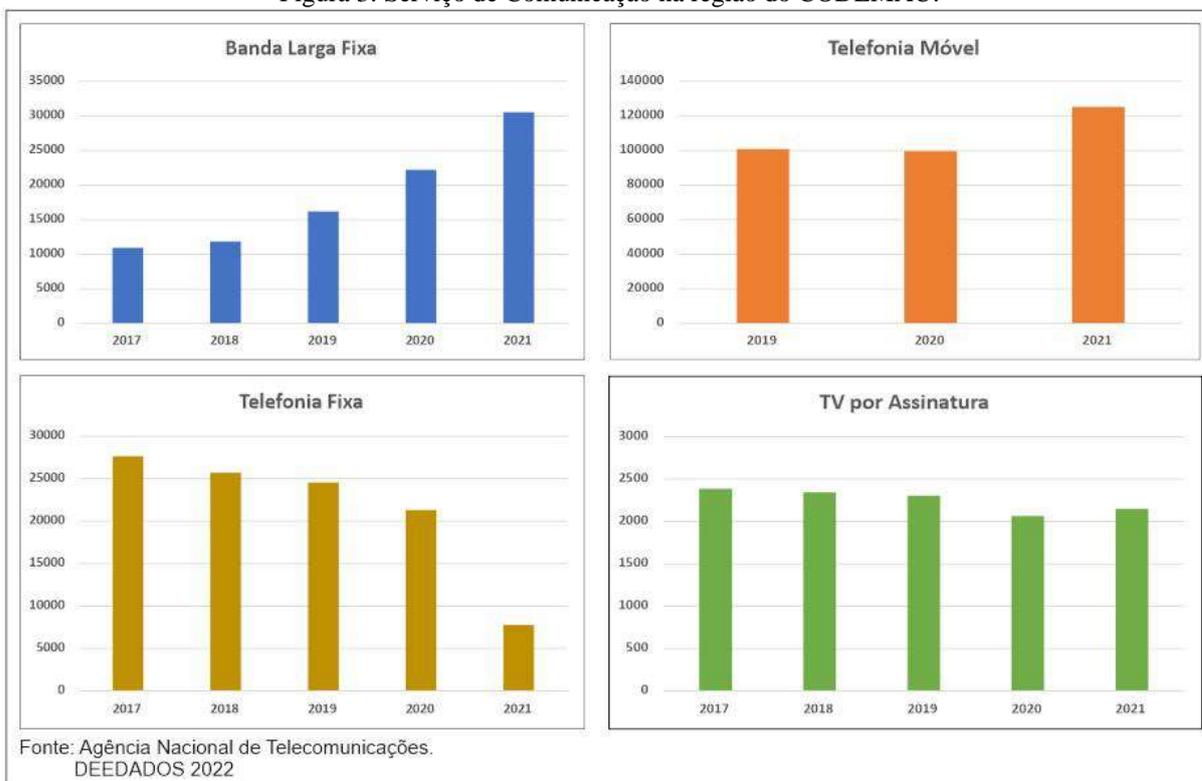
O serviço de provimento de internet está em pleno crescimento, com investimentos do setor privado, está sendo possível a expansão da rede de fibra óptica, principalmente no perímetro urbano, ainda com algumas dificuldades de levar internet ao meio rural e para sedes de alguns municípios.

Novas empresas estão se instalando na região com novas propostas de telefonia móvel, para complementar os serviços já prestados pelas empresas de telefonia móvel existentes.

Na figura 03 é possível observar a evolução dos serviços de telecomunicações na região nos últimos anos, mostrando o crescimento da telefonia móvel e a internet banda larga, seguindo uma tendência mundial, onde as pessoas estão optando em adquirir telefone móvel e desligando os fixos, pela facilidade e praticidade e na região, outro fator que contribuiu para esse aumento, é ter melhorado a cobertura da telefonia móvel por parte de grande parte das operadoras.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Figura 3: Serviço de Comunicação na região do CODEMAU.



2.3 Promover capacitação e qualificação continuada

Escopo da estratégia

A educação é a base da sociedade e a capacitação e qualificação dos agentes que atuam neste importante segmento social é fundamental. A proposição e execução de projetos e a criação de programas visando a formação continuada de docentes e gestores educacionais é uma forma de melhorar a educação em todos os segmentos.

Capacitar e qualificar os agentes educacionais engloba ações que alcancem gestores públicos através da Secretaria de Educação, Conselheiros Municipais da Educação, gestores de escolas, professores e prestadores de serviços ligados à educação em nível municipal e estadual.

Engloba também a formação dos profissionais para que estejam aptos a fazerem uso de metodologias e recursos tecnológicos que os possibilite a realização de projetos que visem despertar em seus alunos, ações inovadoras e empreendedoras.

Esta área também tem a finalidade de levar formação aos agentes municipais: Conselheiros de Educação, Conselheiros Tutelares e Membros do Comdica.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Visão geral dos programas

Nesta linha estratégica concentram-se atividade de capacitação nas diversas áreas que promovem o desenvolvimento regional, incluindo a formação/aperfeiçoamento dos profissionais da área da educação: gestores, professores e demais profissionais.

Esta linha estratégica é composta por 05 prioridades/programas, conforme detalhado a seguir:

Programa	Andamento (Não iniciado; Em andamento e Implementado)	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
Programa de formação continuada para a humanização dos sujeitos da educação escolar básica: perspectivas sociais e culturais.	Em andamento. Programa em fase inicial de execução, ainda muitas ações sendo feitas de forma isolada pelas instituições de ensino.	Os principais beneficiários são os estudantes das escolas municipais, os profissionais das diferentes instituições educativas envolvidas, bem como, a comunidade em geral, ao ampliar características acolhedoras e de respeito à diversidade.	Iniciativa privada Cooperativas de crédito Universidades Governo do Estado Governo Federal Prefeituras Municipais.
Programa de formação continuada de gestores, professores e profissionais da educação básica.	Em andamento. Programa em fase inicial de execução, ainda muitas ações sendo feitas de forma isolada pelas instituições de ensino.	Gestores, professores e profissionais que atuam na Educação Básica deste Corede.	Iniciativa privada Cooperativas de crédito Universidades Governo do Estado Governo Federal Prefeituras Municipais.
Elaborar, implantar e acompanhar um programa de capacitação integrando e envolvendo as diferentes instituições afins.	Não iniciado. Dificuldade em função da pandemia		
Projeto educação empreendedora.	Em andamento Criação de salas do empreendedor em alguns municípios da região, com ações	Alunos das redes de educação básica, comunidade em geral	Secretaria Estadual de Educação; Prefeituras Municipais; Sebrae, Senac

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

	nas escolas e na classe empresarial		Cooperativas Associações Empresariais.
Formação continuada para conselheiros municipais de educação, conselheiros tutelares e membros do Comdica.	Em andamento Ação desenvolvida em parceria com instituições de ensino, empresas de iniciativa privada e poder público municipal.	Conselheiros Municipais de Educação, conselheiros Tutelares e membros do Comdica.	Recursos Federais; Estaduais; Municipais. Iniciativa privada.

Repercussões obtidos na região com a implementação destes projetos

Diversas ações são desenvolvidas na formação continuada na região, com ênfase nas áreas ligadas a educação, saúde, assistência social, meio ambiente e bem estar físico mental e emocional, principalmente pela inserção de diversas instituições de ensino superior e escolas técnicas aqui instaladas, que promovem, em parceria, inúmeras formações e qualificações, de forma presencial, híbrida e virtual.

Anualmente são promovidos cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização, palestras e seminários voltados para a formação de profissionais que trabalham diretamente com educação: Professores, gestores de escolas e equipe técnica de apoio.

As secretarias de Assistência Social dos municípios, através dos Centro de Referência de Assistência Social, também promovem cursos e formações, visando inserir as pessoas no mercado de trabalho e também buscando melhorar a autoestima e a vida social e comunitária do público atendido.

Também são desenvolvidas atividades específicas, como visitas técnicas, dias de campo e intercâmbios. Um exemplo é um projeto de turismo fomentado com recursos da Consulta Popular que prevê a realização de visitas técnicas visando fortalecer a atividade turística na região.

Outra ação importante de formação são as turmas do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA, que é fomentado pelo Governo Federal e executado pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, no campus de Frederico Westphalen através do curso de Tecnologia em Agropecuária.

É importante destacar que, conforme consta no Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul 2021, pag. 108, quando abordam as instituições de ensino superior atuantes no Estado, o mesmo discorre que: “O Estado possui uma rede bastante interiorizada, com grande número

de instituições em vários municípios. Conforme Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior, o RS conta, atualmente, com 21 universidades, 8 centros universitários, 115 faculdades e 3 institutos federais de educação ciência e tecnologia.” A região do Codemau conta atualmente com universidades públicas, privadas e comunitária atuando com unidades instaladas, trabalhando com ensino, pesquisa e extensão, com cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, nas modalidades presencial e híbrida, contribuindo com a qualificação da mão de obra e intelecto da população regional, além de um instituto federal, escolas técnicas de nível médio, pós médio e profissionalizantes e inúmeras universidades com polos em municípios da região, ofertando Educação à distância – EAD.

2.4 Fortalecer os hospitais referência regional, com serviços de média e alta complexidade, dotando a região com serviços públicos de qualidade para a população.

Escopo da estratégia

A região do Codemau conta com 11 hospitais, sendo que três são hospitais referência e atendem casos de baixa e média complexidade vindos de municípios da região. No entanto, casos de alta complexidade que exigem tratamentos específicos, necessitam ser levados a centros maiores.

Os hospitais referência na região precisam ser fortalecidos e demandam a realização de melhorias, adequações e ampliações da estrutura física e também demandam a aquisição de equipamentos, para atender a demanda regional, não só dos municípios do Codemau, mas também de outros municípios da Região Funcional 9, na qual está inserido.

Além das ampliações e aquisições, é necessária a execução de projetos/programas que visem à qualificação nos serviços prestados na área da saúde, bem como na conscientização da população que utiliza os serviços de saúde e por muitas vezes demanda por serviços do SUS (consultas, exames) e não cumprem a agenda, tirando a vaga de outro paciente que poderia estar utilizando o serviço.

Visão geral dos programas

Nesta linha estratégica o foco são as melhorias, adequações e ampliações da estrutura física dos hospitais da região que atendem a população do Codemau e de outras regiões, sendo referência regional em saúde neonatal, endocrinologia, traumatologia e saúde indígena, este último com recursos federais, além de ter hospital referência em ginecologia. Estas referências estão sediadas nos Hospitais de Frederico Westphalen, Nonoai, Rodeio Bonito e Seberi.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Na área da saúde, a região carece aumentar os atendimentos especializados para diminuir os deslocamentos que precisam ser realizados diariamente para os centros maiores para esses atendimentos. A demora para realização de atendimentos urgentes pode ser definitiva para salvar vidas, além de expor ao risco das viagens diárias que transportam centenas de pessoas e ao desgaste dos pacientes, que na maioria das vezes precisam ficar 12 horas em viagem para atendimentos que demoram poucos minutos ou poucas horas.

Esta linha estratégica é composta por 12 prioridades/programas, conforme detalhado abaixo:

Programa	Andamento (Não iniciado; Em andamento e Implementado)	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
Programa de criação e fortalecimento de referências nos hospitais da região.	Em andamento. Várias foram as referências que foram ampliadas junto aos hospitais regionais, visando fortalecer cada vez mais os serviços de saúde oferecidos a população	População do Corede Médio Alto Uruguai e região funcional 9.	Recursos públicos federais, estaduais e municipais, emendas parlamentares e recursos da iniciativa privada.
Programa de implantação de sistemas de tratamento de efluentes nos hospitais da região do Codemau.	Em andamento, inclusive foi efetuado aporte de recursos via Consulta Popular para atender a essa demanda	População aproximada de 155 mil pessoas	Governo Federal, Estadual e Municipal. Consulta Popular Emendas Parlamentares
Ampliação da estrutura física do Hospital Divina Providência.	Em andamento. Já foi efetuado pequenas ampliações da estrutura física, como: melhorias na sala de urgência e emergência, recepção, implantação da UTI e em vias de instalação da Oncologia e da ampliação da sala de hemodiálise, estas, apenas aguardando liberação para início das obras por parte do Estado.	aproximadamente 72 municípios abrangendo a 2° e 15° Coordenadorias Regionais de Saúde, cerca de 400.000 habitantes.	Governo Federal, Estadual e Municipal. Consulta Popular Emenda Parlamentar Câmara de Vereadores de FW Iniciativa Privada Clubes de Serviços (Lions Clube)

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

<p>Ampliação, reforma, construção e aquisição de equipamentos para a Associação Hospitalar Comunitária e Beneficente de Nonoai.</p>	<p>Em andamento. Várias adequações foram feitas, novas especialidades instaladas e projetos já feitos e em vias de busca de recursos para ampliar ainda mais as especialidades</p>	<p>População dos municípios de Nonoai, Rio dos Índios, Gramados dos Loureiros, Trindade do Sul, Benjamim Constant do Sul, Faxinalzinho e Entre Rios do Sul, bem como população dos municípios que fazem parte da 2ª, 11ª e 15ª Coordenadoria Regional de Saúde.</p>	<p>Governo Federal, Ministério da Saúde, Governo do Estado. Consulta Popular Governo Federal Emenda Parlamentar</p>
<p>Programa de capacitação dos profissionais da área de saúde e assistência social.</p>	<p>Em andamento Ações feitas de forma isolada pelos municípios e hospitais, necessitando inserir no Programa Regional.</p>	<p>Pacientes em estado de vulnerabilidades social e familiares atendidos nos Hospitais da região do Corede Médio Alto Uruguai. Profissionais técnicos da atenção básica que atuam nos hospitais abrangidos pelo projeto; Unidades hospitalares atendidas pelo projeto.</p>	<p>Secretaria Estadual da Saúde; Ministério da Saúde; Secretarias Municipais de Saúde.</p>
<p>Projeto de implantação de Curso de Medicina Alternativa na região do Codemau.</p>	<p>Não iniciado.</p>		
<p>Implantação de uma Farmácia Viva no município de Frederico Westphalen/RS.</p>	<p>Não Iniciado.</p>		
<p>Obra de construção de prédio para serviço de quimioterapia/ ampliação do serviço de hemodiálise</p>	<p>Em andamento Fase inicial, com recursos já aportados via Consulta Popular para iniciar a obra da oncologia e os serviços de hemodiálise já foi ampliado, mas</p>	<p>Aproximadamente 50 municípios com uma população regional de 338.934 habitantes.</p>	<p>Governo Federal, Governo Estadual Prefeitura Municipal de FW e demais municípios; Sociedade Civil organizada</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

	necessita ampliar ainda mais		
Aquisição de equipamentos de hemodiálise para o Hospital Divina Providência.	Em andamento Serviço sendo ampliado, já foram colocadas 3 máquinas novas em uso, operando atualmente com 24 máquinas, e esperando ampliação física para ofertar novas vagas.	Aproximadamente 50 municípios com uma população regional de 338.934 habitantes.	Governo Federal, Estadual e Municipal. Emendas parlamentares
Aquisição de equipamentos para a unidade do bloco cirúrgico e materiais permanentes para o Hospital Divina Providência.	Implementado	População regional da região do Corede.	Governo Federal, Estadual e emendas parlamentares
Programa de conscientização e educação aos usuários do SUS.	Não iniciado.		Secretaria Estadual da Saúde;
Aquisição de equipamentos para o serviço de quimioterapia do Hospital Divina Providência.	Implementado	População regional, abrangendo aproximadamente 50 municípios pertencentes a 2ª e 15ª Coordenadorias Regionais de Saúde.	Governo Estadual e Municipal. Consulta Popular.

Repercussões obtidos na região com a implementação destes projetos

A região do Codemau conta com um serviço de saúde básico que atende sua demanda, onde mais de 50% dos seus municípios contam com hospitais. No entanto, a carência da região é por atendimentos especializados, principalmente de média e alta complexidade para reduzir os deslocamentos de pacientes que precisam desse tipo de atendimento à grandes centros.

Diversas ações estão sendo desenvolvidas para fortalecer o atendimento à população regional, ampliando a estrutura física dos hospitais regionais, bem como, a oferta de serviços de média e alta complexidade ofertados via SUS e também novos laboratórios e clínicas especializadas foram instaladas na região pela iniciativa privada.

Em Frederico Westphalen foi inaugurada a Unidade de Tratamento Intensivo - UTI no Hospital Divina Providência, sendo um fator fundamental para auxiliar na Pandemia do COVID

19, com disponibilidade de vagas, em muitos momentos na totalidade e ampliando as vagas com ajuda financeira da comunidade regional como um todo. Atualmente a UTI possui 10 vagas, sendo 8 para atendimento SUS. A diretoria e poder público municipal de Frederico Westphalen estão em constante busca de recursos do Governo do Estado e do Governo Federal, para ampliar os serviços e especialidades oferecidas, tornando o HDP cada vez mais referência regional nos serviços de média e alta complexidade.

O serviço de oncologia também está em vias de instalação, tendo recebido recursos da Consulta Popular, de emendas parlamentares e do poder público municipal, tanto do executivo como do legislativo, e mais recentemente foi anunciado aporte de mais de 2,56 milhões do Avançar na Saúde do Governo do Estado, recurso esse, se efetivamente pago, irá garantir o aporte financeiro para concluir a obra para instalar a oncologia e a ampliação da hemodiálise.

Em Frederico Westphalen, foi inaugurada e está em funcionamento a Unidade de Pronto Atendimento – UPA, atendendo inclusive outros municípios da região, que se socorrem desta importante estrutura física instalada, que atende urgência e emergência 24 horas por dia 7 dias por semana.

No Hospital Divina Providência de Frederico Westphalen, o mesmo oferece atualmente as seguintes especialidades: urologia, anestesia, clínica médica, ginecologia e obstetrícia, cardiologia, cirurgia geral, neurologia, nefrologia, pneumologia, ortopedia e traumatologia, psiquiatria, vascular, pediatria, intensivista, otorrinolaringologista, bucomaxilo facial, dermatologia, oftalmologia, radiologia.

Foi inaugurada uma ala psiquiatra no Hospital Comunitário de Nonoai, ampliando o atendimento desta especialidade, somando-se aos serviços já prestados pela instituição. Além disso, para o hospital de Nonoai está prevista a criação de um centro de diagnóstico por Imagem, ampliação e reforma da maternidade, da central de esterilização, da farmácia interna e do bloco cirúrgico, reforma da ala do SUS, implantação de um centro odontológico indígena. O hospital de Nonoai mantém convênio com universidades para estágios de cursos de medicina. A instituição ainda pretende ampliar a referência em atendimento indígena através do Programa Assistir do Estado do Rio Grande do Sul. Nonoai ainda prevê a criação de referência na especialidade bucomaxilo e ampliação da capacidade de geração de energia solar.

A Fundação Hospitalar Pio XII recebeu recursos do programa Fazer o Bem Faz Bem, da JBS, ampliando sua capacidade em 23 leitos. Também com investimentos da RGE/CPFL foi instalada uma usina de energia fotovoltaica no hospital.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Os hospitais de Palmitinho e Iraí também efetuaram melhorias em sua estrutura física, visando oferecer um serviço melhor aos pacientes e comunidade regional, os quais disponibilizam quartos para atendimento SUS para a comunidade regional.

No quadro 04 é possível visualizar na tabela a relação dos hospitais, com o total de leitos e o percentual que é oferecido via SUS, para a comunidade local e regional.

Quadro 4: Número de leitos totais e leitos SUS.

Número de leitos e leitos SUS nos hospitais do CODEMAU				
Município	Hospital	Total Leitos	SUS	% SUS
Alpestre	Sociedade Médica de Alpestre	23	23	100%
Ametista do Sul	São Gabriel	28	25	89%
Caiçara	São Roque	41	25	61%
Frederico Westphalen	Divina Providência	109	80	73%
Iraí	Nossa Senhora Auxiliador	66	50	76%
Palmitinho	Nossa Senhora Auxiliadora	50	43	86%
Planalto	Nossa Senhora Medianeira	51	45	88%
Nonoai	Hospital Comunitário de Nonoai	71	61	86%
Rodeio Bonito	Hospital São José	51	39	76%
Seberi	Hospital Pio XII	51	41	80%
Trindade do Sul	Hospital Santa Rosa de Lima	49	49	100%
		549	456	83%

Fonte: 2ª Coordenadoria Regional de Saúde.

É válido ressaltar que está sendo construído em Palmeira das Missões, cidade próxima dos municípios do Corede, o Hospital Público Regional - HPR, que atenderá serviços de média e alta complexidade para mais de 70 municípios do norte gaúcho, com capacidade de atendimento, quando estiver em pleno funcionamento, cuja previsão é para 2025, contará com uma estrutura de nove blocos onde funcionarão 220 leitos, sendo 180 de internação e 40 de UTI (20 leitos adultos, 10 leitos neonatal e 10 leitos infantis). O empreendimento contará com um centro cirúrgico moderno com nove salas cirúrgicas e uma sala de recuperação com 15 leitos de apoio. Somar-se-ão a isso as várias especialidades médicas que estão sendo planejadas. O HPR contará, também, com um espaço que foi especialmente projetado com a finalidade de atender as necessidades de ensino e pesquisa acadêmica, incluindo quatro salas de aula e um auditório com capacidade de 250 lugares. Esses investimentos são do governo federal, através da execução direta e recursos de emendas parlamentares e apoio do poder público municipal de Palmeira das Missões e do Governo do Estado do RS.

2.5 Proporcionar maior segurança para a população, com o reaparelhamento dos órgãos de segurança, ampliação no número de efetivo, implantação de serviços de videomonitoramento nos 22 municípios do Codemau.

Escopo da estratégia

A segurança pública ano após ano está sofrendo com o descaso por parte dos órgãos responsáveis em manter um ambiente seguro e protegido. Na região do Codemau é notório a falta de efetivo, principalmente da Brigada Militar e Polícia Civil junto aos 22 municípios, principalmente os com menor população, os quais nos últimos anos estão sendo alvo de vândalos e bandidos, que estão migrando dos grandes centros para “atacar” cidades menores, onde a estrutura de segurança pública é deficitária. Para isso, é fundamental que o Estado amplie o número de efetivos trabalhando na região, além de dar condições com veículos e equipamentos de trabalho capazes de serem “competitivos” frente ao atual cenário criminal instalado.

É necessário também dotar os 22 municípios com equipamentos de videomonitoramento, servindo como estratégia para auxiliar os órgãos de segurança e a população no geral, a ter conhecimento de tudo o que acontece no município.

É necessário também ampliar e fortalecer os presídios existentes na região, uma vez que ambos estão trabalhando com superlotação, e infelizmente a tendência é ampliar o número de presos e não reduzir.

A segurança é direito do cidadão e nos municípios do Codemau é deficitária, necessitando melhorias na execução desse serviço que é primordial para a população. Dentre as deficiências que a segurança pública apresenta nos municípios do Codemau pode-se destacar a falta de efetivo, a insuficiência de equipamentos e viaturas. Alguns municípios também não têm unidade base com efetivo, sendo que o policiamento acontece esporadicamente, realizado por efetivo de outros municípios.

O reaparelhamento também é uma necessidade que a região apresenta, além de questões como o videomonitoramento que contribui com o esclarecimento de ocorrências e também inibe a ação de meliantes que tentam conturbar a paz e a tranquilidade que ainda existe na região.

Outro aspecto que merece atenção diz respeito ao Instituto Médico Legal - IML, onde atualmente a região não conta com esse serviço, por falta de médico legista para atuar junto ao Departamento Geral de Perícia, dificultando o serviço de investigação da Polícia Civil e do Instituto Geral de Perícias – IGP.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

O Corpo de Bombeiros Militar, com sede em Frederico Westphalen e Nonoai também necessitam de veículos, principalmente caminhão tanque para auxiliar nos serviços prestados.

Visão geral dos programas

O mapeamento das rotinas nas áreas urbanas e principais estradas da região, com a instalação de novos equipamentos e a readequação de entes policiais especializados, se fazem necessários para propiciar melhores condições de atendimento às demandas regionais de segurança pública, uma vez que, principalmente nos municípios de pequeno porte, cerca de 60% dos mesmos, não possuem efetivo mínimo de policiais e em muitos casos apenas 1 (um) policial efetua o suporte para vários municípios.

Outra necessidade é a ampliação da capacidade prisional da região de abrangência do Codemau, que atualmente conta com duas unidades prisionais com capacidade penal para 84 detentos, mas sempre está com a capacidade excedida.

Esta linha estratégica é composta por 04 prioridades/programas, conforme detalhado abaixo:

Programa	Andamento (Não iniciado; Em andamento e Implementado).	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
Programa para implantação de videomonitoramento em pontos estratégicos das áreas urbanas e rodovias de abrangência do Corede.	Em andamento. Três municípios instalaram câmeras de videomonitoramento : Frederico Westphalen, Iraí e Erval Seco.	Aproximadamente 155 mil pessoas residentes na região do Codemau.	Órgãos públicos e privados.
Programa Ampliação no número de efetivos policiais para a região do Codemau.	Não iniciado. Inclusive, o número do efetivo, que já era reduzido, diminuiu ainda mais nos últimos anos.		
Programa para o reaparelhamento dos Órgãos de segurança da região do Codemau (viaturas, equipamentos, armas e munições).	Em andamento. A Brigada Militar recebeu novos armamentos como pistolas, carabinas, fuzis, armas de energia conduzida SPARK e gás lacrimogênio.	Aproximadamente 155 mil pessoas residentes na região do Codemau.	Governo do Estado. Consulta Popular. Emenda parlamentar de bancada

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

	Também está sendo renovada a frota de veículos, substituindo viaturas velhas por viaturas mais novas.		
Programa de manutenção, ampliação e construção de novas Unidades Prisionais da região do Codemau.	Em andamento	Aproximadamente 155 mil pessoas residentes na região do Codemau	Órgãos públicos e privados.

Repercussões obtidos na região com a implementação destes projetos

A realização dos projetos desta linha estratégica, melhora as condições de segurança mínima necessária para o desenvolvimento econômico e social da região.

Importante ressaltar que avanços foram feitos nas estruturas físicas de algumas delegacias de polícia, brigada militar, no Comando do Corpo de Bombeiros de Frederico Westphalen, além de novas viaturas, tanto para a Brigada Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros, com recursos da Consulta Popular, do Governo do Estado e também de emendas parlamentares, bem como, alguns novos efetivos foram chamados em processos seletivos que assumiram na região, mas ainda não conseguindo repor o número de profissionais que se aposentaram e deixaram o serviço público, tendo um quadro de efetivo, tanto na Brigada Militar, como a Polícia Civil e Corpo de Bombeiros ainda reduzido, dificultando o trabalho, principalmente nos pequenos municípios.

Importante destacar que alguns municípios instalaram câmeras de videomonitoramento, mas ainda necessitando um aporte mais significativo para oferecer essa ação a mais municípios, pois apenas três municípios instalaram câmeras de videomonitoramento, na área de cobertura do 37º BPM, que são: Frederico Westphalen, Iraí e Erval Seco.

As ocorrências de furtos reduziram na região do Codemau, conforme pode ser visualizado nas figuras 04 e 05. Analisando-se os últimos anos, se comparados com os números do início do século, acompanhando a tendências do que acontece no Estado. Os roubos realizados na região, também acompanharam os números do Estado, havendo redução. Um dos fatores, é os sistemas de câmeras de vigilância instaladas nas residências, e em algumas cidades e também, reduziram-se os roubos e furtos de forma física, mas aumentou ou surgiram outras

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

formas de roubo, que são os chamados golpes cibernéticos, inclusive vitimando instituições e pessoas na área de abrangência do Corede.

As figuras 04 e 05 apresentam a evolução dos furtos e roubos no Estado e na região do Codemau.

Figura 4: Furtos no Estado e na região do CODEMAU.

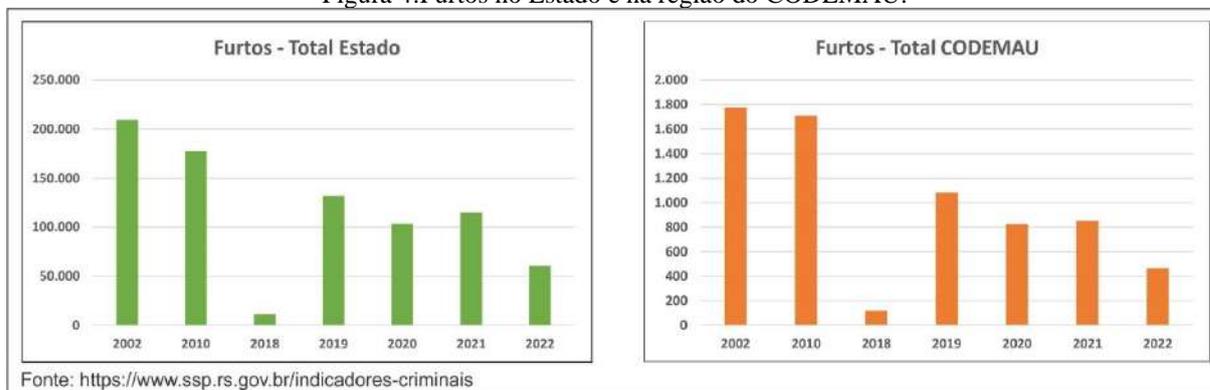
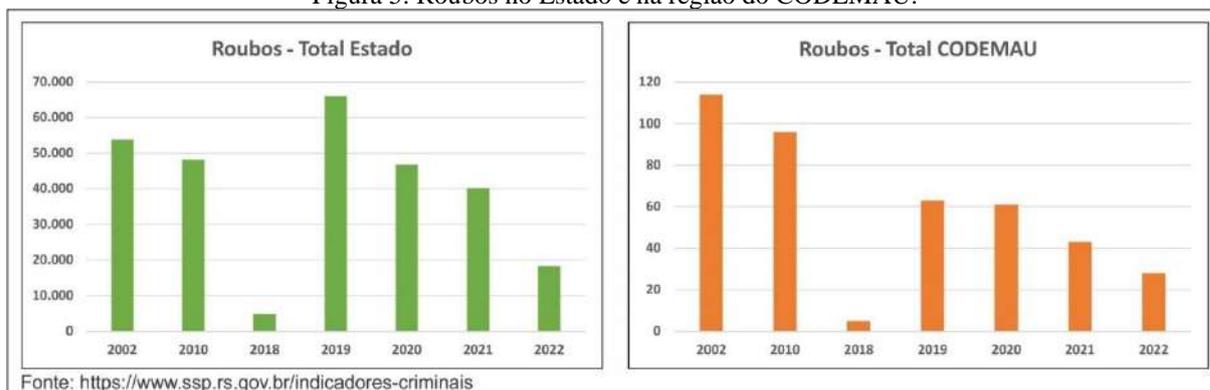


Figura 5: Roubos no Estado e na região do CODEMAU.



Diversas ações foram e estão sendo realizadas para melhorar a segurança, mas ainda está aquém do mínimo necessário. Mesmo sendo realizado concurso público da brigada o efetivo ainda não é suficiente para atender toda a região. Também ainda faltam viaturas, mesmo sendo distribuídos alguns veículos, a frota não é suficiente.

2.6 Instigar o espírito empreendedor da população regional, através da agregação de valor nas cadeias produtivas, tanto na indústria, comércio e serviços.

Escopo da estratégia

O empreendedorismo é uma característica da população do Codemau, principalmente em pequenas empresas familiares na indústria e agroindústria, no comércio e nos serviços. Essa característica de empreender é uma aliada na permanência da população, principalmente jovem, na região.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

O apoio às empresas existentes aliados aos programas de incentivo à criação de novas empresas é uma forma de agregar valor às cadeias produtivas, melhorando a qualidade de vida da população. De forma indireta, o apoio ao empreendedorismo é uma maneira de garantir a sucessão familiar, principalmente no meio rural.

Vale ressaltar que o empreendedorismo pode ser incentivado de diversas formas e a execução das estratégias propostas no Plano Estratégico é um grande incentivador do empreendedorismo, pois quando há segurança, saúde, educação e capacitação, infraestrutura os empreendedores se sentem mais a vontade e confiantes para desenvolver suas ações empreendedoras.

Visão geral dos programas

Criar mecanismos para que os empreendedores locais e regionais consigam competir e obter sucesso em suas atividades, agregando qualidade e rentabilidades aos produtos e serviços ofertados. Oferecer condições de suporte aos empreendedores que desejarem se instalar na região.

Intensificar o trabalho com os jovens do meio urbano e rural, levando alternativas de renda, oferecendo cursos e formações visando despertar o senso crítico e o espírito de liderança nos jovens construindo alternativas para empreender e obter mais renda e reduzir o êxodo rural, principalmente dos jovens.

Existem diversas alternativas para empreender na região do Codemau, algumas como o turismo, com atrativos urbanos, rurais, naturais, gastronômicos, religiosos, entre outros que podem ser mais explorados como alternativa de renda.

Esta linha estratégica é composta por 10 prioridades/programas, conforme detalhado abaixo:

Programa	Andamento (Não iniciado; Em andamento e Implementado)	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
Programa de apoio à gestão e sucessão familiar.	Em andamento Com ações sendo feitas pela Emater, Casas Familiares Rurais de FW e Alpestre Cooperativas agropecuárias e de crédito fomentando os jovens a permanecer no	Adolescentes e jovens residentes no meio urbano e rural dos 22 municípios do Codemau.	Governo Federal, Governo do Estado, Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural; Prefeituras Universidades Emater Cooperativas.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

	campo com renda e qualidade de vida.		
Projeto Jovem Empreendedor Rural.	Em andamento Com ações sendo feitas pela Emater, Casas Familiares Rurais de FW e Alpestre Cooperativas agropecuárias e de crédito fomentando o jovem a permanecer no campo com renda e qualidade de vida.	Adolescentes e jovens residentes no meio urbano e rural dos 22 municípios do Codemau	Governo Federal, Governo do Estado, Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural; Prefeituras Universidades Emater Cooperativas.
Programa de apoio às empresas instaladas, e incentivos a instalação de novos empreendimentos na região.	Em andamento. Ações feitas de maneira isolada pelas administrações municipais fomentando a instalação de empresas em seus distritos industriais.	População da região dos 22 municípios do Codemau.	Governo Federal, Estadual e Municipal.
Programa de apoio ao Turismo Rural como alternativa de geração de emprego e renda no meio rural.	Em andamento Inúmeras rotas estão sendo consolidadas e vários agricultores estão investindo na atividade, melhorando suas propriedades para receber os turistas	População do meio rural, empresas de transporte de passageiros, rede de hotelaria e turistas em geral.	Poder público Municipal Iniciativa Privada Governo do Estado Emater Sebrae Universidades Consulta Popular.
Programa de agregação de valor e renda na cadeia produtiva de gemas e joias da região do Médio Alto Uruguai Gaúcho.	Em andamento Projeto que já teve uma ação muito forte junto à comunidade de Ametista do Sul no que diz respeito a capacitação e treinamento para desenvolver joias e artesanato em pedras e agora está com foco em incentivar, valorizar e auxiliar as pessoas a empreender, pois muitas pessoas foram capacitadas e hoje estão empreendendo	População regional, principalmente jovens e mulheres residentes nos municípios onde se tem extração das pedras preciosas, como: Ametista do Sul, Frederico Westphalen, Planalto, Irai, Rodeio Bonito, Cristal do Sul, Trindade do Sul e Gramado dos Loureiros.	Prefeitura Municipal Codemau Coogamai Governo Federal Governo do Estado

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

	e desenvolvendo peças de artesanato e joias em pedras		
Projeto de sinalização turística e valorização do Produto Turismo na região do Codemau.	Em andamento Projeto aprovado com recursos da Consulta Popular e está em vias de iniciar as ações propostas no projeto	População da região dos 22 municípios do Codemau.	Prefeituras Municipais Iniciativa Privada Governos do Estado Secretaria de Turismo do RS Codemau Consulta Popular
Criar um Consórcio Regional para coordenar e gerenciar as ações do Turismo regional, integrando e envolvendo as diferentes instituições afins.	Em andamento Foi criada a associação regional para fomentar as ações do turismo e está sendo efetuado o registro da respectiva associação	População dos 22 municípios do Codemau; Turistas que efetuarão visitas nos atrativos turísticos regionais.	Prefeituras Municipais Iniciativa Privada Governos do Estado Codemau
Formatação do Roteiro Turístico Águas e Pedras.	Em andamento Várias ações estão sendo feitas para consolidar cada vez mais o roteiro turístico águas e pedras, inclusive foi efetuada atualização do mapa turístico regional junto ao Ministério do Turismo tendo todos os municípios efetuado a atualização	População dos 22 municípios do Codemau; Turistas que efetuarão visitas nos atrativos turísticos regionais.	Ministério do Turismo. Secretaria de Turismo do RS Fórum Regional do Turismo Agências receptoras Iniciativa Privada Prefeituras Municipais Emater Sicredi
Implantar Centros de Apoio e Informações Turísticas na Região do Codemau.	Implementado	População dos 22 municípios do Codemau; Turistas que efetuarão visitas nos atrativos turísticos regionais; comércio e municípios.	Prefeituras Municipais.
Programa de fortalecimento e valorização das águas termais.	Em andamento	População dos 22 municípios do Codemau; Turistas que efetuarão visitas nos atrativos turísticos regionais.	Secretaria de Turismo do RS Consulta Popular Codemau Prefeituras Municipais

Repercussões obtidos na região com a implementação destes projetos

Empreender é uma característica da região do Médio Alto Uruguai, que, por ser uma região de diversidade étnica tem também a diversidade de atividades econômicas sendo desenvolvidas. O fomento de tais atividades é fundamental para sua continuidade e permanência da população na região, principalmente no meio rural.

Diversas atividades estão sendo desenvolvidas na região, algumas fomentadas por instituições de ensino e empresas privadas outras com recursos públicos e forte atuação e incentivo das Cooperativas de Crédito.

Cursos superiores como o de Tecnologia em Agropecuária os oferecidos pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, campus de Frederico Westphalen e escolas como as Casas Familiares Rurais presentes na região formam profissionais da agricultura, incentivando a permanência no meio rural e o desenvolvimento de novas atividades econômicas ou aperfeiçoamento das atividades já realizadas, trabalhando com uma metodologia diferente para o trabalho no curso que é chamado de Projeto de Vida, onde é desenvolvido o que o jovem quer empreender e investir na propriedade, com acompanhamento dos professores e entidades parceiras no decorrer do curso. O IFFAR campus Frederico Westphalen possui o curso de técnico agrícola nível médio, que todos os anos disponibiliza novos profissionais no mercado regional. Além dos cursos de Agronomia ofertados por 3 instituições de ensino na região (URI, UFSM Campus FW e UNOPAR), mudando aos poucos a realidade das propriedades rurais, as quais estão se profissionalizando cada vez mais, investindo em tecnologias, acompanhamento técnico e em atividades com mais rentabilidade e menos penosidade.

Já o empreendedorismo no setor secundário e terciário é trabalhado e instigado nos cursos específicos nas instituições de ensino da região, além de treinamento e desenvolvimento ofertado pelas entidades de classe dos municípios, em parceria com Sebrae, cooperativas de crédito e Salas do Empreendedor. Já está sendo possível, observar as mudanças positivas feitas nos empreendimentos, com layout moderno, novos produtos e serviços e um atendimento cada vez mais profissional, ainda muitas coisas precisam ser melhoradas, adaptadas e inseridas em parte dos empreendimentos regionais, mas, aos poucos, o perfil e o espírito empreendedor com inovação e foco no mercado e na concorrência e em bem atender aos consumidores, é cada vez mais visível nos empreendimentos e nos empreendedores que estão investindo, acreditando e contribuindo para o fortalecimento da economia local e regional.

Importante também registrar o papel que a Cooperativa de Crédito Sicredi Conexão está realizando, investindo, apoiando e trabalhando fortemente com ações de

empreendedorismo e de fortalecimento do turismo regional, tendo efetuado o trabalho de diagnóstico do turismo regional em todos os seus municípios de atuação, que são em grande parte os mesmos do Codemau, e no momento esta sendo realizada a segunda fase que é as ações individualizadas em cada município, buscando empoderar cada vez mais as pessoas do potencial turístico de cada município e da região como um todo.

O fomento de atividades oportunizadas pela Consulta Popular é outro fator que contribui para desenvolver o espírito empreendedor na região, com recursos sendo destinados para a agricultura, agroindustrialização e turismo regional, entre outras.

A criação do Centro de Apoio e Informações Turísticas também é comprovação de que ações empreendedoras estão sendo realizadas na região do Codemau.

E após muitos anos sendo discutido, sinalizado e destacado, foi possível em meados do primeiro semestre de 2022, constituir a entidade regional que fará o trabalho de fomentar, acompanhar e promover o turismo regional, um avanço significativo, onde iniciativa privada e setor público estarão lado a lado, discutindo e construindo ações visando fortalecer ainda mais os atrativos turísticos.

2.7 Integrar todas as iniciativas existentes das mais variadas entidades e instituições regionais, visando o fortalecimento e a união de esforços em prol de um maior desenvolvimento harmônico e sustentável.

Escopo da estratégia

O desenvolvimento sustentável visa garantir que os recursos naturais estejam disponíveis para a geração atual e para as gerações futuras. O desenvolvimento de projetos e programas que tenham como princípio a recuperação e a preservação do meio ambiente são de extrema importância para a melhoria e a manutenção da qualidade ambiental da região do Codemau e estão cada vez mais presentes nas iniciativas e atividades realizadas pelos municípios e entidades locais e regionais.

Uma das principais fontes de poluição são os dejetos humanos oriundos principalmente dos meios urbanos através do esgotamento sanitário. Nos municípios do Codemau são poucas as estações de tratamento de esgotos existentes e para agravar, as redes coletoras do esgoto fluvial é junto com o esgoto doméstico. Os resíduos industriais, de serviços também precisam atenção especial para não agravarem a agressão que o meio ambiente já sofre.

Aliado a ações de destinação correta dos resíduos proveniente das atividades humanas, a recuperação de nascentes e da mata ciliar contribuirão para a melhoria da qualidade das águas

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

superficiais e subterrâneas, já sendo possível observar alguns avanços a partir da realização das ações focadas no cuidado e recuperação de nascentes dos rios e riachos da região. Para monitorar a qualidade das águas é necessária a realização periódica da análise da qualidade da água utilizada nas residências, agroindústrias e indústrias instaladas na região.

Conscientizar a população sobre a importância da preservação e dos cuidados com o meio ambiente é importante para que as gerações futuras possam usufruir dos recursos naturais da região. Para isso a realização de ações de sensibilização ambiental é importante, através de ações educativas desenvolvidas na sociedade.

Visão geral dos programas

Nesta linha estratégica encontram-se os programas ligados as questões ambientais da região, principalmente relacionadas a recuperação e preservação de nascentes, além das questões ligadas ao saneamento básico nos 22 municípios do Codemau.

Esta linha estratégica é composta por 08 prioridades/programas, conforme detalhado abaixo:

Programa	Andamento (Não iniciado; Em andamento e Implementado)	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
Programa de saneamento básico regional, abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e tratamento de resíduos em todos os municípios da região do Codemau.	Em andamento. Fase inicial, projeto sendo puxado pela Associação de Municípios da Zona da Produção, a qual iniciou diálogo com a Corsan mas não obteve muitos avanços	22 Municípios População do meio urbano e rural da região.	Poder Público Municipal; Governo do Estado; Corsan; Governo Federal; Caixa Econômica Federal.
Programa de implantação do Laboratório de Análise de Água para Consumo Humano (LAACH) – Análise de Parâmetros da Portaria 2914 de 2011	Implementado.	Comunidade regional como um todo.	URI Municípios Iniciativa Privada.
Programa de recuperação de nascentes.	Em andamento. Ações isoladas feitas por alguns municípios com	Comunidade regional como um todo.	Poder Público Municipal; Emater; Iniciativa Privada;

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

	apoio da Emater, órgão ambiental municipal e universidades		Cooperativas; Universidades
Programa de conservação de solos e água na zona rural.	Em andamento. Em fase inicial de implantação com recursos votados na Consulta Popular	Comunidade regional como um todo.	Poder Público Municipal; Emater; Iniciativa Privada; Cooperativas; Universidades; Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural; Consulta Popular.
Instalação de unidade de destino adequado para resíduos industriais e de serviços de saúde.	Não iniciado Por falta de aporte financeiro e empresa disposta a investir		
Ações de sensibilização ambiental através de ações educativas desenvolvidas na sociedade	Em andamento Ações sendo realizadas junto as escolas, comunidades rurais	Comunidade regional como um todo	Universidades Cooperativas Sindicatos Emater Comitê de Bacia Secretarias Municipais
Programa para recuperação de mata ciliar	Em andamento Fase inicial, projeto piloto em Frederico Westphalen	Comunidade regional como um todo	Universidades Cooperativas Sindicatos Emater Comitê de Bacia Secretarias Municipais
Reaproveitamento e destino final de resíduos da construção civil - RCC	Em andamento Ações sendo desenvolvidas pela iniciativa privada na coleta, seleção e transformação	Comunidade regional como um todo	Iniciativa Privada

Repercussões obtidos na região com a implementação destes projetos:

A preocupação com a preservação dos recursos naturais está cada vez mais presente na sociedade como um todo, e na região do Corede Médio Alto Uruguai essa realidade não é diferente. Alguns avanços já estão sendo obtidos, projetos de forma integrada estão sendo

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

executados, e iniciativas visando proporcionar um cuidado melhor com o meio ambiente também é cada vez mais presente, como ações conjuntas que estão sendo desenvolvidas, podemos destacar:

Coleta seletiva de resíduos sólidos realizado em parceria com as prefeituras municipais, consórcios de lixo, Emater, Universidades;

Fortalecimento dos dois consórcios de reciclagem de lixo que atuam na região, o CIGRES de Seberi e o CONIGEPU de Trindade do Sul;

Campanhas de recolhimento de lixo eletrônico em parceria com as prefeituras, universidades e iniciativa privada;

Campanhas de cuidados e preservação de fontes drenadas nas comunidades do interior, uma parceria entre poder público municipal, Emater, Universidades, Comitê de Bacia e cooperativas de crédito;

Campanhas para instalar composteiras em residências do meio urbano e rural dos municípios da região, poder público municipal, Emater e Consórcios de Lixo.

Um dos maiores problemas que os municípios do Codemau enfrentam quanto ao saneamento básico é a falta de coleta e tratamento de esgoto sanitário. Poucos municípios tem sistema de tratamento de esgoto e os que têm, funcionam em condições precárias.

Com o novo marco regulatório do Saneamento Básico, acredita-se que haverá avanços, mas ainda a curto prazo não se visualiza muitos avanços. Conforme consta no relatório de administração e sustentabilidade de 2021 da Corsan, “Em julho de 2020, uma regulação atualizada para o setor de saneamento brasileiro foi introduzida pela Lei nº 14.026/2020 (Novo Marco do Saneamento), cujo objetivo principal é universalizar e qualificar a prestação desses serviços. No Art. 14º do mesmo Novo Marco do Saneamento, que possibilita a readequação dos contratos vigentes “em caso de alienação de controle acionário de empresa pública ou sociedade de economia mista prestadora de serviços públicos de saneamento básico”, desde que o novo instrumento contratual cumpra com as diretrizes de universalização e eficiência do serviço. Além disso, o trecho autoriza a repactuação do contrato no que se refere às suas cláusulas de serviços e financeiras para além dos comandos legais expressos, permitindo, inclusive, a extensão do seu prazo de vigência. Metas de Universalização De acordo com o Art. 11º-B, todos os contratos de saneamento no país deverão comprometer-se com metas que estabeleçam a universalização de serviços até o final de 2033, a saber: Para o abastecimento de água: cobertura de 99% da população. Para a coleta e tratamento de esgoto sanitário: cobertura de 90% da população O Novo Marco estabeleceu prazo até 31 março de 2022 para adequação

dos contratos vigentes e inclusão de cláusulas que definam as metas de universalização. (Fonte relatório de administração e sustentabilidade 2021 da CORSAN, pág. 17).

No mesmo relatório, o mesmo discorre que “a fim de colaborar com a modernização do ambiente regulatório, a Corsan elaborou uma proposta que foi traduzida em “Anexo Tarifário” constante dos aditivos aos contratos com os municípios. Acreditamos que, até 2027, o setor de saneamento no Rio Grande do Sul já estará amadurecido para que seja possível a transição do modelo de regulação pelo custo para o modelo de regulação pelo preço, em que está alicerçada nossa proposta, contando com mecanismos de incentivos orientados para a redução de custos e aumento de eficiência operacional. Além disso, metodologias aderentes e normas de referências instituídas pela ANA já se encontrarão consolidadas no ambiente regulatório do setor de saneamento – em consonância com o previsto no Novo Marco do Saneamento”. (Fonte relatório de administração e sustentabilidade 2021 da CORSAN, pag. 22)

É válido mencionar que existe um movimento capitaneado pela FAMURS e na região pela Associação dos Municípios da Zona da Produção, em realizar seminários para discutir e encontrar alternativas para trabalhar o saneamento básico nos municípios, principalmente nos pequenos, que é a grande maioria dos 22 integrantes do Corede Médio Alto Uruguai, alguns já foram realizados e outros estão programados. Está previsto um grande seminário para tratar sobre o Saneamento Básico durante a EXPOINTER, capitaneada pela FAMURS, e a nível regional, pretende-se realizar um seminário envolvendo 3 ou 4 associações de municípios da região norte do Estado, visando discutir a articulação e a dinâmica a ser tomada pelos municípios para atender ao marco regulatório do Saneamento Básico. Ventila-se, inclusive, a possibilidade de criar-se um consórcio para administrar e gerir a temática do saneamento básico, mas tudo ainda será amplamente discutido e trabalhado em nível regional com o envolvimento e participação da FAMURS, associações de municípios, Coredes e demais entidades.

2.8 Tornar o plano estratégico como principal ferramenta para captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizador dos investimentos da iniciativa privada.

Escopo da estratégia

A região do Codemau é conhecida tradicionalmente por seu espírito participativo nas ações em prol do desenvolvimento local e regional, sendo referência no cenário estadual em percentual de participação nos Processos de Participação Popular – Consulta Popular, colocando a região em evidência entre os 28 Coredes, por sempre obter uma boa performance

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

de participação e quando da construção do Plano Estratégico de Desenvolvimento essa realidade também se fez presente, tendo uma boa participação das pessoas nas atividades realizadas, bem como, posteriormente quando da utilização do Plano Estratégico pelas lideranças e entidades locais e regionais.

É válido destacar que todos os exemplares impressos do PED, os mais de 300 exemplares, foram distribuídos para as prefeituras municipais, câmaras de vereadores e entidades regionais e muitos dos planos foram e são utilizados pelos gestores municipais para captar recursos públicos na esfera estadual e federal, além de prospectar e apresentar a região para investidores da iniciativa privada. Como alternativa para conseguir atender a demanda por exemplares do PED, o Corede fez ampla divulgação em suas redes sociais do link para baixar o exemplar de forma digital, além de ter criado um Qrcode para facilitar o acesso ao documento.

O plano é considerado referência para os investimentos feitos na região, além de ter servido de balizador para vários candidatos aos cargos de prefeito e vereadores, tendo pautado alguns planos de governo das atuais administrações municipais.

Esta linha estratégica é composta por 11 prioridades/programas, conforme detalhado a seguir:

Programa	Andamento (Não iniciado; Em andamento e Implementado)	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
Implementação do plano estratégico de desenvolvimento nos municípios do Corede Médio Alto Uruguai em consonância com os planos estratégicos estadual e municipal.	Em andamento Ações da Consulta Popular	Região como um todo	Poder público municipal, Estadual e Federal. Iniciativa privada Cooperativas de Crédito Universidades
Estruturar, organizar e Implantar uma central de projetos para avaliar o mérito e acompanhar a sua execução.	Não iniciado Por falta de aporte de recursos financeiros para bancar os profissionais que irão trabalhar		
Fortalecer a estrutura organizacional dos Comudes - Conselhos Municipais de Desenvolvimento e capacitação de seus dirigentes.	Em andamento Com ações previstas de formação e capacitação dos mesmos.	Região como um todo	CodemaU Universidades Poder público Municipal

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Fortalecimento e implantação de consórcios públicos municipais	Em andamento O que está sendo feito é fortalecer os consórcios regionais de saúde de Rodeio Bonito e os de reciclagem de lixo de Seberi e Trindade do Sul.		
Programa regional de incremento de receitas municipais.	Em andamento Ações sendo feitas através do Programa Estadual Nota Fiscal Gaúcha, os quais foram adaptados aos municípios. Campanhas municipais de incentivo a emissão de notas fiscais e sorteio de prêmios e brindes.	Comunidade como um todo. Municípios e Estado com incremento de receitas.	Governo Federal; Governo do Estado; Governos Municipais. Associações Empresariais
Programa de capacitação de profissionais para atuar no âmbito das administrações municipais.	Em andamento Ações sendo feitas pelos municípios, Associação de Municípios da Região, Universidades e instituições privadas.	Gestores municipais e regionais, servidores e empregados públicos municipais e comunidade como um todo	Governo Federal; Governo Estadual; Prefeituras Municipais Universidades Amzop Codemau
Revisão dos planos diretores municipais já implantados e elaborar planos diretores nos municípios que ainda não possuem.	Em andamento, as revisões são em função de atender a legislação e adequar-se ao novo momento vivido pelos municípios com suas áreas industriais e residenciais	Poder Público Municipal, a população do perímetro urbano e, também a rural.	Poder Público Municipal, Estadual e Federal Universidades.
Implementar a prestação de serviço usando as novas tecnologias e mídias sociais digitais no âmbito das administrações municipais.	Em andamento fase inicial Boa parte dos municípios possuem hoje sites, páginas no Facebook e alguns no Instagram, mas nada organizado e planejado de forma regionalizada,	Região como um todo	Poder Público Municipal, Estadual e Federal Universidades Iniciativa privada

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

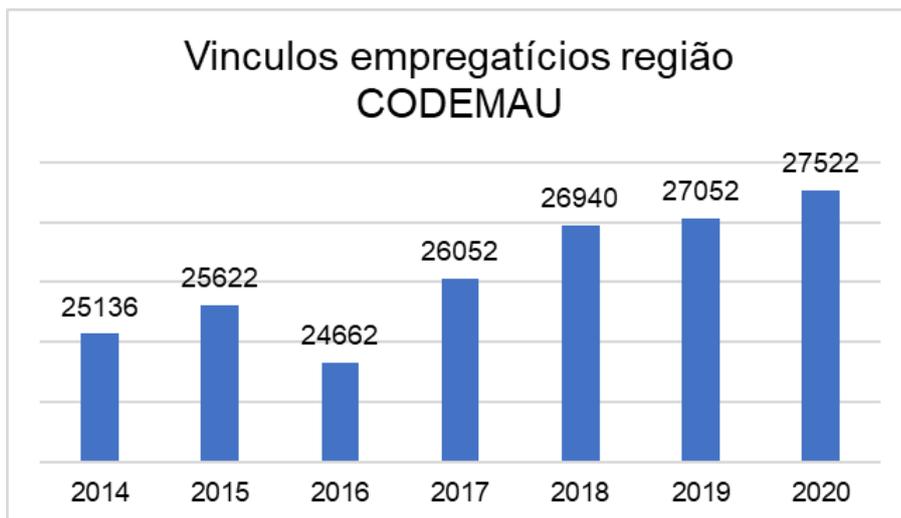
	necessitando aprimorar os conteúdos e a periodicidades das postagens, inclusive está dentre as ações que o COREDE pretende oferecer aos municípios		
Assessoria para implantação de Parcerias Público – Privadas na região do Médio Alto Uruguai	Em andamento Ações sendo feitas pela iniciativa privada em parceria com o poder público municipal.	Setor público Iniciativa Privada	Poder Público Municipal, Estadual e Federal Universidades Iniciativa privada Bancos Cooperativas de Crédito Codemau
Programa de integração entre as administrações públicas municipais e as comunidades.	Em andamento com algumas iniciativas de descentralização das administrações nas comunidades e as câmaras de vereadores envolvendo-se mais com visitas as comunidades e empreendedores	Comunidade como um todo.	Poder Público Municipal, Estadual e Federal Universidades Iniciativa privada Comudes Codemau
Desenvolvimento de website e aquisição de novos equipamentos de informática para o Codemau	Implementado	Toda a região do Corede Médio Alto Uruguai	Codemau

Repercussões obtidos na região com a implementação destes projetos

A região vem obtendo avanços nos últimos anos, conseguindo manter sua população na região, melhorando seus indicadores econômicos e sociais, e oportunizando maior oferta de trabalho e renda para as famílias que aqui residem. É visível a evolução dos postos de trabalho na região, empresas ampliando suas atividades e inúmeras empresas abrindo nos municípios da região. A figura 06 demonstra a evolução dos postos de trabalho nos 22 municípios da região, apresentando uma evolução contínua desde 2016.

Figura 6: Vínculos empregatícios na região do CODEMAU.

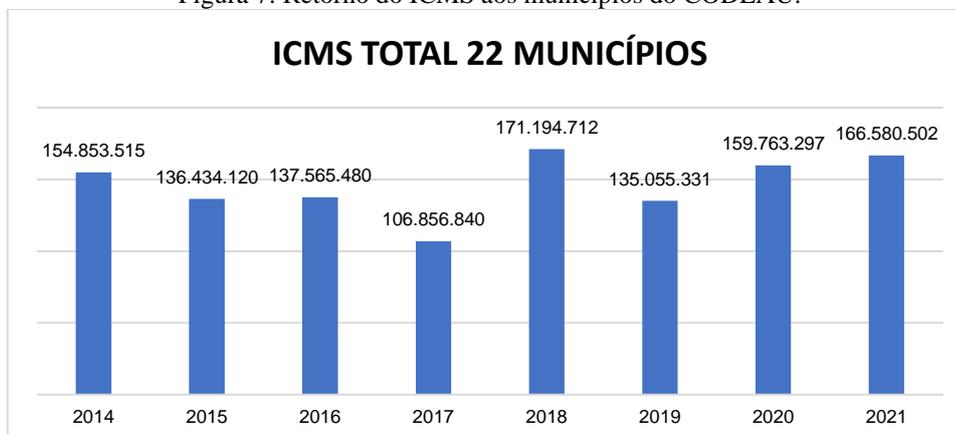
CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais.

Outro fator que é válido destacar é o incremento nas receitas municipais, que ano após ano, vem apresentando pequena evolução, melhorando as receitas próprias do município, possibilitando assim, ampliar as ações oferecidas pelo poder público a sua população. A figura 07 apresenta o retorno do ICMS aos 22 municípios do Corede.

Figura 7: Retorno do ICMS aos municípios do CODEAU.



Fonte:

Ministério da Fazenda - Secretaria da Receita Federal
Ministério da Fazenda - Secretaria da Receita Federal.
Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul
Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul
Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.:
Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul

É visível que as instituições de ensino que atuam na região, estão ofertando cada vez mais cursos de qualificação, graduação e especialização na área da gestão pública, com boa participação dos funcionários e gestores municipais, contribuindo desta forma para uma

melhoria gradativa das ferramentas de gestão implementadas nas administrações municipais da região do Corede Médio Alto Uruguai.

O Plano estratégico está servindo de balizador de ações e investimentos na região, principalmente no que diz respeito à Consulta Popular, que utiliza as propostas contidas no Plano Estratégico para serem referência dos programas que são incluídos em seu escopo, além de muitos recursos de emendas parlamentares serem destinadas para atender aos programas e projetos que constam no PED.

2.9 Fomentar a inovação tecnológica, através do fortalecimento do Polo de Modernização Tecnológico, transformando-o em parque de inovação tecnológica, congregando todas as instituições de ensino e pesquisa regional.

Escopo da estratégia

A pesquisa e a inovação tecnológica contribuem para o desenvolvimento regional, pois são instrumentos que apontam para novas alternativas e criam novos mecanismos, tecnologias e técnicas que auxiliam na produção, transformação e gestão de atividades econômicas, sociais e ambientais.

A região vem ao longo dos últimos anos, olhando para a temática da inovação cada vez com mais atenção e cuidado, pois acredita que somente investindo em pesquisa, inovação e agregação de valor será possível mudar a realidade e tornar a região ainda mais dinâmica e competitiva.

A região integra o Programa Inova RS do Governo do Estado, estando inserida no ecossistema de inovação da região da produção e norte, juntamente com os Coredes Produção e Norte.

Na região as entidades envolvidas criaram o Projeto Agrotec Norte, projeto integrante do Programa Inova RS, da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS o qual tem como objetivo criar um movimento para o desenvolvimento e difusão de inovação voltadas às pequenas propriedades rurais, por meio de uma estratégia de especialização inteligente, tornando-a referência latino-americana em tecnologias para suas cadeias produtivas.

É válido ressaltar que um grande avanço criado recentemente pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Campus Frederico Westphalen em parceria com a Cooperativa de Crédito Sicredi Conexão RS/SC/MG, com colaboração de outras instituições, foi a constituição do Small Farm Hub – que faz parte do Projeto Agrotec Norte e

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Programa Inova RS. O propósito é buscar soluções para as pequenas propriedades rurais e contribuir com o progresso dos municípios da região. Ainda em fase inicial, mas com grande potencial de fortalecer ainda mais o setor produtivo regional.

Os objetivos do hub são promover a educação empreendedora, através de oficinas, atividades complementares, disciplinas e formação continuada; promover o empreendedorismo, a cultura empreendedora e de investimentos à comunidade regional, através de seminários, cursos, palestras, world café, e workshops; apoiar e reconhecer a criação e o desenvolvimento de projetos de oportunidades empreendedoras; e consolidar ideias inovadoras e empreendedoras em negócios sustentáveis e com rentabilização.

Visão geral dos programas

Nesta linha estratégica encontram-se as ações direcionadas a criar um programa visando a implantação de um parque tecnológico na região, composto por 1 programa.

Programa	Andamento (Não iniciado; Em andamento e Implementado)	Beneficiários do projeto	Fonte de recursos
Programa de implementação de um Parque Tecnológico na região do Médio Alto Uruguai	Em andamento Programa sendo implementado com as entidades regionais.	Agricultores, Empreendedores urbanos e rurais e Comunidade em geral	Governo do Estado, Municípios; Inova RS Universidades Cooperativas

Repercussões obtidas na região com a implementação destes projetos

A região está se tornando cada vez mais um polo educacional e com isso inserindo ainda mais uma cultura de pesquisa, inovação e instigando a valorização cada vez maior da pesquisa e da inovação como mola propulsora do desenvolvimento local e regional. Com a criação do Inova RS através do ecossistema de inovação, aproximou ainda mais os pesquisadores das universidades, o setor público, a sociedade civil e a iniciativa privada, efetivando as quadruplas hélices da inovação.

O Small Farm Hub criado recentemente através da parceria com a URI Campus Frederico Westphalen e a Cooperativa Sicredi Conexão, sendo que este foi premiado como case referência em inovação no agro, durante a Expointer 2022, na Casa da Federasul.

Outro ponto importante a destacar é que, as associações empresariais da região, estão constituindo comitês e comissões direcionadas a inovação, buscando oportunizar um ambiente de negócios cada vez mais competitivo com grandes centros

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

As organizações da iniciativa privada criando e reformulando seus setores e departamentos, dando mais ênfase a pesquisa e inovação.

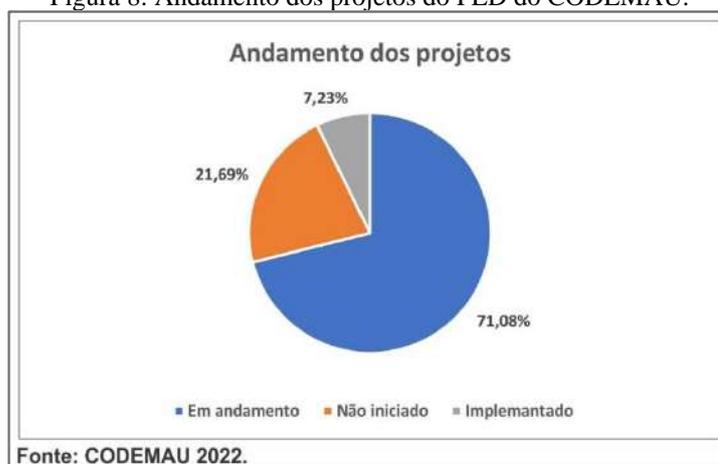
É válido ressaltar que no decorrer do mês de outubro será realizado a primeira feira da região voltada para a inovação, instigando as startups.

CONSIDERAÇÕES

Ao efetuar uma análise minuciosa dos programas a projetos constantes no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Corede Médio Alto Uruguai - CODEMAU é possível verificar como as ações inseridas quando da construção do PED foram importantes e que traduziram, na época, a essência do que efetivamente era importante e fundamental direcionar esforços e recursos para impulsionar ainda mais o desenvolvimento dos municípios e da região como um todo.

Programas, projetos e ações foram implementados, outros estão em fase de execução, onde sua grande maioria, conforme pode ser observado na figura 08, foi “tirado do papel”, como popularmente é dito. Isso demonstra que o Plano Estratégico está cumprindo com seu papel, de, inicialmente promover a discussão com toda a comunidade regional do que efetivamente são as oportunidades e ameaças, forças e fraquezas, para, na sequência, construir as ações a serem inseridas nos programas e estratégias regionais, que estão direcionando os investimentos regionais, e partir disso, servir como norteador e balizador para os investimentos públicos e privados.

Figura 8: Andamento dos projetos do PED do CODEMAU.



É importante também trazer para a análise, alguns indicadores da região, que comprovam efetivamente que a união de esforços, o caminhar olhando todos para o mesmo objetivo e ideal é fundamental para, aos poucos, ir mudando a realidade de um município e de

uma região, pois acredita-se que o desenvolvimento somente acontece quando todas as forças vivas trabalham integradas e focadas para um mesmo objetivo e ideal. Podemos chamar isso dentro da nova visão da gestão pública como coprodução, que para os pesquisadores Moretto Netto, Salm e Burigo (2014 pg. 164):

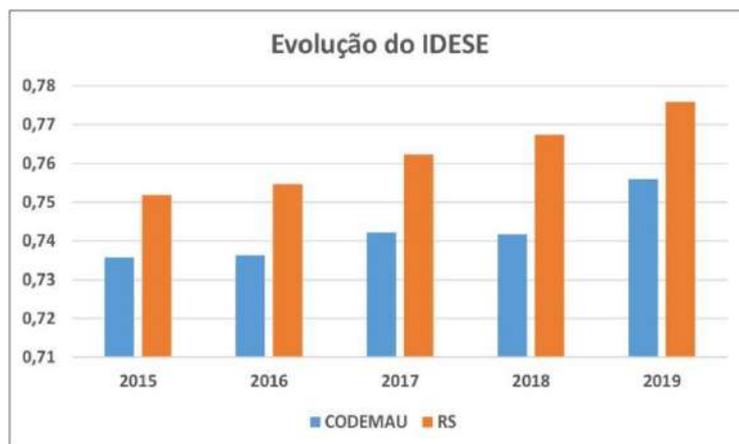
“A coprodução dos serviços públicos se caracteriza pelo envolvimento de organizações formais, públicas e privadas, organizações não governamentais, grupos da comunidade e cidadãos que podem compartilhar entre si responsabilidades e poder na produção dos serviços públicos. A coprodução pode ocorrer pelo ajustamento entre essas organizações, assim como pela constituição de uma rede que coproduz serviços públicos”.

Fruto do trabalho compartilhado de todas as entidades locais, regionais e estaduais, ao olhar para a região é possível observar que a região está, aos poucos, recuperando parte de sua população perdida para centros maiores nas décadas de 80, 90 e início de 2000, bem como melhorando seus indicadores econômicos e sociais, como o IDESE, apresentado na figura 09, que até pouco tempo era um dos mais baixos entre os 28 Coredes do Estado do Rio Grande do Sul, e hoje está muito próximo da média do RS, demonstrando que efetivamente, os recursos estão sendo destinados para os principais gargalos e dificuldades dos municípios da região.

Ao observarmos as figuras 09 e 10, as mesmas nos levam a concluir que a visão da criação dos Coredes em 1994, foi uma visão muito acertada do Governo do Estado, bem como sua manutenção e fortalecimento. O aporte de recursos públicos, pelo Governo do Estado, instigando que todas as regiões façam o seu plano estratégico de desenvolvimento, e sua atualização, foi outra estratégia extremamente acertada e importante, para, primeiramente fazer com que a região se enxergue enquanto região, uma forças e esforços para potencializar suas forças e oportunidades e minimizar suas fraquezas e ameaças, e posteriormente possa ter uma direção a seguir, com linhas estratégicas que nortearão os investimentos a curto, médio e longo prazo. No artigo 2º da Lei nº 10.283, de 17 de outubro de 1994, os Coredes têm por objetivo a promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, através da integração dos recursos e das ações de governo na região, visando à melhoria da qualidade de vida da população, à distribuição equitativa da riqueza produzida, ao estímulo à permanência do homem em sua região e à preservação e recuperação do meio ambiente.

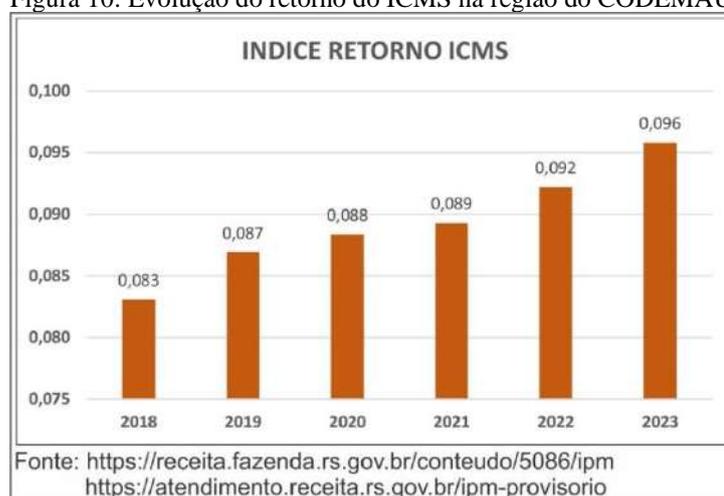
Figura 9: Evolução do IDESE na região do CODEMAU.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI



Fonte: <http://visualiza.dee.planejamento.rs.gov.br/idese> - 2022.

Figura 10: Evolução do retorno do ICMS na região do CODEMAU.



Fonte: <https://receita.fazenda.rs.gov.br/conteudo/5086/ipm>
<https://atendimento.receita.rs.gov.br/ipm-provisorio>

É válido mencionar que nem todas as estratégias, programas e projetos contaram com a participação ativa e efetiva do Corede, uma vez que, na época, não foi definida uma governança do plano e o Corede não consegue, por dificuldades financeiras manter equipe de profissionais para monitorar, acompanhar e participar na implementação das ações constantes no PED. Mas o que deixa a diretoria do Codemau satisfeita é verificar que as ações estão sendo executadas e que o PED é efetivamente da região e é, um documento muito utilizado e consultado por grande parte dos atores locais e regionais, cumprindo efetivamente com o propósito de promover o desenvolvimento da região, que no entendimento de Boisier o desenvolvimento regional deve compreender em um processo de "mudança social sustentada que tem como finalidade última o progresso permanente da região, da comunidade regional como um todo e de cada indivíduo residente nela" (Boisier, 1996:33). Percebe-se que o PED da região do Corede Médio Alto Uruguai está, através das ações ali constantes, contribuindo para

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

o fortalecimento do desenvolvimento local e regional, de forma harmônica, melhorando gradativamente a renda e a qualidade de vida da comunidade regional.

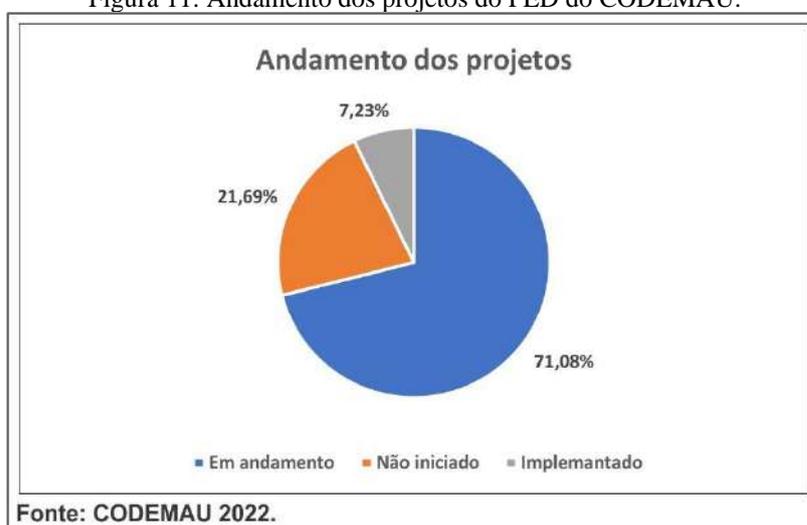
Importante ressaltar que, no decorrer da atualização do Plano Estratégico da região, um seminário de sensibilização já foi realizado com a presença do subsecretário de planejamento da Secretaria de Planejamento Governança Gestão - SPGG, divulgação de que está acontecendo a atualização do PED junto a imprensa está sendo feito, visitas a todos os municípios estão sendo realizadas, reuniões microrregionais estão programadas para, com base nos indicadores da região, refazer a FOFA, com as particularidades de cada microrregião e posteriormente construir a FOFA da região como um todo. Um documento do atual plano estratégico foi moldado e está sendo entregue juntamente com outras entidades regionais aos candidatos ao governo do Estado que estão visitando a região, e posteriormente, ao eleito, assim que finalizar a atualização do PED será enviada cópia, bem como, para todos os deputados estaduais, federais e senadores como já foi feito na versão anterior.

3 DIAGNÓSTICO E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUALIZADOS

Ao efetuar uma análise minuciosa dos programas e projetos constantes no Plano Estratégico de Desenvolvimento do COREDE Médio Alto Uruguaí - CODEMAU, é possível verificar como as ações inseridas quando da construção do PED foram importantes e que traduziram, na época, a essência do que efetivamente era importante e fundamental ser direcionado esforços e recursos para impulsionar ainda mais o desenvolvimento dos municípios e da região como um todo.

Programas, projetos e ações foram implementados, outros estão em fase de execução, onde sua grande maioria, conforme pode ser observado na figura 11, foi “tirado do papel”, como popularmente é dito. Isso demonstra que o Plano Estratégico está cumprindo com seu papel, de, inicialmente promover a discussão com toda a comunidade regional do que efetivamente são as oportunidades e ameaças, forças e fraquezas, para, na sequência, construir as ações a serem inseridas nos programas e estratégias regionais, que estão direcionando os investimentos regionais, e partir disso, servir como norteador e balizador para os investimentos públicos e privados.

Figura 11: Andamento dos projetos do PED do CODEMAU.



É importante também trazer para a análise, alguns indicadores da região, que comprovam efetivamente que a união de esforços, o caminhar olhando todos para o mesmo objetivo e ideal é fundamental para, aos poucos, ir mudando a realidade de um município e de uma região, pois acredita-se que o desenvolvimento somente acontece quando todas as forças vivas trabalham integradas e focadas para um mesmo objetivo e ideal. Podemos chamar isso

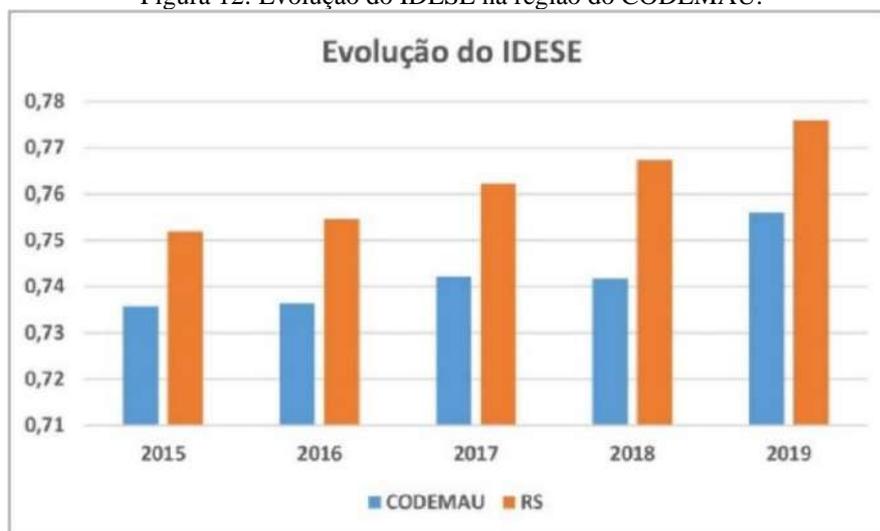
**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

dentro da nova visão da gestão pública como coprodução, que para os pesquisadores Moretto Netto, Salm e Burigo (2014 pg. 164):

Fruto do trabalho compartilhado de todas as entidades locais, regionais e estaduais, ao olhar para a região é possível observar que a região está, aos poucos, recuperando parte de sua população perdida para centros maiores nas décadas de 80, 90 e início de 2000, bem como melhorando seus indicadores econômicos e sociais, como o IDESE, apresentado na figura 09, que até pouco tempo era um dos mais baixos entre os 28 COREDES do Estado do Rio Grande do Sul, e hoje está muito próximo da média do RS, demonstrando que efetivamente, os recursos estão sendo destinados para os principais gargalos e dificuldades dos municípios da região.

Ao observarmos as figuras 12 e 13, as mesmas nos levam a concluir que a visão da criação dos COREDES em 1994, foi uma visão muito acertada do Governo do Estado, bem como sua manutenção e fortalecimento. O aporte de recursos públicos, pelo Governo do Estado, instigando que todas as regiões façam o seu plano estratégico de desenvolvimento, e sua atualização, foi outra estratégia extremamente acertada e importante, para, primeiramente fazer com que a região se enxergue enquanto região, uma forças e esforços para potencializar suas forças e oportunidades e minimizar suas fraquezas e ameaças, e posteriormente possa ter uma direção a seguir, com linhas estratégicas que nortearão os investimentos a curto, médio e longo prazo. No artigo 2º da Lei nº 10.283, de 17 de outubro de 1994, os COREDES têm por objetivo a promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, através da integração dos recursos e das ações de governo na região, visando à melhoria da qualidade de vida da população, à distribuição equitativa da riqueza produzida, ao estímulo à permanência do homem em sua região e à preservação e recuperação do meio ambiente.

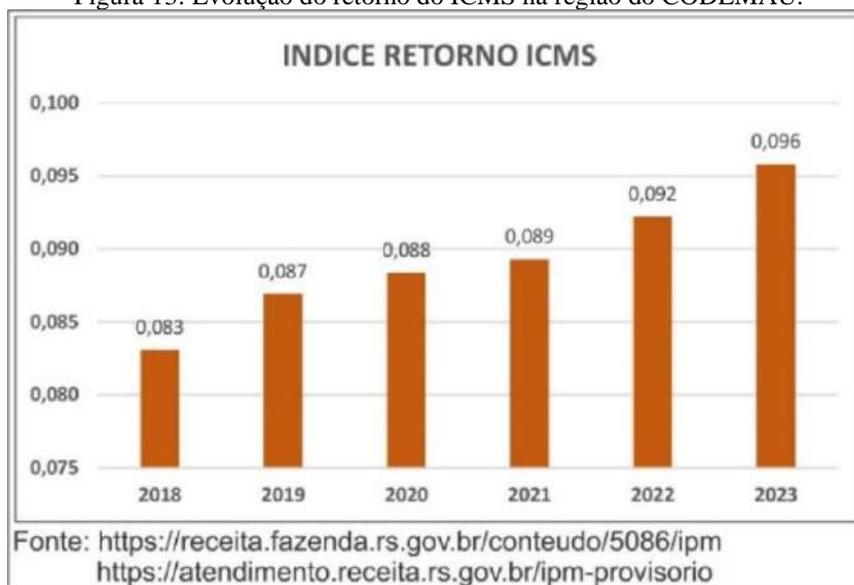
Figura 12: Evolução do IDESE na região do CODEMAU.



Fonte: <http://visualiza.dee.planejamento.rs.gov.br/idese> - 2022.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 13: Evolução do retorno do ICMS na região do CODEMAU.



É válido mencionar que nem todas as estratégias, programas e projetos contaram com a participação ativa e efetiva do COREDE, uma vez que, na época, não foi definido uma governança do plano e o COREDE não consegue, por dificuldades financeiras manter equipe de profissionais para monitorar, acompanhar e participar na implementação das ações constantes no PED. Mas o que deixa a diretoria do CODEMAU satisfeita é verificar que as ações estão sendo executadas e que o PED é efetivamente da região e é, um documento muito utilizado e consultado por grande parte dos atores locais e regionais, cumprindo efetivamente com o propósito de promover o desenvolvimento da região, que no entendimento de Boisier o desenvolvimento regional deve compreender em um processo de "mudança social sustentada que tem como finalidade última o progresso permanente da região, da comunidade regional como um todo e de cada indivíduo residente nela" (Boisier, 1996:33). Percebe-se que o PED da região do COREDE Médio Alto Uruguai está, através das ações ali constantes, contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento local e regional, de forma harmônica, melhorando gradativamente a renda e a qualidade de vida da comunidade regional.

Importante ressaltar que, no decorrer da atualização do Plano Estratégico da região, um seminário de sensibilização já foi realizado com a presença do subsecretário de planejamento da SPGG, divulgação de que está acontecendo a atualização do PED junto a imprensa está sendo feito, visitas a todos os municípios estão sendo realizadas, reuniões microrregionais estão programadas para, com base nos indicadores da região, refazer a FOFA, com as particularidades de cada microrregião e posteriormente construir a FOFA da região como um todo. Um documento do atual plano estratégico foi moldado e está sendo entregue

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

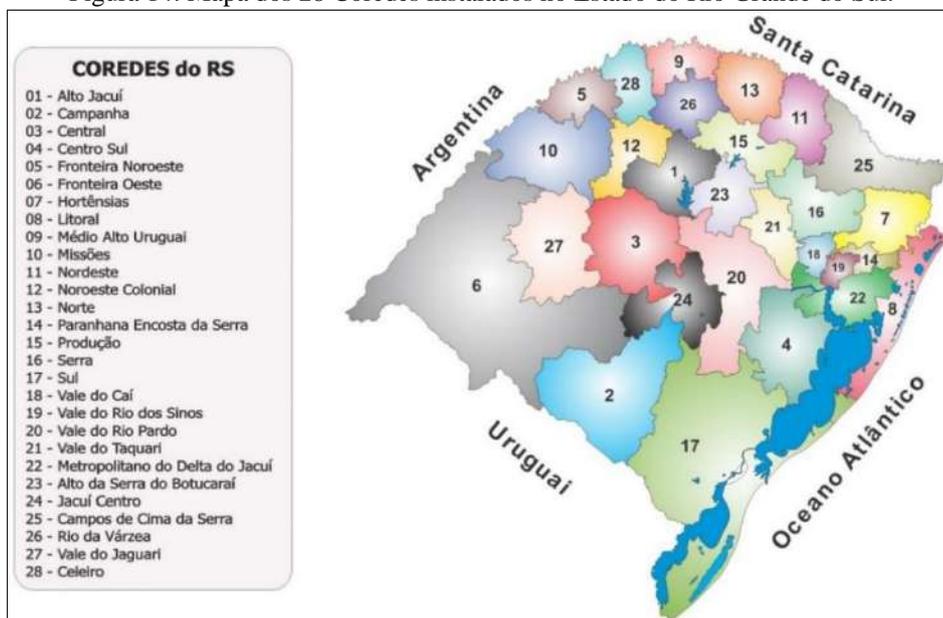
juntamente com outras entidades regionais aos candidatos ao governo do Estado que estão visitando a região, e posteriormente, ao eleito, assim que finalizar-se a atualização do PED será enviado cópia, bem como, para todos os deputados estaduais e federais e senadores como já foi feito anteriormente.

3.1 Diagnóstico técnico

3.1.1 Características do Território

O território onde está situado o Corede Médio Alto Uruguai, tem as seguintes particularidades: foi o nono Corede a ser criado pelo Governo do Estado, em meados dos anos 90. A região já vinha se movimentando no sentido de trabalhar ações conjuntas, buscando fomentar o desenvolvimento dos municípios, que na época apresentavam indicadores de desenvolvimento, em sua grande maioria, abaixo dos apresentados pelo Estado. Quando o Codemau foi constituído contava com 30 municípios dentro de sua área de atuação. Atualmente depois das últimas reformulações no início dos anos 2000, onde foram criados novos Coredes, a região de abrangência do Codemau passou a contar com 22 municípios. Na figura 14, podem ser observados 28 Coredes existentes no território gaúcho.

Figura 14: Mapa dos 28 Coredes instalados no Estado do Rio Grande do Sul.



Fonte: Girardi (2016)¹.

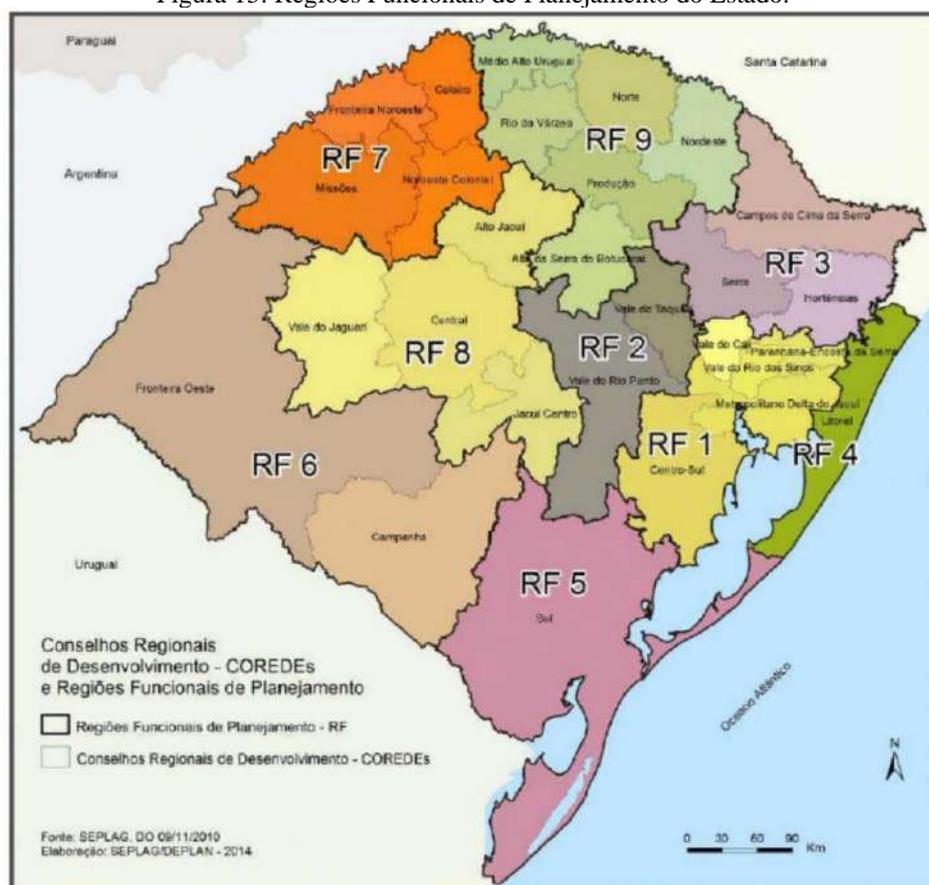
¹ GIRARDI, E. Relatório de Atividades – Gestão 2014-2015/ Organizadores: Edegar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: 2016.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

O Codemau, faz parte da região funcional 9, juntamente com mais 5 Coredes, é válido destacar que as regiões funcionais foram criadas pelo Governo do Estado em meados de 2006, com o objetivo de melhor trabalhar ações integradas do orçamento do Estado, conforme é destacado no Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)², o qual discorre que: “Para fins de planejamento, os municípios e Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes, são agrupados em 9 Regiões Funcionais de Planejamento. Essa regionalização foi definida pelo Estudo RUMOS 2015, com base em critérios de homogeneidade econômica, ambiental e social e em variáveis relacionadas a identificação das polarizações de emprego, dos deslocamentos por tipo de transporte, da hierarquia urbana, da organização da rede de serviços de saúde e educação superior, entre outros.”

A figura 15, apresenta o mapa do Estado dividido pelas 9 regiões funcionais de planejamento do Estado.

Figura 15: Regiões Funcionais de Planejamento do Estado.



Fonte: Plano Plurianual 2016-2019: Cadernos de regionalização: Região Funcional 9 (2015)³.

² Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

³ Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

3.2 Corede Médio Alto Uruguai – CODEMAU

Visando acessar efetivamente uma maior participação nas discussões e na construção conjunta de uma sociedade melhor, no Rio Grande do Sul, em meados da década de 90, são criados, através da Lei nº 10.283, de 17 de outubro de 1994, os Conselhos Regionais de Desenvolvimento, os quais, conforme consta em seu artigo Art. 2º, tem por objetivo a promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, através da integração dos recursos e das ações de governo na região, visando à melhoria da qualidade de vida da população, à distribuição equitativa da riqueza produzida, o estímulo à permanência do homem em sua região e à preservação e recuperação do meio ambiente

O Corede Médio Alto Uruguai – CODEMAU iniciou sua caminhada de construção e implantação em julho de 1991. Após várias reuniões e seminários organizados pelas lideranças regionais, o qual culminou com um grande encontro em novembro de 1991, quando o então governador Alceu de Deus Collares, esteve presente no evento realizado em Frederico Westphalen, autorizou o processo de organização regional do Conselho, o qual foi instalado em 1992.

Dentro do processo de criação dos Coredes, como já mencionado anteriormente, o Codemau foi o 9º(nono) a ser implantado, isso no ano de 1992. Atualmente o Corede é composto por 22 municípios, situados no extremo norte do Estado do Rio Grande do Sul, divisa com o oeste do Estado de Santa Catarina, somando uma população de 148.403 habitantes, sendo 54,74% residentes no meio urbano e 45,26% no meio rural, segundo o Censo 2010. Com dados preliminares do IBGE/2020, divulgados pelo DEEDADOS (2020)⁴, estima a população em 156.114 habitantes.

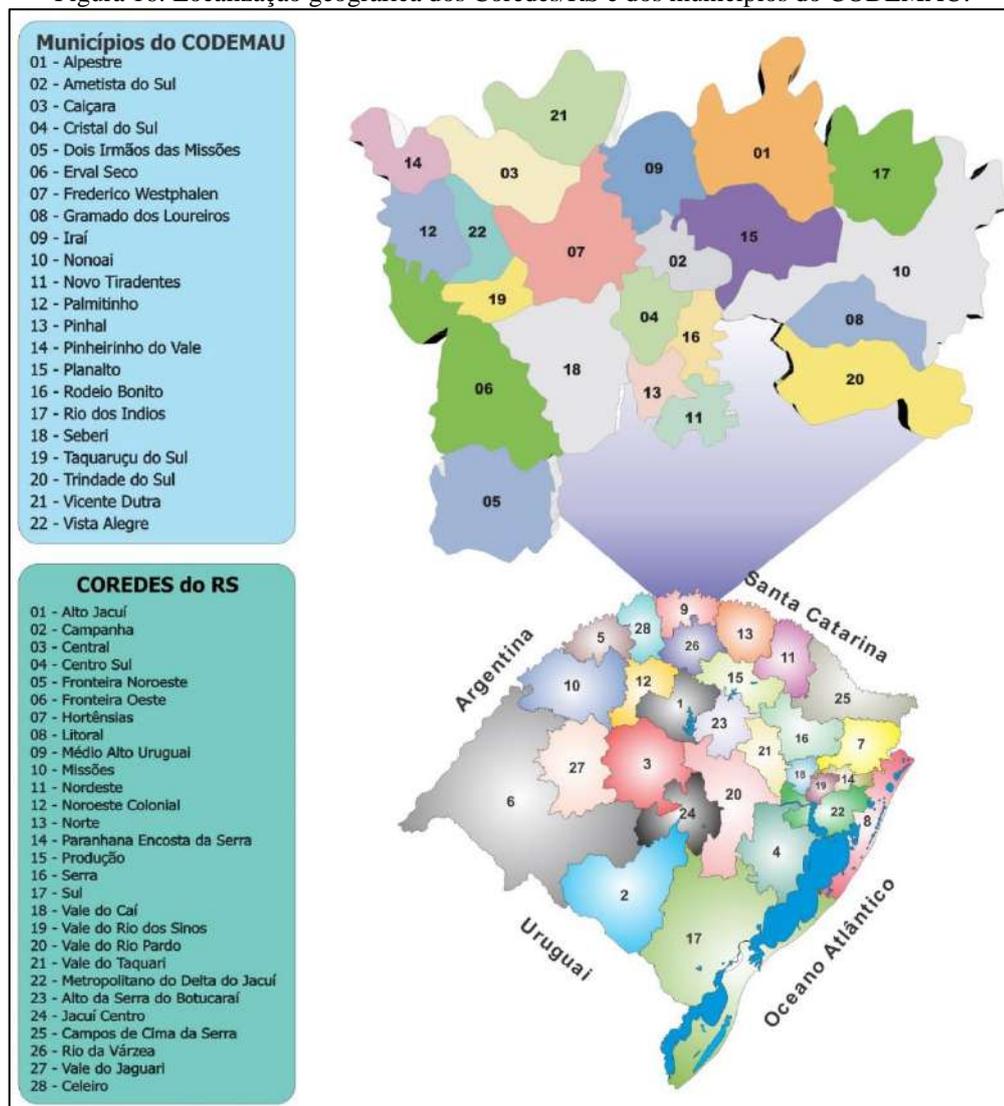
A sede do Corede Médio Alto Uruguai está localizada em espaço físico cedido pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Campus de Frederico Westphalen. Conta com logística adequada para atender à demanda e uma equipe qualificada de assessores e colaboradores que voluntariamente atuam nas atividades de diagnóstico, elaboração e execução de projetos de interesse da comunidade regional.

A figura 16 apresenta a localização dos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento em todo o território gaúcho. Da mesma forma, a localização dos 22 municípios que integram a região do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU.

⁴ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 16: Localização geográfica dos Coredes/RS e dos municípios do CODEMAU.



Fonte: Girardi (2016)⁵

O quadro 05 apresenta informações gerais dos 22 municípios do Codemau. Observa-se que os municípios apresentam área territorial muito variável, com áreas menores que 70 Km² à municípios maiores que 400 Km². Também é possível observar na figura 17, que alguns são mais jovens, estes que foram criados em meados dos anos 90, sendo que dos 22 municípios que compreendem a região do Codemau, 11 são mais jovens, com idade de emancipação de 28 a 36 anos, completados agora em 2023 e os outros 11, são municípios que possuem de 58 a 90 anos de emancipação política administrativa, a ser completado no decorrer do ano de 2023.

⁵ GIRARDI, E. Relatório de Atividades – Gestão 2014-2015/ Organizadores: Edegar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: 2016.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

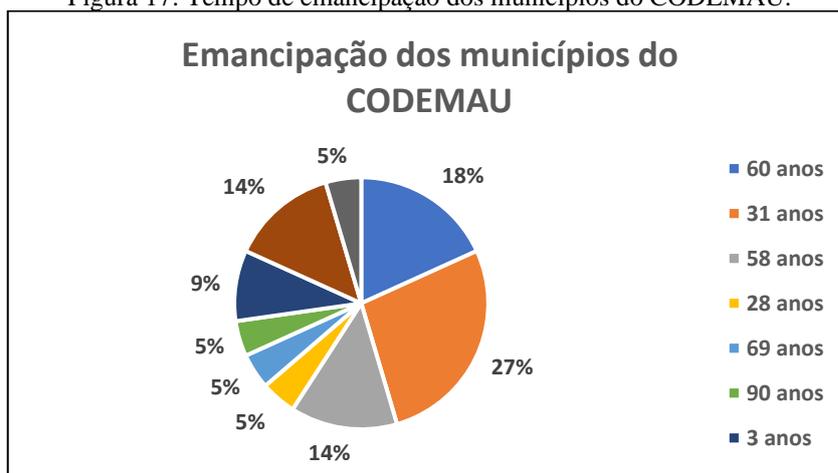
A região é habitada por diversas etnias, predominando italianos, alemães, poloneses, açorianos e indígenas, bem como outras etnias em menor número, mas enraizadas à comunidade regional.

Quadro 5: Data e lei de criação, área e distância de Porto Alegre dos municípios do CODEMAU.

Município	Data criação Municipal	Lei de Criação	Área Km ² 2003	Distância de POA em (KM)
Alpestre	26/12/1963	4688/63	324,6	480
Ametista do Sul	20/03/1992	9570/92	93,5	419
Caçara	19/10/1965	5067/65	189,2	460
Cristal do Sul	28/12/1995	10650/95	97,7	430
Dois Irmãos das Missões	20/03/1992	9619/92	225,7	420
Erval Seco	20/12/1963	4673/63	363,9	450
Frederico Westphalen	15/12/1954	2523/54	265	450
Gramado dos Loureiros	20/03/1992	9541/92	131,4	420
Iraí	01/07/1933	5368/33	181	478
Nonoai	30/01/1959	3695/59	468,9	416
Novo Tiradentes	20/03/1992	9628/92	75,4	420
Palmitinho	08/11/1965	5087/65	144	482
Pinhal	29/04/1988	8577/88	68,2	422
Pinheirinho do Vale	20/03/1992	9586/92	105,6	505
Planalto	26/12/1963	4692/63	230,4	450
Rio dos Índios	20/03/1992	9547/92	235,3	450
Rodeio Bonito	20/12/1963	4667/63	83,2	430
Seberi	30/01/1959	3696/59	301,4	420
Taquaruçu do Sul	09/05/1988	8599/88	76,8	420
Trindade do Sul	15/12/1987	8487/87	268,4	370
Vicente Dutra	17/09/1965	5032/65	193,1	465
Vista Alegre	09/05/1988	8596/88	77,5	480
TOTAL			4.209,20	

Fonte: Girardi (2016)⁶.

Figura 17: Tempo de emancipação dos municípios do CODEMAU.



⁶ GIRARDI, E. Relatório de Atividades – Gestão 2014-2015/ Organizadores: Edegar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: 2016.

3.3 Aspectos físico-naturais

3.3.1 Relevo

A Região do Médio Alto Uruguai é caracterizada por uma composição geológica predominantemente formada por basalto, do qual se origina o latossolo, que possibilita o desenvolvimento da agricultura com produtividade elevada, quando associada à correção e fertilização frequente do solo.

O relevo é de planalto, fazendo parte do Planalto Meridional, como mostra a figura 18. Na região as altitudes variam de 180 metros, na encosta do Rio Uruguai, podendo chegar a 800 metros nos pontos mais elevados (CASSOL e PIRAN, 1975)⁷.

Figura 18: Geomorfologia do Estado do Rio Grande do Sul.



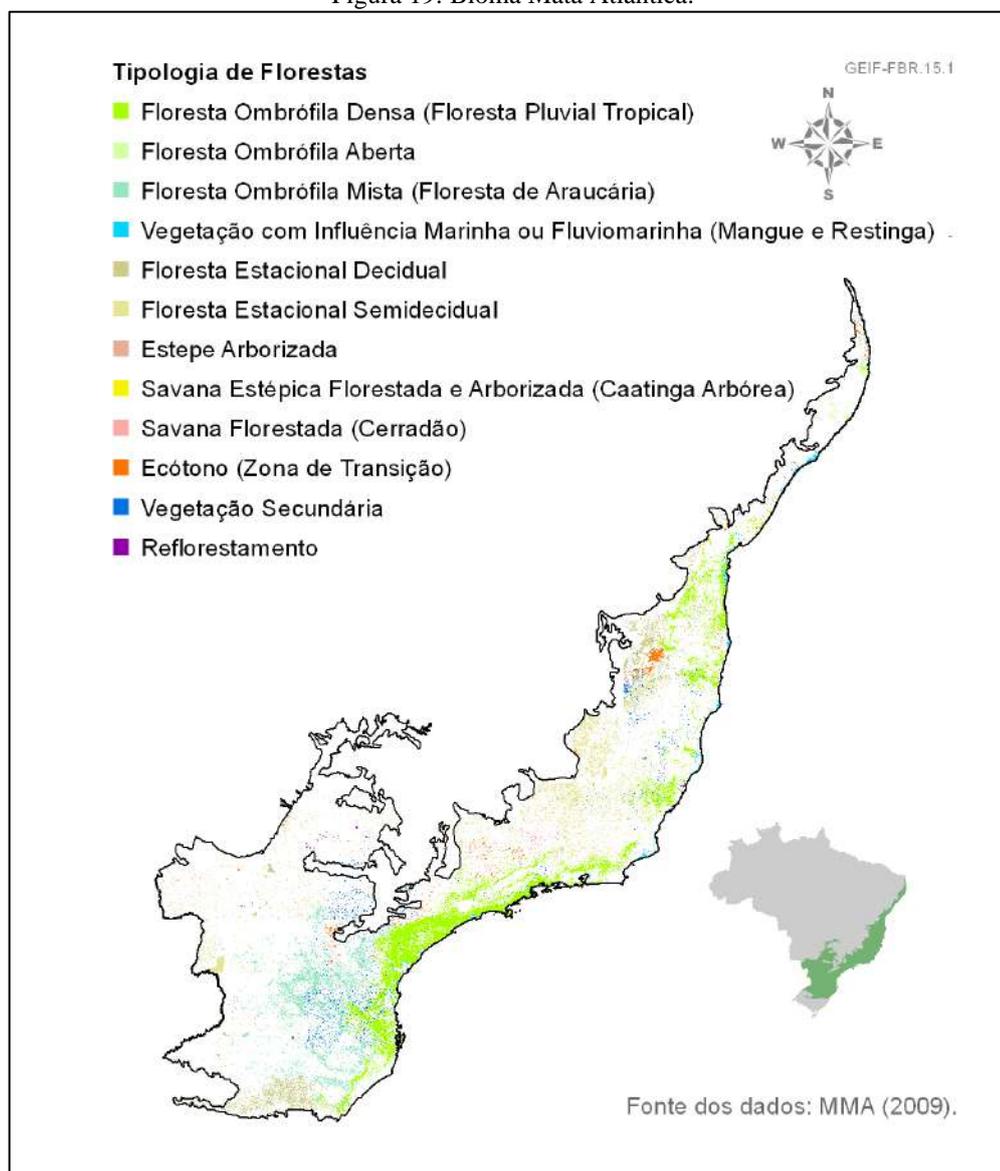
⁷ CASSOL, E.; PIRAN, N. Formação Geopolítica de Erechim. Perspectiva. Erechim, RS. n.1, p.5-53, 1975.

3.4 Vegetação

A vegetação é formada pelo Bioma Mata Atlântica, com a Tipologia Florestal formada por Floresta Estacional Decidual, como pode ser observado na figura 19.

De acordo com Girardi (2017), o Bioma Mata Atlântica e seus ecossistemas associados abrange cerca de 13% do território brasileiro. Porém, devido ao desmatamento, a área florestal da Mata Atlântica foi muito reduzida e altamente fragmentada, mesmo assim a Mata Atlântica ainda abriga parcela significativa da diversidade biológica do Brasil.

Figura 19: Bioma Mata Atlântica.



Fonte: Girardi, 2017 (org.)⁸.

⁸ Girardi, E. Plano estratégico de desenvolvimento da região do Médio Alto Uruguai: 2015-2030: CODEMAU/Organizadores: Edegar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: Grafimax, 2017.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

A cobertura vegetal da região está bastante fragmentada, como pode ser observado na figura 20, restando apenas poucos remanescentes de vegetação com tamanho expressivo e estes se devem por fazerem parte de terras indígenas, como a Reserva Indígena Nonoai/Rio da Várzea, a Leste e a Reserva Indígena do Guarita a Oeste. Ainda, com tamanho menos expressivos, existem as Terras Indígenas Rio dos Índios, em Vicente Dutra, Kaingan, em Iraí e em Nonoai (Biodiversidade, 2016, *apud* Girardi (2017))⁹.

Figura 20: Representação da cobertura florestal do Corede Médio Alto Uruguai.



Fonte: Girardi, 2017 (org.).

Na figura 20 ainda pode-se observar que o Codemau fica próximo ao Parque Florestal Estadual do Turvo, que é outro remanescente da vegetação nativa da região. Existem ainda algumas APAs – Áreas de Preservação Ambiental particulares, como a Reserva Biológica Municipal Moreno Fortes, em Dois Irmãos das Missões e o Parque Municipal Arcângelo Busatto, conhecido como Parque da Faguense, em Frederico Westphalen.

Ademais, pode-se considerar que a cobertura vegetal está em processo de recuperação, principalmente nas áreas onde a topografia é acidentada.

⁹ Girardi, E. Plano estratégico de desenvolvimento da região do Médio Alto Uruguai: 2015-2030: CODEMAU/Organizadores: Edegar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: Grafimax, 2017.

3.5 Hidrografia

A principal bacia hidrográfica do Codemau é a bacia do Rio Uruguai, a qual denomina a Região Hidrográfica onde os municípios pertencem e para onde drenam todos os rios da região. A hidrografia do Codemau, em escala 1:50.000 corresponde a 1.800 Km, considerando todos os cursos d'água (perenes e intermitentes). Em volume de água, o Rio da Várzea é o maior contribuinte para o Rio Uruguai, porém outros rios se destacam pela importância, como o Rio Guarita, o Rio do Mel e o Rio Fortaleza. O Codemau está localizado na área do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio da Várzea.

A exploração dos rios para geração de energia é bem desenvolvida, destacando-se a Barragem Foz do Chapecó, no Rio Uruguai (855 MW), além de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) instaladas na região.

3.6 Clima

O COREDE Médio Alto Uruguai, de acordo com MISSIO (2003)¹⁰, pertence a zona temperada, como pode ser observada na figura 21, com clima subtropical úmido, com pouca estiagem e média anual em torno de 1.800 mm de precipitação pluviométrica, bem distribuídos ao longo do ano. A temperatura média anual fica em torno de 18°C, com verões quentes, com temperaturas médias superiores a 22°C e máximas podendo superar os 40°C. No inverno, as temperaturas caem, podendo ser registradas temperaturas abaixo de 0°, com período sujeito a geadas entre os meses de abril a julho. O microclima e o solo da Região do Codemau favorecem o cultivo de frutíferas como citros e videiras, entre outras, inclusive algumas variedades antecipando a colheita em relação a outras regiões do Estado.

A região está sujeita a mudanças climáticas abruptas, devido a invasões de frentes frias, o que torna a amplitude térmica média em torno de 11°C, podendo ser superior a 15°C.

Os ventos predominantes provêm do Nordeste (NE) e a região sofre influência das massas de ar: Tropical marítima (Tm), atuando todo o ano; Polar Marítima (Pm), atua mais intensamente no inverno; Tropical Continental (Tc), mais intensa no verão e Equatorial Continental (Ec), atua no estado principalmente no verão.

¹⁰ MISSIO, E. Proposta conceitual de zoneamento ecológico-econômico para o Município de Frederico Westphalen -RS. 2003. 199 f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2003.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 21: Classificação das zonas climáticas do Brasil.



Fonte: Nimer, E. Um modelo metodológico de classificação de climas, Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro: IBGE, ano 41, n. 4, p. 58-89, out./dez. 1979. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/colecao_digital_publicacoes.php>. Acesso em: mar. 2012. Adaptado.

3.7 Índice pluviométrico

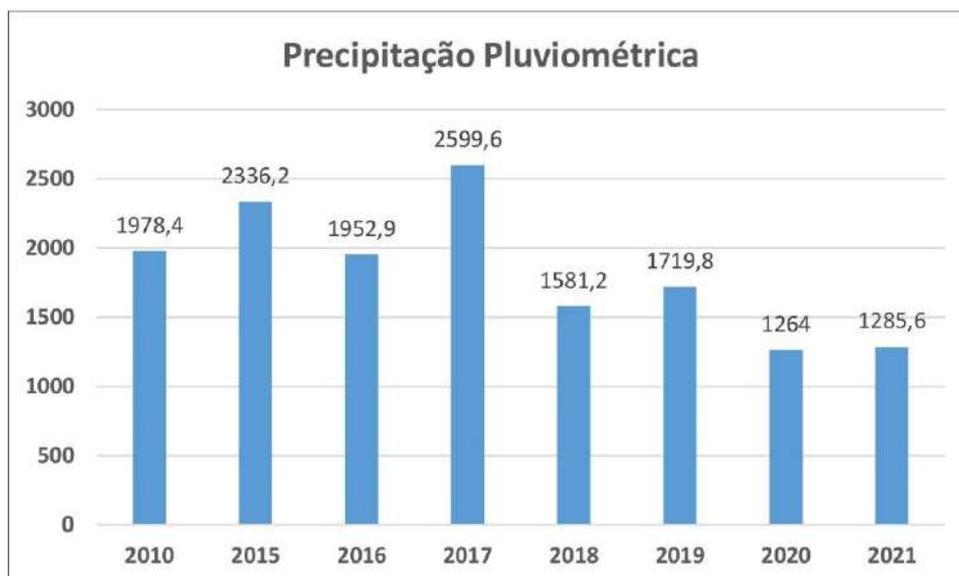
A região do Médio Alto Uruguai apresenta precipitação média anual em alguns municípios entre 1.800 a 2.100 mm, como é o caso do município de Frederico Westphalen, de acordo com MISSIO (2003)¹¹. Ao observar a figura 22 pode-se constatar esses números até o ano de 2017, e a partir do ano de 2018 iniciou-se um ciclo de estiagem reduzindo o volume de chuvas para níveis inferiores, de acordo com dados referentes a Estação de Frederico Westphalen, CODIGO (WMO) A854, acessados pelo site do INMET (2023)¹².

Figura 22: Índice pluviométrica na região do CODEMAU.

¹¹ MISSIO, E. Proposta conceitual de zoneamento ecológico-econômico para o Município de Frederico Westphalen -RS. 2003. 199 f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2003.

¹² INMET. Dados históricos anuais. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos>. Acessado em 02/2023.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI



Fonte: Inmet, 2022¹³.

Os dados apresentados na figura 22 demonstram que a região vem atravessando um período com redução do volume de chuvas e o descompasso na sua distribuição durante os 12 meses do ano, afetando significativamente a produção agropecuária, que é a principal atividade econômica da região. Pelo quarto ano consecutivo são registradas estiagens na maioria dos municípios da região, reduzindo o volume da produção de grãos, frutas, produção animal e a bacia leiteira, comprometendo em muitos casos, a permanência das famílias nestas atividades, vindo a refletir diretamente nas questões econômicas, sociais e ambientais dos municípios e da região como um todo.

3.8 Aspectos histórico-culturais da região do Codemau

A região do Médio Alto Uruguai ocupa uma área geográfica de 4.209,20 Km², localizada no extremo norte gaúcho. O processo de colonização da região teve seu início na segunda década do século passado, ou seja, por volta de 1920, quando chegaram os primeiros imigrantes italianos, alemães e poloneses, instalaram-se em módulos rurais de 25 a 50 hectares, sob a orientação da Comissão de Terras e Colonização sediada em Palmeira das Missões.

O Processo de ocupação conduzia à formação de pequenas comunidades com a predominância das etnias que ali se instalaram e construíram coletivamente, igrejas, sedes sociais e suas habitações e instrumentos de trabalho. Formada por famílias numerosas, com o

¹³ INMET. Dados históricos anuais. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos>. Acessado em 02/2023.

passar do tempo os filhos foram casando e separando-se dos pais, quando então receberiam uma pequena gleba de terra, iniciando uma nova família, produzindo para atender suas necessidades. Desta forma as propriedades foram fragmentando-se e reduzindo a sua área. O tamanho médio das propriedades rurais que já foi de 14 hectares na região do Codemau, hoje é de cerca de 20 hectares por família.

Há na região comunidades Indígenas que, segundo a FUNAI (2023)¹⁴, estão assim distribuídas: Terras Indígenas Guarita formada pelas etnias Kaingang e Guarani, com uma área de 23.407 hectares de extensão, Terra Indígena de Iraí com a presença da etnia Kaingang ocupando uma área de 280 hectares, Terra Indígena de Nonoai com a presença das etnias Kaingang e Guarani, assentados em uma área de 19.830 hectares, Terra Indígena Nonoai-Rio da Várzea, com a presença da etnia Kaingang ocupando uma área de 16.415 hectares e Terra Indígena Rio dos Índios em uma área de 712 hectares, com a etnia Kaingang, em Vicente Dutra. A comunidade indígena se movimenta na região produzindo e vendendo artesanatos e adereços, produtos característicos das suas atividades no cotidiano.

No âmbito da região do Médio Alto Uruguai, com a presença das etnias italiana, alemã, polonesa, açoriana, russa e o caboclo nato, entre outros, vários grupos artístico-culturais estão organizados e promovendo eventos de integração e manifestações artísticas e culturais, visando resgatar as raízes culturais dos pioneiros que colonizaram a região.

Nestes últimos anos houve um aumento significativo de grupos que procuram estimular a participação comunitária nos eventos artísticos e culturais que, além da manifestação cultural, promovem a gastronomia típica, mantendo os hábitos e a tradição cultural, dos seus antepassados.

3.9 Dimensão demográfica

3.9.1 Dinâmica demográfica no Rio Grande do Sul

O Estado do Rio Grande do Sul, a partir de meados da década de 70, vem apresentando redução gradativa no crescimento, ou seja, seu crescimento está cada vez menor, seguindo um

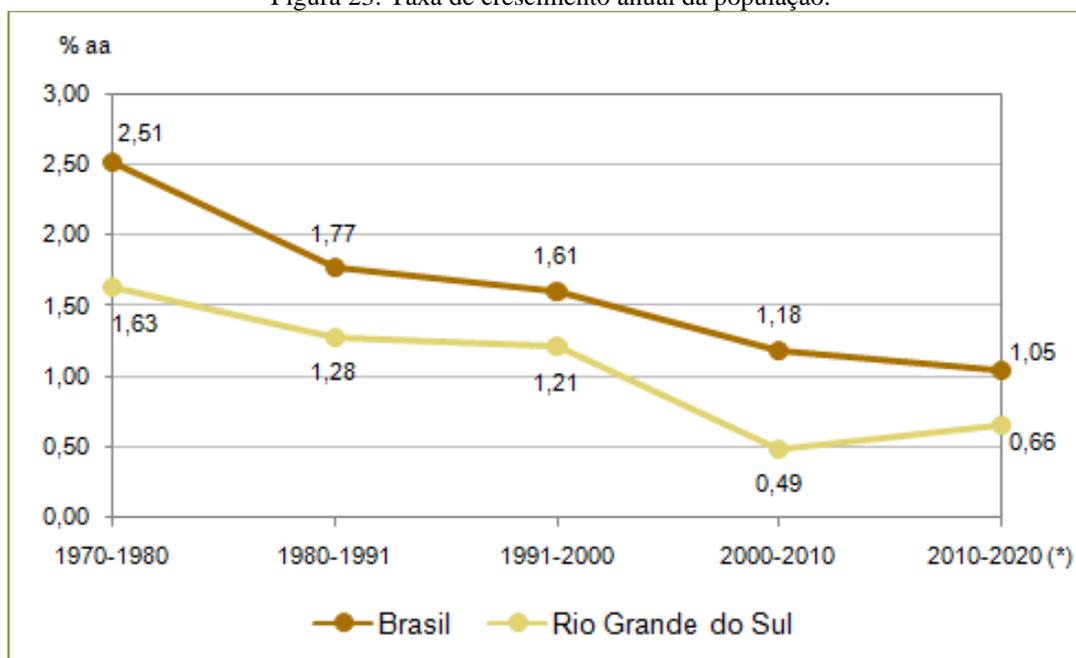
¹⁴ FUNAI. Geoprocessamento e Mapas. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/atuacao/terras-indigenas/geoprocessamento-e-mapas>. Acessado em 02/2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

a tendência a nível nacional, conforme pode ser visualizado na figura 10, extraído do (Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)¹⁵.

Em 2020 o Estado do Rio Grande do Sul ocupava a 6^o posição entre os estados brasileiros com maior população. Conforme os dados dos últimos Censos Demográficos, o Estado do Rio Grande do Sul apresentou média de crescimento anual, no período de 1991 a 2000, de 1,21% e de 0,49% no período de 2000-2010. Se considerarmos os dados das projeções populacionais de 2020, temos para o período 2010-2020 uma taxa média de crescimento anual de 0,66% ao ano (Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)), como pode ser visualizado na figura 23.

Figura 23: Taxa de crescimento anual da população.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021).

Conforme consta no Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)¹⁶, em sua página 63:

“Um dos fatores preponderantes no processo que vem resultando no decréscimo da população é a acentuada queda da taxa de fecundidade. Na década de 70, as taxas de fecundidade eram de 4,3 filhos por mulher no Brasil e 5,8 no Rio Grande do Sul. Em 2020, conforme projeção, esse número caiu para 1,8 para o Brasil e 1,7 para o Estado. Vários fatores contribuem para a queda da fecundidade. O processo de urbanização como consequência do aumento da industrialização, associado a fatores como o

¹⁵ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

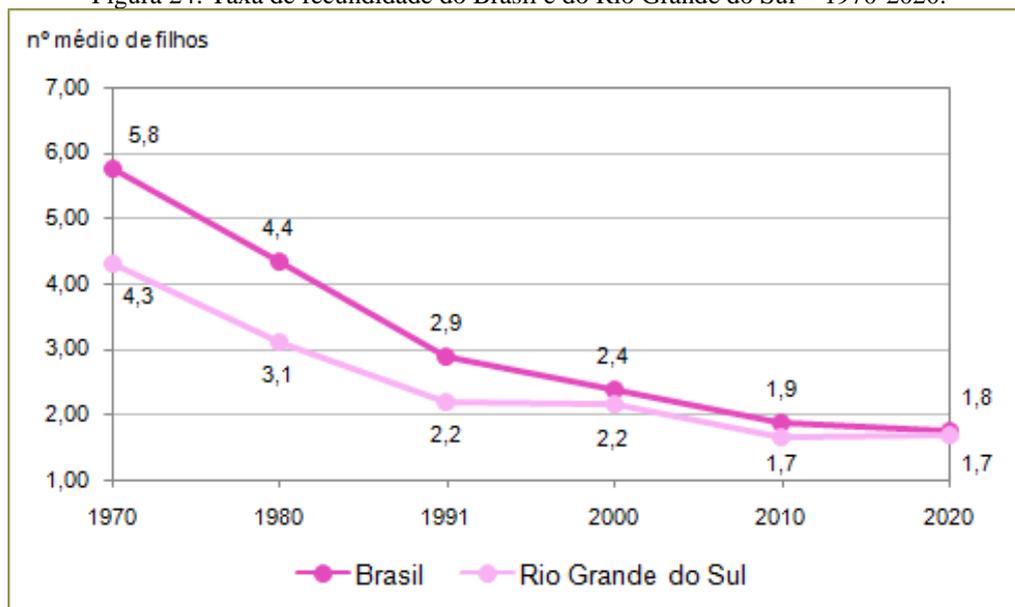
¹⁶ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

aumento no nível educacional, o acesso das mulheres ao mercado de trabalho, a disseminação de métodos contraceptivos e a melhora nas condições de saúde, entre outros, foram fundamentais para essa mudança”. (Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021), p. 63).

A figura 24 consegue ilustrar bem essa redução significativa da taxa de fecundidade do Brasil e também do Rio Grande do Sul.

Figura 24: Taxa de fecundidade do Brasil e do Rio Grande do Sul – 1970-2020.



Fonte: Atlas Socioeconômico do RS (2021).

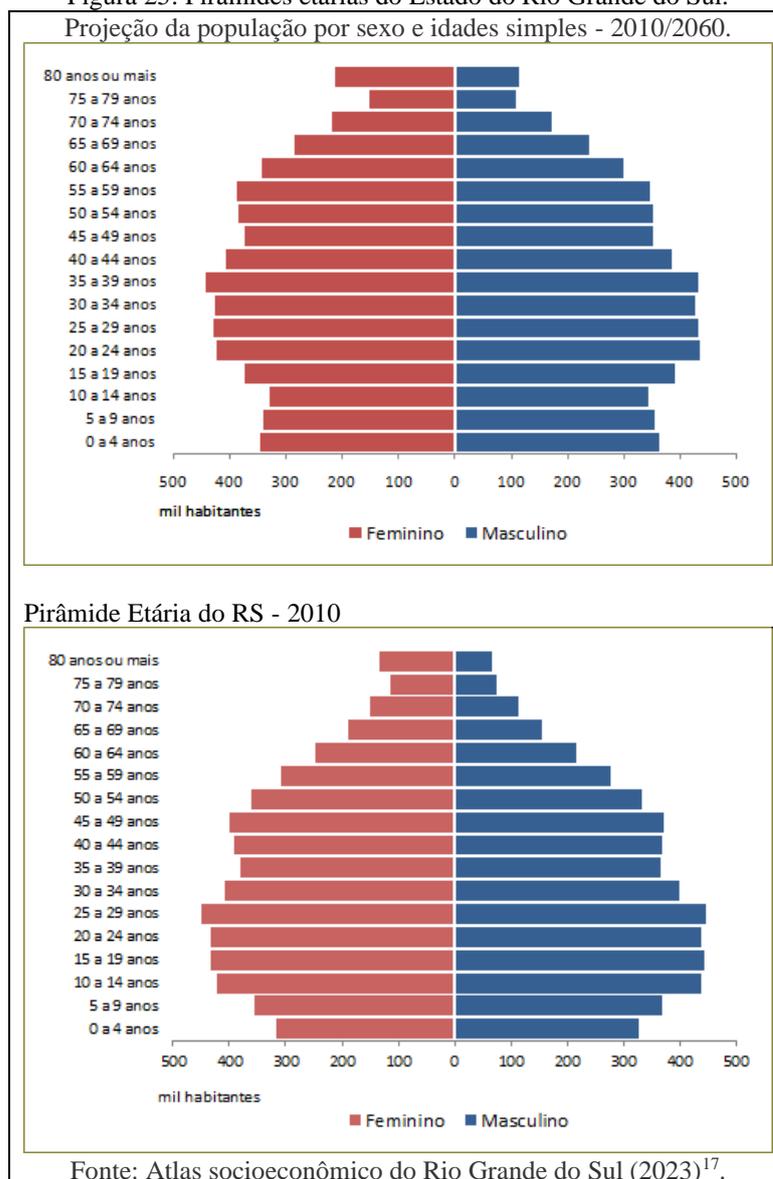
Segundo análise do Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021), em sua página 64:

“A queda nas taxas de fecundidade, somada ao aumento da expectativa de vida, marcaram o início do processo de envelhecimento da população. Na década de 70, o Rio Grande do Sul apresentava uma distribuição etária com 39,0% da população na faixa de zero a 14 anos, 55,2% na faixa de 15 a 59 anos e 5,8% acima de 60 anos. Esses valores, em 2020, segundo dados da Projeção da População, somam 2.143.707 gaúchos com mais de 60 anos, representando um percentual de 18,8% da população total”. (Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021), p. 64).

A figura 25 ilustra bem essa mudança na pirâmide etária do Estado do Rio Grande do Sul.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 25: Pirâmides etárias do Estado do Rio Grande do Sul.



Seguindo a análise constante no Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)¹⁸, em sua página 64, é discorrido a seguinte argumentação sobre a pirâmide etária do Estado do Rio Grande do Sul:

Em relação à pirâmide etária atual do Estado, é importante ressaltar a elevada proporção da população na faixa entre 15 a 59 anos, a chamada idade ativa, e a maior proporção de mulheres nas faixas etárias mais altas. Os dados indicam que a população na faixa acima dos 60 anos triplicou nestes últimos 50 anos, passando dos 5,8% na década de 70 para 18,8% em 2020. O Índice de Envelhecimento apresentou significativa alteração tanto no Brasil quanto no RS. No Rio Grande do Sul, em 1970, tinha-se uma proporção de 14,8 idosos (60 anos e mais de idade) para cada 100 jovens

¹⁷ Pirâmides Etárias e Envelhecimento da População. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/piramides-etarias-e-envelhecimento-da-populacao>. Acessado em 01/2023.

¹⁸ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

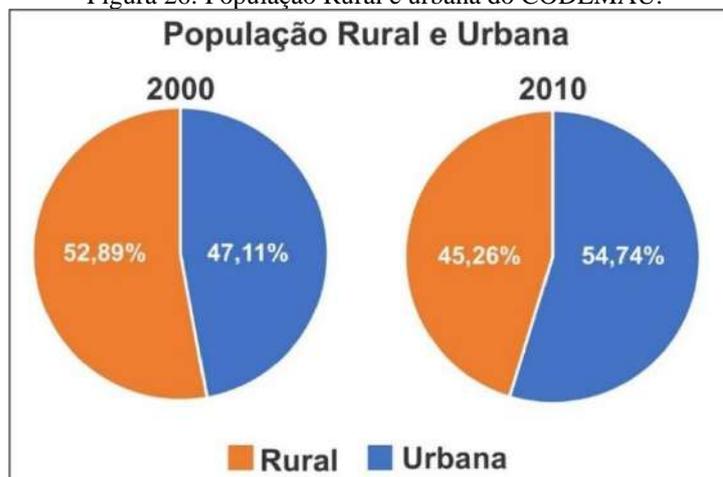
(de 0 a 14 anos). Os dados revelam que essa proporção vem subindo a cada ano. Em 2020, segundo as projeções populacionais, esse índice já passou de 100%, são 103,3 idosos para cada 100 jovens, sendo o valor mais alto do País. (Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021), p. 64).

3.10 Dinâmica demográfica no CODEMAU

A região do Médio Alto Uruguai que teve seu início de colonização em meados do século XX, aumentou sua população pela chegada de novos colonizadores e teve seu auge na chamada revolução verde, nas décadas de 60 e 70. A partir daí, com o advento da indústria calçadista no Vale do Rio dos Sinos e região metropolitana do Estado, iniciou-se um período de êxodo da região, no qual a população saía em busca de emprego e renda mensal, motivada principalmente pela dificuldade de manter a pequena propriedade rural sem tecnificação e competitividade e pela privação de recursos financeiros que a agricultura anual apresentava.

Com base nos dados apresentados pelos Censos/IBGE, 2000 e 2010, constata-se que a região do Médio Alto Uruguai perdeu cerca de 5,0% de sua população no período, ou seja, de 156.107 habitantes em 2000, baixou para 148.403 habitantes em 2010. Cabe, no entanto, ressaltar que o período de maior intensidade migratória ocorreu entre os anos setenta até o final dos anos noventa. Na figura 26 pode-se observar houve uma inversão da população residente nas áreas urbanas e rurais.

Figura 26: População Rural e urbana do CODEMAU.



IBGE, 2022¹⁹.

É válido mencionar que no período de 2000 a 2010, a maioria dos municípios do Codemau, num total de 18, tiveram redução em sua população e apenas 4 aumentaram, tendo saído da região neste período aproximadamente 7.704 habitantes.

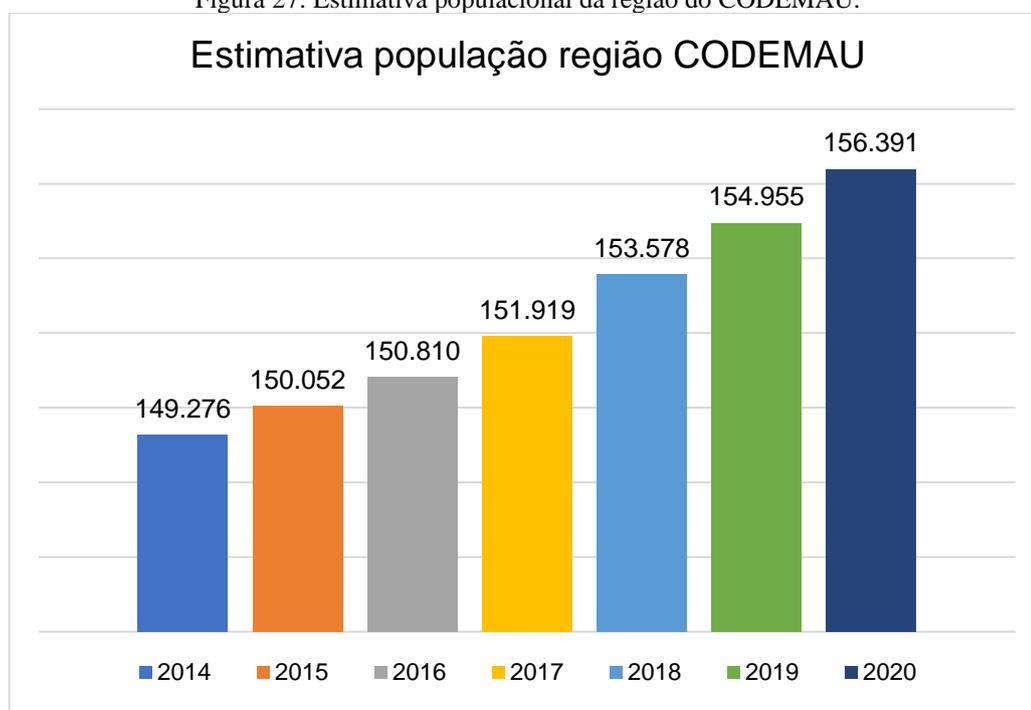
¹⁹ IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acessado em 11/2022.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Nas projeções populacionais do DEEDADOS (2022)²⁰, é possível perceber que já existe um crescimento populacional na região do Codemau, demonstrando que a população está atingindo praticamente os números que haviam sido registrados pelo Censo do IBGE do ano 2000, como pode ser observado na figura 27. Dado altamente positivo, uma vez que a região está conseguindo atrair novamente a atenção de muitas pessoas que nas décadas anteriores migraram para outros centros em busca de oportunidade de trabalho e renda.

Este novo momento vivido pela comunidade regional, demonstra que a população está permanecendo na região e exercendo uma participação ativa no processo produtivo, impulsionando a economia com o fortalecimento do empreendedorismo, da inovação, investimentos de novos negócios, contribuindo com o fortalecimento do desenvolvimento local e regional.

Figura 27: Estimativa populacional da região do CODEMAU.



Fonte: DEEDADOS, 2022.

A taxa de urbanização da região, segundo o censo do IBGE de 2010 é de 54,74%, e é, em grande parte, devida aos índices dos municípios de Frederico Westphalen (80,9%), que é a maior cidade da região, Nonoai (75,08%) e Rodeio Bonito (75,05%). Juntos esses municípios somam 46.660 habitantes, o que representa 31,4 % da população total do Corede. Quando analisada somente a população urbana, esses três municípios representam 45,1% do total de

²⁰ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

habitantes na área urbana, segundo os dados do IBGE de 2010. Ainda de acordo com os mesmos dados os municípios com menor taxa de urbanização são Pinheirinho do Vale (20,32%), Rio dos Índios (20,88%) e Gramado dos Loureiros(23,18%), porém estes três municípios representam apenas 7,0% da população total do Corede e apenas 2,7% da população urbana total. No Rio Grande do Sul, a taxa de urbanização é muito superior à taxa do Codemau, atingindo 85,1% em 2010.

Quando analisado de forma geral, o Codemau apresenta característica de urbanização que pode ser considerada como relativamente urbana, porém, 8 dos 22 municípios são essencialmente rurais e apenas 03 são essencialmente urbanos e os demais, 11 municípios, são relativamente urbanos, como pode ser observado no quadro 06.

Quadro 6: População: Total, Urbana, Rural (Censo 2000/2010), Taxa de Urbanização e classificação.

MUNICÍPIOS	2000			2010			% da Taxa de Urbanização - 2010	Classificação*
	População	Urbana	Rural	População	Urbana	Rural		
Alpestre	10.254	2.157	8.097	8.027	2.211	5.816	27,54	ER
Ametista do Sul	7.419	3.194	4.225	7.323	3.811	3.512	52,04	RUR
Caçara	5.580	1.489	4.091	5.071	1.594	3.477	31,43	ER
Cristal do Sul	2.874	443	2.431	2.826	931	1.895	32,94	ER
Dois Irmãos das Missões	2.365	934	1.431	2.157	1.094	1.063	50,72	RUR
Erval Seco	9.177	3.246	5.931	7.878	3.437	4.441	43,63	RUR
Frederico Westphalen	26.716	20.394	6.322	28.843	23.333	5.510	80,9	EU
Gramado dos Loureiros	2.535	425	2.110	2.269	526	1.743	23,18	ER
Iraí	9.248	5.591	3.657	8.078	4.457	3.621	55,17	RUR
Nonoai	12.818	8.792	4.026	12.074	9.067	3.007	75,08	EU
Novo Tiradentes	2.385	564	1.821	2.277	654	1.623	28,72	ER
Palmitinho	6.942	2.577	4.365	6.920	3.393	3.527	49,03	RUR
Pinhal	2.502	977	1.525	2.513	1.290	1.223	51,29	RUR
Pinheirinho do Vale	4.185	677	3.508	4.497	915	3.582	20,32	ER
Planalto	11.413	5.752	5.661	10.524	5.932	4.592	56,37	RUR
Rio dos Índios	4.697	597	4.100	3.616	755	2.861	20,88	ER
Rodeio Bonito	5.753	3.901	1.852	5.743	4.310	1.433	75,05	EU
Seberi	11.349	5.430	5.919	10.897	5.923	4.974	54,33	RUR
Taquaruçu do Sul	2.920	928	1.992	2.966	1.164	1.802	39,19	ER
Trindade do Sul	5.849	2.132	3.717	5.787	2.899	2.888	50,1	RUR
Vicente Dutra	6.133	2.312	3.821	5.285	2.351	2.934	44,48	RUR
Vista Alegre	2.993	1.023	1.970	2.832	1.185	1.647	41,84	RUR
TOTAL CODEMAU	156.107	73.535	82.572	148.403	81.232	67.171		
Percentuais		47,11%	52,89%		54,74%	45,26%	54,74%	RUR

Fonte: Girardi (2016).²¹

Vários municípios estão recebendo de volta moradores que nas décadas de 80 e 90 migraram para outras regiões e estão optando em empreender e realizar seus investimentos na

²¹ ²¹ GIRARDI, E. Relatório de Atividades – Gestão 2014-2015/ Organizadores: Edegar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: 2016.

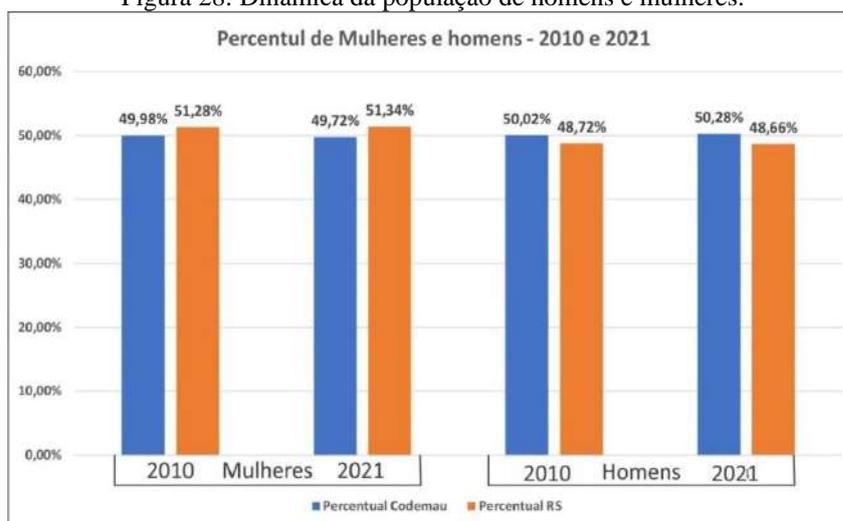
**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

região, além de outras pessoas, que estão sendo atraídas para a região, em virtude das oportunidades de trabalho que estão sendo disponibilizadas pelas empresas regionais.

A população do Codemau está dividida quase que proporcionalmente entre homens e mulheres, como pode ser observado na figura 28.

Em um comparativo com o Estado, observa-se o inverso, enquanto no Estado predominam as mulheres, no Codemau há a predominância dos homens.

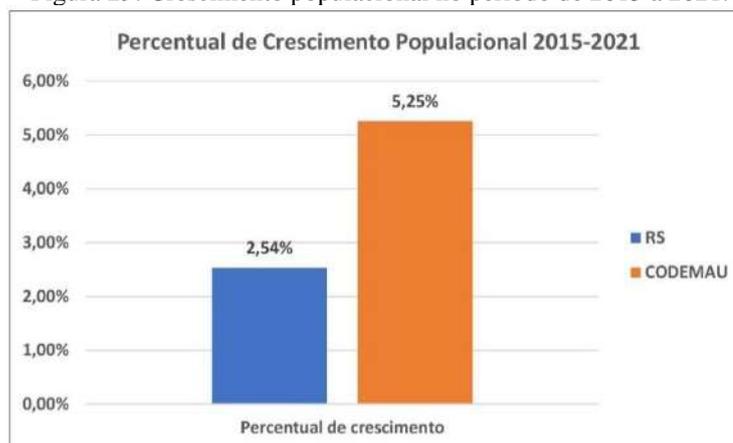
Figura 28: Dinâmica da população de homens e mulheres.



DEEDADOS, 2022²².

Analisando a figura 29, percebe-se que o crescimento populacional da região do Codemau é o dobro do crescimento populacional do Estado, comparando-se o ano de 2015 com o ano de 2021.

Figura 29: Crescimento populacional no período de 2015 a 2021.



DEEDADOS, 2022.

²² DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Ainda, de acordo com dados do DEEDADOS (2022)²³, o crescimento da população da região do Codemau na faixa de zero (0) a quatro (04) anos aumentou 17% no comparativo de 2015 para 2021, contra 0,38% de crescimento registrado para o Estado.

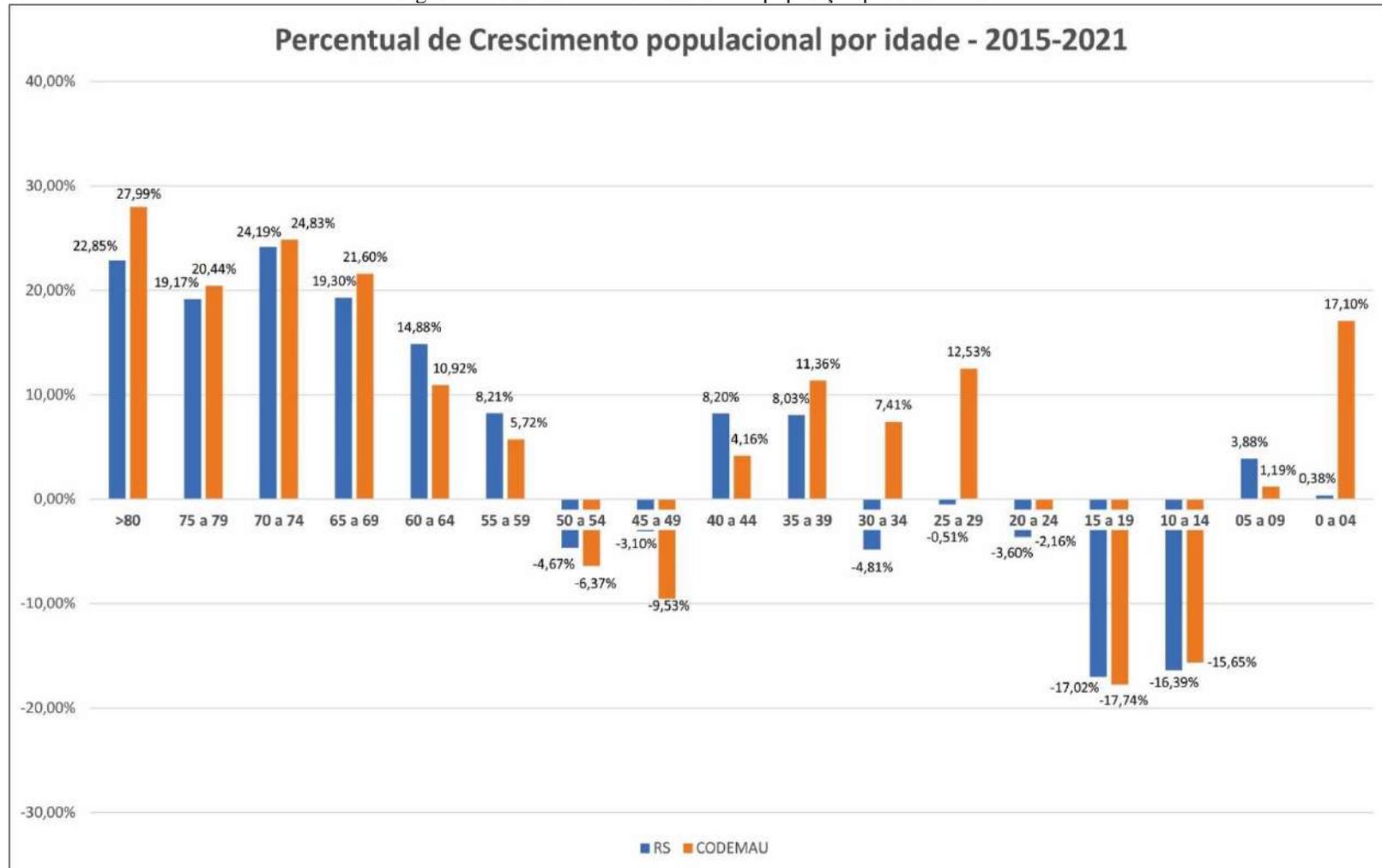
Na faixa etária de 65 a maior de 80 anos, o Codemau também registra percentuais superiores aos apresentados para o Rio Grande do Sul, demonstrando que a quantidade proporcional de idosos é maior nesta região do que no Estado, a partir da faixa etária de 64 anos até a faixa etária de 40 anos, o crescimento da população do Codemau é menor que a população do Estado, proporcionalmente. Nas demais faixas etárias o Codemau supera o Estado em praticamente todas, como pode ser observado na Figura 30.

Um fato que chama a atenção é que a faixa etária de 10 a 19 anos apresenta índices negativos, tanto no Codemau quanto no Estado, isso demonstra que estamos nos encaminhando para uma população de pessoas mais velhas e a população que está ingressando como economicamente ativa, apresenta uma redução na região e no Estado, muito em função da taxa da natalidade apresentada nos últimos anos no Estado.

²³ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 30: Dinâmica do crescimento da população por faixa etária.



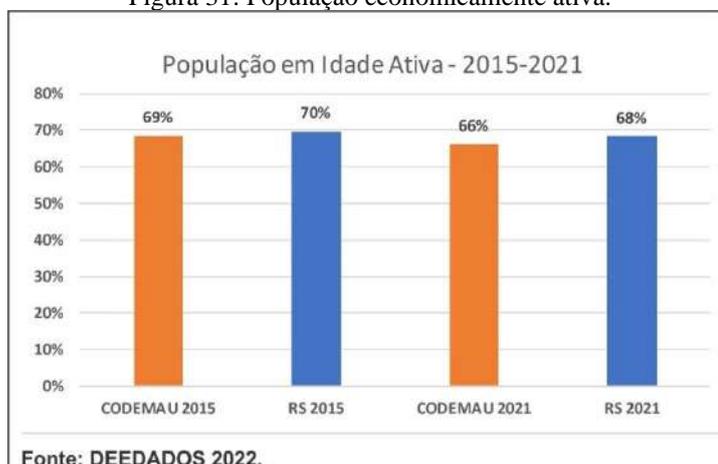
Fonte: DEEDADOS (2022)²⁴.

²⁴ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

A figura 31 apresenta um comparativo da população em idade ativa do Codemau e do Estado.

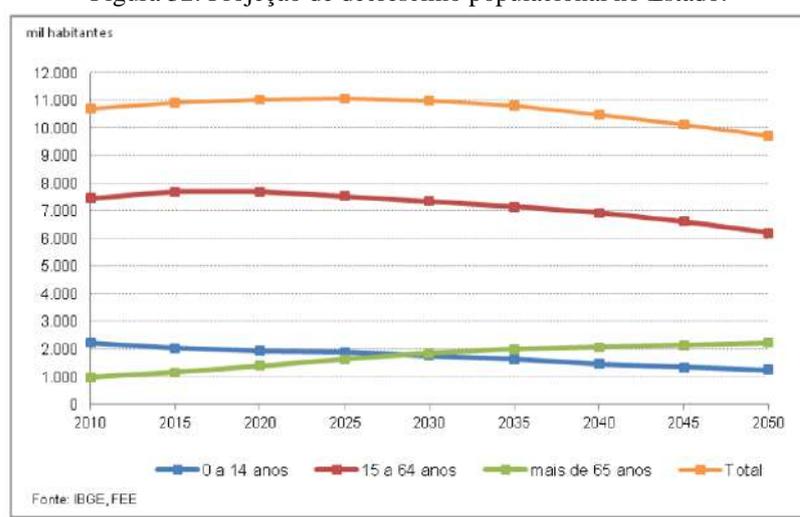
Figura 31: População economicamente ativa.



DEEDADOS, 2022²⁵.

Observa-se que está ocorrendo redução da população em idade ativa, tanto na região do Codemau quanto no Rio Grande do Sul, sendo ainda um pouco maior por aqui. Isso pode ter ligação com o fato de sermos uma região essencialmente agrícola e as maiores concentrações de população estão nas grandes cidades, onde tem mais oportunidades de trabalho. Observando-se a figura 32, percebe-se que existe uma projeção de decréscimo populacional no Estado, com aumento de pessoas com mais de 65 anos.

Figura 32: Projeção de decréscimo populacional no Estado.



A região do Codemau ainda apresenta bons índices de população em idade ativa, sendo ainda momento propício para o desenvolvimento nos próximos anos, porém, pelas projeções populacionais estes números irão reduzir e políticas específicas para se adaptar ao aumento de

²⁵ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

população idosa devem começar a serem pensadas, organizadas e entrarem no radar dos gestores.

3.11 Dimensão ambiental

3.11.1 Caracterização

A região do Codemau pertence ao Bioma Mata Atlântica que, apesar de se estender por cerca de 37% do território gaúcho, atualmente restam apenas 7,5% de áreas remanescentes, apresentando alto grau de fragmentação, de acordo com o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)²⁶. Os biomas do Rio Grande do Sul podem ser observados na Figura 33.

Figura 33: Biomas do Estado do Rio Grande do Sul.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021).

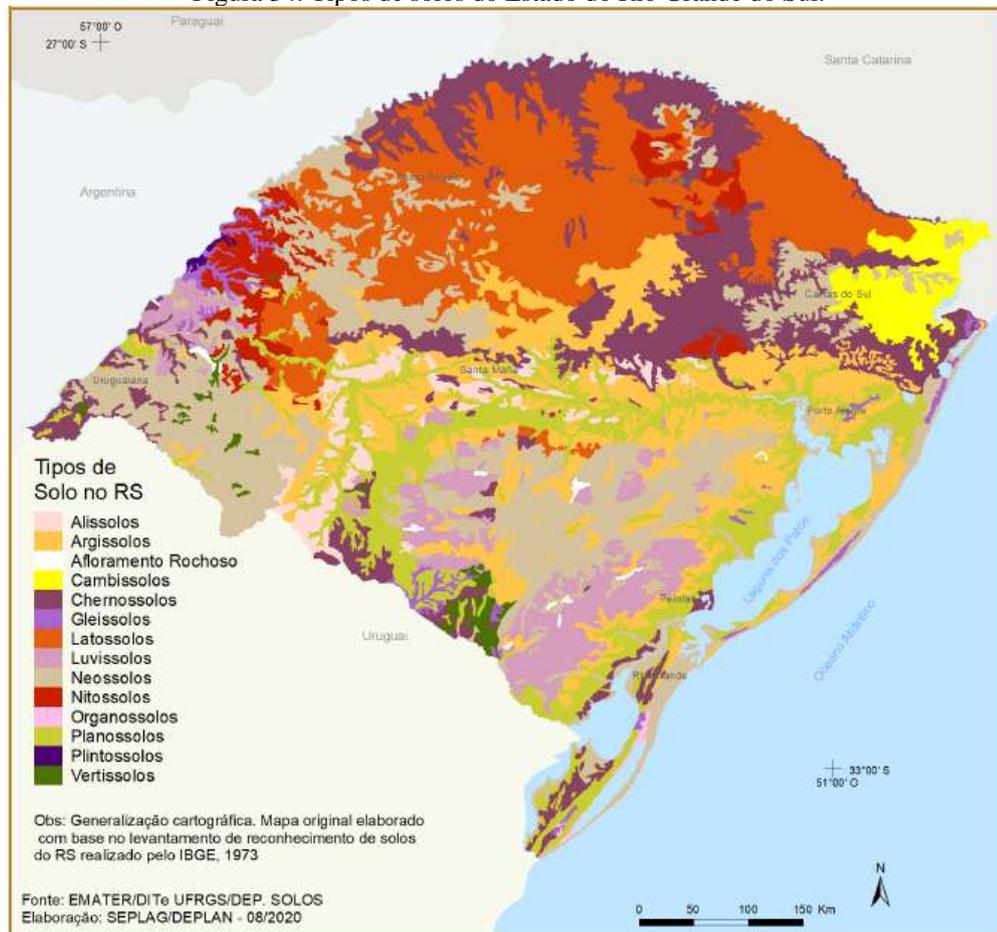
²⁶ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Observa-se na figura 33 que a região onde os municípios do Codemau estão inseridos é do Bioma Mata Atlântica. Devido a sua exploração desde o início da colonização do Brasil, hoje existe aproximadamente 12,5% de sua área original. Estudos realizados nos últimos anos demonstram que a cobertura vegetal está em processo de recuperação. De acordo com PRANDEL (2018)²⁷, a recuperação da cobertura vegetal deve-se a diminuição da área ocupada pelo uso agrícola.

A formação do solo predominante, conforme o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)²⁸ é o Chernossolos, que são “solos escuros no horizonte, devido à presença de material orgânico, podendo ser rasos ou profundos. Possuem alta fertilidade química e podem ser aproveitados com maior intensidade dependendo do relevo a que estão associados.”, como pode ser visualizado na Figura 34

Figura 34: Tipos de solos do Estado do Rio Grande do Sul.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021).

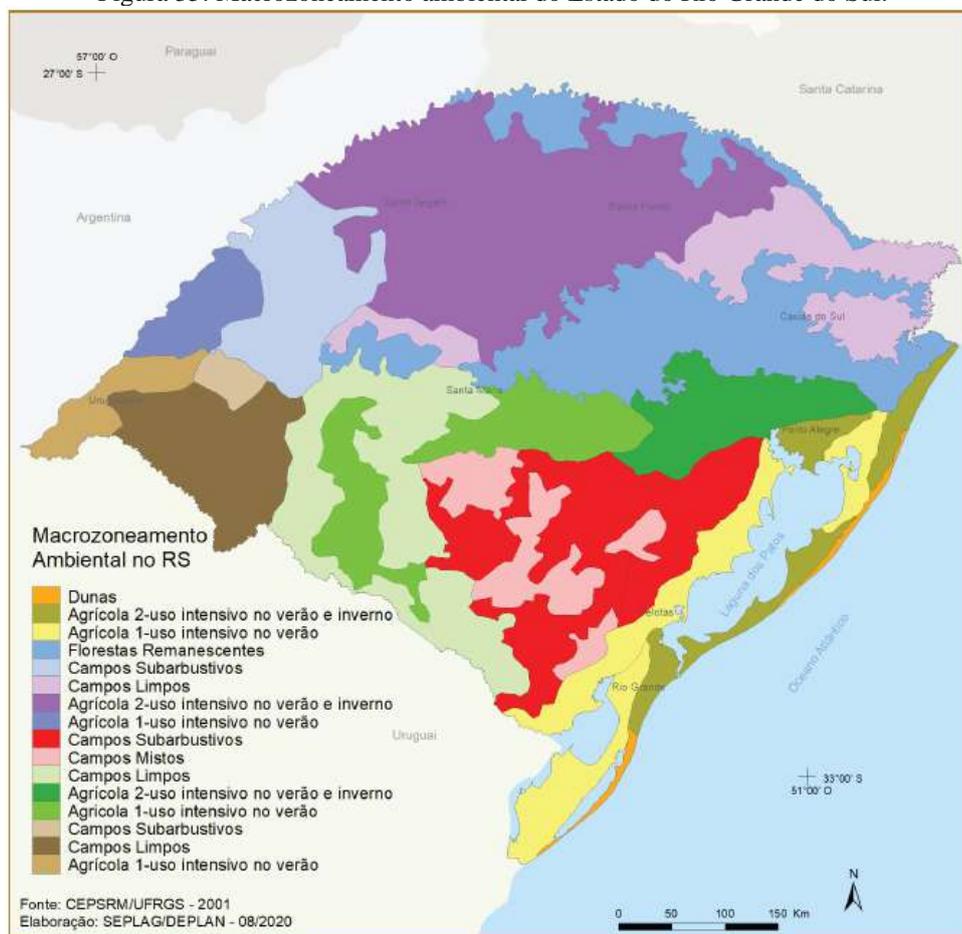
²⁷ PRANDEL, J. A. Estudo da dinâmica da fragmentação florestal como subsídio para a conservação da biodiversidade no norte do Rio Grande do Sul. 2018. Dissertação de Mestrado.

²⁸ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Quanto ao macrozoneamento ambiental, a região onde os municípios que compõem o Codemau estão inseridos está classificada como Florestas Remanescentes, circundados pela classificação Agrícola 2-Usos intensivos no verão e inverno, como pode ser observado na figura 35.

Figura 35: Macrozoneamento ambiental do Estado do Rio Grande do Sul.



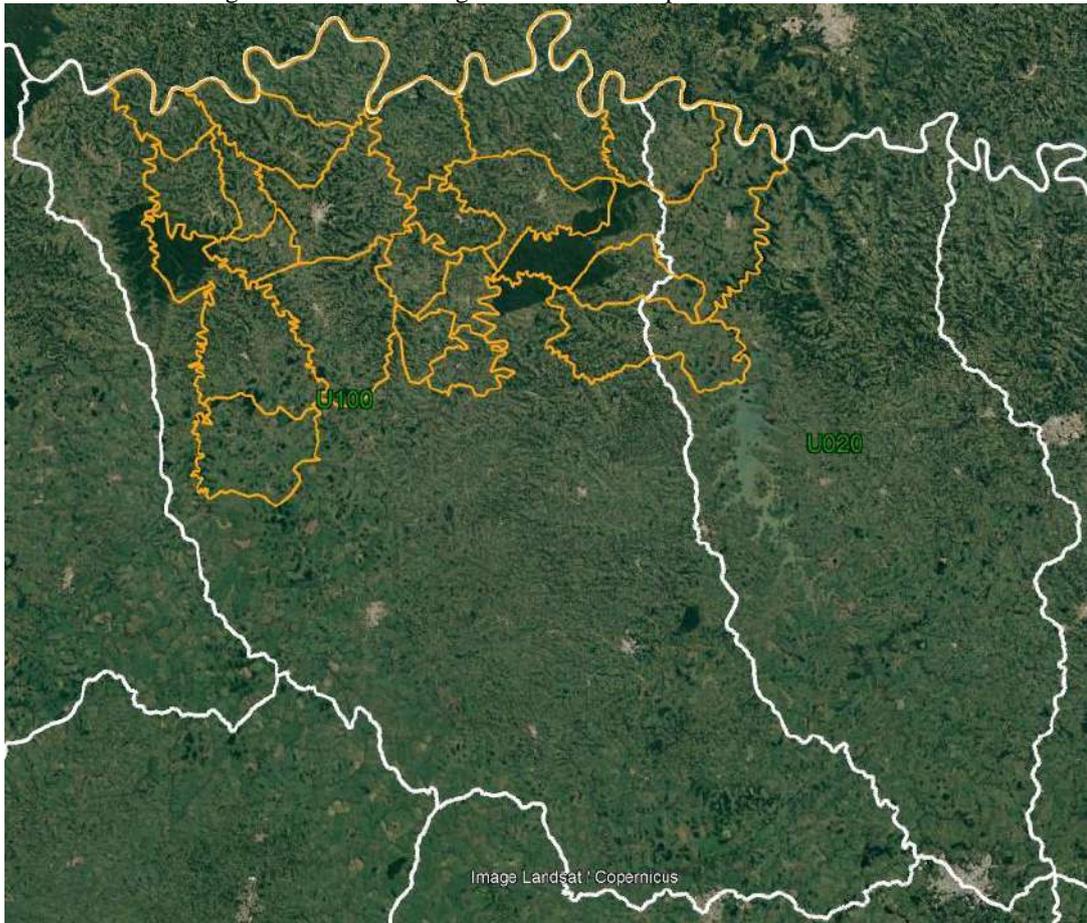
Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)²⁹.

A região do Codemau pertence à Região Hidrográfica da Bacia do Rio Uruguai e dos seus 22 municípios, 18 estão totalmente inseridos na Bacia do Várzea, denominada de U100 e quatro municípios estão parcialmente nesta bacia e parcialmente na Bacia Passo Fundo, denominada de U020, como pode ser observado na figura 36.

²⁹ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 36: Bacias hidrográficas dos municípios do CODEMAU.



Fonte: Google Earth. Org. Equipe do CODEMAU, 2023.

Os principais rios da região do Codemau são o Rio Uruguai, que dá nome a região hidrográfica e banha 9 municípios que se delimitam com ele. Outros rios importantes na região são o Rio da Várzea, Rio Guarita, Rio Fortaleza e Rio Mel, alguns deles gerando energia elétrica em empreendimentos chamados de PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas.

De acordo com PRANDEL (2018)³⁰, a região norte do Rio Grande do Sul, tem clima caracterizado como subtropical úmido tipo temperado (tipo Cfa e Cfb de Köppen-Geiger) e sua temperatura média anual é de 17 ± 1 °C e precipitação média anual que varia entre 1900 e 2200 mma.

Para tratar das questões legais que envolvem ações que impactam o meio ambiente, os municípios da região têm suas estruturas próprias, como será descrito a seguir.

³⁰ PRANDEL, J. A. Estudo da dinâmica da fragmentação florestal como subsídio para a conservação da biodiversidade no norte do Rio Grande do Sul. 2018. Dissertação de Mestrado.

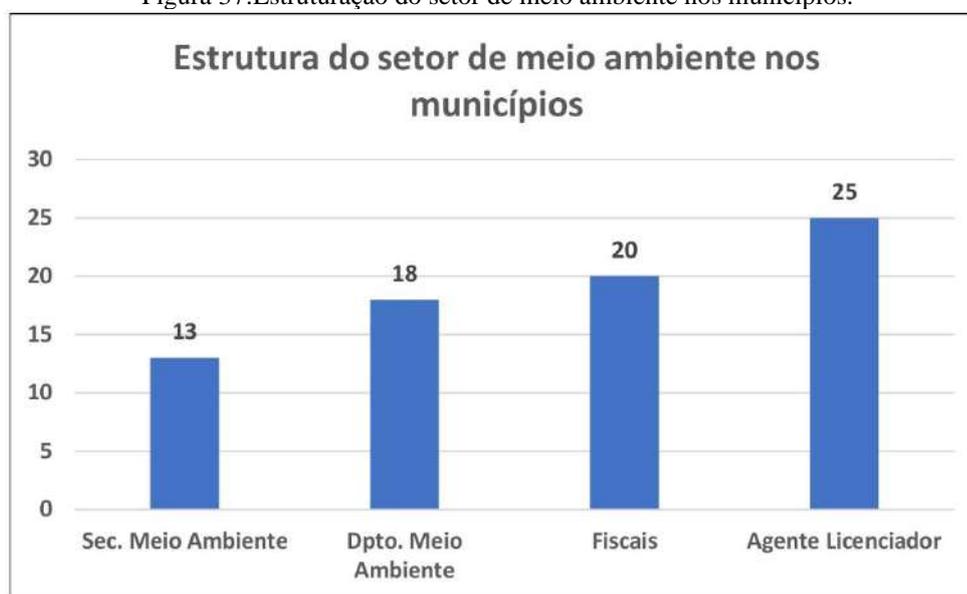
3.12 Estrutura organizativa do meio ambiente

As questões ambientais são importantes para o desenvolvimento regional harmônico e sustentável, e apontam quais as ações podem ser implementadas para diminuir o impacto gerado pelas atividades produtivas e humanas.

3.12.1 Estrutura municipal de meio ambiente

Os municípios do Codemau, em sua maioria, têm uma estrutura organizada no que se refere ao meio ambiente, sendo que 13 municípios têm Secretaria Municipal do Meio Ambiente e 18 municípios tem um departamento específico do setor, como pode ser observado na figura 37. É válido mencionar que, alguns municípios possuem secretaria do meio ambiente e também um departamento de meio ambiente, e todos os 22 municípios tem profissionais específicos para cuidar das questões ligadas ao meio ambiente.

Figura 37: Estruturação do setor de meio ambiente nos municípios.



Fonte: Prefeituras Municipais/COMUDES, 2022.

3.12.2 Comitê de gerenciamento de Bacia Hidrográfica

A Bacia Hidrográfica do Rio da Várzea é uma das 11 Bacias Hidrográficas da Região Hidrográfica do Uruguai, identificada como U100. Abrange a Província Geomorfológica Planalto Meridional. Possui área de 9.463,46 Km², com população estimada em 323.924

habitantes, distribuída em 55 municípios. Os principais rios são: Rio Uruguai, Rio da Várzea, Rio do Mel, Rio Fortaleza e Rio Guarita. Ainda existem diversos lajeados que são contribuintes dos rios principais. Os principais usos da água na bacia se destinam a irrigação, a dessedentação animal, ao abastecimento humano e a geração de energia elétrica.

A maioria dos municípios do Codemau está na área geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio da Várzea, sendo eles: Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Iraí, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Vicente Dutra, Vista Alegre, totalizando 18 municípios. Os outros 04 municípios, Gramado dos Loureiros, Nonoai, Rio dos Índios e Trindade do Sul pertencem a Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo, identificada como U020.

Compete ao Comitê de Bacia Hidrográfica a coordenação das atividades dos agentes públicos e privados relacionadas ao uso das águas, de acordo com as metas do Plano Estadual de Recursos Hídricos, visando a melhoria crescente da qualidade dos mananciais hídricos nesta Região e no Estado do Rio Grande do Sul.

3.12.3 Licenciamento ambiental e florestal

O licenciamento é um dos instrumentos de gestão ambiental estabelecidos pela Lei Federal nº 6.938/81, também conhecida como Lei da Política Nacional do Meio Ambiente. O Código Estadual de Meio Ambiente - Lei Estadual nº 11.520, de 03 de agosto de 2000, estabelece em seu artigo 69 que "cabera aos municípios o licenciamento ambiental dos empreendimentos e atividades consideradas como de impacto local. Também, aquelas que lhe forem delegadas pelo Estado por instrumento legal ou Convênio". A Lei Complementar nº 140, de 08/12/2011, estabeleceu que é competência dos municípios o licenciamento das atividades de impacto local.

O serviço de licenciamento ambiental está implantado nos 22 municípios do Codemau, conforme a legislação estabelece, tendo a incumbência de realizar o licenciamento ambiental no âmbito de seu território de várias atividades econômicas, dentro dos limites estabelecidos pela Legislação. A municipalização permite agilizar os processos de legalização ambiental dos empreendimentos locais, tanto urbanos quanto rurais.

Destaca-se que os municípios contam com profissionais habilitados na área, destinados ao licenciamento, no entanto necessitam de mais capacitações e desenvolvimento de parâmetros municipais para regulamentação de atividades econômicas, cobrança e desenvolvimento de

formulários próprios para o processo de licenciamento, pois muitos municípios utilizam *checklist* e formulários da FEPAM (Fundação Estadual de Proteção Ambiental) o que não permite a obtenção dos benefícios que o licenciamento ambiental local pode representar.

O licenciamento florestal é um instrumento da política florestal do Estado, compreendendo serviços prestados pelo órgão ambiental estadual ou municipal competente, visando regularidade e fiscalização dos diferentes tipos de manejos de espécies florestais nativas e devidas compensações florestais, conforme legislação vigente. O Alvará de Licenciamento Florestal e a Autorização Florestal pode ser emitido pelo Departamento de Florestas e Áreas Protegidas DEFAP/SEMA ou no próprio município, se este estiver qualificado para a gestão ambiental de impacto local, através de convênio específico.

3.12.4 Problemas e potencialidades ambientais relevantes

De acordo com a FEPAM (2023)³¹, os principais problemas ambientais que ocorrem na Região Hidrográfica do Uruguai e, conseqüentemente, nos municípios do Codemau são:

- Descarga de esgotos sem tratamento nos corpos hídricos
- Grandes cargas de efluentes de dejetos de aves e suínos e de efluentes industriais sem tratamento;
- Atividade agrícola sem utilização de práticas de conservação dos solos;
- Uso indiscriminado de agrotóxicos;
- Graves processos erosivos, assoreamento dos mananciais hídricos e contaminação por agrotóxicos;
- Perfuração de poços profundos, sem pesquisa, sem licenciamento e sem a avaliação do potencial dos aquíferos;
- Desmatamento intenso, principalmente em florestas ribeirinhas;
- Grande retirada de água para irrigação de arroz (indisponibilidade de água para outros usos);
- Desequilíbrio natural pela drenagem das zonas úmidas;
- Processo intenso de arenização (ravinamento, voçorocas, pecuária extensiva (pisoteamento) e compactação dos solos);
- Disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos, a maioria dos municípios não têm aterros sanitários;
- Problemas relacionados com a mineração;

³¹ FEPAM, 2023. Região Hidrográfica do Uruguai. Disponível em: http://ww3.fepam.rs.gov.br/qualidade/regiao_uruguai.asp. Acessado em 01/2023.

Por outro lado, a região do Codemau apresenta grande potencial hídrico, sendo propícia para geração de energia hidrelétrica. Destaca-se a geração de energia elétrica, existe um grande empreendimento, a Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó, além de PCHs, Pequenas Centrais Hidrelétricas. Outro potencial ligado à hidrografia é o potencial turístico que a água apresenta, porém é ainda pouco explorado na região.

A região mantém remanescentes de Mata Atlântica, que mesmo fragmentada abriga diversidade de aves, mamíferos de pequeno e médio porte, répteis e anfíbios. Em meio a estes remanescentes encontram-se diversas cascatas, que podem ser exploradas como potenciais turísticos.

3.13 Legislações

Existe em cada esfera de governo (municipal, estadual e federal), legislações vigentes no que se refere ao meio ambiente. Alguns municípios, principalmente os de menor porte, se baseiam nas leis estaduais e/ou federais para basear suas decisões. As principais leis que são utilizadas para questões ambientais são o Código Florestal Brasileiro (Lei Federal n. 12.651/12) e o Código Estadual do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul (Lei Estadual Nº 15434 DE 09/01/2020).

3.14 Dimensão social

3.14.1 Qualidade de vida

Quando se fala em qualidade de vida, um indicador importante é o IDESE – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico que tem a finalidade de medir o grau de desenvolvimento dos municípios do Rio Grande do Sul. Na classificação vigente, são consideradas as demarcações dos níveis em: alto (maior ou igual a 0,800), médio (entre 0,500 e 0,799) e baixo (igual ou inferior a 0,499), como pode ser observado na figura 38. Os índices do IDESE variam de zero a um, sendo zero o pior índice e um o melhor.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

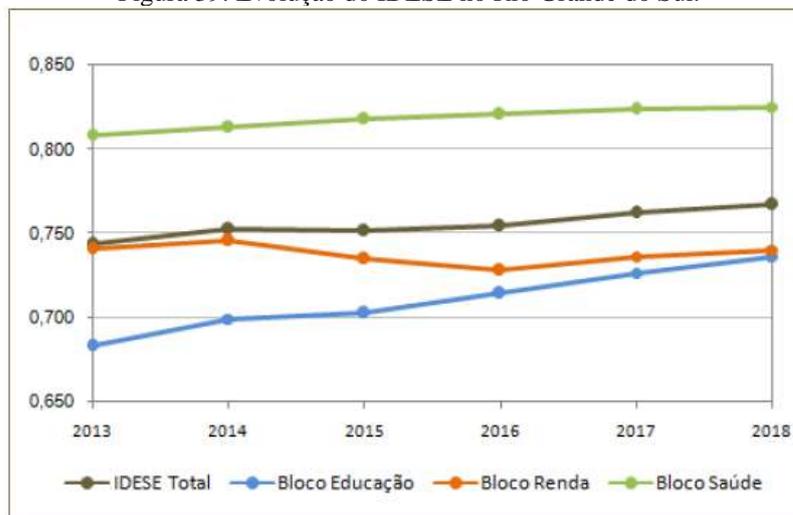
Figura 38: Faixas do IDESE.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)³².

No Rio Grande do Sul em 2018, o IDESE geral superava 0,75, sendo o bloco saúde o principal bloco para este desempenho, ficando este bloco acima de 0,8, enquanto que o bloco renda estava em segundo lugar ficando abaixo de 0,75 e o pior bloco em desempenho é o bloco educação, como pode ser visualizado na figura 39.

Figura 39: Evolução do IDESE no Rio Grande do Sul.



Fonte: SEPLAG/DEE Dados.

A análise da figura 39, referente ao IDESE do Estado apresenta uma característica diferente dos dados do Codemau, onde observa-se na sequência que, o pior desempenho está no bloco renda. Caberia ao estado um estudo detalhado do bloco educação para identificar o que leva este bloco a ter o pior desempenho em nível estadual.

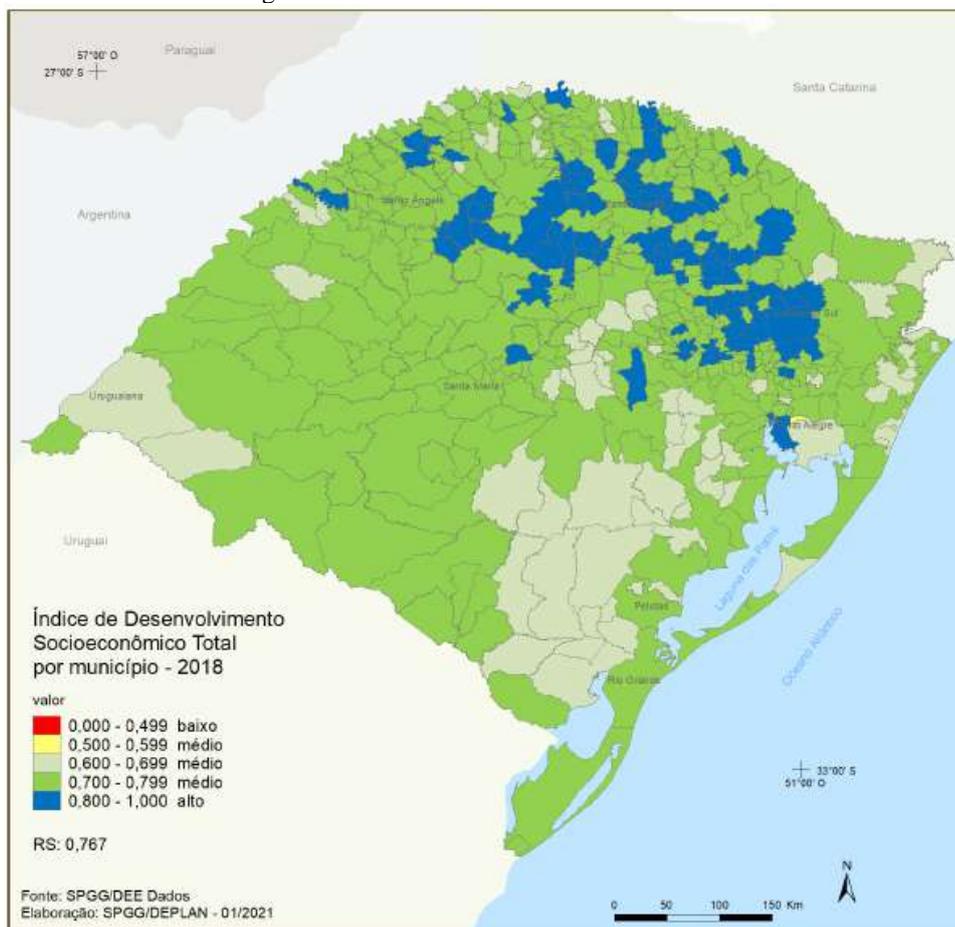
Na figura 40, que apresenta o IDESE pela classificação de cada município do Estado, pode-se observar que a maioria dos municípios da região do Codemau estão classificados na faixa de 0,5 a 0,799, e esta é a classificação que predomina no Estado. No Codemau, dois

³² Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

municípios do Codemau em 2018, atingiram índice igual ou superior a 0,800, considerado alto pela classificação.

Figura 40: IDESE Total do Rio Grande do Sul.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)³³.

Analisando o IDESE do CODEMAU, o quadro 03 apresenta os índices do IDESE dos seus municípios e do Rio Grande do Sul.

Analisando o IDESE do Codemau, o quadro 03 apresenta os índices do IDESE dos seus municípios e do Rio Grande do Sul.

Observa-se no quadro 07 que a média do IDESE do Codemau fica acima de 0,70, estando na classificação média, como é o caso do Estado, de acordo com o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021). A partir de 2015 a média do IDESE do Codemau apresentou crescimento até o ano de 2019, sendo que no ano de 2020, apresentou uma pequena

³³ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

redução. Mesmo com essa redução na observação do último ano, o crescimento do IDESE demonstra que a qualidade de vida da população vem melhorando significativamente.

Quadro 7: Índice de Desenvolvimento Socioeconômico – IDESE.

IDESE						
MUNICÍPIOS	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Alpestre	0,817	0,797	0,819	0,815	0,824	0,801
Ametista do Sul	0,688	0,685	0,701	0,703	0,721	0,723
Caçara	0,756	0,756	0,748	0,747	0,764	0,781
Cristal do Sul	0,686	0,684	0,688	0,679	0,712	0,719
Dois Irmãos das Missões	0,741	0,753	0,761	0,759	0,773	0,768
Erval Seco	0,730	0,744	0,743	0,746	0,759	0,757
Frederico Westphalen	0,779	0,778	0,793	0,782	0,796	0,783
Gramado dos Loureiros	0,739	0,720	0,704	0,729	0,749	0,740
Iraí	0,731	0,717	0,720	0,706	0,731	0,733
Nonoai	0,712	0,710	0,722	0,735	0,736	0,726
Novo Tiradentes	0,712	0,722	0,703	0,709	0,739	0,706
Palmitinho	0,739	0,737	0,741	0,743	0,758	0,764
Pinhal	0,758	0,758	0,763	0,757	0,762	0,777
Pinheirinho do Vale	0,737	0,726	0,740	0,742	0,756	0,762
Planalto	0,707	0,707	0,705	0,711	0,728	0,728
Rio dos Índios	0,741	0,741	0,748	0,746	0,757	0,757
Rodeio Bonito	0,746	0,747	0,737	0,727	0,738	0,730
Seberi	0,743	0,736	0,742	0,737	0,759	0,765
Taquaruçu do Sul	0,795	0,795	0,817	0,816	0,823	0,816
Trindade do Sul	0,708	0,718	0,734	0,744	0,756	0,747
Vicente Dutra	0,650	0,673	0,682	0,673	0,668	0,689
Vista Alegre	0,771	0,795	0,817	0,812	0,821	0,823
CODEMAU	0,736	0,736	0,742	0,742	0,756	0,754
RS	0,752	0,755	0,762	0,767	0,776	0,768

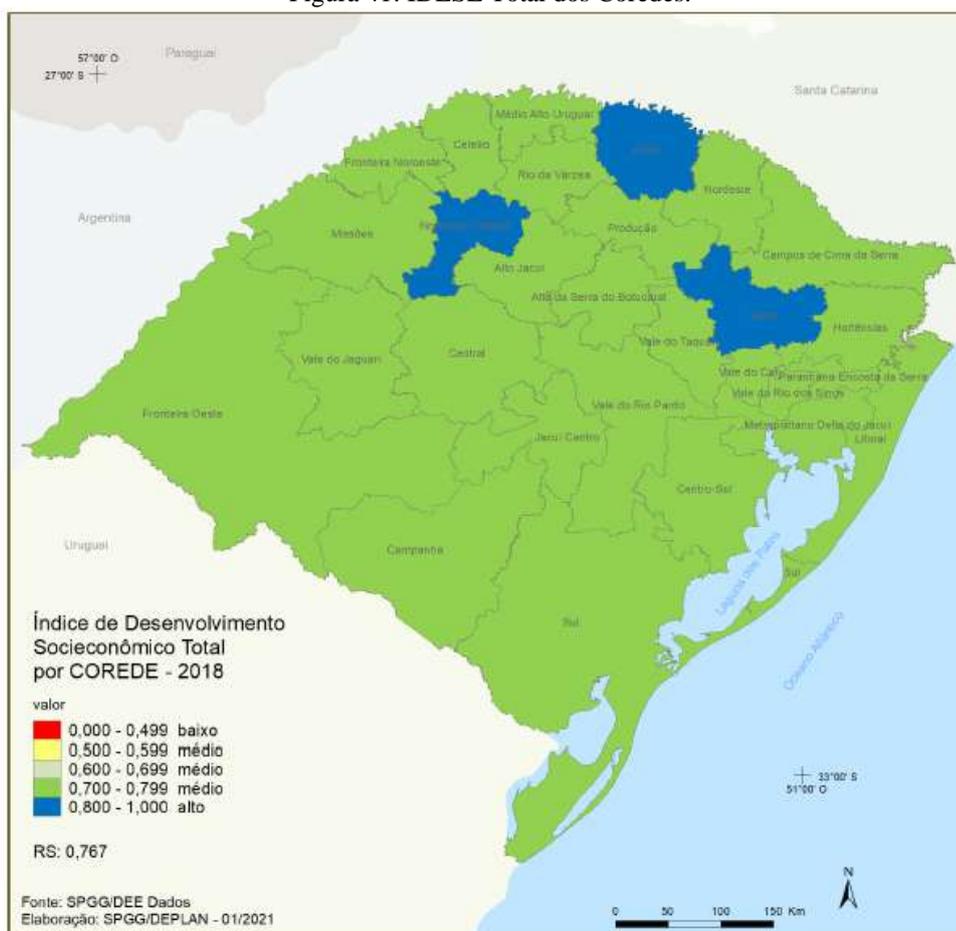
Fonte: DEDADOS (2023)³⁴.

Em 2015 apenas um município do Codemau apresentou índice alto, com 0,82 de IDESE, em 2019 havia três municípios com IDESE maior ou igual a 0,80 e em 2020 mesmo com a redução geral do índice, três municípios superaram 0,80. A figura 41 apresenta o IDESE por Corede, onde pode-se observar que apenas três Coredes tem IDESE igual ou superior a 0,800.

³⁴ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 41: IDESE Total dos Coredes.



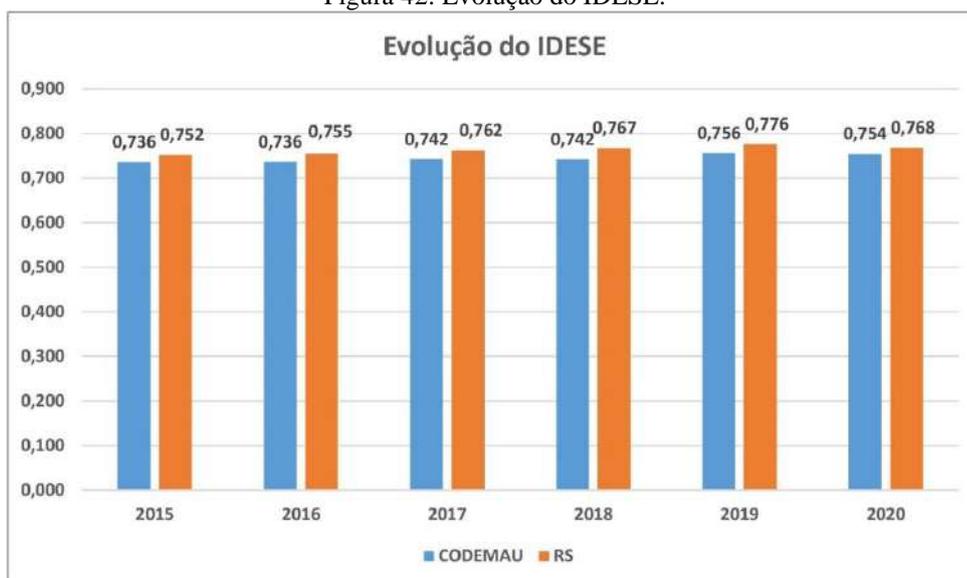
Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)³⁵.

Comparando a evolução do IDESE do Codemau com a evolução do Estado, o Codemau teve maior crescimento no período analisado, 2,45% (de 0,736 para, 0754) contra 2,13% (de 0752 para 0,768) do Estado. A figura 42 apresenta a evolução do IDESE dos últimos seis anos analisados.

³⁵ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Figura 42: Evolução do IDESE.

Fonte: DEDADOS (2023)³⁶.

Quando analisado o quadro 08 percebe-se que o bloco com melhor índice de desenvolvimento no Codemau é a saúde que, nos últimos cinco anos, alcançou índice superior a 0,85 isso graças às ações integradas desenvolvidas pela União, Estados, Municípios e entidades regionais, trabalhando também com a medicina orientativa, educativa e preventiva.

³⁶ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 8: Índice de Desenvolvimento Socioeconômico – IDESE por bloco.

MUNICÍPIOS	Bloco Saúde						Bloco Renda						Bloco Educação					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Alpestre	0,832	0,844	0,846	0,852	0,829	0,834	0,863	0,801	0,854	0,824	0,844	0,818	0,755	0,746	0,756	0,768	0,799	0,751
Ametista do Sul	0,836	0,840	0,840	0,815	0,823	0,824	0,543	0,535	0,568	0,585	0,620	0,616	0,687	0,679	0,696	0,710	0,721	0,728
Caçara	0,864	0,856	0,839	0,828	0,851	0,884	0,616	0,634	0,641	0,632	0,649	0,665	0,789	0,779	0,763	0,780	0,793	0,794
Cristal do Sul	0,837	0,857	0,850	0,843	0,846	0,869	0,512	0,511	0,532	0,531	0,558	0,561	0,711	0,685	0,682	0,664	0,733	0,728
Dois Irmãos das Missões	0,871	0,863	0,866	0,834	0,847	0,859	0,652	0,681	0,672	0,678	0,685	0,674	0,701	0,715	0,747	0,766	0,787	0,770
Erval Seco	0,882	0,872	0,867	0,876	0,877	0,875	0,620	0,637	0,646	0,629	0,634	0,625	0,689	0,724	0,716	0,732	0,768	0,771
Frederico Westphalen	0,863	0,868	0,876	0,878	0,890	0,891	0,707	0,707	0,724	0,714	0,726	0,691	0,766	0,758	0,777	0,754	0,772	0,768
Gramado dos Loureiros	0,878	0,876	0,847	0,848	0,852	0,838	0,581	0,581	0,538	0,604	0,630	0,619	0,758	0,703	0,728	0,737	0,765	0,763
Iraí	0,835	0,824	0,821	0,800	0,815	0,830	0,552	0,555	0,579	0,561	0,611	0,570	0,805	0,772	0,761	0,756	0,769	0,799
Nonoai	0,828	0,810	0,810	0,807	0,825	0,816	0,644	0,647	0,652	0,668	0,655	0,637	0,664	0,672	0,705	0,729	0,728	0,725
Novo Tiradentes	0,863	0,878	0,881	0,867	0,877	0,860	0,549	0,578	0,557	0,553	0,577	0,532	0,722	0,710	0,672	0,709	0,765	0,727
Palmitinho	0,856	0,874	0,874	0,879	0,873	0,879	0,611	0,622	0,620	0,625	0,649	0,648	0,750	0,716	0,730	0,725	0,752	0,765
Pinhal	0,865	0,889	0,884	0,873	0,876	0,895	0,629	0,633	0,639	0,625	0,651	0,652	0,781	0,753	0,766	0,773	0,760	0,784
Pinheirinho do Vale	0,844	0,846	0,843	0,864	0,867	0,871	0,616	0,603	0,629	0,615	0,652	0,657	0,750	0,729	0,749	0,746	0,749	0,756
Planalto	0,857	0,848	0,828	0,842	0,839	0,869	0,521	0,530	0,534	0,529	0,557	0,535	0,744	0,744	0,751	0,762	0,786	0,780
Rio dos Índios	0,869	0,878	0,877	0,857	0,849	0,839	0,587	0,594	0,595	0,616	0,625	0,634	0,766	0,750	0,773	0,764	0,797	0,799
Rodeio Bonito	0,898	0,869	0,853	0,836	0,853	0,859	0,668	0,673	0,677	0,672	0,697	0,690	0,672	0,700	0,681	0,674	0,663	0,641
Seberi	0,854	0,832	0,827	0,837	0,853	0,853	0,652	0,643	0,641	0,650	0,675	0,685	0,724	0,732	0,756	0,724	0,748	0,756
Taquaruçu do Sul	0,871	0,878	0,876	0,871	0,870	0,875	0,743	0,755	0,778	0,772	0,786	0,777	0,770	0,752	0,798	0,805	0,813	0,796
Trindade do Sul	0,844	0,858	0,880	0,886	0,869	0,856	0,591	0,594	0,604	0,609	0,650	0,621	0,691	0,701	0,719	0,736	0,750	0,762
Vicente Dutra	0,857	0,866	0,860	0,838	0,820	0,819	0,515	0,543	0,543	0,553	0,573	0,605	0,579	0,609	0,642	0,629	0,610	0,644
Vista Alegre	0,864	0,895	0,899	0,884	0,872	0,883	0,683	0,709	0,729	0,729	0,765	0,777	0,766	0,781	0,822	0,823	0,825	0,809
CODEMAU	0,855	0,855	0,852	0,850	0,855	0,858	0,652	0,651	0,664	0,660	0,680	0,650	0,735	0,737	0,749	0,752	0,768	0,755
Rio Grande do Sul	0,818	0,821	0,824	0,825	0,830	0,834	0,735	0,728	0,737	0,740	0,751	0,723	0,703	0,715	0,727	0,736	0,747	0,747

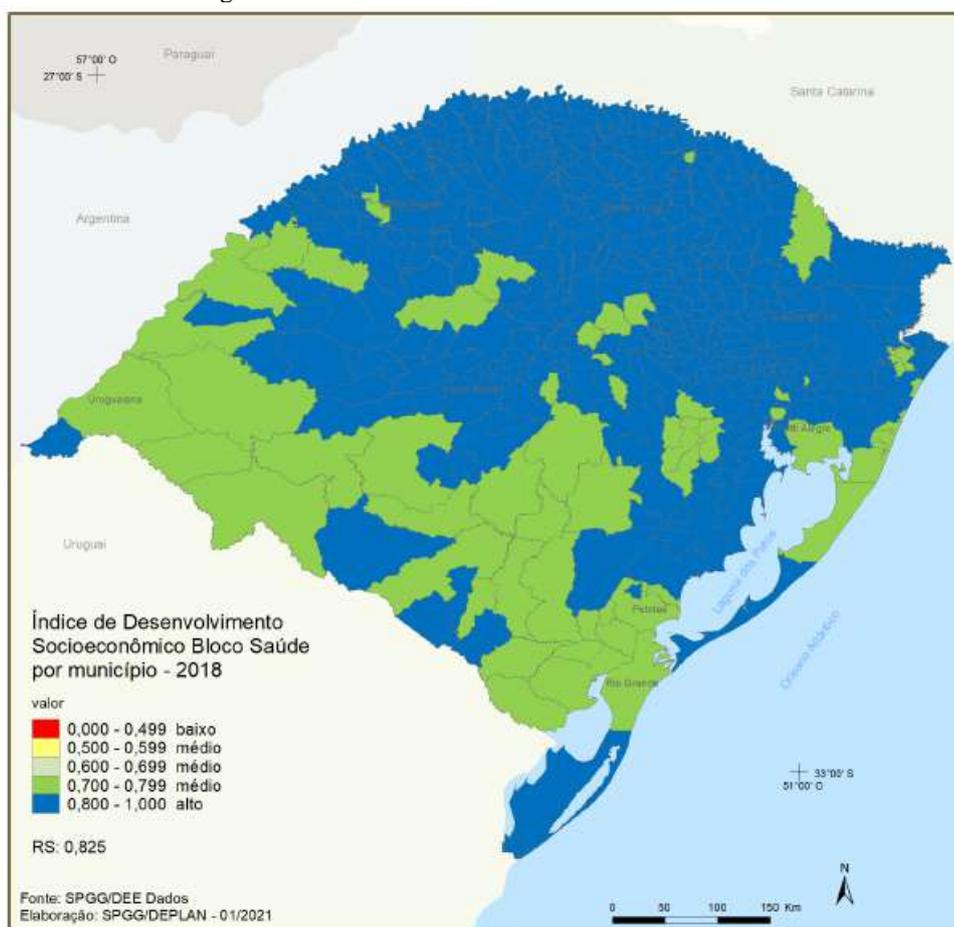
DEEDADOS, 2022 ³⁷.

De forma geral, percebe-se que a maioria dos municípios do Estado estão com boa classificação no bloco saúde, como pode ser observado na figura 43.

³⁷ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 43: IDESE Bloco Saúde do Rio Grande do Sul.



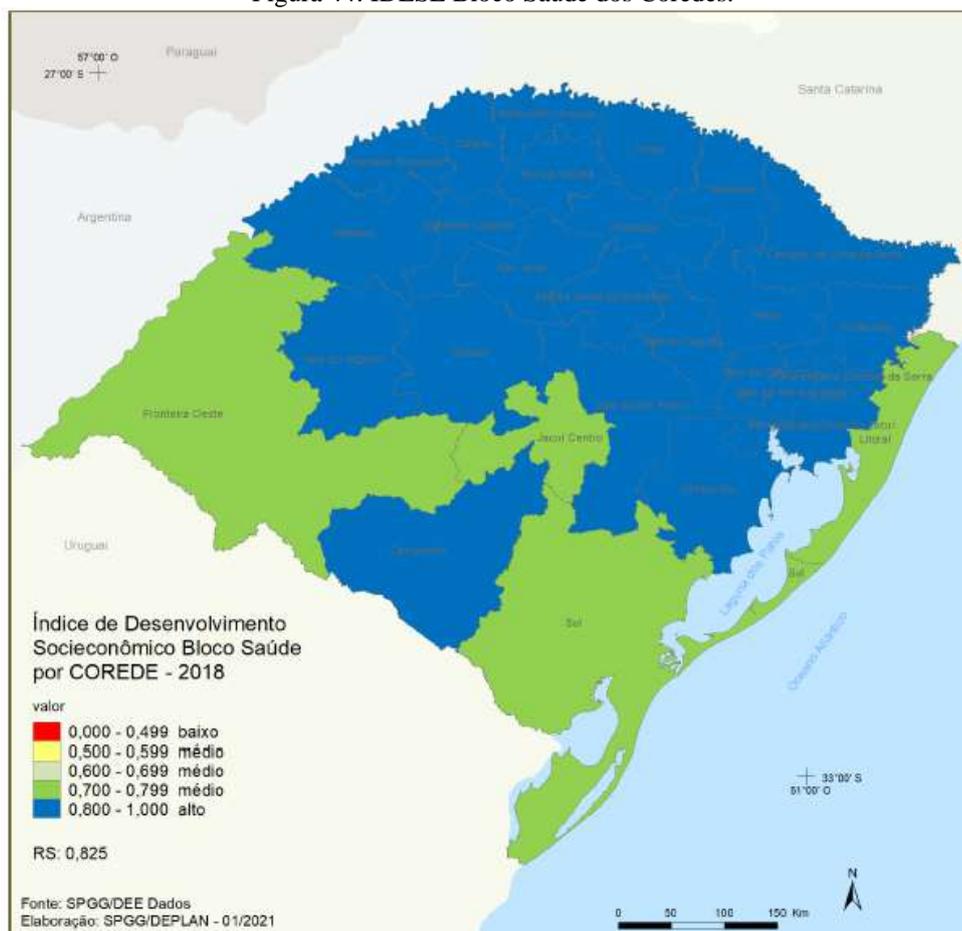
Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)³⁸.

Corroborando com o apresentado no bloco saúde no Estado é possível visualizar na figura 44, que quando é feita a análise por Corede, a maioria tem os maiores índices do IDESE neste bloco, como também é o caso do Codemau.

³⁸ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 44: IDESE Bloco Saúde dos Coredes.



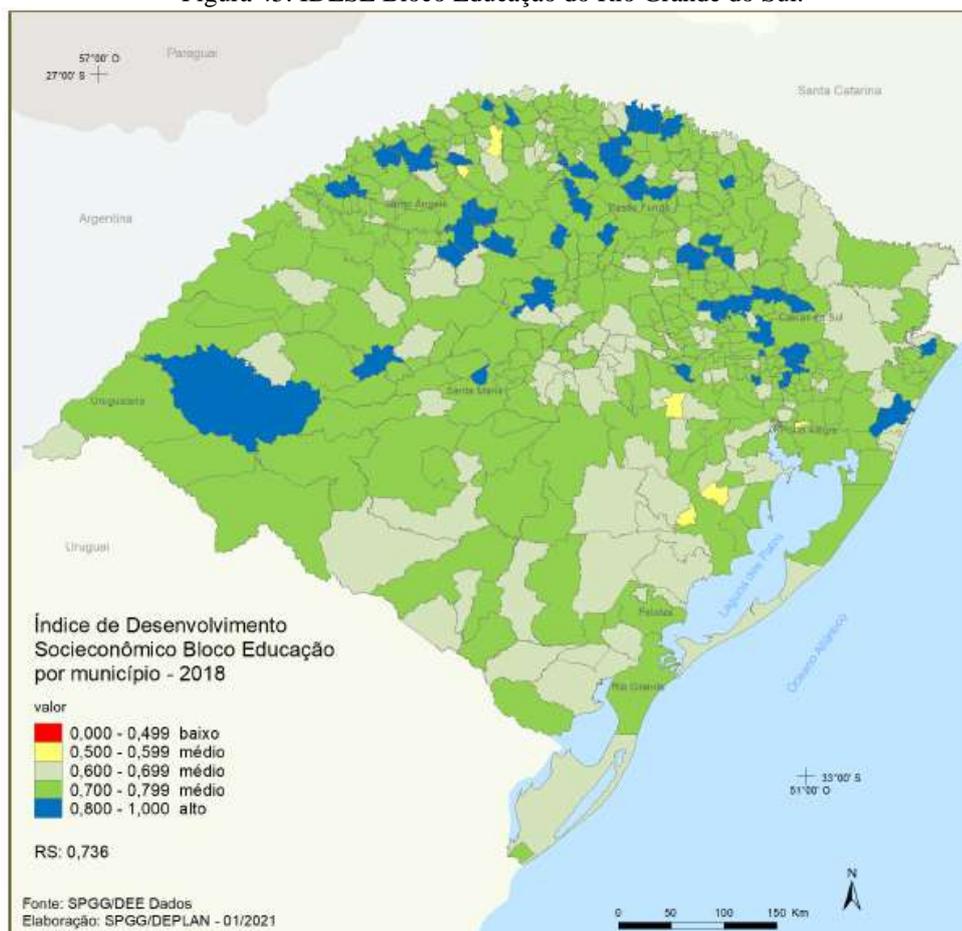
Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)³⁹.

O segundo melhor bloco do IDESE é a educação, que no período apresentado, ficou acima de 0,73 em 2015, apresentando crescimento a 0,76 em 2019. Na figura 45 pode ser visualizado que a maioria dos municípios do Estado estão na mesma faixa intermediária do IDESE neste bloco.

³⁹ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 45: IDESE Bloco Educação do Rio Grande do Sul.



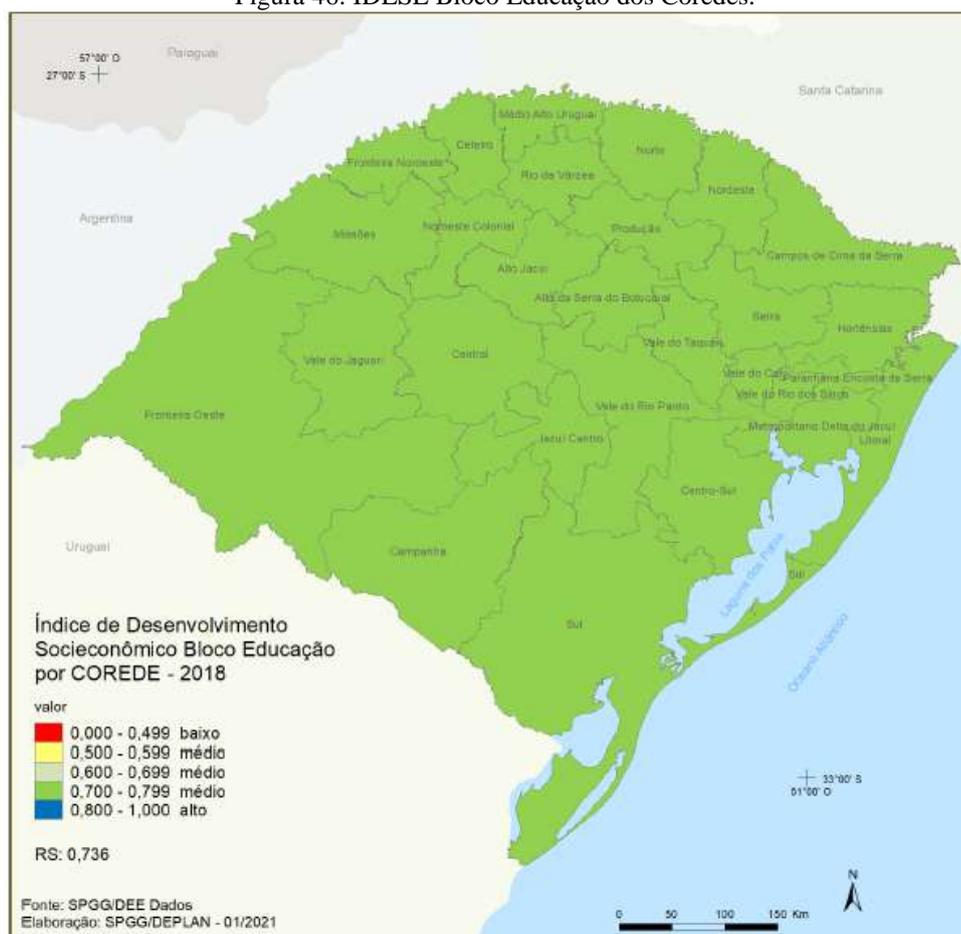
Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁴⁰.

O cenário que os demais Coredes apresentam no bloco educação é o idêntico ao do o Codemau, como pode ser observado na figura 46. É válido destacar que essa evolução dos indicadores é fruto da ação conjunta dos entes públicos e da sociedade civil organizada, que estão direcionando forças e investimentos para fomentar essa área tão importante para o desenvolvimento de um município, estado e país como a educação. Ainda muitas ações estão sendo pensadas e planejadas para despertar ainda mais o interesse pelo estudo de áreas estratégicas para a região do Codemau, visando ter uma população cada vez mais alfabetizada, capaz de promover ações de desenvolvimento com senso crítico e participação ativa nos diferentes setores econômicos e sociais da região.

⁴⁰ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 46: IDESE Bloco Educação dos Coredes.



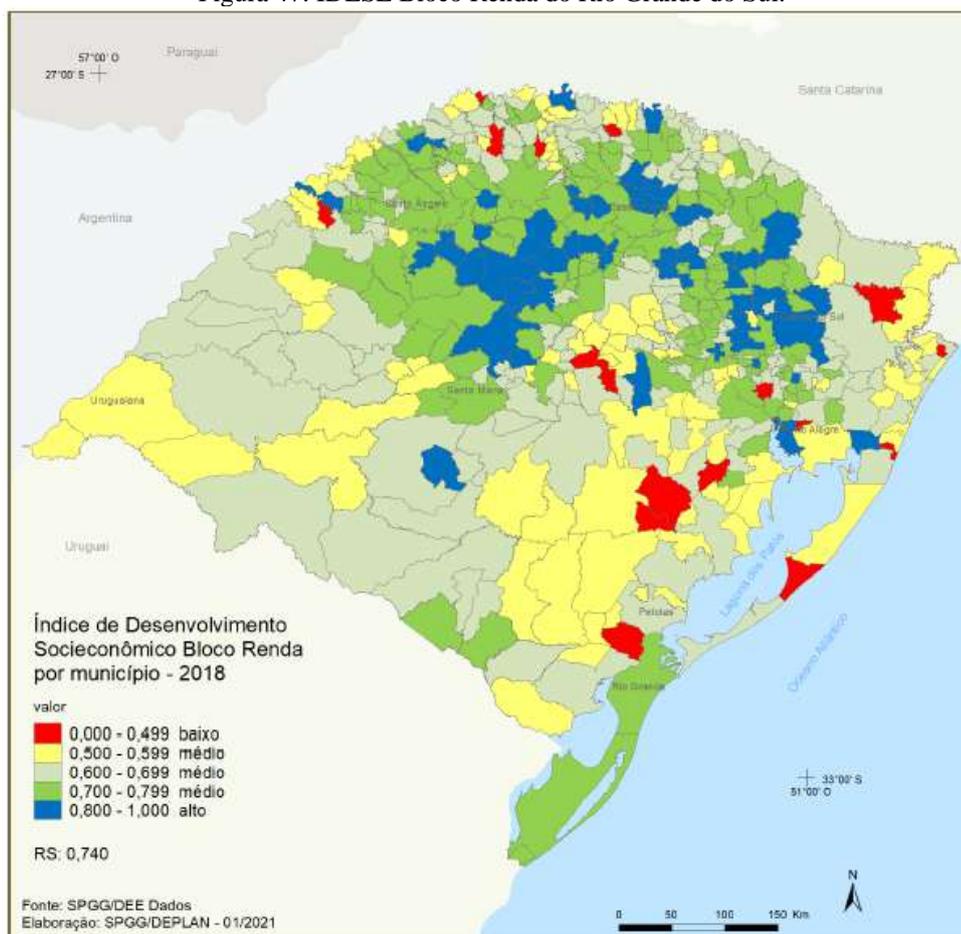
Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁴¹.

Considerando os blocos saúde e educação, a média do IDESE do Codemau supera o IDESE do Estado, porém, no bloco renda o Codemau fica abaixo, evidenciando que este é o maior problema em relação a qualidade de vida da população do Codemau, como pode ser observado na figura 47. É possível observar com esses indicadores, que a região vem ano, após ano, melhorando seus índices de desenvolvimento, necessitando continuar com foco e olhar na região e buscando cada vez mais o envolvimento e o engajamento de todos para fomentar cada vez mais o desenvolvimento harmônico e sustentável, atraindo ainda mais recursos públicos para investimentos importantes e necessários junto aos municípios, bem como, dinamizar ainda mais os investimentos da iniciativa privada que começa a olhar com bons olhos os municípios e a região para investir, ampliar e consolidar seus negócios.

⁴¹ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 47: IDESE Bloco Renda do Rio Grande do Sul.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁴².

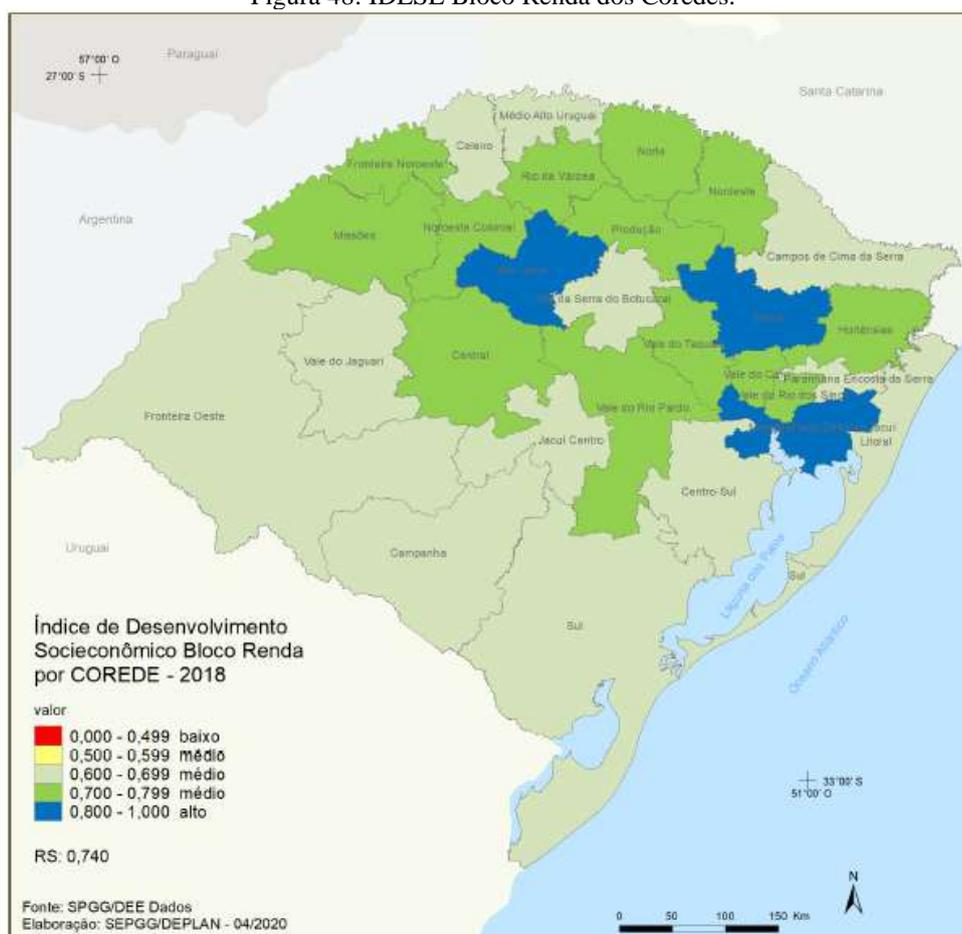
Percebe-se que o bloco renda é o bloco com menor desempenho na região. Este cenário é o mesmo para os demais Coredes, como pode ser observado na figura 48. De acordo com o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁴³ os municípios que apresentaram os maiores valores de PIB em 2017 são predominantemente industriais e estão concentrados na Região Metropolitana de Porto Alegre e em direção à Caxias do Sul. Como a região do Codemau é essencialmente agrícola, com poucas indústrias, essa pode ser a causa do baixo desempenho no bloco renda do IDESE.

⁴² Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

⁴³ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

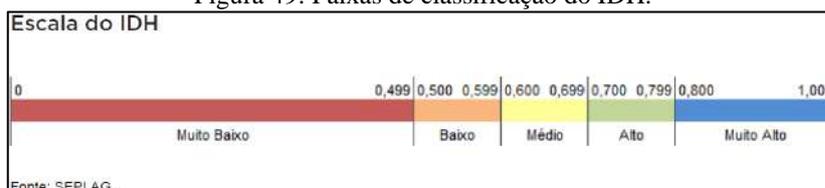
Figura 48: IDESE Bloco Renda dos Coredes.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021).

O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH é uma forma de medir e classificar o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida dos países, utilizado desde 1993 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD da Organização das Nações Unidas – ONU. O IDH é uma escala variável entre 0 e 1 que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. Esta escala tem cinco faixas de classificação: muito alto, alto, médio, baixo e muito baixo, como pode ser visualizado na figura 49. Na composição do índice são analisadas as dimensões renda, saúde/longevidade e educação.

Figura 49: Faixas de classificação do IDH.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁴⁴.

⁴⁴ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Considerando a evolução do IDHM dos anos de 1991, 2000 e 2010, houve crescimento de 70,4% no índice, ficando acima do crescimento estadual, que foi de 67,8%, conforme pode ser observado no quadro 09.

Quadro 9: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M.

MUNICÍPIOS	IDH-M			IDH-M - Renda			IDH-M - Longevidade			IDH-M - Educação		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Alpestre	0,346	0,524	0,671	0,453	0,564	0,700	0,677	0,769	0,795	0,135	0,332	0,543
Ametista do Sul	0,392	0,539	0,682	0,512	0,627	0,697	0,694	0,723	0,809	0,170	0,346	0,562
Caiçara	0,471	0,612	0,699	0,577	0,635	0,721	0,729	0,794	0,817	0,248	0,454	0,580
Cristal do Sul	0,315	0,516	0,660	0,371	0,489	0,641	0,681	0,775	0,826	0,124	0,362	0,542
Dois Irmãos das Missões	0,363	0,559	0,670	0,549	0,588	0,646	0,653	0,703	0,797	0,133	0,423	0,585
Erval Seco	0,434	0,538	0,685	0,509	0,571	0,666	0,721	0,757	0,821	0,223	0,360	0,589
Frederico Westphalen	0,536	0,683	0,760	0,626	0,689	0,754	0,749	0,813	0,846	0,329	0,569	0,688
Gramado dos Loureiros	0,336	0,573	0,685	0,413	0,579	0,662	0,658	0,737	0,832	0,139	0,442	0,584
Iraí	0,469	0,595	0,691	0,595	0,662	0,684	0,705	0,790	0,819	0,246	0,403	0,590
Nonoai	0,442	0,584	0,702	0,594	0,628	0,703	0,695	0,775	0,833	0,209	0,409	0,591
Novo Tiradentes	0,406	0,538	0,676	0,475	0,529	0,679	0,705	0,757	0,805	0,200	0,389	0,566
Palmitinho	0,413	0,615	0,720	0,500	0,635	0,707	0,705	0,772	0,836	0,200	0,474	0,632
Pinhal	0,403	0,628	0,720	0,496	0,701	0,701	0,718	0,792	0,852	0,184	0,446	0,624
Pinheirinho do Vale	0,375	0,530	0,710	0,526	0,577	0,713	0,710	0,748	0,828	0,141	0,345	0,607
Planalto	0,444	0,587	0,687	0,538	0,617	0,674	0,699	0,737	0,807	0,233	0,444	0,597
Rio dos Índios	0,327	0,512	0,656	0,401	0,559	0,645	0,707	0,776	0,804	0,123	0,309	0,545
Rodeio Bonito	0,496	0,642	0,732	0,555	0,667	0,733	0,751	0,793	0,842	0,293	0,501	0,636
Seberi	0,406	0,597	0,723	0,514	0,619	0,706	0,734	0,794	0,865	0,178	0,433	0,620
Taquaruçu do Sul	0,435	0,588	0,739	0,595	0,607	0,768	0,734	0,794	0,830	0,189	0,421	0,633
Trindade do Sul	0,378	0,561	0,687	0,464	0,568	0,675	0,734	0,769	0,787	0,158	0,405	0,610
Vicente Dutra	0,358	0,489	0,638	0,491	0,550	0,656	0,705	0,757	0,809	0,133	0,281	0,489
Vista Alegre	0,452	0,632	0,739	0,600	0,613	0,760	0,705	0,803	0,842	0,219	0,514	0,631
Média CODEMAU	0,409	0,575	0,697	0,516	0,603	0,695	0,708	0,769	0,823	0,191	0,412	0,593
Rio Grande do Sul	0,542	0,664	0,746	0,667	0,720	0,769	0,729	0,804	0,840	0,328	0,505	0,642

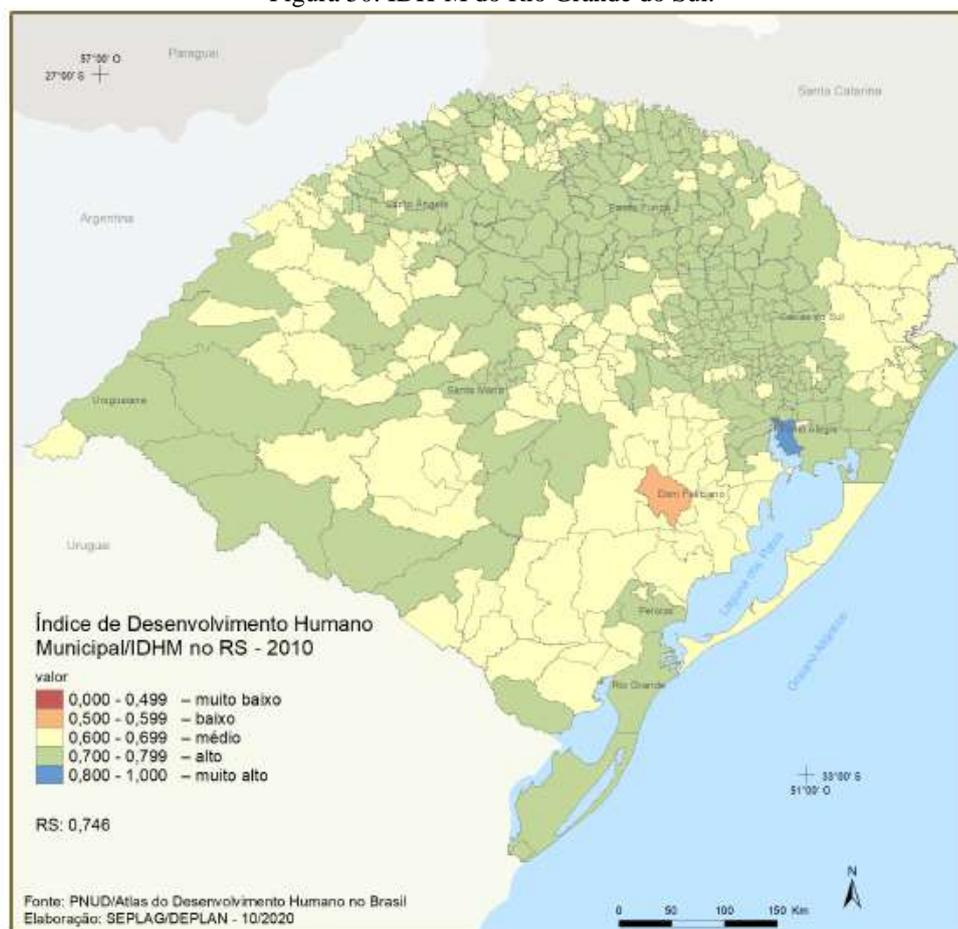
Fonte: Girardi (2016)⁴⁵.

A figura 50 apresenta o IDH do Rio Grande do Sul e nela pode-se observar que a maioria dos municípios estão nas faixas de classificação de médio a alto.

⁴⁵ GIRARDI, E. Relatório de Atividades – Gestão 2014-2015/ Organizadores: Edegar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: 2016.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 50: IDH-M do Rio Grande do Sul.



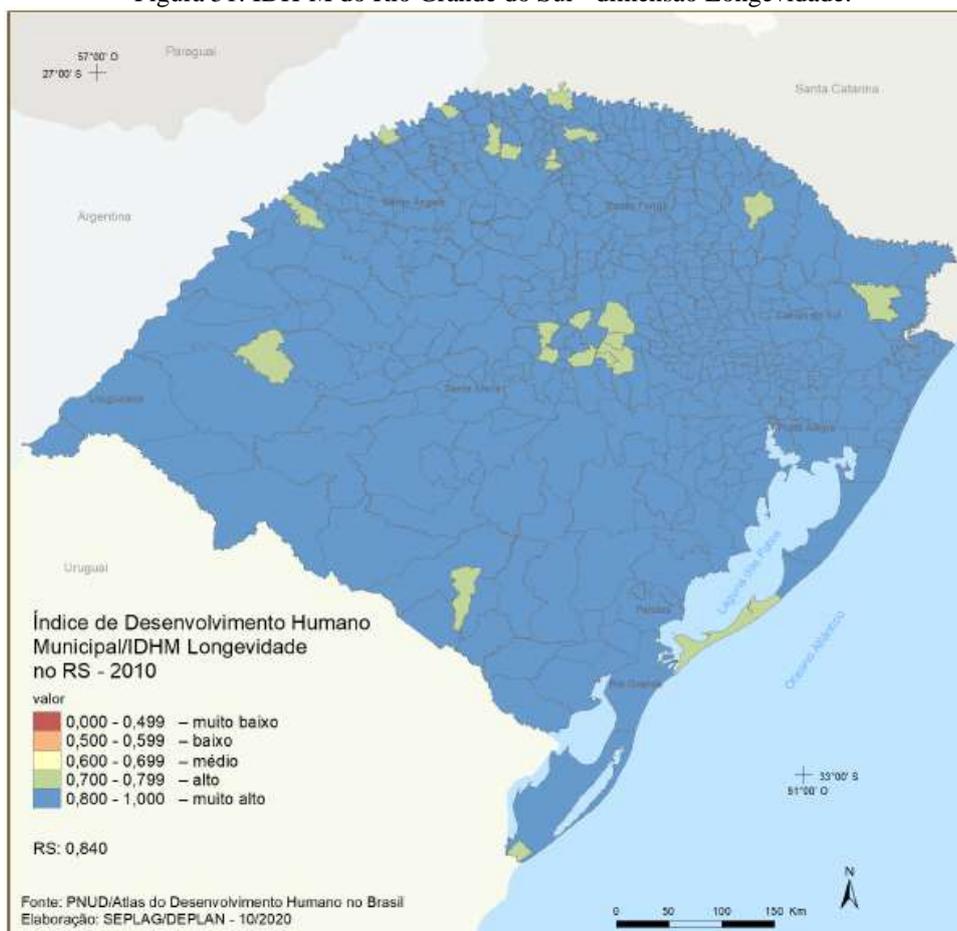
Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁴⁶.

Quando observa-se o IDH-M por faixa percebe-se que a dimensão longevidade é que eleva o índice geral, pois a maioria dos municípios estão classificados como muito alto, conforme pode ser observado na figura 38. Esse indicador demonstra efetivamente que as políticas públicas investidas em saúde e bem estar social estão efetivamente melhorando a longevidade dos cidadãos, como é observado no mapa da figura 51.

⁴⁶ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 51: IDH-M do Rio Grande do Sul - dimensão Longevidade.



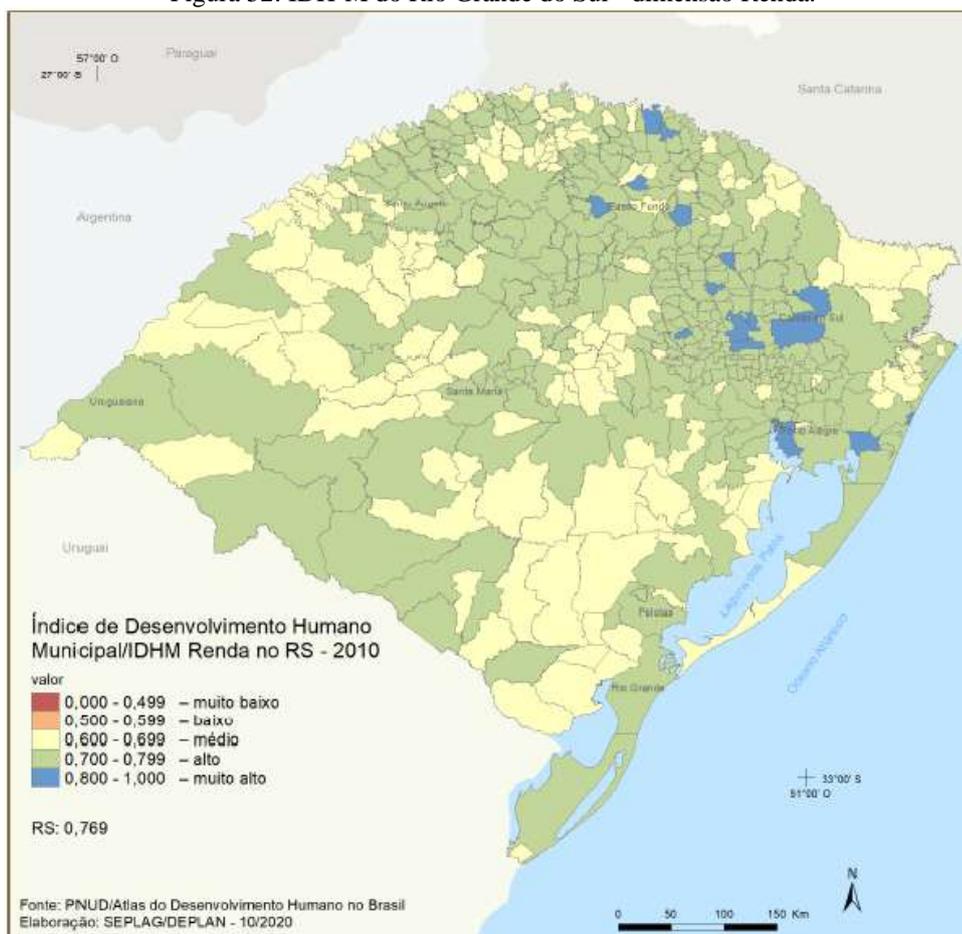
Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁴⁷.

Na dimensão renda, pode-se observar na figura 52 que no Estado predominam as faixas médio e alto, com alguns municípios atingindo muito alto e nenhum município nas classificações baixo.

⁴⁷ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 52: IDH-M do Rio Grande do Sul - dimensão Renda.



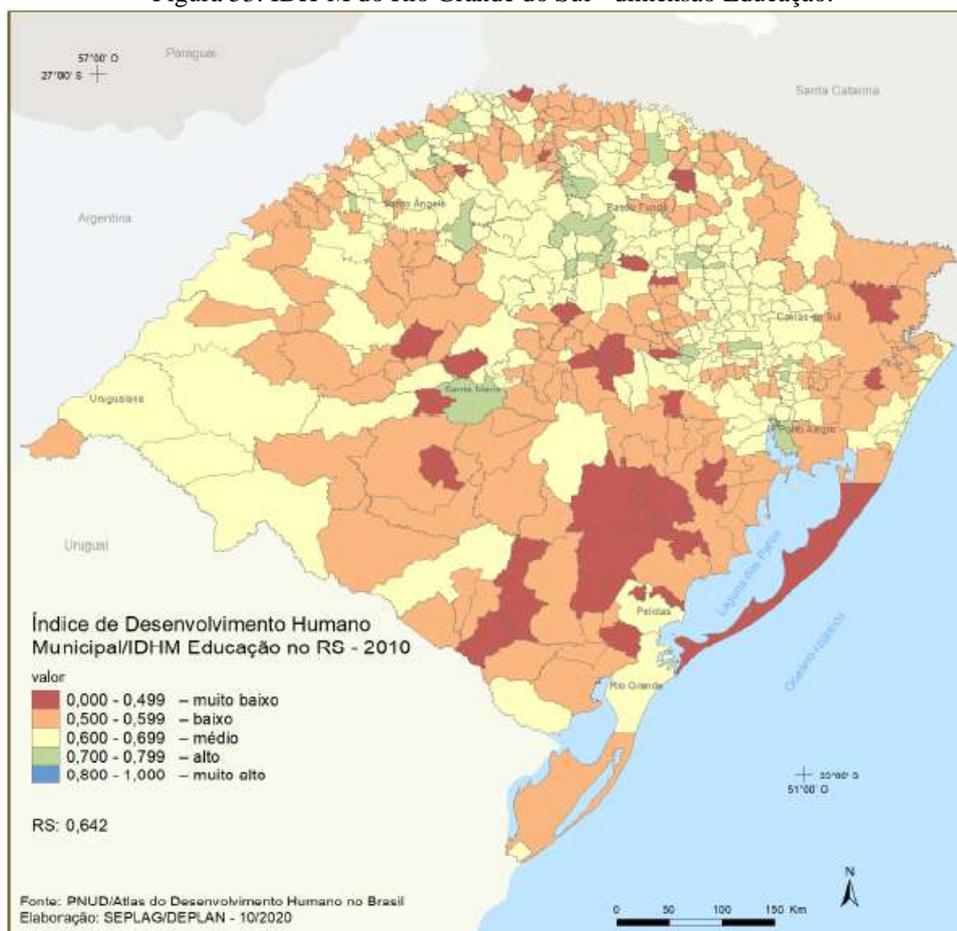
Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁴⁸.

O cenário do IDH-M que puxa o índice para baixo é a dimensão educação, como pode ser observado na figura 53. É possível observar que praticamente a metade dos municípios estão classificados nas faixas baixo e muito baixo. É válido mencionar que os dados do IDH-M são de 2010, já com certa defasagem, se olharmos os indicadores do IDESE, que são mais recentes, na área educação, os números são bem melhores, e apresentam evolução periódica em grande parte dos municípios do Estado e do Corede.

⁴⁸ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 53: IDH-M do Rio Grande do Sul - dimensão Educação.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁴⁹.

Em uma análise geral, os municípios do Estado encontram-se na faixa de IDH-M entre médio e alto, sendo puxados para cima pela dimensão longevidade e para baixo pela dimensão educação, principalmente pelo aspecto dos dados já serem um pouco antigos, ou seja, de 2010. Os municípios do Codemau apresentam as mesmas características do Estado, demonstrando que para elevar o IDH-M geral é preciso melhorar os índices de educação, o que os dados do IDESE já demonstram e, melhorar gradativa e renda e manter a longevidade nos patamares que se encontra atualmente.

É possível observar através dos indicadores do IDESE e do IDH, que a região do Codemau, em seus 22 municípios vem apresentando evoluções significativas nos aspectos avaliados por ambos os indicadores, demonstrando que as ações desenvolvidas de forma conjunta e compartilhadas na região efetivamente estão trazendo bons resultados e oferecendo um local melhor para a população que aqui reside, inclusive atraindo pessoas para os municípios

⁴⁹ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

da região. É importante reforçar que as ações precisam continuar acontecendo, de forma conjunta e compartilhada com todos, tendo um envolvimento cada vez maior de todas as forças vivas da região, que investimentos precisam ser feitos e em muitos casos, ampliados, com maior aporte de recursos públicos para trabalhar ações estratégicas junto à comunidade regional, que culminará com a evolução cada vez maior dos indicadores regionais e uma melhor qualidade de vida para todos os cidadãos que aqui residem e os que escolherem a região para investir, viver e empreender.

3.15 Saúde

A região do Codemau está geograficamente distante dos grandes centros e conseqüentemente longe de várias especialidades da área da saúde. A maioria dos municípios pertencem à atual 2ª CRS - Coordenadoria Regional de Saúde, anteriormente chamada de 19ª CRS, somente quatro municípios pertencem a outras coordenadorias. Os municípios de Nonoai e Rio dos Índios pertencem a 11ª CRS de Erechim e os municípios de Gramado dos Loureiros e Trindade do Sul pertencem a 15ª CRS de Palmeira das Missões.

Os maiores centros de saúde próximos da região são Passo Fundo, Erechim e Ijuí e estão distantes cerca de 200 quilômetros da maioria dos municípios do Codemau. Estes centros recebem grande parte dos casos de alta complexidade e também casos em que não há profissionais da especialidade na região.

No Codemau existem três centros regionais que estão se projetando na área da saúde, localizados nos municípios de Frederico Westphalen, Nonoai e Rodeio Bonito. Da mesma forma vem aumentando a quantidade de centros clínicos e de exames e laboratórios mais complexos, que até então não existiam na região.

Vários municípios recorrem aos serviços de saúde do Hospital Santo Antônio de Tenente Portela, que atende várias especialidades pelo SUS. Está em vias de construção em Palmeira das Missões, cidade próxima dos municípios do Corede, o HPR – Hospital Público Regional, que atenderá serviços de média e alta complexidade para mais de 70 municípios do norte gaúcho, com capacidade de atendimento, quando estiver em pleno funcionamento, cuja previsão é para 2025, contará com uma estrutura de 9 blocos onde funcionarão 220 leitos, sendo 180 de internação e 40 de UTI (20 leitos adulto, 10 leitos neonatal e 10 leitos infantil). O empreendimento contará com um centro cirúrgico moderno com 9 salas cirúrgicas e uma sala de recuperação com 15 leitos de apoio. Somar-se-ão a isso as várias especialidades médicas que estão sendo planejadas. O HPR contará, também, com um espaço que foi especialmente

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

projetado com a finalidade de atender as necessidades de ensino e pesquisa acadêmica, incluindo 4 salas de aula e um auditório com capacidade de 250 lugares. Esses investimentos são do governo federal, através da execução direta e recursos de emendas parlamentares e apoio do poder público municipal de Palmeira das Missões e do Governo do Estado do RS. O Quadro 10 Apresenta os hospitais da região do Codemau e o número de leitos.

Quadro 10: Hospitais e número de leitos dos municípios do CODEMAU.

MUNICÍPIO	Hospitais					Número de leitos				
	2016	2017	2018	2019	2020	2012	2013	2014	2015	2020
Alpestre	1	1	1	1	1	27	27	27	27	23
Ametista do Sul	1	1	1	1	1	28	28	28	28	28
Caiçara	1	1	1	1	1	50	50	50	50	41
Cristal do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dois Irmãos das Missões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Erval Seco	1	1	-	-	-	31	31	31	22	-
Frederico Westphalen	2	2	1	1	1	79	108	114	114	109
Gramado dos Loureiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Iraí	1	1	1	1	1	64	64	64	64	-
Nonoai	1	1	1	1	1	94	94	94	94	71
Novo Tiradentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Palmitinho	1	1	1	1	1	59	59	59	59	50
Pinhal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pinheirinho do Vale	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Planalto	1	1	1	1	1	51	51	51	51	51
Rio dos Índios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodeio Bonito	1	1	1	1	1	59	59	59	59	51
Seberi	1	1	1	1	1	50	50	50	50	51
Taquaruçu do Sul	1	1	-	-	-	16	16	16	16	-
Trindade do Sul	1	1	1	1	1	36	36	36	36	49
Vicente Dutra	1	1	1	-	-	27	27	27	27	-
Vista Alegre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	15	15	12	11	11	671	700	706	697	590

Fonte: Prefeituras Municipais/COMUDES; DEEDADOS (2022)⁵⁰; 2ª CRS Org.: Equipe do CODEMAU 2022.

O número de hospitais reduziu nos últimos anos, de um total de 15 em 2017 para 11 em 2020 e conseqüentemente o número de leitos também diminuiu de 697 em 2015 para 590 em 2020. Do total de 590 leitos, 481 são destinados ao Sistema Único de Saúde – SUS.

A redução ocorrida é em virtude da Portaria Nº 64/2018, que Institui a Política de Cofinanciamento para estabelecimentos, que se caracterizavam como Hospitais de Pequeno

⁵⁰ DEEDADOS, 2022. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Porte, e que tiveram seu perfil assistencial redesignado, conforme normas sanitárias vigentes, como Pronto Atendimento de Urgências (PADU).

Dos 22 municípios do Codemau, 9 tem apenas uma UBS - Unidade Básica de Saúde e os demais municípios tem mais de uma unidade. Frederico Westphalen que é o maior município em população tem 06 (seis) unidades e os demais variam de 2 até 5 unidades, como pode ser observado no quadro 11. Apenas o município de Frederico Westphalen tem UPA – Unidade de Pronto Atendimento em funcionamento.

Quadro 11: Unidade Básica de Saúde e de pronto atendimento.

MUNICÍPIO	Unidade Básica de Saúde				
	2012	2013	2014	2015	2022
Alpestre	-	4	4	4	4
Ametista do Sul	1	1	1	1	3
Caçara	4	4	4	4	3
Cristal do Sul	1	1	1	1	1
Dois Irmãos das Missões	1	1	1	1	1
Erval Seco	1	1	1	1	3
Frederico Westphalen	7	7	7	7	6
Gramado dos Loureiros	-	-	-	2	1
Iraí	1	1	1	1	3
Nonoai	2	2	3	3	5
Novo Tiradentes	1	1	1	1	1
Palmitinho	1	1	1	3	3
Pinhal	1	1	1	1	1
Pinheirinho do Vale	2	2	2	2	2
Planalto	4	4	4	4	1
Rio dos Índios	1	1	1	1	1
Rodeio Bonito	2	2	2	2	2
Seberi	3	3	3	3	4
Taquaruçu do Sul	2	2	2	2	1
Trindade do Sul	3	3	3	3	3
Vicente Dutra	2	2	2	2	2
Vista Alegre	1	1	1	1	1
TOTAL	41	45	46	50	52

Fonte: Postos de saúde (2022)⁵¹.

A expectativa de vida média da população do Codemau passou de 67 anos em 1991 para 74 anos em 2010, sendo que em 1991, apenas em dois municípios a expectativa de vida atingia 70 anos e em 2010 todos superaram os 70 anos, alguns chegando a atingir 77 anos, como pode ser observado no quadro 12.

⁵¹ POSTOS DE SAÚDE. Postos de saúde do estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://postosdesaude.com.br/rs>. Acesso em 12/2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 12: Expectativa de vida ao nascer.

MUNICÍPIOS	Expectativa de Vida ao Nascer (em anos)		
	1991	2000	2010
Alpestre	66	67	73
Ametista do Sul	67	72	74
Caiçara	69	75	74
Cristal do Sul	66	67	75
Dois Irmãos das Missões	64	67	73
Ervál Seco	68	73	74
Frederico Westphalen	70	76	76
Gramado dos Loureiros	64	67	75
Iraí	67	72	74
Nonoai	67	67	75
Novo Tiradentes	67	73	73
Palmitinho	67	71	75
Pinhal	68	73	76
Pinheirinho do Vale	68	72	75
Planalto	67	67	73
Rio dos Índios	67	67	73
Rodeio Bonito	70	76	76
Seberi	69	71	77
Taquaruçu do Sul	69	72	75
Trindade do Sul	69	72	72
Vicente Dutra	67	71	74
Vista Alegre	67	72	76
CODEMAU	67	71	74
Rio Grande do Sul	69	72	75

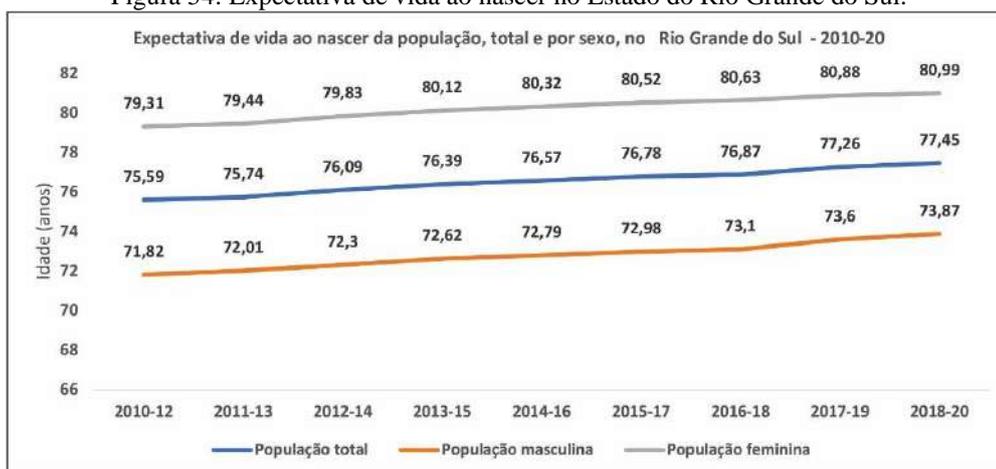
Fonte: Girardi (2016)⁵².

A figura 54 apresenta a expectativa de vida ao nascer para o Rio Grande do Sul no período de 2010 a 2020.

⁵² GIRARDI, E. Relatório de Atividades – Gestão 2014-2015/ Organizadores: Edegar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: 2016.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Figura 54: Expectativa de vida ao nascer no Estado do Rio Grande do Sul.

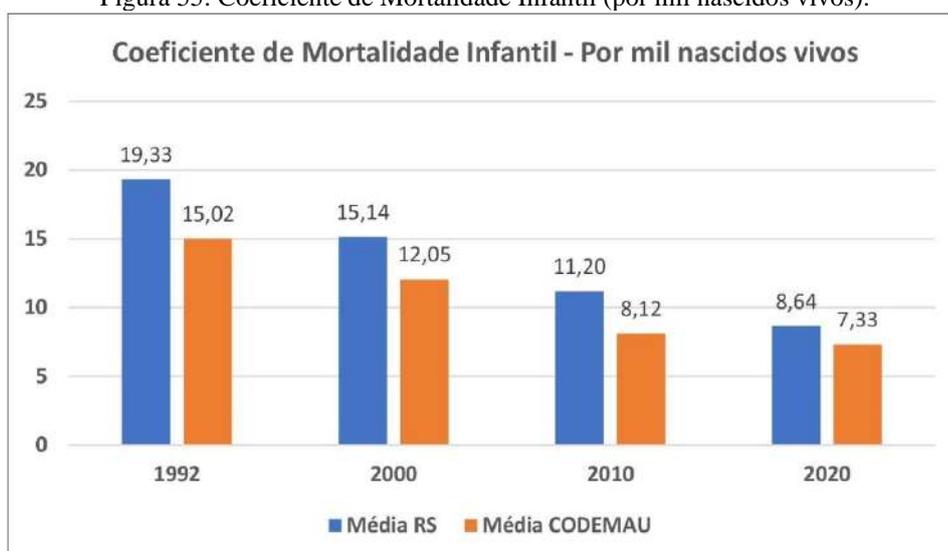


Fonte: Indicadores de mortalidade ... (2022)⁵³

Observa-se que a expectativa de vida ao nascer passou para 77,45 anos em 2020, na média da população, sendo que as mulheres atingem praticamente 81 anos enquanto que os homens chegam em média aos 73,87 anos.

O coeficiente de mortalidade infantil na região do Codemau acompanha a dinâmica dos índices apresentados no estado, de acordo com série histórica disponibilizada pela DEEDADOS, ficando em 7,33 em 2020, sendo que no Estado ficou em 8,64 no mesmo ano, como mostra a figura 55.

Figura 55: Coeficiente de Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos).



DEEDADOS, 2022⁵⁴.

⁵³ Indicadores de mortalidade para o Rio Grande do Sul e seus Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) 2010-20. Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos/nt-dee-60-indicadores-de-mortalidade-2022-07-26-2.pdf>. Acessado em 12/2022.

⁵⁴ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

3.16 Educação e cultura

A educação é um indicador importante no desenvolvimento econômico, social e cultural de uma sociedade. Na região do Codemau esse aspecto está em constante evolução, mas ainda há necessidade de melhorar os indicadores, pois apresenta alguns índices inferiores aos do estado.

3.16.1 Educação

O quadro 13 apresenta o número de escolas de ensino médio, ensino fundamental, educação infantil, ensino jovem adulto e ensino especial, nos anos de 2016 a 2020. Pode-se observar que em 2016 haviam 400 escolas nos cinco níveis de ensino e que em 2020 esse número reduziu para 375 escolas. A maior redução aconteceu no ensino fundamental totalizando 16 escolas a menos de 2016 a 2020. A educação infantil também teve redução de 10 escolas no mesmo período e o ensino especial teve incremento de uma escola, totalizando uma redução geral de 25 escolas no período de 2016 a 2020.

Dos 22 municípios do Codemau, 19 tinham escolas de EJA – Educação Jovem Adulto em 2020, totalizando 37 escolas, mantendo-se este número em 2020. Nos últimos 5 anos somente Alpestre e Planalto tiveram aumento de estabelecimento de ensino de nível médio, enquanto Frederico Westphalen e Nonoai perderam uma escola cada, mas o quadro 09 demonstra que todos os municípios têm ao menos uma escola neste nível, porém apenas três municípios têm mais que uma, destacando-se o município de Frederico Westphalen que tem 6 ao todo.

Quadro 13: Número de Escolas por nível de ensino.

MUNICÍPIOS	Médio		Fundamental		Infantil		Jovem Adulto		Especial	
	2016	2020	2016	2020	2016	2020	2016	2020	2016	2020
Alpestre	1	2	11	10	8	8	1	1	1	1
Ametista do Sul	1	1	5	4	2	2	1	1	-	-
Caçara	1	1	6	3	6	4	-	-	-	-
Cristal do Sul	1	1	3	3	3	3	1	1	-	-
Dois Irmãos das Missões	1	1	4	4	4	4	1	1	-	-
Erval Seco	1	1	12	12	9	9	3	3	1	1
Frederico Westphalen	7	6	23	22	36	31	3	3	1	1
Gramado dos Loureiros	1	1	4	4	3	4	1	1	-	-
Iraí	1	1	10	10	7	9	3	3	1	1
Nonoai	2	1	11	9	10	9	4	4	1	1
Novo Tiradentes	1	1	4	3	3	3	2	2	-	-

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

MUNICÍPIOS	Médio		Fundamental		Infantil		Jovem Adulto		Especial	
	2016	2020	2016	2020	2016	2020	2016	2020	2016	2020
Palmitinho	1	1	8	8	6	7	2	2	1	1
Pinhal	1	1	3	3	2	3	1	1	-	1
Pinheirinho do Vale	1	1	6	6	7	6	1	1	1	1
Planalto	1	2	11	11	16	16	2	2	-	-
Rio dos Índios	1	1	7	5	6	5	2	2	1	1
Rodeio Bonito	1	1	6	6	4	4	3	3	1	1
Seberi	1	1	11	7	11	7	3	3	1	1
Taquaruçu do Sul	1	1	2	2	2	2	-	-	-	-
Trindade do Sul	1	1	9	8	6	5	2	2	-	-
Vicente Dutra	1	1	5	5	7	7	1	1	-	-
Vista Alegre	1	1	3	3	2	2	-	-	-	-
Total	29	29	164	148	160	150	37	37	10	11

Fonte: DEEDADOS (2022)⁵⁵.

Observando-se o quadro 14, percebe-se que de forma geral diminuiu o número de docentes na região do Codemau, considerando os níveis do ensino da educação infantil ao ensino médio, num percentual de 4,32%, nos últimos 5 anos. Este fato é condizente com a redução de escolas que foi de 25 escolas no total no mesmo período, totalizando 6,25% de redução.

O quadro 14 demonstra ainda que o nível de ensino que teve maior redução de docentes foi os jovens e adultos com 18,44%, seguido pelo fundamental com 7,94% e pelo médio com 6,11% de redução, enquanto na educação infantil teve um acréscimo de 13,45% e a educação especial aumento em 6,25% o número de docentes.

Quadro 14: Número de Docentes por nível de ensino.

Municípios	Número docentes									
	Médio		Jovem Adulto		Fundamental		Especial		Infantil	
	2016	2020	2016	2020	2016	2020	2016	2020	2016	2020
Alpestre	18	27	2	2	66	64	3	3	19	23
Ametista do Sul	28	21	15	11	76	62	-	-	20	21
Caiçara	16	12	-	-	50	40	-	-	16	24
Cristal do Sul	21	14	9	8	42	38	-	-	10	10
Dois Irmãos das Missões	15	16	7	6	42	41	-	-	10	7
Erval Seco	18	21	21	17	90	82	6	8	27	30
Frederico Westphalen	147	146	30	16	291	263	14	12	131	162
Gramado dos Loureiros	13	15	12	7	45	40	-	-	8	8
Iraí	41	37	29	27	106	98	4	4	19	29

⁵⁵ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Municípios	Número docentes									
	Médio		Jovem Adulto		Fundamental		Especial		Infantil	
	2016	2020	2016	2020	2016	2020	2016	2020	2016	2020
Nonoai	47	35	23	24	119	112	6	6	60	60
Novo Tiradentes	15	13	13	8	39	39	-	-	8	10
Palmitinho	30	32	15	16	89	81	7	7	51	41
Pinhal	15	13	5	2	31	27	-	3	8	9
Pinheirinho do Vale	16	15	5	-	49	53	4	4	22	24
Planalto	41	38	6	6	107	99	-	-	47	44
Rio dos Índios	14	15	15	15	65	51	5	6	9	15
Rodeio Bonito	20	20	23	20	65	77	4	6	18	27
Seberi	39	36	27	22	112	101	11	9	44	46
Taquaruçu do Sul	15	11	-	-	33	30	-	-	13	16
Trindade do Sul	21	21	19	17	95	89	-	-	26	34
Vicente Dutra	18	16	6	6	60	54	-	-	19	27
Vista Alegre	14	10	-	-	28	24	-	-	10	8
Total	622	584	282	230	1700	1565	64	68	595	675

Fonte: DEDADOS (2022)⁵⁶.

A análise do quadro 15 demonstra que nos últimos anos o número de matrículas vem diminuindo gradativamente. Em 2016, considerando ensino médio, EJA, ensino fundamental, ensino especial e educação infantil foram registradas 31.651 matrículas e em 2020 foram registradas 20.028, totalizando 11.623 matrículas a menos na comparação dos anos de 2016 e 2020, uma redução de 36,72% em 5 anos.

Quadro 15: Número de Matrículas por nível de ensino.

Município	Médio		Jovem Adulto		Fundamental		Especial		Infantil	
	2016	2020	2016	2020	2016	2020	2016	2020	2016	2020
Alpestre	247	132	-	29	806	392	29	32	282	212
Ametista do Sul	248	117	36	24	1017	414	-	-	286	313
Caiçara	151	61	-	-	545	237	-	-	152	157
Cristal do Sul	110	22	23	18	350	153	-	-	126	119
Dois Irmãos das Missões	87	49	22	15	296	165	-	-	115	107
Erval Seco	147	72	116	66	905	421	49	57	264	306
Frederico Westphalen	1344	581	313	84	3464	1886	113	99	1412	1562
Gramado dos Loureiros	61	37	59	31	372	195	-	-	64	76
Iraí	218	86	199	140	996	534	40	39	274	406
Nonoai	406	150	270	143	1533	789	50	53	593	664
Novo Tiradentes	80	37	51	90	227	124	-	-	112	106
Palmitinho	231	78	65	77	857	450	57	55	361	463
Pinhal	102	28	33	15	310	180	-	20	116	139
Pinheirinho do Vale	126	61	14	-	570	274	29	13	224	248

⁵⁶ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Município	Médio		Jovem Adulto		Fundamental		Especial		Infantil	
	2016	2020	2016	2020	2016	2020	2016	2020	2016	2020
Planalto	398	125	36	20	1180	660	-	-	530	499
Rio dos Índios	98	48	35	71	345	148	25	27	77	99
Rodeio Bonito	190	79	101	83	746	428	48	46	329	306
Seberi	323	118	137	111	1345	714	64	70	491	546
Taquaruçu do Sul	79	30	-	-	344	210	-	-	122	123
Trindade do Sul	214	72	79	52	772	436	-	-	266	329
Vicente Dutra	155	50	48	34	639	309	-	-	208	220
Vista Alegre	84	19	-	-	299	121	-	-	89	122
Total	5099	2052	1637	1103	17918	9240	504	511	6493	7122

Fonte: DEDADOS (2022)⁵⁷.

As maiores reduções no número de matrículas ocorreram no ensino médio, com 59,76% e no ensino fundamental com 48,43% de redução, comparando as matrículas de 2016 com as de 2020. Já no EJA a redução foi de 32,62% no mesmo período. Na educação especial teve aumento pouco significativo de 1,37% nas matrículas e na educação infantil o aumento foi de 8,83% no período analisado.

Quanto a taxa de analfabetismo, os dados divulgados pela FEE para os anos de 2000 e 2010 demonstram que a média dos municípios do Codemau é praticamente o dobro da taxa do estado, porém alguns municípios apresentam percentuais três vezes maior que o apresentado no estado, como pode ser observado no quadro 16.

Quadro 16: Taxa de analfabetismo nos municípios do CODEMAU.

MUNICÍPIOS	Pessoas de 15 Anos ou mais		Pessoas de 10 Anos ou mais	
	2000 (%)	2010 (%)	2000 (%)	2010 (%)
Alpestre	14,32	12,73	12,45	11,70
Ametista do Sul	14,36	11,41	12,57	10,40
Caiçara	8,02	7,59	7,15	7,01
Cristal do Sul	12,31	12,19	10,91	11,12
Dois Irmãos das Missões	13,59	12,29	11,91	11,48
Erval Seco	14,43	11,64	12,81	10,76
Frederico Westphalen	7,57	4,64	6,86	4,28
Gramado dos Loureiros	17,78	12,80	15,50	11,48
Iraí	11,76	9,44	10,68	8,77
Nonoai	16,75	11,02	14,78	9,93
Novo Tiradentes	16,27	15,28	14,24	13,96
Palmitinho	11,55	8,95	10,26	8,28
Pinhal	10,70	9,34	9,43	8,62
Pinheirinho do Vale	14,01	10,36	12,23	9,55

⁵⁷ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

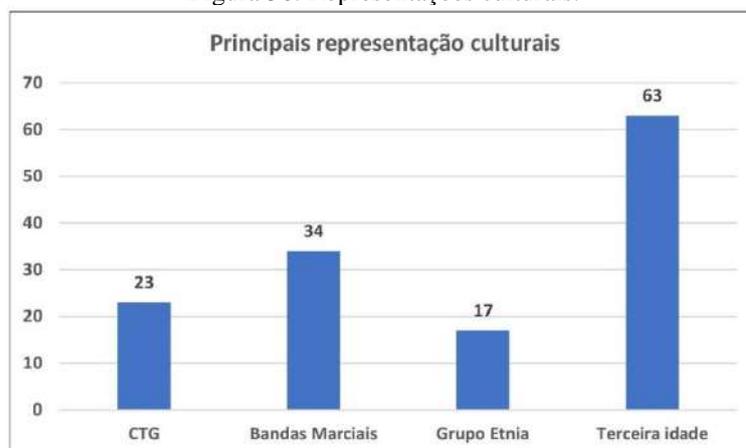
MUNICÍPIOS	Pessoas de 15 Anos ou mais		Pessoas de 10 Anos ou mais	
	2000 (%)	2010 (%)	2000 (%)	2010 (%)
Planalto	13,79	11,29	12,27	10,28
Rio dos Índios	16,95	14,85	14,94	13,36
Rodeio Bonito	9,34	7,93	8,35	7,45
Seberi	10,66	8,00	9,49	7,36
Taquaruçu do Sul	9,80	8,63	8,88	8,06
Trindade do Sul	16,06	11,56	14,01	10,34
Vicente Dutra	14,60	10,97	12,86	10,15
Vista Alegre	10,19	7,23	9,21	6,68
Média CODEMAU	12,94	10,46	11,44	9,59
Média RS	6,65	4,53	6,11	4,25

Fonte: Girardi (2017)⁵⁸.

3.16.2 Cultura

Na região do Codemau a cultura se manifesta de diversas formas. Na figura 56 pode-se observar as principais representações culturais, formadas por 4 categorias. Destaca-se a presença de Centros de Tradição Gaúcha (CTGs), totalizando 23 na Região do Codemau, com mais de um CTG em alguns municípios e apenas 1 município não tem CTG. As Bandas Marciais tem grande expressão na região, são ao todo 34 bandas, estas fazem apresentações em eventos municipais, na região e também são realizados vários encontros de bandas durante o ano, nas quais elas se reúnem para integração e apresentações. Destaca-se a importância dessas bandas, pois em sua maioria são formadas por alunos de escolas estaduais e municipais e estão aprendendo e valorizando a importância da cultura. A figura 56 apresenta as principais representações culturais na região do Codemau.

Figura 56: Representações culturais.



Fonte: Prefeituras Municipais/COMUDES, 2022.

⁵⁸ Girardi, E. Plano estratégico de desenvolvimento da região do Médio Alto Uruguai: 2015-2030: CODEMAU/Organizadores: Edegar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: Grafimax, 2017.

Por ser uma região colonizada por europeus, existem várias etnias na região e desta forma é expressivo o número de grupos de etnias, totalizando 17, somados os grupos dos 22 municípios. Estes grupos são importantes porque preservam as raízes da sua origem, mantendo costumes, culinária, dança e cultura e levando isso para a comunidade através de apresentações em eventos regionais.

Os grupos de terceira idade são representativos, totalizando 63 na região do Codemau. Esses grupos têm importante papel na sociedade, pois são uma forma de integração e convivência dos idosos. Os estudos realizados na caracterização da região demonstram que no Estado do Rio Grande do Sul, a tendência é que a população jovem diminua e a população de idosos aumente nas próximas décadas.

Quanto às comunidades indígenas que habitam a região do Médio Alto Uruguai, extremo norte do Estado, percebe-se que elas mantêm a sua principal tradição em produzir artesanatos e adereços, como principal fonte de renda para o seu sustento, bem como cultivar mandioca, milho e batata doce em pequena escala e de forma rudimentar.

Percebe-se a falta de casas de teatro e cinema que, por ser uma região formada por municípios pequenos e com pouca densidade populacional, dificulta a implantação. Esse tipo de atração cultural pode ser viabilizado com a implantação de estruturas regionais para atender essa demanda, pois para ter acesso a cinema, muitos se deslocam a Frederico Westphalen e Passo Fundo, no Rio Grande do Sul e Chapecó, em Santa Catarina.

Os dados apresentados demonstram que a região do Codemau superou a barreira de dificuldades que teve início nos anos 70 até o final dos anos 90. Atualmente a população está permanecendo na região com melhor qualidade de vida, com indicadores sinalizando um novo processo de crescimento harmônico e social, com sustentabilidade.

Este novo cenário promissor se deve às iniciativas viabilizadas no período, às quais continuam fomentando o desenvolvimento regional. Listamos algumas ações que contribuíram e estão contribuindo para o fortalecimento do processo.

- A implantação do ensino superior na região, que teve seu início nos anos 70, através da criação da FESAU – Fundação de Ensino Superior do Alto Uruguai. Mais tarde, em 1992 foi reconhecida como URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, o que possibilitou no médio prazo, ampliar significativamente a implantação de novos cursos de graduação para atender as necessidades sociais da região, bem como cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu. É importante destacar que, conforme consta no Atlas Socioeconômico do

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Rio Grande do Sul (2021)⁵⁹, pag. 108, quando abordam as instituições de ensino superior atuantes no Estado, o mesmo discorre que: “O Estado possui uma rede bastante interiorizada, com grande número de instituições em vários municípios. Conforme Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior, o RS conta, atualmente, com 21 universidades, 8 centros universitários, 115 faculdades e 3 institutos federais de educação ciência e tecnologia.” A região do Codemau conta atualmente com universidades públicas, privadas e comunitária atuando com unidades instaladas, trabalhando com ensino, pesquisa e extensão, com cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, contribuindo com a qualificação da mão de obra regional, além de um instituto federal, escolas técnicas de nível médio e pós médio e inúmeras universidades com polos em municípios da região, ofertando Educação à distância – EAD.

- Este processo de consolidação do ensino superior contribuiu para a implantação de fibra óptica na região, o que melhorou as comunicações, principalmente a telefonia, e possibilitou a implantação de provedores de internet. Outro fator que contribuiu muito para o desenvolvimento regional foi a expansão da distribuição de energia elétrica, principalmente através da CRELUZ - Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia, que levou eletricidade ao meio rural, proporcionando qualidade de vida e de trabalho, pois permitiu o início da automação das propriedades rurais. Atualmente ainda persiste alguma demanda por rede trifásica.

- Em 1999 o Corede Médio Alto Uruguai foi a primeira instituição gaúcha a assinar convênio com o Fundo da Terra e da Reforma Agrária - Banco da Terra. No período de 1999 a 2002, enquanto operacionalizou o processo, beneficiou 944 famílias com o Crédito Fundiário. Visando melhor qualificar os beneficiários do crédito fundiário e outros produtores interessados, desenvolveu-se um programa de capacitação de pequenos produtores, em uma parceria entre a URI, o CODEMAU e o MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário.

- O avanço de novas perspectivas que atualmente vem se consolidando conforme já destacado, tem como um dos pressupostos o clima favorável ao associativismo. Cresce a consciência na região que o cooperativismo é um excelente caminho para a construção de um projeto coletivo de desenvolvimento mais participativo e sustentável com o compromisso solidário. Cooperativas de produção, de crédito e de serviços começam a ocupar espaços, integrando cada vez mais a região. Outra forma de aliança são os consórcios intermunicipais com destacada atuação na saúde e na coleta e destinação do lixo urbano.

⁵⁹ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

• Cabe ainda destacar que nos anos 70 foi inaugurada a BR 386/158, principal rodovia federal que liga a região ao centro do país e a capital do Estado. Esta rodovia recebe o fluxo das ERSs da região. Quanto a ERS, cabe destacar que alguns municípios ainda não têm acesso asfáltico, com mencionado no item infraestrutura.

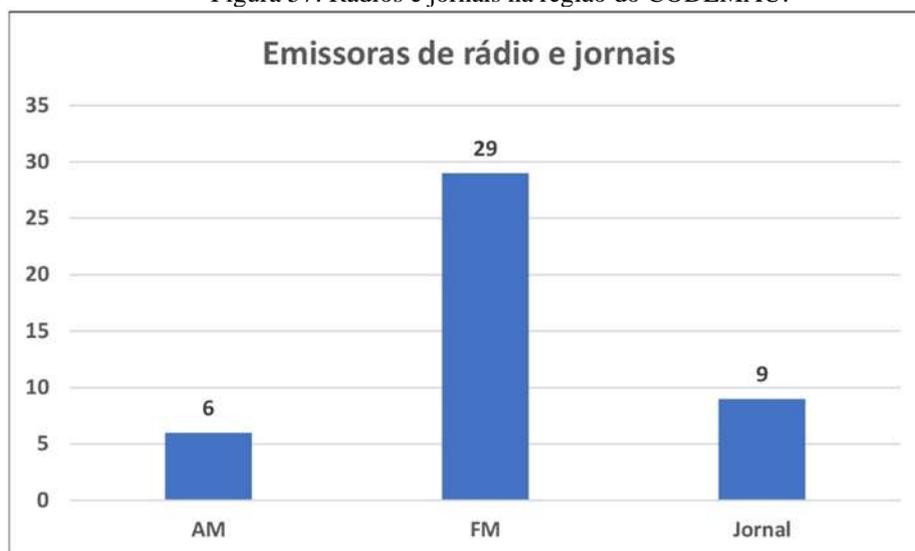
• A elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento - PED 2015-2030, servindo de balizador e indutor dos investimentos na região, orientando a região na direção do crescimento econômico e social.

3.17 Dimensão infraestrutura

3.17.1 Comunicação

A cobertura por rádio difusão é bem desenvolvida na região, considerando o tamanho dos municípios e a população regional. Todos os 22 municípios da Região do Codemau têm pelo menos uma emissora de rádio, sendo que alguns municípios tem mais de uma emissora. Há predominância de emissoras de Frequência Modulada (FM), presentes nos 22 municípios, totalizando 29 emissoras, enquanto que rádios de Amplitude Modulada (AM) existem apenas em seis municípios do Codemau, como pode ser observado na figura 57.

Figura 57: Rádios e jornais na região do CODEMAU.



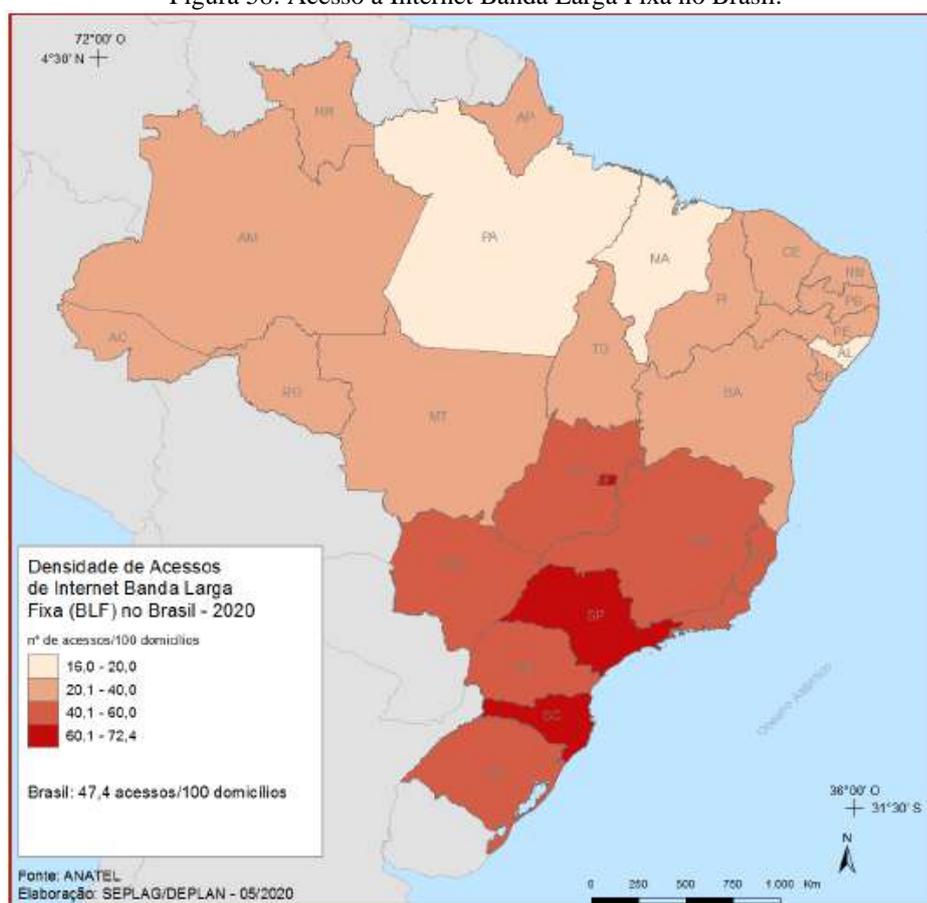
Fonte: Prefeituras Municipais/COMUDES, 2022.

O total de emissoras de rádio difusão nos municípios do Codemau é de 35, somando-se AM e FM. Quanto a veículos de comunicação impressos e digitais, existem 9 jornais na região do Codemau, sendo que 4 estão no município de Frederico Westphalen e tem alcance regional.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

De acordo com o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2021, o Rio Grande do Sul se destaca dentre os estados brasileiros, sendo um dos estados brasileiros com maior número de domicílios com acesso à internet, à telefonia fixa e à telefonia móvel celular. Segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL (2023)⁶⁰, o Estado ocupava, em janeiro de 2020, o 6º lugar entre os estados brasileiros, com 2.187.246 domicílios com acesso à internet banda larga fixa, o que correspondia a uma densidade de 52 em cada 100 domicílios, superior à do Brasil, que era de 47 por 100 domicílios. A densidade de acessos à internet banda larga no Brasil em dezembro de 2022 era de 20,8 acessos por 100 habitantes. As figuras 58 e 59 apresentam a densidade de acesso à internet banda larga fixa no Brasil e no Rio Grande do Sul.

Figura 58: Acesso à Internet Banda Larga Fixa no Brasil.



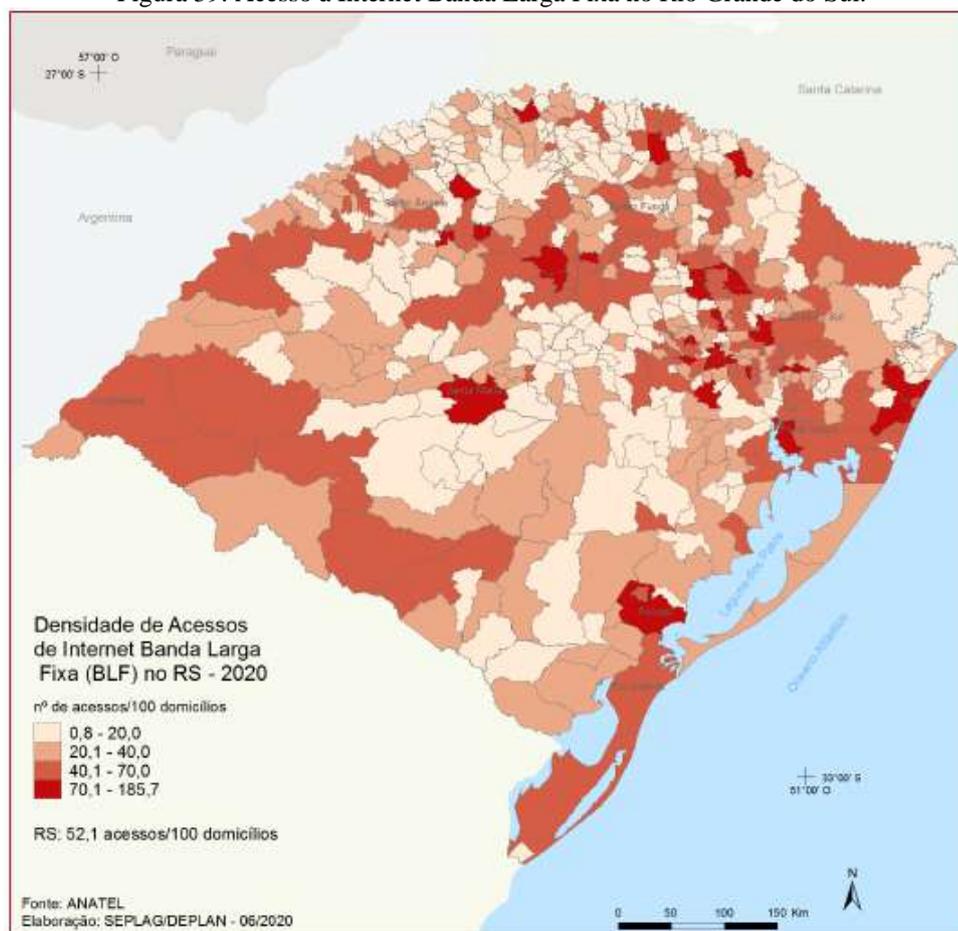
Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁶¹.

⁶⁰ ANATEL, 2023. Agência Nacional de Telecomunicações. Disponível em: <https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/acessos>. Acessado em 02/2023.

⁶¹ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 59: Acesso à Internet Banda Larga Fixa no Rio Grande do Sul.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁶².

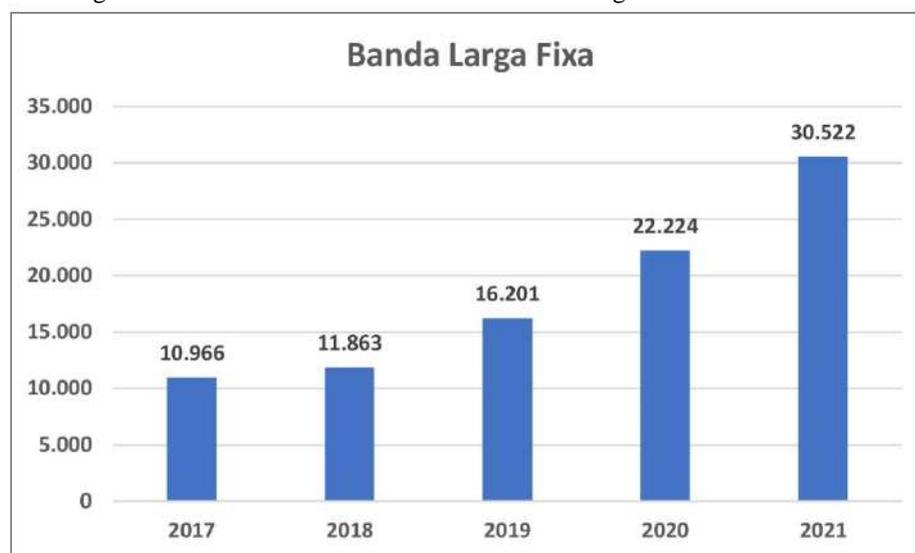
Apesar de o Rio Grande do Sul estar entre os Estados com mais acessos à internet banda larga do país, a região do Codemau ainda tem carências nesse serviço. O município de Frederico Westphalen, como observado na figura 59 é o município com melhores índices de acesso a este serviço, pois três das maiores empresas de provimento de acesso à internet da região tem sua sede neste município. Entretanto, nos municípios da região do Codemau o serviço de internet é intensificado na área urbana e a população residente no meio rural encontra dificuldades de acesso a este serviço, já é possível observar algumas melhorias, mas ainda muito precisa ser melhorado no que diz respeito ao acesso à internet junto aos 22 municípios do Codemau, na área urbana e principalmente no meio rural.

A figura 60 apresenta a evolução da internet banda larga fixa na região do Codemau.

⁶² Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 60: Número de acesso à Internet Banda Larga Fixa no CODEMAU.



DEEDADOS, 2022⁶³.

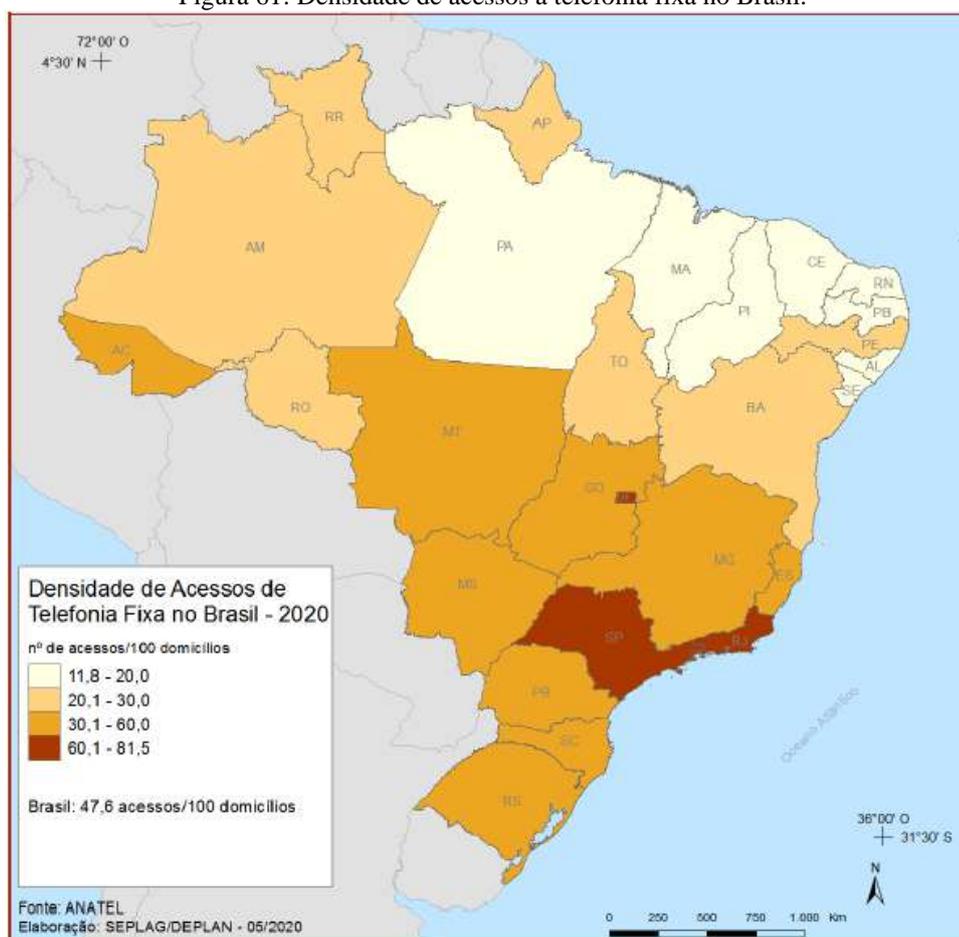
Pode-se observar que nos últimos anos houve um crescimento que triplicou o acesso à internet banda larga fixa na região do Codemau, porém muito intensificado nas áreas mais urbanizadas.

Quanto a telefonia fixa, pode-se observar na figura 61 que no Brasil, em cada 100 domicílios, 47,6 possuem telefone fixo, enquanto que no Rio Grande do Sul, que está entre os estados com maior número de telefones fixos, são 45,5 por domicílio, como pode ser observado na figura 62.

⁶³ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 61: Densidade de acessos a telefonia fixa no Brasil.

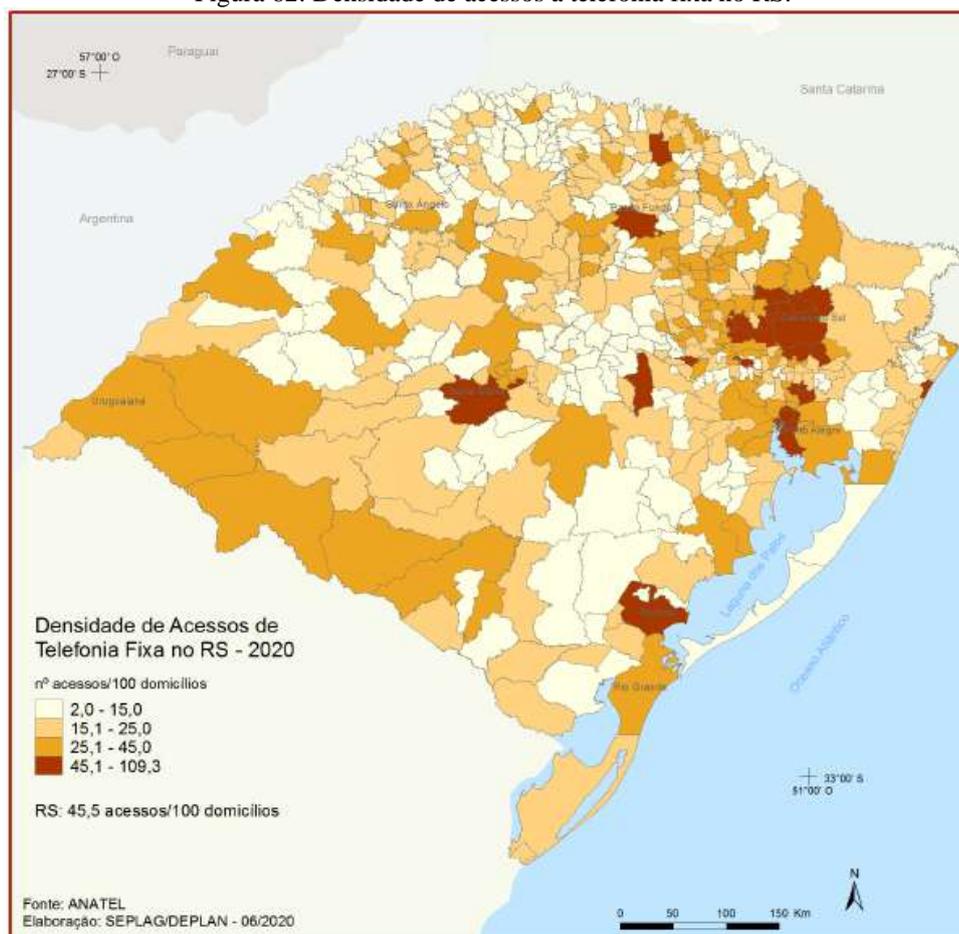


Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁶⁴.

⁶⁴ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 62: Densidade de acessos a telefonia fixa no RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁶⁵.

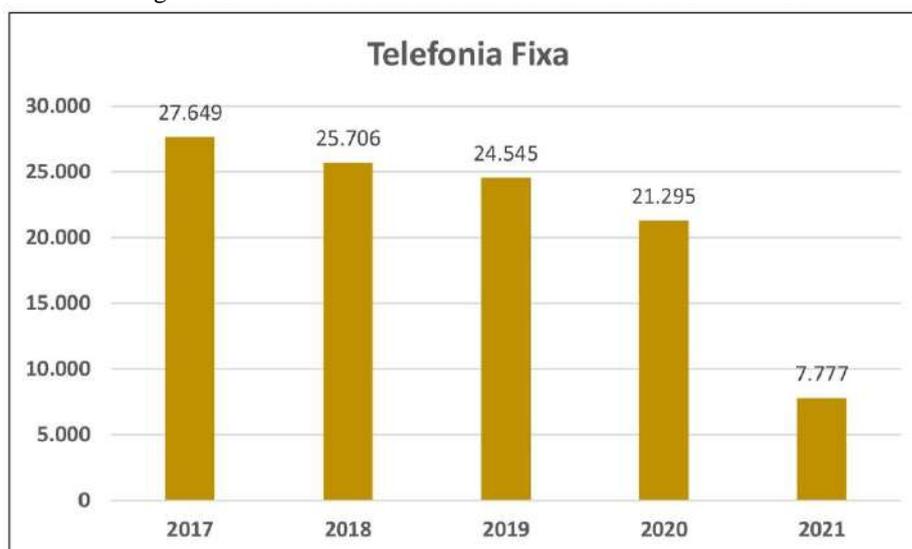
Na região do Codemau a telefonia fixa diminuiu na proporção de praticamente $\frac{3}{4}$ nos últimos 5 anos que tem dados disponíveis no DEEDADOS, em 2022, como pode ser observado na figura 63.

A redução do número de telefones fixos em 71,87% está diretamente relacionada a expansão da telefonia móvel que, na região do Codemau, tem melhorado a cobertura e todos os municípios são atendidos por alguma operadora que presta esse tipo de serviço. A melhoria da cobertura deve-se a construção e instalação de torres e de cabeamento de telefonia móvel nos municípios que não eram cobertos por nenhuma operadora. Ressalta-se que a cobertura por telefonia móvel ainda é deficiente nas áreas rurais.

⁶⁵ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 63: Número de acessos a telefonia fixa no CODEMAU.



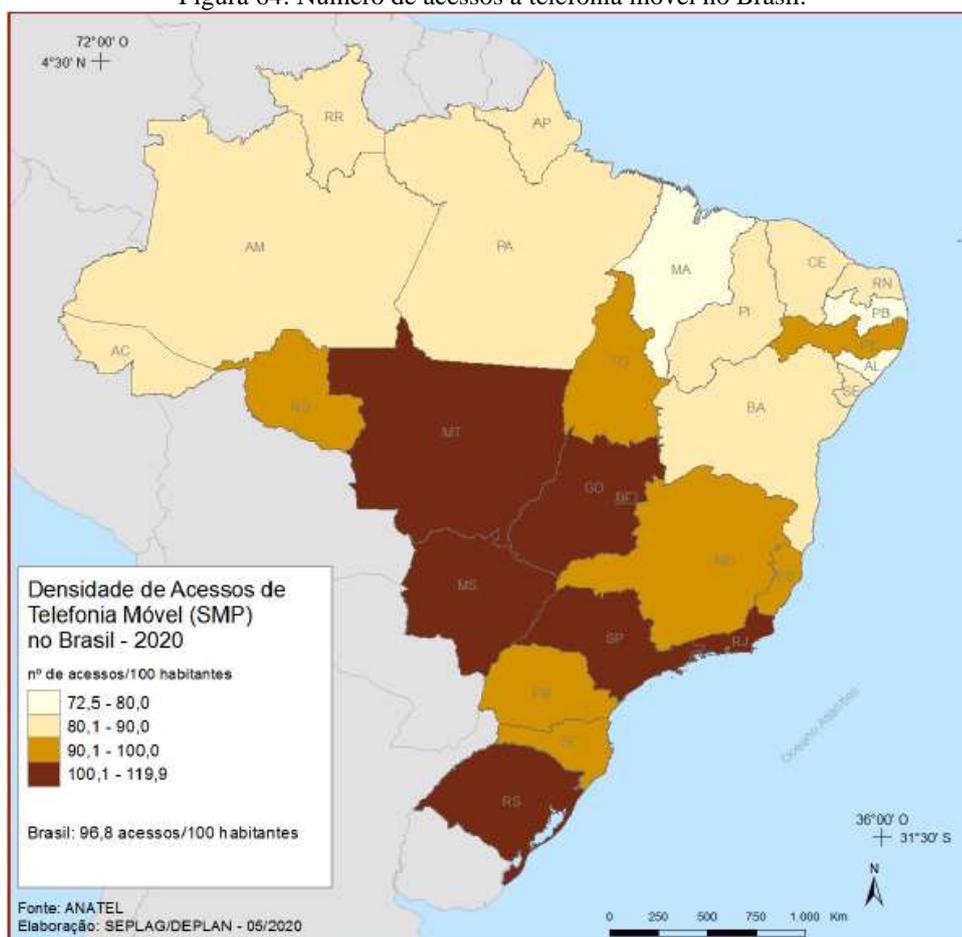
Fonte: DEEDADOS (2022)⁶⁶.

O Rio Grande do Sul está entre os estados brasileiros com maiores índices de acessos à telefonia móvel, enquanto que no Brasil são de 96,8 acesso por 100 habitantes, no Estado são 101,3 acessos por habitante, como pode ser visualizado nas figuras 64 e 65.

⁶⁶ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 64: Número de acessos a telefonia móvel no Brasil.

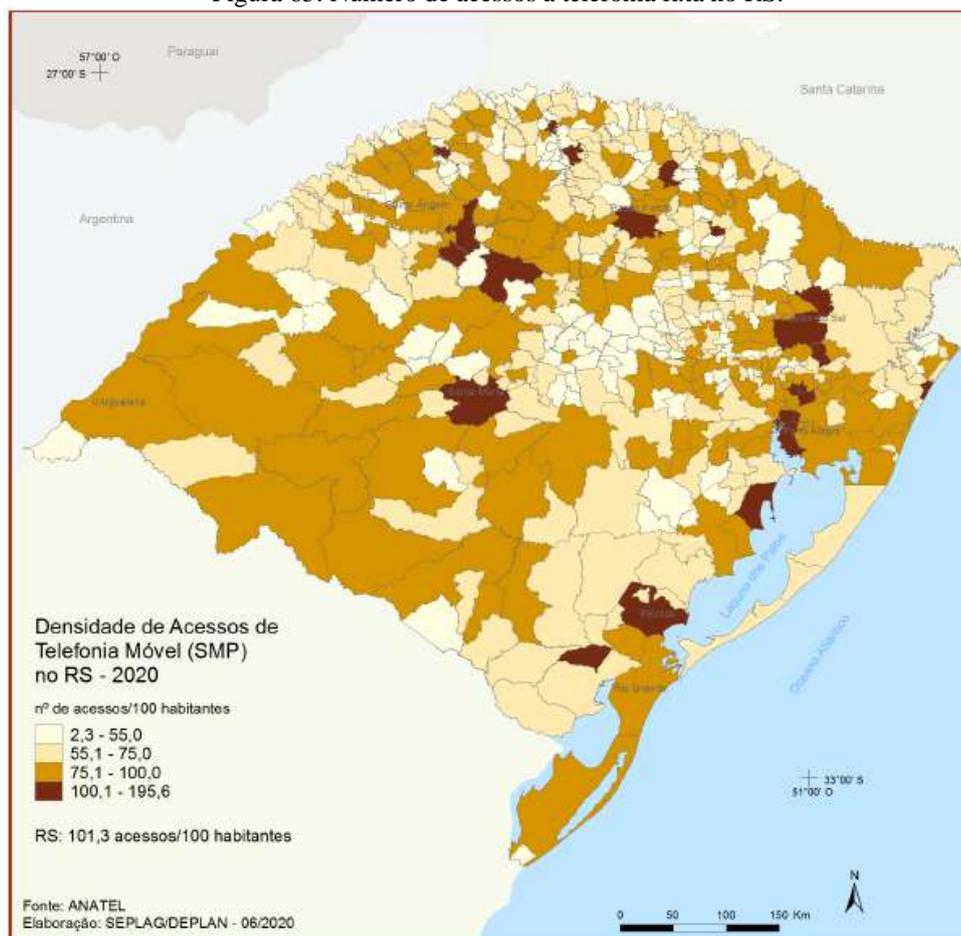


Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁶⁷.

⁶⁷ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 65: Número de acessos a telefonia fixa no RS.



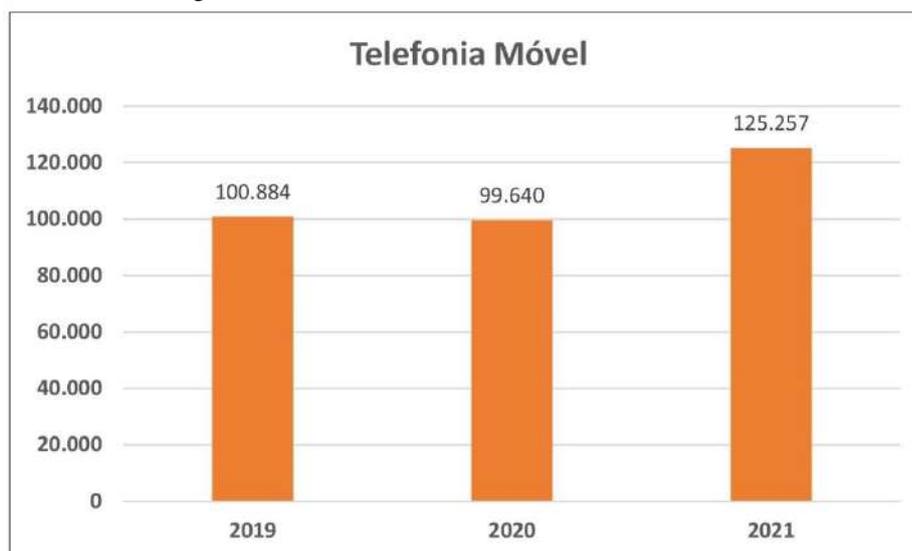
Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁶⁸.

Na figura 66 pode-se observar que, de acordo com os dados disponíveis, o número de acessos à telefonia móvel aumentou 24,16%, chegando a 125.257 em 2021. Este número representa mais de 87% da população do Codemau, de acordo com a projeção populacional do IBGE para o ano de 2021. Não significa que 87% da população tem telefone celular, mas que o número de acesso é de 87% da população, pois em muitos casos uma mesma pessoa tem mais de um acesso.

⁶⁸ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 66: Número de acessos a telefonia móvel no RS.



DEEDADOS, 2022⁶⁹.

Todos os municípios do Codemau têm cobertura de internet, principalmente na área urbana. A figura 63 demonstra que nos últimos 5 anos os pontos de acesso à banda larga de internet aumentaram 278,33%, demonstrando a importância deste tipo de comunicação para a região.

Porém, mesmo com as áreas urbanas apresentando boa cobertura de internet, no meio rural ainda encontra-se dificuldade para conseguir sinal. Isso está relacionado aos altos custos para levar o sinal ao interior dos municípios, custo esse devido principalmente a baixa densidade de moradores nas localidades e à topografia acidentada, que obstrui o sinal de rádio e dificulta a colocação de cabeamento, sendo necessários muitos pontos de retransmissão.

3.18 Transporte e logística

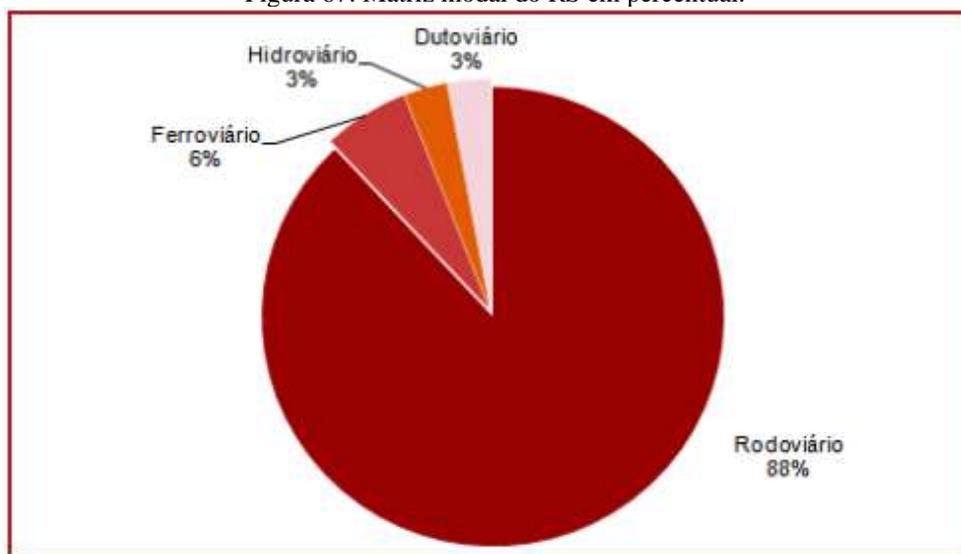
Apesar de o Rio Grande do Sul contar com uma rede multimodal de transportes, a região do Médio Alto Uruguai onde o Codemau está inserido, não possui acesso a modais diferentes do rodoviário, e em alguns trechos, com as rodovias estão em péssimas condições de trafegabilidade, necessitando de investimentos na recuperação e manutenção deste importante e único modal de transporte existente, responsável pela totalidade dos transportes das entradas e saídas de mercadorias na região.

⁶⁹ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

De acordo com o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁷⁰, o transporte rodoviário é responsável por 88% do tráfego em 2017. A figura 67 apresenta o percentual de cada modal no Rio Grande do Sul e a figura 68 apresenta mapa dos modais de transporte do Estado.

Figura 67: Matriz modal do RS em percentual.



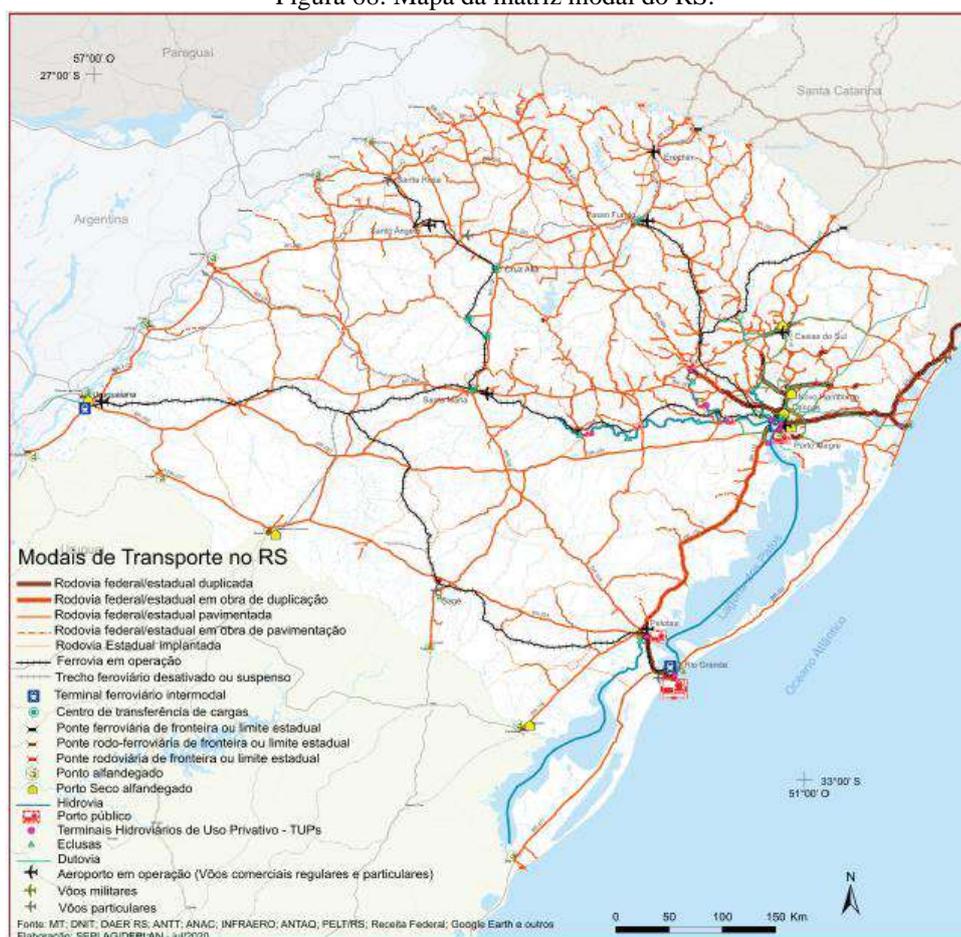
Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021).

É importante destacar que alguns municípios do Codemau ainda não possuem acesso asfáltico e em outros, alguns trechos de asfalto estão em péssimas condições e a manutenção é morosa para acontecer e quando acontece, é na forma de operação tapa buraco, na qual a durabilidade é baixa e logo os problemas surgem novamente, dificultando muito a trafegabilidade e o escoamento da produção. Vários movimentos já foram feitos pela comunidade regional, no sentido de mobilizar e sensibilizar o poder público para investir na melhoria das rodovias da região.

⁷⁰ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 68: Mapa da matriz modal do RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁷¹.

O crescimento da frota da região do Codemau está acompanhando o crescimento que ocorreu no Estado, como pode ser observado na figura 69.

⁷¹ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Figura 69: Evolução da frota de veículos do RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁷².

Observa-se no quadro 17 que a frota de veículos vem aumentando nos últimos anos, em percentual superior a 30% em veículos da classificação outros. Já veículos de carga e passageiros tiveram aumento de 15% e 13% respectivamente.

Quadro 17: Frota de veículos por tipo.

Municípios	Passageiro					Outros					Carga				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
Alpestre	2884	2935	3034	3118	3204	204	230	165	269	297	502	536	538	573	588
Ametista do Sul	3258	3388	3519	3645	3805	239	259	272	306	356	495	540	572	610	631
Caçara	2367	2457	2500	2567	2629	138	153	132	167	202	314	325	335	354	356
Cristal do Sul	1081	1108	1154	1206	1242	53	57	48	64	77	117	124	133	147	156
Dois Irmãos das Missões	754	782	821	833	845	66	81	77	97	123	140	154	171	196	206
Erval Seco	2709	2864	2979	3113	3221	170	188	209	228	252	403	422	458	480	491
Frederico Westphalen	1473	1526	1578	1631	1697	131	143	135	174	193					
Gramado dos Loureiros	655	659	686	693	713	41	46	49	60	69	123	134	130	139	137
Iraí	3143	3227	3294	3356	3428	178	194	173	263	293	477	498	519	536	553
Nonoai	4188	4338	4422	4574	4814	341	359	337	429	487	857	890	912	937	963
Novo Tiradentes	756	774	819	853	886	39	45	49	58	75	90	97	109	117	129
Palmitinho	3652	3763	3958	4026	4190	262	289	266	356	386	583	621	645	678	686
Pinhal	978	1025	1080	1125	1175	82	99	91	125	124	202	225	238	259	275
Pinheirinho do Vale	1597	1649	1654	1687	1756	75	95	92	117	124	167	169	189	197	206

⁷² Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Municípios	Passageiro					Outros					Carga				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
Planalto	3816	4017	4171	4319	4461	264	269	222	309	364	729	759	798	800	852
Rio dos Índios	1026	1054	1060	1054	1065	43	51	52	56	74	190	202	210	209	225
Rodeio Bonito	3026	3135	3241	3312	3536	273	310	265	362	409	607	628	637	681	709
Seberi	5022	5269	5530	5714	5981	354	397	344	468	529	979	1059	1092	1137	1154
Taquaruçu do Sul	1398	1446	1484	1554	1612	76	86	79	129	149	217	240	240	255	271
Trindade do Sul	2183	2271	2348	2452	2576	169	174	177	214	263	417	419	433	432	447
Vicente Dutra	1809	1877	1936	1968	2036	64	73	84	99	111	172	192	206	214	224
Vista Alegre	1321	1353	1390	1410	1434	54	64	68	89	98	178	188	199	208	221
Total	62357	64654	66869	68890	71585	4504	4950	4604	6011	6797	10722	11313	11724	12171	12575

Fonte: DEEDADOS (2022)⁷³.

A classificação dos veículos do quadro 17 abrange como transporte de passageiros veículos do tipo automóvel, motocicleta, motoneta e ciclomotor. Veículos de carga abrangem caminhão, reboque, trator, ônibus e micro-ônibus e ainda a categoria outros abrange coleção, competição, especial, misto e tração.

De maneira geral a região do Codemau carece de infraestrutura asfáltica, tanto em acessos aos municípios que ainda não tem, quanto em manutenção das rodovias existentes e duplicação do trecho de BRs que está dificultando o escoamento da produção e colocando vidas em risco, pela má conservação e pelo fato de ser pista simples. Recentemente o Estado, através do Programa Avançar na infraestrutura, sinalizou a retomada e a conclusão de acessos asfálticos aos municípios que ainda não tem acesso, e nas obras paralisadas a um bom tempo na região, espera-se que efetivamente o programa consiga atender a essa antiga reivindicação da comunidade regional, que é um dos Coredes do RS que ainda possui o maior número de municípios sem ligação asfáltica a sua sede.

Observando-se o quadro 18 percebe-se que a venda de diesel aumentou no período analisado, mas com baixo percentual, apenas 3,79%, enquanto que a gasolina aumentou 0,50, mantendo consumo estável no período. Por outro lado, a maior variação na venda de combustível foi no etanol que teve redução de 59,15% nos últimos 5 anos.

⁷³ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 18: Consumo de combustível em litros.

Municípios	Óleo Diesel (litros)					Gasolina Automotiva (litros)					Etanol (litros)				
	2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020
Alpestre	1.246.000	1.282.958	1.296.074	1.390.000	1.357.000	900.000	857.461	842.868	873.000	852.000	20.000	17.954	7.951	-	-
Ametista do Sul	1.036.000	1.070.872	1.155.474	1.192.000	1.090.260	1.568.000	1.612.917	1.654.750	1.706.000	1.632.320	30.000	15.000	25.000	15.000	5.000
Caiçara	1.082.842	1.035.000	688.000	812.000	909.500	1.154.000	964.000	826.000	915.000	952.000	15.000	10.000	15.000	10.000	10.000
Cristal do Sul	319.000	340.000	263.060	203.930	156.000	347.000	296.500	250.498	236.000	230.000	6.000	4.500	-	-	-
Dois Irmãos das Missões	139.000	113.000	138.000	47.000	80.000	216.000	152.000	227.000	85.000	165.500	-	-	-	-	-
Erval Seco	3.593.000	2.884.233	2.608.960	2.856.000	2.997.000	1.431.000	1.501.922	1.343.811	1.466.500	1.409.000	28.000	29.962	28.927	22.000	16.000
Frederico Westphalen	9.933.275	11.595.102	12.602.095	13.395.000	14.031.000	10.479.325	11.065.779	10.078.244	10.625.000	9.906.000	192.000	144.979	127.925	91.959	50.000
Gramado dos Loureiros	98.000	223.000	223.000	211.000	148.000	148.000	177.000	165.000	153.000	167.000	2.000	-	-	-	-
Iraí	12.661.000	10.994.326	9.175.224	10.585.000	12.131.173	1.769.850	1.598.086	1.365.187	1.315.000	1.402.000	51.200	44.050	60.000	55.000	35.000
Nonoai	2.142.000	2.595.765	3.324.056	4.703.952	5.105.906	2.780.000	3.130.905	3.089.756	3.203.000	3.254.500	55.000	39.000	39.983	45.000	30.000
Novo Tiradentes	328.000	387.648	344.245	283.000	268.000	210.000	221.998	222.000	200.000	213.000	6.000	-	-	-	-
Palmitinho	1.246.000	569.850	625.400	843.000	906.000	1.341.000	1.002.999	1.119.000	1.460.000	1.404.000	26.000	20.000	15.000	13.000	35.000
Pinhal	540.000	627.887	726.101	765.000	615.000	474.000	462.988	472.972	498.000	499.000	4.000	2.000	-	-	-
Pinheirinho do Vale	210.000	427.300	406.630	512.980	522.020	481.000	533.650	472.970	454.180	550.160	-	-	-	-	-
Planalto	2.962.500	2.280.148	1.368.901	1.207.000	1.286.000	2.291.500	2.317.887	2.255.737	2.357.000	2.429.000	46.000	37.000	35.000	22.000	20.000
Rio dos Índios	284.000	287.000	313.000	305.000	259.000	256.000	206.000	199.000	191.000	210.000	12.000	9.000	8.000	2.000	-
Rodeio Bonito	1.958.000	1.750.332	1.260.207	1.284.000	1.077.000	1.683.000	1.769.923	1.811.798	1.851.000	1.831.000	33.000	34.014	39.035	25.000	22.020
Seberi	13.811.000	11.492.191	11.339.791	11.186.537	11.723.000	4.075.000	4.147.898	4.098.918	4.187.686	4.111.000	97.000	71.985	94.992	72.026	45.052
Taquaruçu do Sul	2.347.000	2.958.801	2.853.059	2.337.575	2.140.826	1.253.000	1.392.500	1.645.500	1.538.000	1.390.000	16.000	11.000	12.600	6.000	4.000
Trindade do Sul	1.380.000	1.252.000	1.116.928	1.655.000	1.672.000	1.340.000	1.176.000	1.050.962	1.282.000	1.311.000	31.000	5.000	-	-	-
Vicente Dutra	275.000	289.000	295.000	218.564	188.000	683.000	671.000	483.000	478.000	520.000	11.000	-	2.000	-	-
Vista Alegre	331.000	553.000	594.000	1.079.000	1.541.500	462.000	666.000	772.000	827.000	1.083.000	-	-	-	-	5.000
Total	57.924.633	55.011.430	52.719.223	57.074.557	60.206.205	35.344.691	35.927.430	34.448.989	35.903.385	35.523.500	683.216	497.461	513.431	381.004	279.092

Fonte: DEEDADOS (2022)⁷⁴.

⁷⁴ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

Apesar do aumento nos veículos de carga, categoria em que se enquadram os ônibus, ter aumentado nos últimos anos, mas ainda nenhum município do Codemau tem infraestrutura de transporte coletivo urbano.

O transporte intermunicipal é, em sua maioria, realizado por linhas privadas que fazem ligações entre os municípios mais próximos, sendo necessário, em alguns casos, baldeação para chegar ao destino desejado. Para se deslocar de ônibus para os centros maiores, como Passo Fundo, Porto Alegre, Caxias, entre outros, é necessário primeiramente se deslocar aos polos de transporte, como é o caso de Frederico Westphalen, por exemplo, que tem linhas de transporte para vários destinos no estado e também para ligações interestaduais.

Os municípios do Codemau realizam o transporte escolar com veículos próprios ou com veículos terceirizados pelos municípios. Para os acadêmicos se deslocarem às universidades alguns municípios disponibilizam transporte com gratuidade integral, outros subsidiam parte do transporte e o restante é pago pelos próprios acadêmicos e em outros municípios o pagamento é feito integralmente pelos acadêmicos.

Um dos grandes gargalos da região é a inexistência de transporte ferroviário, principalmente, além da falta de transporte hidroviário e aeroviário, ficando a região restrita a existência de apenas um modal de transporte, o rodoviário. Neste modal, a BR 386/158 é a principal via de acesso à capital do Estado e ao centro do país e que, devido ao tráfego intenso de veículos pesados, está em precária situação na região, necessitando de constante manutenção.

Uma das principais carências da região é na infraestrutura, principalmente no que diz respeito a de transportes. A região como um todo, por muito tempo ficou de fora dos investimentos realizados em malhas rodoviárias, eletrificação, comunicações e saneamento. Contudo, observa-se nos últimos anos que este cenário está mudando um pouco, com a chegada de investimentos públicos e da iniciativa privada.

Novos trevos de acesso foram construídos para melhorar e dar mais segurança aos motoristas; construída ponte sobre o Rio da Várzea que liga Rodeio Bonito a Liberato Salzano; melhorias nas cabeceiras da ponte que liga Frederico Westphalen e Ametista do Sul; retomada das obras de asfaltamento da ERS 528 que liga Palmitinho a Pinheirinho do Vale, da RS 324 de Iraí a Planalto, além de melhorias nos acessos municipais para Novo Tiradentes através da RS 325, Dois Irmãos das Missões RS 330. Também é importante destacar que nos últimos anos, o Estado vem conseguindo, dentro de uma periodicidade, efetuar reparos e melhorias nas RSs da região, mas que ainda demandamos mais investimentos e aporte de recursos.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Atualmente foram retomadas obras licitadas pelo Governo do Estado, através do Programa Avançar RS de Infraestrutura, onde está sendo executada o asfaltamento nas rodovias que ainda faltam ser concluídas

No aeródromo de Frederico Westphalen foram realizadas melhorias na iluminação e o asfaltamento da pista de pouso e decolagem e cercamento da área do entorno do aeroporto.

No segmento de geração de energia elétrica, diversos projetos de construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas –PCHs não tiveram seus projetos aprovados e liberados pelos órgãos de licenciamento ambiental do Estado. Por outro lado, na geração de energia, destaca-se a Cooperativa de Distribuição de Energia – Creluz, com investimentos na geração de energia fotovoltaica, tendo várias usinas instaladas na sua região de abrangência, dentre elas 4 na região do Codemau. Também várias empresas privadas de instalação de painéis fotovoltaicos se instalaram na região, a implantação de painéis em residências e empresas está em pleno crescimento, com programas de financiamentos específicos para instalação.

O serviço de provimento de internet está em pleno crescimento, com investimentos do setor privado, está sendo possível a expansão da rede de fibra óptica, principalmente no perímetro urbano, ainda com algumas dificuldades de levar internet ao meio rural e para sedes de alguns municípios.

Novas empresas estão se instalando na região com novas propostas de telefonia móvel, para complementar os serviços já prestados pelas empresas de telefonia móvel existentes.

É evidente que a região necessita, além de melhorias, ampliação no modal rodoviário, como a duplicação da BR 386/158, no trecho entre Iraí e Soledade.

Está em discussão na região, a possibilidade de um traçado da Ferrovia Norte-Sul. Esta discussão está sob a liderança da AMZOP – Associação dos Municípios da Zona da Produção, com envolvimento de inúmeras entidades e da iniciativa privada. Desencadeou-se um debate para alterar parte do traçado da Ferrovia Norte-Sul, visando beneficiar os municípios da Região do Médio Alto Uruguai, o que traria mais uma alternativa para desenvolver o norte do Estado, pois um dos gargalos que trava o desenvolvimento regional é o transporte, o qual atualmente é formado somente pelo modal rodoviário. A figura 70 apresenta o traçado da ferrovia.

A ferrovia Norte-Sul foi projetada para promover a integração nacional, minimizar custos de transporte e interligar as regiões brasileiras. Para o Médio Alto Uruguai será mais uma forma de fortalecer o desenvolvimento que, nos últimos anos mudou a realidade regional, passando de uma região deprimida e subdesenvolvida, para uma região em transição, com índices econômicos e sociais cada vez mais promissores.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 70: Traçado da Ferrovia Norte-Sul.



Fonte: Girardi (2017)⁷⁵.

A ferrovia Norte-Sul foi projetada para promover a integração nacional, minimizar custos de transporte e interligar as regiões brasileiras. Para o Médio Alto Uruguai será mais uma forma de fortalecer o desenvolvimento que, nos últimos anos mudou a realidade regional, passando de uma região deprimida e subdesenvolvida, para uma região em transição, com índices econômicos e sociais cada vez mais promissores.

3.19 Energia

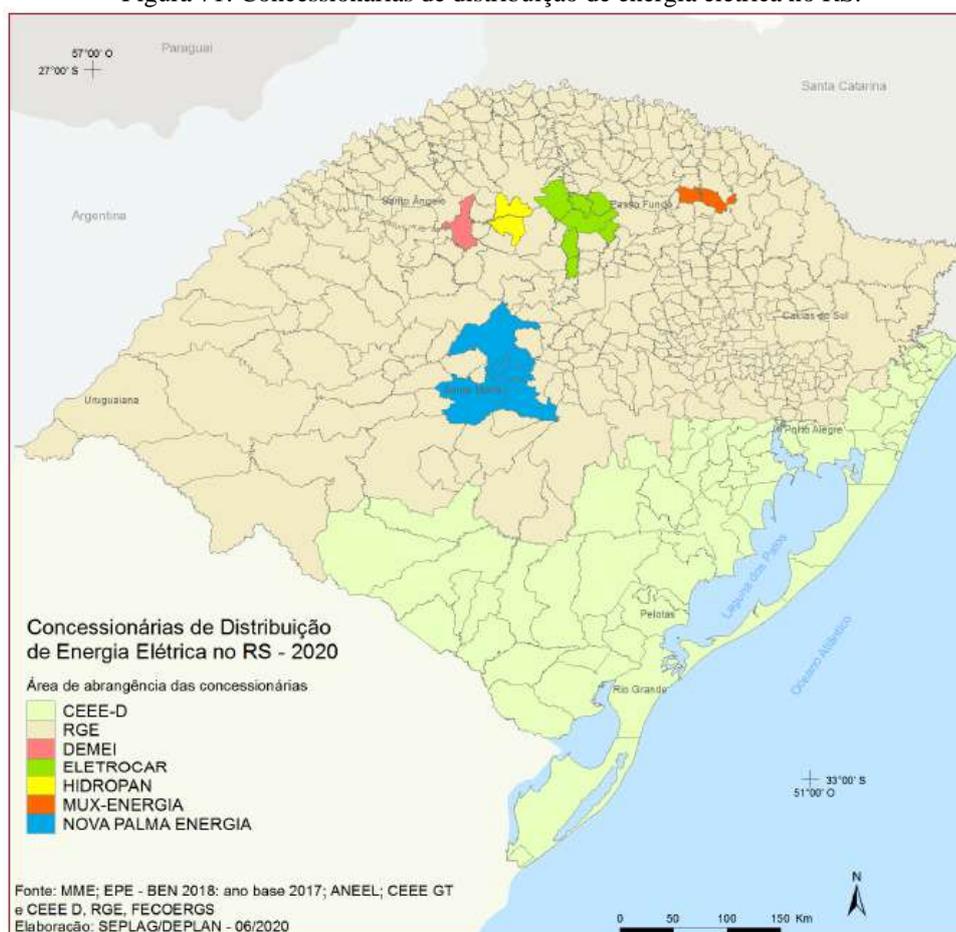
Conforme a ANEEL, no Brasil, o serviço de distribuição de energia é realizado por empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas. No Rio Grande do Sul, são duas

⁷⁵ Girardi, E. Plano estratégico de desenvolvimento da região do Médio Alto Uruguai: 2015-2030: CODEMAU/Organizadores: Edegar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: Grafimax, 2017.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

concessionárias responsáveis por distribuir 93% da energia elétrica: CEEE-D, esta foi adquirida no decorrer do ano de 2022, pelo Grupo Equatorial Energia e RGE (CPFL Energia). Estas atuam com a distribuição de energia ou como supridoras para concessionárias, permissionárias e autorizadas menores. Além da CEEE-D e RGE outras 5 concessionárias de pequeno porte também atuam na distribuição de energia elétrica, principalmente nas áreas urbanas dos municípios, como pode ser visualizado na figura 71.

Figura 71: Concessionárias de distribuição de energia elétrica no RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁷⁶.

A região do Codemau é atendida por 2 concessionárias que fornecem energia elétrica para os 22 municípios que compõe o Corede, sendo elas: a RGE – Rio Grande Energia e a CRELUZ – Cooperativa de Distribuição de Energia. A RGE atua em 19 municípios do Codemau, e a CRELUZ atua em 18 municípios de abrangência do Corede, sendo que em 4 destes são de exclusividade da CRELUZ.

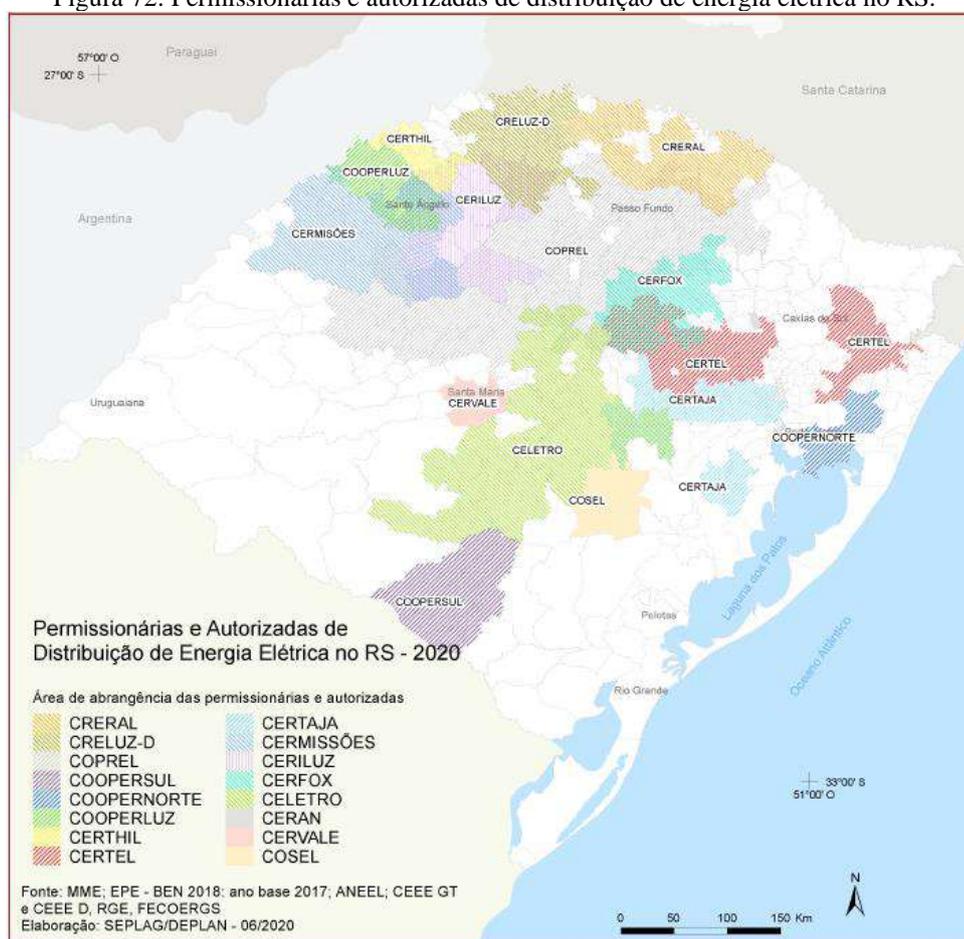
⁷⁶ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

É válido mencionar que a RGE assumiu a concessão de geração e fornecimento de energia na região em meados de 1996/97, quando a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE transferiu parte da sua área de atuação para a RGE, dentre elas a região do Médio Alto Uruguai.

Já a CRELUZ, até 1999, atuava somente na distribuição de energia. Em 1999, inaugurou a primeira PCH – Pequena Central Hidrelétrica, iniciando uma nova era para a cooperativa, que atua em 36 municípios no norte do Estado gaúcho, com mais de 20 associados, beneficiando cerca de 80 mil pessoas da região. A figura 72 apresenta a atuação das permissionárias e autorizadas de distribuição de energia elétrica no Estado.

Figura 72: Permissionárias e autorizadas de distribuição de energia elétrica no RS.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁷⁷.

⁷⁷ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

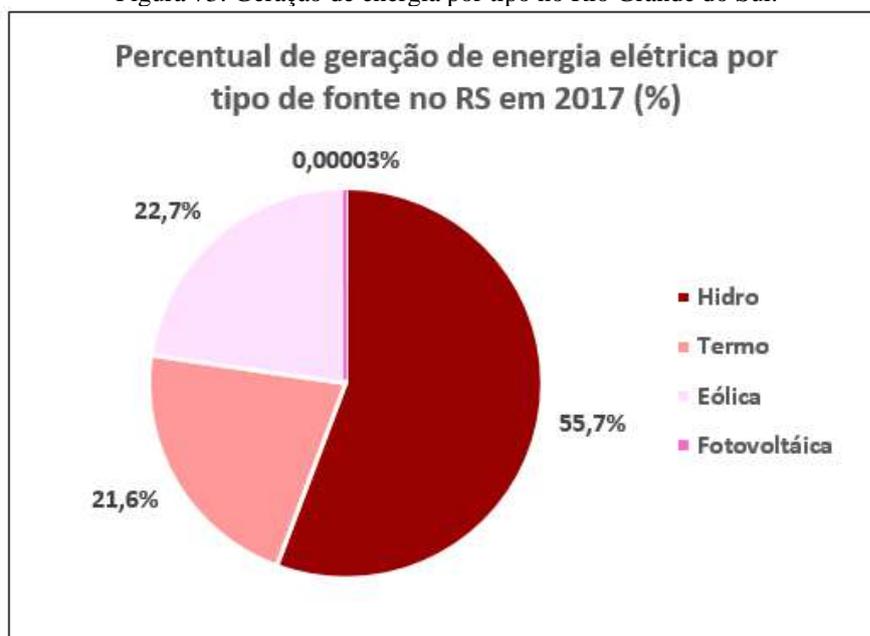
CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

A partir da implantação da primeira PCH, o projeto de expansão para geração de energia própria continuou com novos investimentos e mais 5 (cinco) PCHs foram implantadas e inauguradas, totalizando 6 PCHs em pleno funcionamento na geração de energia.

A Cooperativa Creluz é pioneira na geração de energia elétrica através das usinas solares, em meados de 2016 ela instala a primeira Usina Solar do Estado, em Boa Vista das Missões atuando em ciclo combinado com uma hidrelétrica, tendo sido ampliado sua capacidade em 2019, e em 2020 e 2021 continua investindo nesta forma de geração de energia, e investiu em mais 4 usinas solares, 3 no município de Ametista do Sul, inauguradas em 2021 e 1 no município de Cerro Grande, inaugurada em 2022, e com projeções de continuar investindo neste formato de geração de energia limpa, e ainda tem como objetivo aprimorar as condições de atendimento aos clientes por meio da energia fotovoltaica.

Na figura 73 é possível observar o percentual de geração de energia por tipo no Rio Grande do Sul, ainda a geração de energia solar é bem incipiente, importante reiterar da dinâmica e pioneirismo que a Cooperativa Creluz está tendo em gerar energia elétrica.

Figura 73: Geração de energia por tipo no Rio Grande do Sul.



Fonte: MME/EPE Balanço energético nacional 2018 ano base 2017.

O consumo de energia elétrica vem crescendo ano após ano na região, seguindo a tendência do estado e do país, bem como sua capacidade de geração e distribuição da mesma na rede das concessionárias que operam na região.

A figura 74 apresenta o número de consumidores e os municípios atendidos por cooperativas de distribuição de energia elétrica no RS em 2018.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Figura 74: Número de consumidores e municípios atendidos por cooperativas no RS - 2018.

Cooperativa	Fundação	Município-sede	Sedes Municipais Atendidas	Municípios Atendidos	Nº Consumidores
CERTEL	19/02/1956	Teutônia	17	47	64.895
CERMISSÕES	18/02/1961	Caibaté	7	26	26.516
CRELUZ	03/04/1966	Pinhal	10	36	23.033
CERILUZ	20/08/1966	Ijuí	3	25	13.882
COPREL	14/01/1968	Ibirubá	13	75	54.049
CERFOX	09/07/1962	Fontoura Xavier	4	34	15.596
CRERAL	23/07/1969	Erechim	3	38	7.456
CELETRO	09/09/1969	Cachoeira do Sul	8	28	23.002
CERTAJA	17/10/1969	Taquari	3	19	26.106
CERTHIL	23/11/1969	Três de Maio	0	11	8.089
COOPERLUZ	05/12/1970	Santa Rosa	1	17	15.683
COOPERSUL	20/10/1972	Bagé	2	4	5.170
CERVALE	20/10/1974	Santa Maria	0	5	1.286
COOPERNORTE	09/03/1975	Viamão	0	2	6.380
COSEL	09/09/1975	Encruzilhada do Sul	0	2	1.729
Total	-	15	71	369	292.872

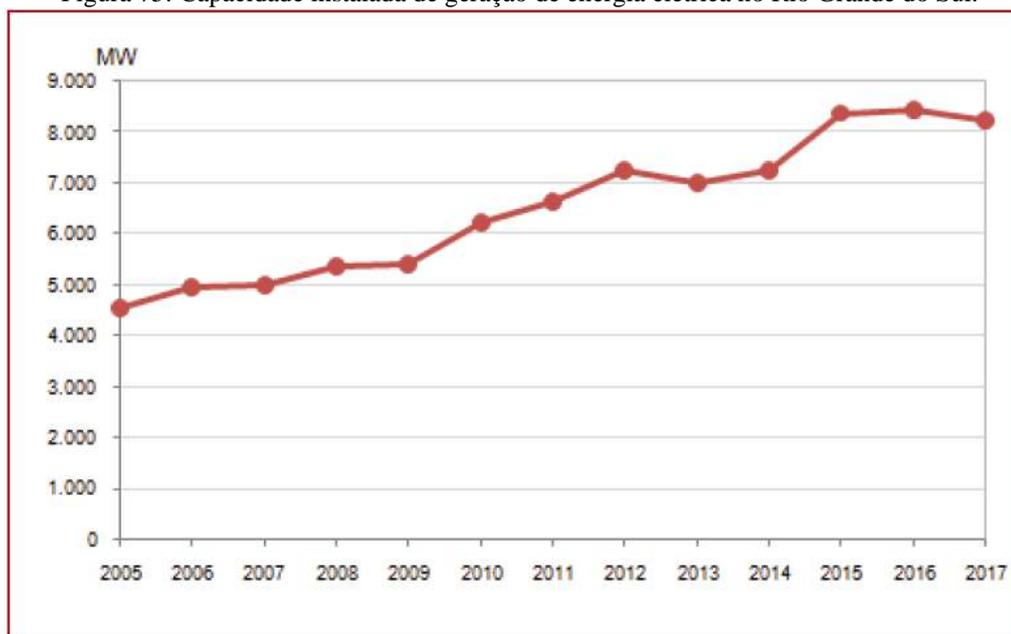
Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁷⁸.

Observando-se a figura 75 é possível constatar que a capacidade instalada de geração de energia elétrica estagnou e até reduziu nos últimos anos.

⁷⁸ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 75: Capacidade instalada de geração de energia elétrica no Rio Grande do Sul.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁷⁹.

Já são notados muitos investimentos dos consumidores particulares instalando usinas solares nas suas empresas, residências, propriedades rurais e estabelecimentos comerciais. Nos últimos anos tem aumentado o número de empresas que trabalham com instalação de energia solar fotovoltaica, tanto em residências quando em empresas. Esta modalidade tende a ajudar a solucionar o problema observado na figura 75, pois demandará menos energia da produção atual do estado.

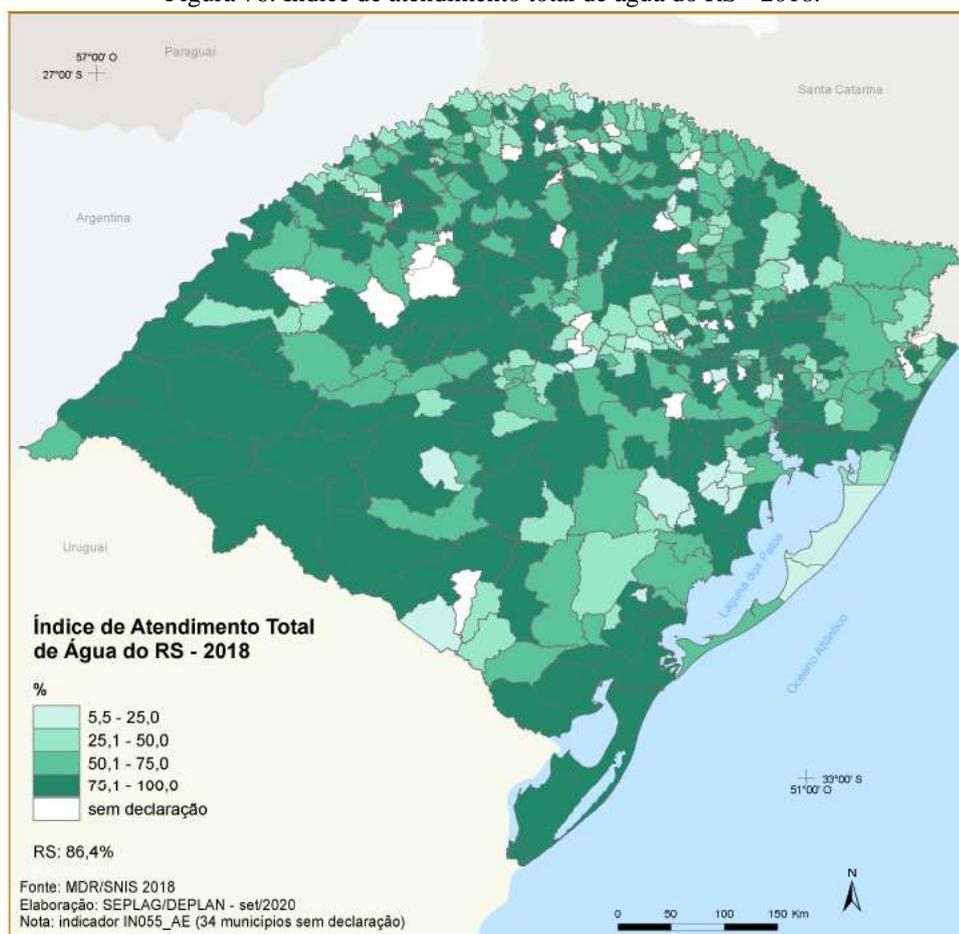
3.20 Saneamento

O saneamento é um indicador de qualidade de vida importantíssimo. De acordo com o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021), para a “Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, Saneamento Ambiental compreende o conjunto de ações, obras e serviços considerados prioritários em programas de saúde pública.” O saneamento compreende o abastecimento de água, o cuidado com a destinação de resíduos sólidos e do esgotamento sanitário, as melhorias sanitárias domiciliares, a drenagem urbana, o controle de vetores e focos de doenças transmissíveis. De acordo com o Atlas, em 2018 o Brasil apresentou um índice de atendimento total de água de 83,6%, enquanto o RS atingiu 86,4% como pode ser observado na figura 76.

⁷⁹ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 76: Índice de atendimento total de água do RS - 2018.



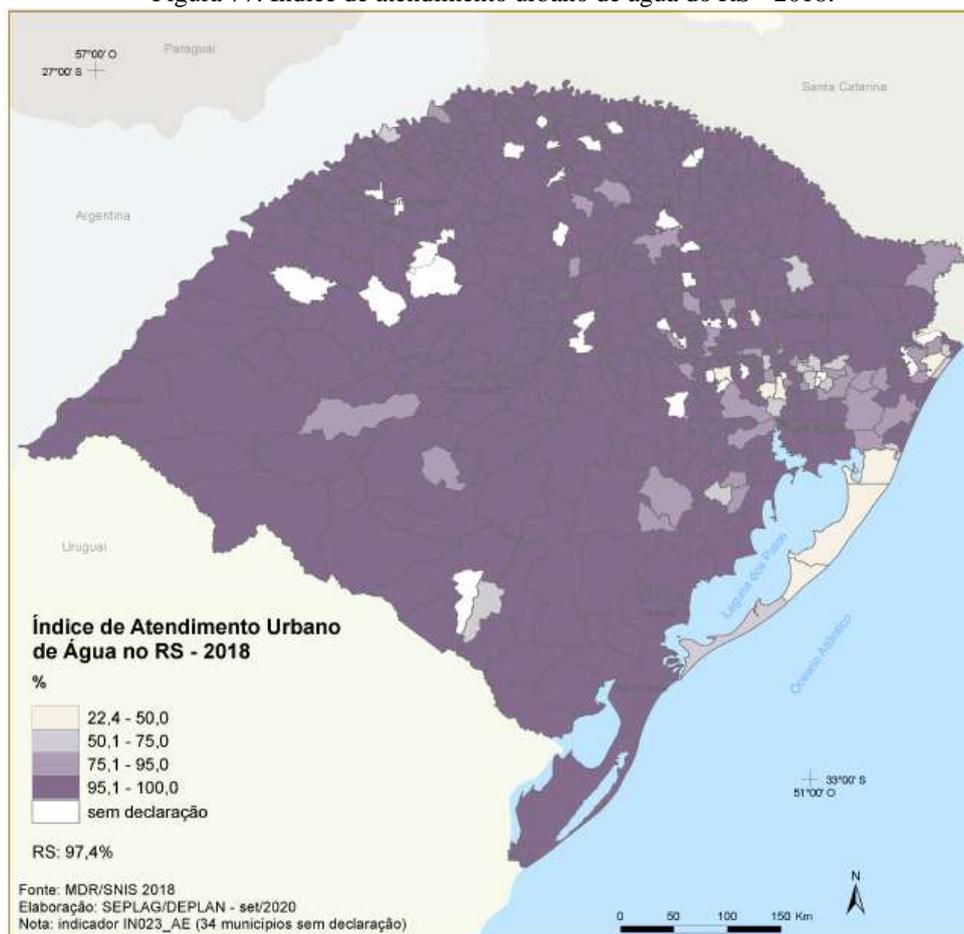
Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁸⁰.

Quando o cenário é somente urbano, os índices melhoram, em 2018 no Brasil 92,7% da população urbana era atendida por abastecimento de água e no Rio Grande do Sul este índice era de 97,4 como pode ser observado na figura 77.

⁸⁰ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 77: Índice de atendimento urbano de água do RS - 2018.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁸¹.

Na região do Codemau, os índices de saneamento estão evoluindo positivamente. O quadro 19 demonstra isso, apresentando dados sobre o abastecimento de água dos censos realizados pelo IBGE nos anos de 1991, 2000 e 2010 e organizados e disponibilizados pela FEE Dados.

Observa-se que o abastecimento de água por rede geral aumentou muito seu percentual, tanto no meio urbano quanto no rural. No urbano o aumento de residências com abastecimento por rede geral foi superior a 130%, porém, no meio rural é que ocorreu o maior aumento, atingindo percentuais próximos a 800%. Destaca-se que este percentual teve o maior incremento entre 2000 e 2010. Esses dados demonstram que os programas de investimentos no abastecimento de água são recentes.

⁸¹ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 19: Abastecimento de água nos municípios do CODEMAU.

MUNICÍPIOS	Rede Geral						Poço ou Nascente						Outra Forma					
	Urbana			Rural			Urbana			Rural			Urbana			Rural		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Alpestre	450	554	768	4	126	302	147	68	26	2.426	1.744	1.548	10	38	1	55	209	42
Ametista do Sul	-	703	1.124	-	91	394	-	134	162	-	834	683	-	62	4	-	195	24
Caiçara	181	344	522	11	25	349	80	43	55	913	969	687	61	62	-	142	53	8
Cristal do Sul	-	-	319	-	5	479	-	132	6	-	509	145	-	2	1	-	158	4
Dois Irmãos das Missões	-	-	371	-	11	201	-	-	3	-	279	132	-	271	2	-	87	5
Erval Seco	496	716	1.179	36	22	724	274	24	61	2.171	774	637	86	270	1	41	729	2
Frederico Westphalen	3.568	5.497	7.500	369	162	943	321	307	324	1.884	901	713	34	231	23	41	538	18
Gramado dos Loureiros	-	5	189	-	68	452	-	1	2	-	321	79	-	123	-	-	125	-
Iraí	1.218	1.414	1.491	2	86	186	215	206	48	1.323	889	903	34	26	6	26	19	7
Nonoai	1.704	2.427	3.013	23	28	393	211	75	44	2.909	841	465	61	33	14	38	117	8
Novo Tiradentes	-	161	215	-	5	478	-	1	-	-	104	26	-	2	1	-	364	1
Palmitinho	342	697	1.038	82	122	485	105	48	87	2.237	956	667	3	5	2	32	121	12
Pinhal	-	283	437	3	216	329	1	-	2	337	142	50	211	-	-	83	20	-
Pinheirinho do Vale	-	153	287	-	151	413	-	40	25	-	763	697	-	-	1	-	31	9
Planalto	1.221	1.565	2.013	204	100	315	127	69	61	2.539	1.241	1.044	83	43	12	99	86	8
Rio dos Índios	-	166	232	-	45	220	-	3	15	-	979	698	-	1	-	-	72	5
Rodeio Bonito	465	987	1.431	128	39	390	12	31	102	1.617	205	81	143	121	4	239	252	3
Seberi	942	1.335	1.839	198	23	1.090	254	273	186	2.040	894	553	13	49	7	11	773	11
Taquaruçu do Sul	182	258	364	13	6	372	12	7	19	480	335	156	-	-	-	1	156	3
Trindade do Sul	302	605	991	2	140	543	94	34	21	1.191	761	391	2	5	1	17	89	7
Vicente Dutra	221	482	760	7	37	459	205	172	51	1.035	698	425	78	24	15	12	275	8
Vista Alegre	115	274	385	2	40	141	58	21	13	514	398	329	-	2	-	3	35	15
Total	11.407	18.626	26.468	1.084	1.548	9.658	2.116	1.689	1.313	23.616	15.537	11.109	819	1.370	95	840	4.504	200

Fonte: Girardi (2016)⁸².

⁸² GIRARDI, E. Relatório de Atividades – Gestão 2014-2015/ Organizadores: Edegar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: 2016.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Os índices apresentados no quadro 19 ainda revelam que o abastecimento de água realizado por poço ou nascente reduziu no meio urbano em mais de 60%, porém, na cidade a quantidade de abastecimento de água nessa modalidade não era expressiva se comparado ao meio rural, que também teve redução de praticamente 53% de residências que deixaram de utilizar poço ou nascente.

Formas alternativas de abastecimento de água, representados no quadro 15 como outra forma de abastecimento também reduziram e encontram-se poucas residências com esta modalidade de abastecimento.

De acordo com o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁸³, o atendimento dos serviços de água, refere-se ao acesso por meio de rede geral de distribuição de água, excluindo-se as formas de abastecimento que utilizam soluções individuais ou alternativas, as quais têm ocorrência mais comum. Observando-se o quadro 15, apesar de os últimos dados serem de 2010, houve aumento no abastecimento de água por rede geral e redução por abastecimento de outras formas.

Quando são analisados dados da série histórica sobre abastecimento de água com base no SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento⁸⁴, percebe-se que praticamente não existem informações para o ano de 2000, sendo que somente Frederico Westphalen tem informado dados sobre abastecimento de água.

Comparativamente, os números dos anos de 2010 e 2020 são parecidos, com poucas exceções, como é o caso de Erval Seco, Palmitinho, Pinhal, Rodeio Bonito, Seberi e Vicente Dutra, que apresentaram maior crescimento na população atendida com abastecimento de água.

No entanto, um fato que chama atenção é que os dados apresentados se referem praticamente só ao atendimento da população urbana. Analisando os números do quadro 16, percebe-se pouca ou nenhuma variação no abastecimento urbano e no abastecimento total de água na maioria dos municípios. Como exemplo, o município de Frederico Westphalen, o mais populoso do Codemau, apresenta números iguais para a população total atendida com abastecimento de água e para a população urbana atendida com abastecimento de água, no ano de 2010 e no ano de 2020.

⁸³ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

⁸⁴ SNIS. SNIS – Série Histórica. Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/>. Acessado em 04/2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 20: Abastecimento de água.

Abastecimento de água - SNIS							
Município	2000	2010		% em 2010	2020		% em 2020
	AG001	AG001	AG026		AG001	AG026	
Alpestre		2.239	2.211	27,89	1.671	1.671	27,54
Ametista do Sul		3.544	3.544	48,4	3.853	3.853	52,05
Caiçara		1.459	1.459	28,77	1.477	1.477	31,43
Cristal do Sul		2.826	931	100	2.800	900	98,45
Dois Irmãos das Missões		2.157	1.094	100	2.008	1.018	100
Erval Seco		2.438	2.438	30,95	2.971	2.968	43,68
Frederico Westphalen	21.451	22.733	22.733	78,82	25.481	25.481	80,9
Gramado dos Loureiros				-	800	477	38,87
Iraí		4.884	4.457	60,46	3.940	3.940	55,17
Nonoai		9.156	9.065	75,83	8.859	8.734	76,15
Novo Tiradentes		2.277	692	-	2.200	632	100
Palmitinho		4.314	3.393	62,34	5.457	3.460	77,34
Pinhal		1.890	1.290	75,21	2.580	1.324	100
Pinheirinho do Vale		1.406	915	31,27	1.645	997	33,58
Planalto		6.097	5.932	57,93	6.535	5.647	65,23
Rio dos Índios		636	636	17,59	558	555	20,98
Rodeio Bonito		3.631	3.631	63,22	4.404	4.404	75,05
Seberi		5.347	5.347	49,07	10.713	5.823	100
Taquaruçu do Sul		1.128	1.128	38,03	1.218	1.208	39,58
Trindade do Sul		2.739	2.739	47,33	2.901	2.901	50,09
Vicente Dutra		1.740	1.740	32,92	2.046	2.046	44,49
Vista Alegre		1.242	1.185	43,86	1.223	1.146	44,65
Total	21.451	83.883	76.560		95.340	80.662	

AG001 - População total atendida com abastecimento de água – SNIS.

AG026 - População urbana atendida com abastecimento de água.

Fonte: SNIS⁸⁵ e DEEDADOS⁸⁶, 2023.

Com referência ao esgoto sanitário, o índice de atendimento total de esgoto referido nos municípios atendidos com água indica a parcela da população total efetivamente atendida por rede coletora de esgoto em relação à população total residente. Em 2018, no Brasil, esse índice atingiu 53,1%, enquanto no RS, chegou a 32,1%, como pode ser observado na figura 78.

De acordo com o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021), “o índice de esgoto tratado referido à água consumida expressa o percentual do volume de esgoto que foi submetido a tratamento em relação ao volume de esgoto gerado. Em 2018, no Brasil, esse índice atingiu 46,2%, enquanto no RS, chegou a apenas 26,2%. Dessa forma, esses indicadores demonstram que há muito a se fazer em relação à coleta e ao tratamento de esgotos no Brasil e no RS. O grande número de municípios sem declaração de dados também confirma essa afirmação.”

⁸⁵ SNIS. SNIS – Série Histórica. Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/>. Acessado em 04/2023.

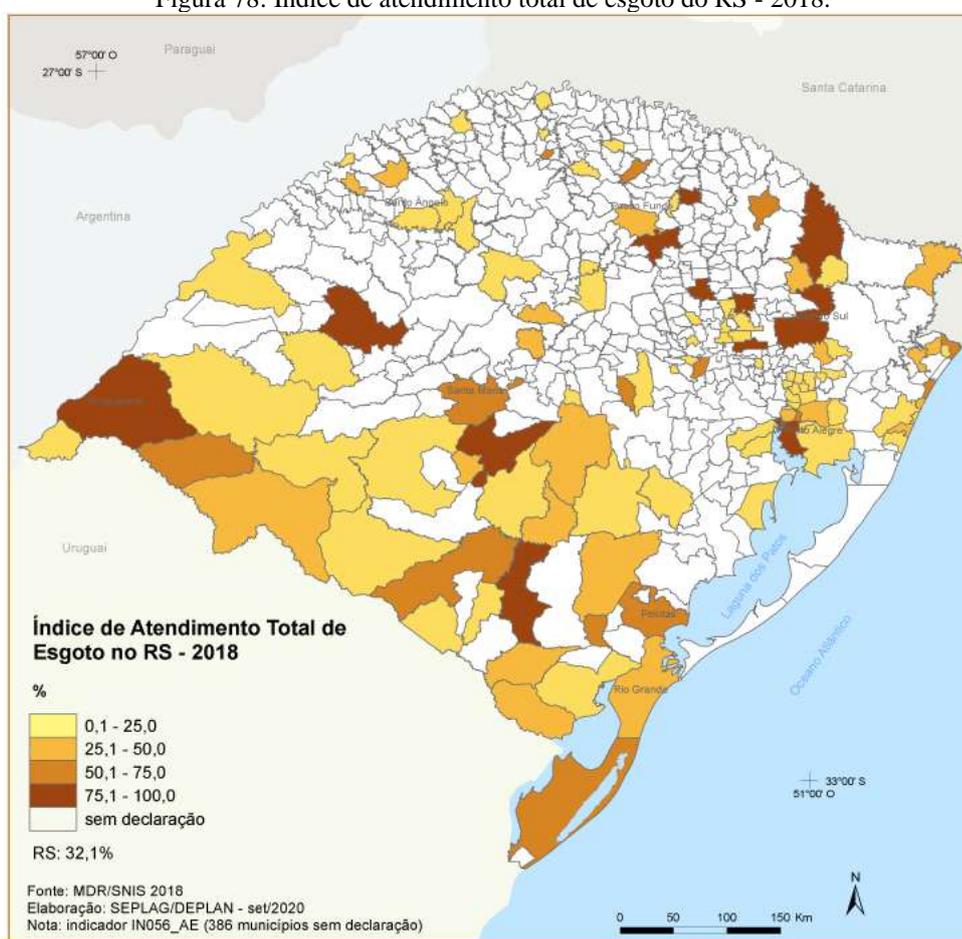
⁸⁶ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 04/2023.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Quanto ao esgotamento sanitário os números também mostram que a região do Codemau está melhorando as condições de saneamento, porém ainda muito longe de serem satisfatórios, como pode ser observado no quadro 21. Apesar de o número de fossa séptica e coleta por rede geral ter aumentado de 2000 para 2010, existem ainda muitas residências com outras formas de destino para o esgoto.

O número de fossa rudimentar é elevado se comparado com as outras modalidades de destino do esgoto e ainda deve ser computado nessa modalidade outras formas inadequadas de destino de esgoto, como dispostos em vala, rio ou lago e outras formas de escoamento.

Figura 78: Índice de atendimento total de esgoto do RS - 2018.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁸⁷.

⁸⁷ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 21: Esgotamento sanitário nos municípios do CODEMAU.

MUNICÍPIOS	Vala				Sem Banheiro ou Sanitário				Rio, Lago ou Mar				Rede Geral de Esgoto ou Pluvial				Outro Escoadouro				Fossa Séptica				Fossa Rudimentar			
	Urbana		Rural		Urbana		Rural		Urbana		Rural		Urbana		Rural		Urbana		Rural		Urbana		Rural		Urbana		Rural	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Alpestre	11	27	352	163	8	-	215	51	10	2	9	3	193	136	2	3	4	-	42	33	20	212	75	125	414	418	1.384	1.514
Ametista do Sul	68	6	366	73	15	10	198	50	-	-	1	1	3	56	-	2	7	9	29	7	12	323	5	312	794	886	521	656
Caiçara	1	9	49	45	2	3	25	22	-	-	9	8	1	50	-	-	-	-	18	23	240	221	11	227	205	294	935	719
Cristal do Sul	-	-	1	62	2	4	231	28	-	-	-	-	-	1	-	3	2	2	106	11	-	121	-	44	130	198	334	480
Dois Irmãos das Missões	3	1	116	7	-	3	33	10	-	-	-	1	-	9	-	4	-	-	8	21	-	6	1	44	268	357	219	251
Erval Seco	5	5	91	91	5	10	182	65	53	61	4	1	76	115	-	3	4	10	12	47	14	204	19	158	853	836	1.217	998
Frederico Westphalen	44	51	110	36	107	39	112	34	59	52	9	2	3.719	5.000	17	5	13	26	40	18	520	1.185	88	409	1.573	1.494	1.225	1.170
Gramado dos Loureiros	-	-	35	5	-	-	84	16	3	-	22	1	-	-	-	-	4	-	61	25	-	190	3	290	122	1	309	194
Iraí	25	5	5	50	107	12	18	61	1	6	4	2	382	420	-	1	17	-	17	7	81	174	5	37	1.033	928	945	938
Nonoai	124	22	90	57	67	14	190	68	62	47	16	3	76	96	-	2	21	9	130	22	32	744	2	166	2.153	2.139	558	548
Novo Tiradentes	-	-	34	2	2	2	22	16	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	35	5	34	54	-	76	128	160	382	405
Palmitinho	-	8	7	86	12	5	268	40	-	-	3	2	331	203	-	1	-	12	93	32	7	419	3	405	400	480	825	598
Pinhal	2	-	101	5	-	-	23	4	-	-	1	-	1	98	-	-	-	-	3	17	1	187	33	291	279	154	217	62
Pinheirinho do Vale	-	10	14	31	-	-	33	17	-	-	1	3	1	3	-	7	-	-	5	46	-	42	7	196	192	258	885	819
Planalto	29	26	124	54	35	9	185	80	15	4	11	12	124	125	-	2	1	2	18	51	248	744	291	249	1.225	1.176	798	919
Rio dos Índios	19	6	125	46	2	2	206	53	1	-	37	3	-	1	-	-	1	-	38	30	3	9	21	34	144	229	669	757
Rodeio Bonito	43	4	12	5	9	2	59	7	6	18	-	-	25	19	-	1	7	17	6	21	294	434	-	48	755	1.043	419	392
Seberi	12	7	46	39	11	10	99	38	4	-	9	-	70	90	-	77	13	3	57	67	7	222	8	196	1.540	1.700	1.471	1.237
Taquaruçu do Sul	6	-	20	2	1	-	96	15	-	-	-	-	2	-	-	-	6	5	1	20	7	175	10	102	243	203	370	392
Trindade do Sul	8	5	69	52	2	3	129	48	2	2	14	6	-	28	-	-	1	13	19	26	9	335	49	153	622	627	710	656
Vicente Dutra	30	28	63	44	31	10	75	38	2	4	9	1	14	49	-	-	21	33	63	59	105	386	37	365	475	316	763	385
Vista Alegre	-	-	64	17	-	5	26	5	-	-	1	-	1	1	-	-	-	2	8	14	32	96	13	80	264	294	361	369
Total	430	220	1.894	972	418	143	2.509	766	218	196	160	50	5.019	6.500	19	111	122	143	809	602	1.666	6.483	681	4.007	13.812	14.191	15.517	14.459

Fonte: Girardi (2016)⁸⁸.

O quadro 21 demonstra que há muito a se fazer no que se refere ao esgoto sanitário na região do Codemau, cenário parecido com o apresentado pelo estado e país. Espera-se que investimentos sejam feitos e que o marco legal do saneamento possa melhorar esses índices.

⁸⁸ GIRARDI, E. Relatório de Atividades – Gestão 2014-2015/ Organizadores: Edegar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: 2016.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Os dados da série histórica do SNIS⁸⁹ sobre o esgotamento sanitário, quadro 18, demonstram que, no ano de 2020, 18 dos 22 municípios do Codemau não tem informações a respeito deste serviço. Dos municípios que informaram dados sobre o esgotamento sanitário, percebe-se que os índices são baixos, tanto na coleta quanto no tratamento do esgoto.

Na maioria dos municípios o abastecimento de água é feito pela CORSAN - Companhia Riograndense de Saneamento, sendo que somente em 5 municípios o abastecimento de água é de responsabilidade do próprio município. Contudo, percebe-se que o sistema de esgotamento é praticamente inexistente nos municípios do Codemau, tanto nos atendidos pela CORSAN quanto nos demais.

No quadro 22 é possível observar que na série histórica do SNIS não há informações sobre esgotamento sanitário na maioria dos municípios. Contudo, não é possível afirmar que não exista nenhuma forma de tratamento de esgoto, pois este pode estar acontecendo pelo sistema de fossa, filtro e sumidouro, porém estas informações serão atualizadas com os resultados do censo do IBGE de 2022.

⁸⁹ SNIS. SNIS – Série Histórica. Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/>. Acessado em 04/2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 22: Esgotamento sanitário nos municípios do CODEMAU – SNIS.

Município	Esgotamento sanitário													
	2010							2020						
	G06B	G12B	ES001	ES026	IN015_AE	IN016_AE	IN046_AE	G06B	G12B	ES001	ES026	IN015_AE	IN016_AE	IN046_AE
Alpestre														
Ametista do Sul														
Caçara														
Cristal do Sul														
Dois Irmãos das Missões														
Erval Seco														
Frederico Westphalen	23.333	28.843	2.900	2.900			0	25.481	31.498	3.000	3.000	6,7	30	2,01
Gramado dos Loureiros														
Iraí	4.457	8.078	870	870	18,47	0	0	3.940	7.141	860	860	17,2	0	0
Nonoai														
Novo Tiradentes	654	2.277	0	0										
Palmitinho														
Pinhal	1.290	2.513	510	510	21,66	100	21,66	1.324	2.580	570	570	19,3	95,85	18,5
Pinheirinho do Vale	915	4.497	230	230				997	4.899	330	330	23,85	100	23,85
Planalto														
Rio dos Índios														
Rodeio Bonito														
Seberi														
Taquaruçu do Sul														
Trindade do Sul														
Vicente Dutra														
Vista Alegre														

G06B - População urbana residente do(s) município(s) com esgotamento sanitário

G12B - População total residente do(s) município(s) com esgotamento sanitário, segundo o IBGE

ES001 - População total atendida com esgotamento sanitário

ES026 - População urbana atendida com esgotamento sanitário

IN015_AE - Índice de coleta de esgoto

IN016_AE - Índice de tratamento de esgoto

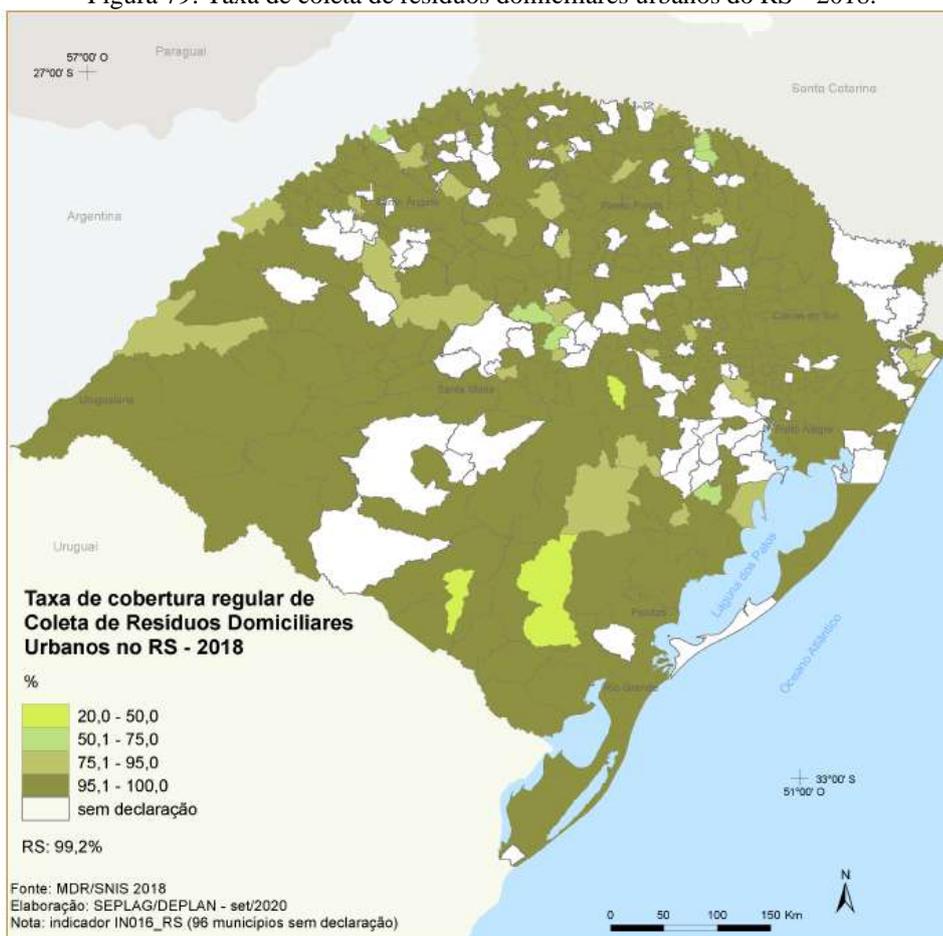
IN046_AE - Índice de esgoto tratado referido à água consumida

Fonte: SNIS (2023). SNIS – Série Histórica. Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/>. Acessado em 04/2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Sobre a coleta de resíduos sólidos, segundo o Atlas 2021, “o indicador taxa de cobertura do serviço de coleta de resíduos domiciliares em relação à população urbana avalia o atendimento da população urbana em relação ao serviço de coleta direta e indireta de resíduos domiciliares e está relacionado à população atendida predominantemente por coleta porta a porta. No Brasil, em 2018, esse indicador atingiu 98,8% e, no RS, alcançou 99,2%, como pode ser observado na figura 79.

Figura 79: Taxa de coleta de resíduos domiciliares urbanos do RS - 2018.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁹⁰.

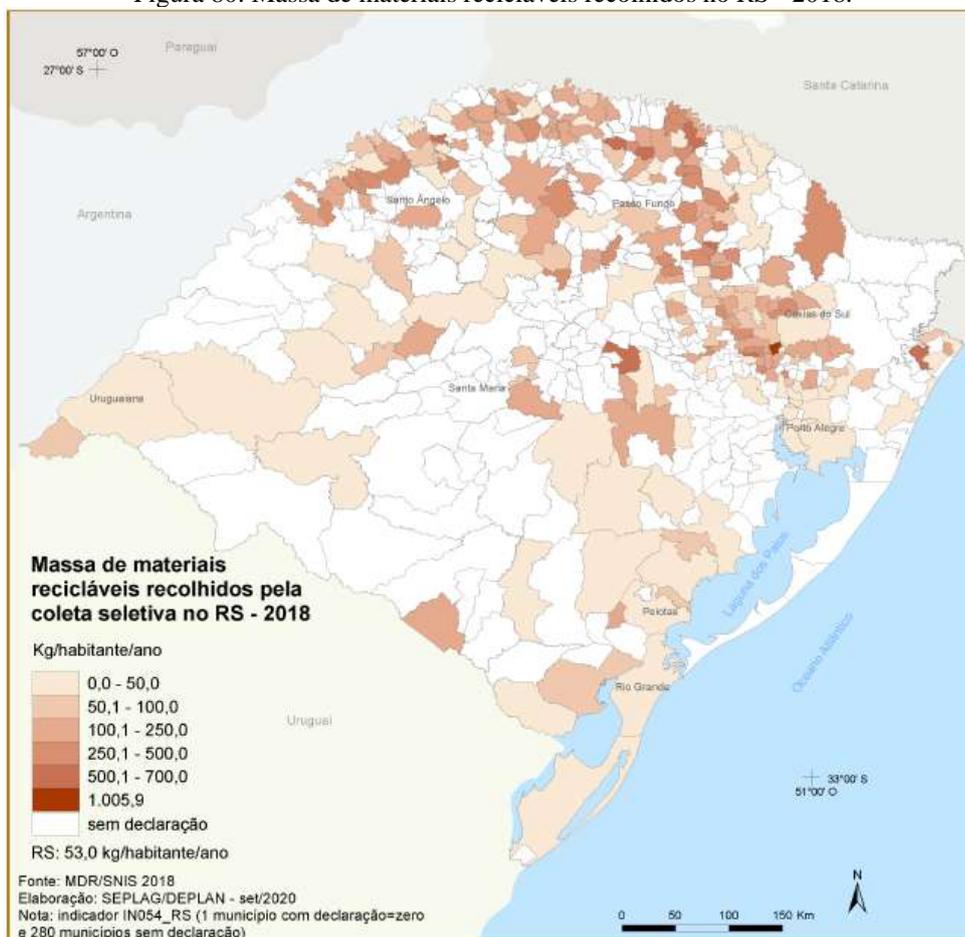
No que se refere à massa per capita de materiais recicláveis, recolhidos via coleta seletiva que corresponde ao equivalente médio da quantidade de resíduos domiciliares e públicos, coletada seletivamente pelos agentes executores em atendimento à população urbana no período de 1 ano. Em 2018, esse indicador atingiu no Brasil 14,4 kg/habitante/ano, enquanto no RS atingiu 53 kg/habitante/ano.

⁹⁰ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Quanto à massa reciclável, observa-se na figura 80 que em alguns municípios não há declaração, mas na maioria dos municípios há massa de materiais recicláveis recolhidos pela coleta seletiva.

Figura 80: Massa de materiais recicláveis recolhidos no RS - 2018.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁹¹.

Nos municípios do Codemau a coleta de lixo demonstra melhoria nos últimos anos. No quadro 23 pode-se observar que os domicílios atendidos com coleta de lixo aumentaram muito, tanto na área urbana quanto na rural. Na área urbana esse aumento vem acontecendo desde 1991, porém na área rural começou a partir de 2010, sendo que anteriormente praticamente não existia.

⁹¹ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 23: Coleta de lixo nos municípios do CODEMAU.

MUNICÍPIOS	Queimado						Outro Destino						Jogado						Enterrado						Coletado							
	Urbana			Rural			Urbana			Rural			Urbana			Rural			Urbana			Rural			Urbana			Rural				
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000
Alpestre	99	70	57	442	1.264	1.105	48	12	4	1.727	223	238	66	8	-	67	91	43	53	22	21	249	440	339	341	548	713	-	61	167		
Ametista do Sul	-	151	59	-	937	748	-	-	-	-	78	7	-	6	5	-	11	23	-	16	6	-	69	128	-	726	1.220	-	25	195		
Caiçara	95	61	46	210	718	506	9	-	-	763	28	6	31	9	-	2	115	21	35	10	-	85	182	93	152	369	531	6	4	418		
Cristal do Sul	-	16	11	-	471	492	-	1	-	-	134	19	-	-	5	-	2	20	-	5	5	-	54	66	-	112	305	-	11	31		
Dois Irmãos das Missões	-	1	7	-	267	210	-	-	5	-	6	5	-	-	-	-	31	-	-	-	-	-	73	71	-	270	364	-	-	52		
Erval Seco	281	95	29	580	989	667	8	4	-	647	80	9	96	9	-	820	121	13	101	23	7	193	244	97	370	879	1.205	8	91	577		
Frederico Westphalen	241	161	99	689	867	894	9	18	9	1.110	298	53	136	77	14	86	96	14	78	21	9	173	249	223	3.459	5.758	7.716	236	91	490		
Gramado dos Loureiros	-	10	-	-	344	140	-	-	-	-	5	3	-	-	-	-	107	4	-	1	-	-	54	36	-	118	191	-	4	348		
Iraí	337	187	26	466	667	681	66	2	-	496	26	29	44	32	4	12	57	38	83	20	2	377	239	163	937	1.405	1.513	-	5	185		
Nonoai	311	68	57	1.578	624	636	30	5	1	939	130	15	261	38	2	54	87	15	53	30	13	393	141	166	1.321	2.394	2.998	6	4	34		
Novo Tiradentes	-	6	4	-	333	379	-	-	-	-	30	-	-	-	1	-	21	2	-	3	-	-	70	116	-	155	211	-	19	8		
Palmitinho	107	64	46	578	887	702	4	1	2	1.299	180	7	82	9	2	103	12	28	10	13	10	327	99	97	247	663	1.067	44	21	330		
Pinhal	162	10	1	187	263	151	1	-	-	219	2	-	13	2	-	1	43	4	36	3	-	16	66	19	-	268	438	-	4	205		
Pinheirinho do Vale	-	6	7	-	219	628	-	7	-	-	689	8	-	1	-	-	12	14	-	1	2	-	18	67	-	178	304	-	7	402		
Planalto	260	201	52	879	791	788	106	3	3	1.583	245	57	149	68	1	32	86	51	122	78	13	253	298	184	794	1.327	2.017	95	7	287		
Rio dos Índios	-	42	11	-	735	682	-	1	-	-	63	14	-	2	1	-	163	21	-	23	4	-	135	166	-	102	231	-	-	40		
Rodeio Bonito	120	175	53	628	307	303	17	4	9	1.193	71	7	36	19	3	22	39	8	16	20	24	96	74	55	431	921	1.448	45	5	101		
Seberi	223	160	63	600	1.196	570	2	10	1	1.466	193	18	53	38	2	27	44	15	65	26	8	118	204	88	866	1.423	1.958	38	53	963		
Taquaruçu do Sul	51	2	1	63	320	72	-	1	1	188	43	5	11	1	-	8	37	13	32	2	19	235	95	15	100	259	362	-	2	426		
Trindade do Sul	53	53	13	616	679	406	2	-	1	535	27	2	75	7	-	22	145	27	9	12	-	33	123	70	259	572	999	4	16	436		
Vicente Dutra	268	158	82	261	720	679	19	8	3	585	81	7	53	49	4	6	113	25	60	13	1	199	85	102	104	450	736	3	11	79		
Vista Alegre	35	9	3	92	252	288	6	-	-	289	1	12	80	-	-	7	61	5	52	2	1	131	158	96	-	286	394	-	1	84		
Total	2.643	1.706	727	7.869	13.850	11.727	327	77	39	13.039	2.633	521	1.186	375	44	1.269	1.494	404	805	344	145	2.878	3.170	2.457	9.381	19.183	26.921	485	442	5.858		

Fonte: Girardi (2016)⁹².

⁹² GIRARDI, E. Relatório de Atividades – Gestão 2014-2015/ Organizadores: Edegar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: 2016.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

A maioria dos municípios do Codemau, 17 dos 22, fazem parte do CIGRES – Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos, sendo eles: Ametista do Sul, Caiçara, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Iraí, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Vicente Dutra, Vista Alegre. O CIGRES é um consórcio formado por 31 municípios criado, como uma alternativa para atender a região e seus municípios, no que diz respeito a resíduos sólidos urbanos, viabilizando a implantação de novos programas e tecnologias que possam apoiar o desenvolvimento autossustentável, voltado para uma proteção do meio ambiente e uma busca pela qualidade de vida da população.

Os demais municípios, Alpestre, Gramado dos Loureiros, Nonoai, Rio dos Índios, e Trindade do Sul integram a CONIGEPU – Consórcio Intermunicipal de Cooperação e Gestão Pública, localizado em Trindade do Sul-RS, que abrange 12 municípios.

É válido destacar que ambos os consórcios desenvolvem um trabalho de sensibilização da população para a separação do lixo, principalmente o orgânico, auxiliando muito os municípios nesta ação, e assim reduzindo o material que chega até as usinas de beneficiamento de lixo.

Observando-se os dados sobre a coleta de lixo da série histórica do SNIS, quadro 24, percebe-se que no ano de 2020, de forma geral, os índices de coleta de lixo nas áreas urbanas são altos, somente 6 municípios não tem cobertura de 100% e apenas para 1 município não há informações sobre a coleta de lixo.

Quadro 24: Coleta de lixo nos municípios do CODEMAU - SNIS.

Município	2010				2020			
	CO050	CO147	IN015_RS	IN016_RS	CO050	CO147	IN015_RS	IN016_RS
Alpestre	2.211	0	28	100	1.671		27,54	100
Ametista do Sul	3.811	3.512	100	100	3.853		100	100
Caiçara	1.985	2.060	80	100	1.477		31,91	100
Cristal do Sul								
Dois Irmãos das Missões	1.094	0	51	100	661		67,23	64,93
Erval Seco					2.968		55,9	100
Frederico Westphalen	23.333	3.700	94	100	25.481		90,42	100
Gramado dos Loureiros					460		48,59	96,44
Iraí					3.940		58,4	100
Nonoai					8.734		85,96	100
Novo Tiradentes	654	0	29	100	632		28,73	100
Palmitinho					2.800		46,41	80,92
Pinhal	1.290	1.223	100	100	1.324		51,32	100
Pinheirinho do Vale	915	2.580	78	100	997		59,2	100
Planalto					2.900		56,36	51,35

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Município	2010				2020			
	CO050	CO147	IN015_RS	IN016_RS	CO050	CO147	IN015_RS	IN016_RS
Rio dos Índios					555		28,08	100
Rodeio Bonito	4.310	1.000	92	100	4.400		93,73	99,91
Seberi	5.923	4.974	100	100	5.823		81,33	100
Taquaruçu do Sul	1.164	1.802	100	100	1.208		39,26	100
Trindade do Sul	3.895	1.830	99	100	2.901		82,58	100
Vicente Dutra					2.046		44,49	100
Vista Alegre					1.146		60,09	100

CO050 - População urbana atendida no município, abrangendo o distrito-sede e localidades

CO147 - População rural do município atendida com serviço de coleta de RDO

IN015_RS - Taxa de cobertura regular do serviço de coleta de RDO em relação à população total do município

IN016_RS - Taxa de cobertura regular do serviço de coleta de RDO em relação à população urbana

Fonte: SNIS⁹³ (2023).

Quando se analisa o meio rural a realidade é outra. Para o ano de 2020, não há coleta de lixo nestas áreas, o que faz com que o índice geral de atendimento com o serviço de coleta de lixo caia. Não é possível saber a causa de não haver informações de coleta no meio rural no ano de 2020, pois vários municípios informaram este dado ainda no ano de 2010.

3.21 Segurança Pública

Quanto à segurança pública na região do Codemau, considerando as limitações de efetivo e viaturas da Brigada Militar – BM e da Polícia Civil – PC, pode-se considerar uma região tranquila, em função do trabalho que os policiais militares e civis realizam em consonância com a Justiça e o Ministério Público, o que dá tranquilidade à população, o mesmo ocorrendo com os serviços prestados pela unidade do Corpo de Bombeiros.

3.21.1 Número de presídios, capacidade penal e efetivo carcerário

As estatísticas apresentadas no quadro 25, dos anos de 2010 e 2022, demonstram os 2 presídios na região do Codemau, 1 em Frederico Westphalen e outro em Iraí.

Quadro 25: Capacidade e Efetivo nos Presídios.

Município	Efetivo carcerário		Capacidade penal		Ávit/Déficit	
	2010	2022	2010	2022	2010	2022
Frederico Westphalen	142	235	84	146	-58	-89
Iraí	87	54	96	90	9	26

Fonte: DEEDADOS (2022)⁹⁴.

Nota-se que a capacidade penal, somados os 2 presídios, é de 236 apenados, porém em 2022 há 289 apenados. O maior problema acontece no presídio de Frederico Westphalen, que

⁹³ SNIS. SNIS – Série Histórica. Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/>. Acessado em 04/2023.

⁹⁴ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

tem capacidade para 146 apenados e tem um efetivo carcerário de 235, uma superlotação de mais de 60%.

3.21.2 Efetivos da Brigada Militar e da Polícia Civil

A região do Codemau conta com atuação da Brigada Militar e da Polícia Civil. A Brigada Militar, de forma geral opera com efetivo insuficiente, na ordem de aproximadamente 50%, obrigando a maioria dos municípios a dar cobertura a outros em casos de ocorrências específicas.

Observa-se no quadro 26 que 15 municípios têm delegacia de Polícia Civil e que 07 não tem, porém, os municípios que não tem delegacia são atendidos por delegacias de outros. Entretanto, o efetivo de policiais e agentes administrativos é insuficiente, bem como o número de viaturas, que em algumas delegacias encontram-se sucateadas com necessidade de reparos e outras de substituição.

Quadro 26: Efetivos da Polícia Civil na Região do CODEMAU.

Município	Efetivo			Municípios com unid.	Município atendido por outro
	Administrativo	Policciamento	Viaturas	Delegacia	
Alpestre	-	01	01	01	-
Ametista do Sul	-	02	02	01	-
Caiçara	-	01	02	01	-
Cristal do Sul	-	-	-	-	Rodeio Bonito
Dois Irmãos das Missões	-	-	-	-	Erval Seco
Erval Seco	01	02	01	01	-
Frederico Westphalen	01	13*	05*	01	-
Gramado dos Loureiros	-	-	-	-	Nonoai
Iraí	-	03	03	01	-
Nonoai	01	07	04	01	-
Novo Tiradentes	-	-	-	-	Pinhal
Palmitinho	-	02	01	01	-
Pinhal	-	02*	01	01	-
Pinheirinho do Vale	-	-	-	-	Palmitinho
Planalto	-	05	03	01	-
Rio dos Índios	-	-	-	-	Nonoai
Rodeio Bonito	-	03	04	01	-
Seberi	-	03	04	01	-
Taquaruçu do Sul	-	02	01	01	-
Trindade do Sul	-	-	-	-	Nonoai
Vicente Dutra	01	01	01	01	-
Vista Alegre	-	02	01	01	-

Fonte: Girardi (2016)⁹⁵. Organização: Equipe do CODEMAU.

⁹⁵ GIRARDI, E. Relatório de Atividades – Gestão 2014-2015/ Organizadores: Edegar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: 2016.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

De acordo com dados da Secretaria da Segurança Pública - SSPRS, como demonstra o quadro 27, o número de roubos, furtos e homicídios dolosos na Região do Codemau, reduziram nos últimos anos, acompanhando o que ocorre no estado.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 27: Furtos e roubos na Região do CODEMAU.

Municípios	Homicídio Doloso							Furtos							Roubos						
	2002	2010	2018	2019	2020	2021	2022	2002	2010	2018	2019	2020	2021	2022	2002	2010	2018	2019	2020	2021	2022
Alpestre	1	5	0	1	0	2	0	87	76	76	71	48	35	21	11	1	0	1	0	1	0
Ametista do Sul	1	2	0	1	0	1	1	74	61	106	51	36	46	25	3	4	4	4	1	1	1
Caíçara	0	2	1	1	0	1	0	3	39	58	49	18	18	9	0	1	2	3	4	0	2
Cristal do Sul	0	0	0	0	0	0	0	16	13	12	10	11	10	1	0	2	1	0	0	0	0
Dois Irmãos das Missões	1	0	0	0	0	0	0	1	21	6	7	13	7	2	0	6	1	0	0	0	0
Erval seco	3	1	1	0	0	0	0	54	68	52	43	32	46	17	8	6	1	1	0	1	0
Frederico Westphalen	10	6	5	4	6	4	0	635	544	351	297	225	154	101	42	30	28	24	22	18	8
Gramado dos Loureiros	0	2	0	1	1	0	0	5	9	5	5	4	8	2	0	0	0	0	1	0	0
Iraí	0	2	4	0	3	0	1	84	108	111	69	72	103	43	6	7	2	3	8	4	0
Nonoai	3	3	0	3	9	2	1	161	224	122	97	58	65	46	15	13	7	6	3	4	6
Novo Tiradentes	0	1	1	0	0	0	0	10	4	10	7	7	9	4	1	0	1	0	1	0	0
Palmitinho	0	1	0	1	1	1	1	32	47	51	50	31	40	11	1	2	1	0	2	0	1
Pinhal	0	1	0	0	0	0	0	47	26	29	10	11	24	4	0	0	7	3	0	0	1
Pinheirinho do Vale	1	0	0	0	1	0	1	9	25	16	11	18	10	6	0	0	1	1	2	2	1
Planalto	3	4	1	1	6	5	0	211	123	84	57	43	39	34	11	8	3	2	3	5	1
Rio dos Índios	0	1	0	0	0	0	2	10	31	30	26	22	23	11	0	2	4	3	0	0	0
Rodeio Bonito	1	0	1	2	3	2	0	74	51	32	36	16	27	11	1	1	2	0	1	0	2
Seberi	1	1	0	6	1	0	1	131	122	118	91	52	77	48	12	8	3	4	7	2	2
Taquaruçu do Sul	0	0	0	0	1	0	0	4	15	18	8	20	18	6	0	1	0	1	0	0	0
Trindade do Sul	2	1	2	0	2	4	0	54	35	38	40	48	62	45	0	2	5	3	2	2	3
Vicente Dutra	9	2	3	0	0	0	1	56	48	31	31	31	15	13	3	1	1	2	1	2	0
Vista Alegre	0	0	0	1	0	0	0	18	19	24	16	9	18	4	0	1	0	2	3	1	0
Total CODEMAU	36	35	19	22	34	22	9	1.776	1.709	1.380	1.082	825	854	464	114	96	74	63	61	43	28
Total Estado	1.579	1.668	2.156	1.700	1.708	1.497	747	209.400	177.563	140.354	132.173	103.522	114.356	60.585	53.787	48.144	72.761	66.033	46.765	40.085	18.393

Fonte: DEEDADOS (2022)⁹⁶ e SSP/2022.

⁹⁶ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

O Corpo de Bombeiros atua na região com 3 unidades, sendo uma no município de Frederico Westphalen, que conta com um efetivo de 11 militares, sendo 1 administrativo e 10 bombeiros. Esta unidade conta ainda com 4 viaturas leves e 2 pesadas, e atende além do município de Frederico Westphalen, mais 14 municípios do Codemau. A unidade do município de Nonoai atende mais 5 municípios do Corede e conta com 6 militares, sendo 1 administrativo e 5 bombeiros, além de 2 viaturas leves e 2 pesadas. Apenas 1 município recebe atendimento por unidade que não pertence ao Codemau, o município de Dois Irmãos das Missões, que é atendido pela unidade de Palmeira das Missões.

Cabe destacar que as últimas Consultas Populares nas quais a segurança pública fazia parte das propostas, que foram possíveis priorizar um número significativo de viaturas novas para a Brigada Militar, para a Polícia Civil e para o Corpo de Bombeiros, sendo praticamente todas as viaturas já entregues, somando-se ao Projeto Cidadão Seguro.

3.22 Representação política na região do CODEMAU

A representatividade política constitui-se em um instrumento muito importante no exercício da cidadania para construção de uma sociedade democrática forte.

A região do Codemau conta com a seguinte representação política no cargo de prefeito: Partido Democrático Trabalhista – PDT, 03 (três); Partido Progressista – PP, 05 (cinco); Partido do Movimento Democrático Brasileiro – MDB, 07 (sete); Partido dos Trabalhadores – PT, 04 (quatro); Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, 01 (um); Partido Socialista Brasileiro – PSB, 01 (um) e Partido Trabalhista Brasileiro – PTB, 01 (um).

3.23 Número de vereadores

Quanto ao número de vereadores, considerando que 21 (vinte e uma) câmaras municipais são formadas por 9 vereadores e 1 câmara municipal é formada por 11 vereadores, na região totaliza 200 (duzentos) vereadores de várias agremiações partidárias. No pleito de 2020, 9 partidos conseguiram assento nas câmaras municipais de vereadores nos 22 municípios do Codemau, sendo que o Partido Progressista (PP) está presente em 18 municípios, com 54 vereadores; o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) está presente em 17 municípios com 47 vereadores; o Partido Democrático Trabalhista (PDT) está presente em 16 municípios com 41 vereadores; o Partido dos Trabalhadores (PT) está presente em 14 municípios com 26 vereadores; o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) está presente

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

em 8 municípios com 13 vereadores; o Partido Socialista Brasileiro (PSB) está presente em 3 municípios com 10 vereadores; o Partido Liberal (PL) está presente em 3 municípios com 4 vereadores, o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) está presente em 2 municípios com 3 vereadores; o Democratas (DEM) está presente em 2 municípios com 2 vereadores.

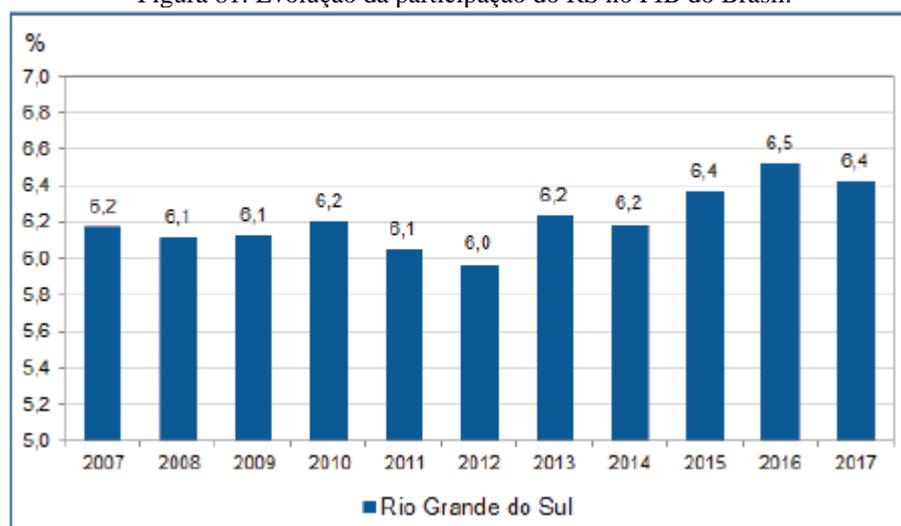
3.24 Dimensão econômica

3.24.1 Dados sobre a economia regional

O PIB – Produto Interno Bruto, é a soma de todos os bens e serviços produzidos em um país, estado ou município, num determinado período de tempo, ou seja, corresponde ao total produzido pelos setores primário, secundário e terciário. O PIB demonstra o crescimento da economia de um país, estado ou município. A renda per capita obtém-se dividindo o total da produção PIB/Renda Nacional pelo número de habitantes.

De acordo com o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2021, o Estado é a quarta economia do Brasil pelo tamanho do Produto Interno Bruto – PIB, onde o RS participa com 6,4% do PIB nacional, sendo superado pelos estados de São Paulo (32,2%), Rio de Janeiro (10,2%) e Minas Gerais (8,8%). A figura 81 apresenta a evolução do PIB do Estado no período de 2007 a 2017.

Figura 81: Evolução da participação do RS no PIB do Brasil.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021)⁹⁷.

⁹⁷ Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

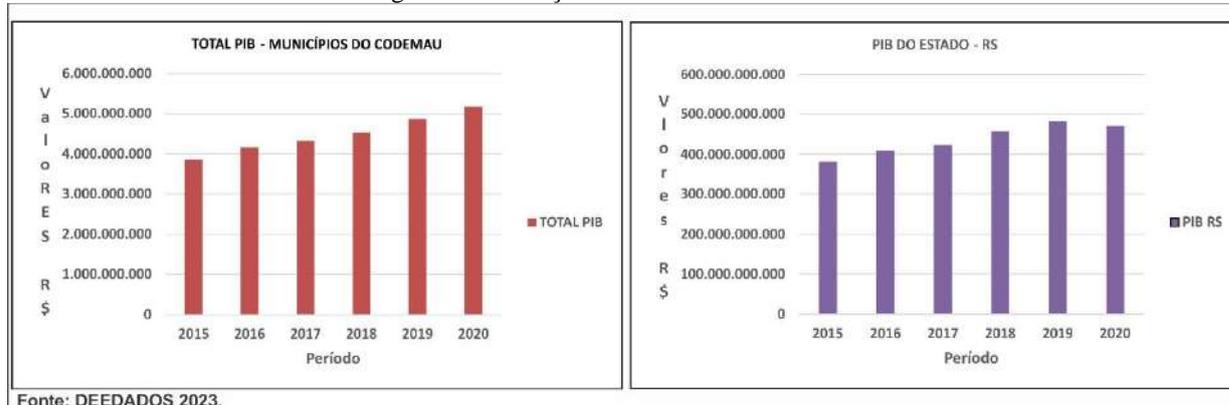
**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

A evolução do PIB dos anos de 2015 a 2020, na região do Codemau, pode ser observada no quadro 24, distribuídos em: PIB total do Rio grande do Sul, PIB total dos municípios do Codemau, PIB municipal, PIB per capita municipal e participação do PIB regional na formação do PIB estadual. Observa-se que o PIB dos municípios do Codemau vem aumentando ano pós ano, chegando a 34% de aumento no período analisado.

No período observado, 8 municípios tiveram aumento superior a 50% no seu PIB total e apenas 2 municípios tiveram aumento inferior a 20%, contudo, constata-se que o aumento médio do PIB municipal no Codemau supera os 30%, percentual acima do aumento do PIB do estado. De modo geral pode-se observar que a contribuição do PIB regional na formação do PIB estadual superou 1,1% em 2020.

É importante mencionar que o PIB *per capita* médio do Codemau, levando como base a estimativa populacional de 2020 de 156.391 habitantes, dividido pelo PIB total do Codemau, tem-se o valor de R\$ 33.130,00, superior ao valor de R\$ 25.767,00 do PIB *per capita* de 2015, tendo um aumento de mais de 28% de 2015 para 2020. A evolução do PIB total pode ser observada na figura 82.

Figura 82: Evolução do PIB Total 2015-2020.



Fonte: DEEDADOS (2023)⁹⁸.

No quadro 28 é possível observar a Evolução do PIB Total e PIB Per Capita 2015-2020, já na figura 83 e no quadro 29 é possível visualizar o percentual que cada setor ocupa na formação do valor adicionado bruto do Codemau, havendo uma pequena variação de 2015 para 2020, aumentando o setor agropecuário.

⁹⁸ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 05/2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 28: Evolução do PIB Total e PIB Per Capita 2015-2020.

Município	2015		2016		2017		2018		2019		2020		Variação 2015-2020	
	PER CAPITA	PIB (R\$)	PER CAPITA	PIB (%)										
Alpestre	70.085	535.450.873	59.495	448.173.914	71.389	530.638.042	76.020	490.938.119	85.727	536.480.909	87.495	530.830.907	24,84%	-0,86%
Ametista do Sul	11.507	87.094.501	12.017	91.003.956	13.927	105.508.954	16.246	120.481.308	18.248	135.199.002	18.256	135.152.395	58,66%	55,18%
Caíçara	16.207	82.721.187	19.277	97.985.382	19.314	97.808.411	21.192	101.467.716	23.613	111.997.739	27.126	127.493.216	67,37%	54,12%
Cristal do Sul	17.751	51.778.629	19.341	56.437.589	17.403	50.782.899	20.637	58.835.929	23.223	66.115.614	25.230	71.754.286	42,14%	38,58%
Dois Irmãos das Missões	43.095	93.688.349	51.528	111.608.732	49.240	106.260.200	56.340	115.159.920	56.831	115.139.069	61.119	122.726.367	41,82%	30,99%
Erval Seco	27.501	213.769.030	31.933	246.361.304	31.130	238.458.681	32.945	231.931.882	33.140	229.065.917	36.410	247.658.332	32,39%	15,85%
Frederico Westphalen	30.332	926.893.302	33.246	1.020.626.515	35.426	1.092.250.359	36.746	1.143.542.335	39.373	1.232.871.286	38.165	1.202.108.944	25,82%	29,69%
Gramado dos Loureiros	19.216	43.620.524	19.831	44.779.265	19.385	43.558.190	25.353	53.393.901	27.446	57.142.644	29.369	60.440.574	52,83%	38,56%
Iraí	17.770	142.515.113	19.761	157.474.118	22.152	175.468.498	23.150	170.013.073	28.527	206.561.079	28.521	203.668.184	60,50%	42,91%
Nonoai	26.890	330.608.806	30.127	369.663.726	29.845	365.514.419	36.377	427.789.199	34.166	399.575.131	35.011	407.282.862	30,20%	23,19%
Novo Tiradentes	19.037	44.166.123	23.493	54.410.548	19.778	45.726.826	21.894	48.670.231	23.682	52.360.615	21.723	47.789.777	14,11%	8,20%
Palmitinho	21.789	156.227.586	25.294	181.531.957	24.577	176.558.205	25.967	183.273.844	29.815	210.406.409	33.206	234.301.713	52,40%	49,97%
Pinhal	24.717	64.487.359	27.499	71.853.926	27.746	72.583.148	28.290	72.902.482	33.083	85.320.947	39.687	102.393.659	60,57%	58,78%
Pinheirinho do Vale	15.522	73.898.500	15.380	73.561.364	17.894	85.946.157	17.558	85.016.227	20.254	98.658.208	23.414	114.704.211	50,85%	55,22%
Planalto	15.682	167.451.640	17.527	186.657.508	17.604	187.002.281	19.228	195.205.058	20.999	211.750.220	20.767	208.061.667	32,42%	24,25%
Rio dos Índios	21.727	74.262.806	23.700	79.772.746	23.622	78.354.717	30.595	87.165.744	31.646	87.089.345	38.263	101.778.664	76,11%	37,05%
Rodeio Bonito	24.024	143.060.672	26.833	159.951.397	27.750	165.586.762	29.638	173.885.627	33.264	195.157.803	35.725	209.636.177	48,71%	46,54%
Seberi	26.838	299.622.822	29.036	323.865.170	28.222	314.503.999	33.182	357.968.912	35.656	383.296.665	43.870	469.980.521	63,46%	56,86%
Taquaruçu do Sul	27.767	85.801.377	32.090	99.352.147	35.134	108.949.168	38.051	116.741.436	41.670	128.008.926	46.967	144.516.980	69,14%	68,43%
Trindade do Sul	17.350	110.764.795	19.672	124.680.530	19.704	124.016.975	21.649	125.476.980	24.173	137.881.585	37.220	215.541.281	114,52%	94,59%
Vicente Dutra	15.031	78.519.366	19.073	98.932.494	17.688	91.130.245	19.957	94.696.770	21.695	101.317.796	24.433	112.365.566	62,55%	43,11%
Vista Alegre	20.805	60.064.813	25.298	72.908.181	26.706	76.833.387	30.307	83.829.888	34.240	94.228.375	40.530	111.010.965	94,81%	84,82%
PIB CODEMAU		3.866.468.173		4.171.592.469		4.333.440.523		4.538.386.581		4.875.625.284		5.181.197.248		34,00%
PIB RS		381.992.601.118		408.789.528.054		423.270.047.295		457.293.957.594		482.464.177.468		470.941.846.000		23,29%

Fonte: DEEDADOS (2023)⁹⁹.

⁹⁹ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 05/2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 29: VAB – Valor Adicionado Bruto a preços básicos.

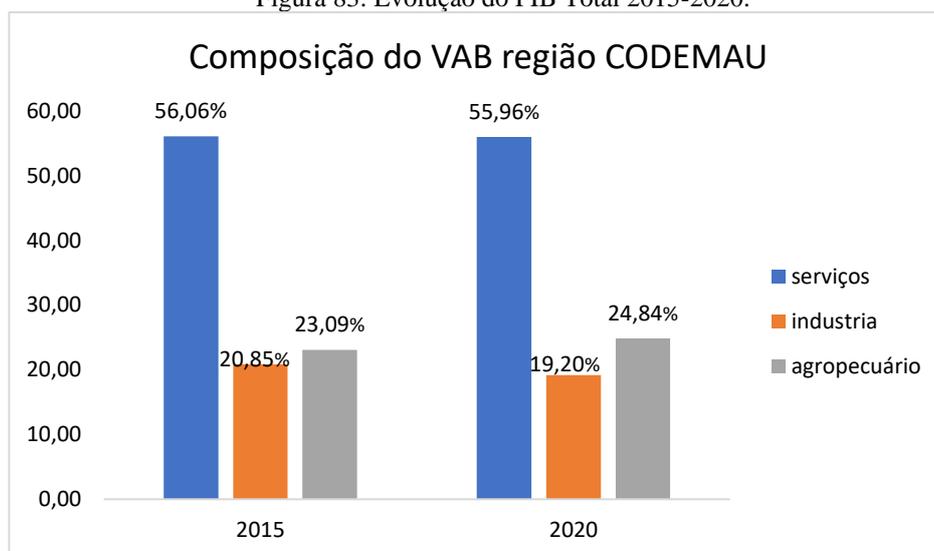
Municípios	Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos (R\$ mil)											
	Total Geral		Indústria (R\$ mil)		Agropecuária		Serviços					
	2015	2020	2015	2020	2015	2020	Total dos serviços		Serviços		Administração Pública	
							2015	2020	2015	2020	2015	2020
Alpestre	530.214	523.654	411.008	378.371	44.417	53.817	74.789	91.466	37.243	46.687	37.546	44.780
Ametista do Sul	82.099	122.692	13.295	30.610	11.880	15.948	56.924	76.134	24.622	35.104	32.302	41.029
Caiçara	80.488	123.951	3.138	6.187	34.375	61.193	42.975	56.571	19.174	28.134	23.801	28.437
Cristal do Sul	50.611	69.878	1.781	1.737	26.236	38.545	22.594	29.596	8.060	10.787	14.534	18.809
Dois Irmãos das Missões	91.567	116.059	2.945	6.172	58.917	71.327	29.705	38.560	15.662	19.703	14.043	18.857
Erval Seco	199.437	231.170	8.242	12.803	72.990	94.361	118.205	124.006	85.427	84.682	32.778	39.324
Frederico Westphalen	841.349	1.081.779	159.897	182.932	58.310	94.860	623.142	803.987	497.249	638.178	125.893	165.809
Gramado dos Loureiros	42.705	58.639	1.463	3.264	22.156	28.270	19.086	27.105	6.665	9.601	12.421	17.504
Iraí	134.763	183.763	10.290	16.493	37.373	39.421	87.100	127.849	56.495	90.134	30.605	37.715
Nonoai	303.836	364.957	19.565	29.386	66.199	77.226	218.072	258.345	163.923	189.154	54.149	69.191
Novo Tiradentes	42.682	45.961	1.220	1.143	19.461	17.940	22.001	26.878	9.501	10.329	12.500	16.549
Palmitinho	148.845	221.975	28.195	43.576	34.349	63.296	86.301	115.103	55.319	72.647	30.982	42.456
Pinhal	61.335	95.572	10.008	14.140	26.057	43.839	25.270	37.593	11.634	18.628	13.636	18.965
Pinheirinho do Vale	71.615	111.211	3.302	6.279	30.795	53.830	37.518	51.102	15.669	20.862	21.849	30.240
Planalto	157.449	194.067	18.997	30.011	27.234	33.769	111.218	130.287	69.267	76.342	41.951	53.945
Rio dos Índios	71.269	96.470	2.381	3.476	34.209	49.235	34.679	43.759	17.181	23.595	17.497	20.164
Rodeio Bonito	129.936	185.880	14.943	18.086	32.405	57.723	82.588	110.071	55.780	73.603	26.808	36.468
Seberi	275.798	417.943	25.815	76.444	78.386	87.494	171.597	254.005	123.357	189.463	48.239	64.542
Taquaruçu do Sul	78.218	129.977	5.056	6.496	22.709	47.837	50.453	75.644	33.624	53.314	16.829	22.330
Trindade do Sul	142.326	196.623	18.980	39.842	51.289	55.399	72.057	101.382	45.888	65.561	26.169	35.822
Vicente Dutra	76.776	109.861	3.055	4.425	34.687	55.244	39.034	50.192	16.133	21.088	22.901	29.104
Vista Alegre	57.214	103.398	1.883	6.728	23.074	48.192	32.257	48.478	16.917	28.479	15.340	19.999
Total CODEMAU	3.670.532	4.785.480	765.460	918.602	847.507	1.188.765	2.057.563	2.678.116	1.384.791	1.806.076	672.772	872.040
Rio Grande do Sul	333.417.695	410.001.708	77.437.932	95.234.089	31.271.499	36.152.318	224.708.265	278.615.301	175.969.732	216.008.065	48.738.533	62.607.237

Fonte: DEEDADOS (2023)¹⁰⁰

¹⁰⁰ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 05/2023.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 83: Evolução do PIB Total 2015-2020.

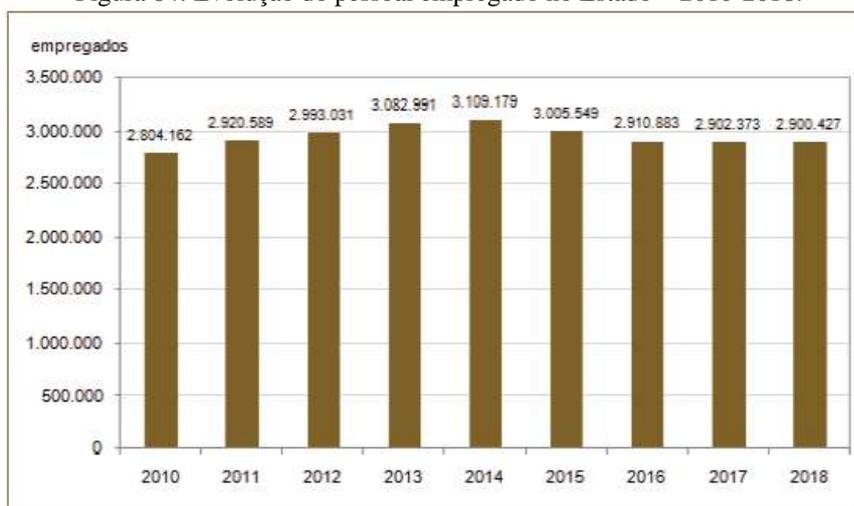


Fonte: DEEDADOS (2023)

3.25 Composição da economia regional

A economia, no que tange ao emprego, o Rio Grande do Sul acompanhou o que aconteceu no Brasil, acumulando, de acordo com o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021), perdas entre 2014 e 2018, de -6,71%, principalmente nas regiões mais industrializadas. A figura 84 apresenta a evolução do pessoal empregado no Rio Grande do Sul entre 2010 e 2018.

Figura 84: Evolução do pessoal empregado no Estado – 2010-2018.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2021).

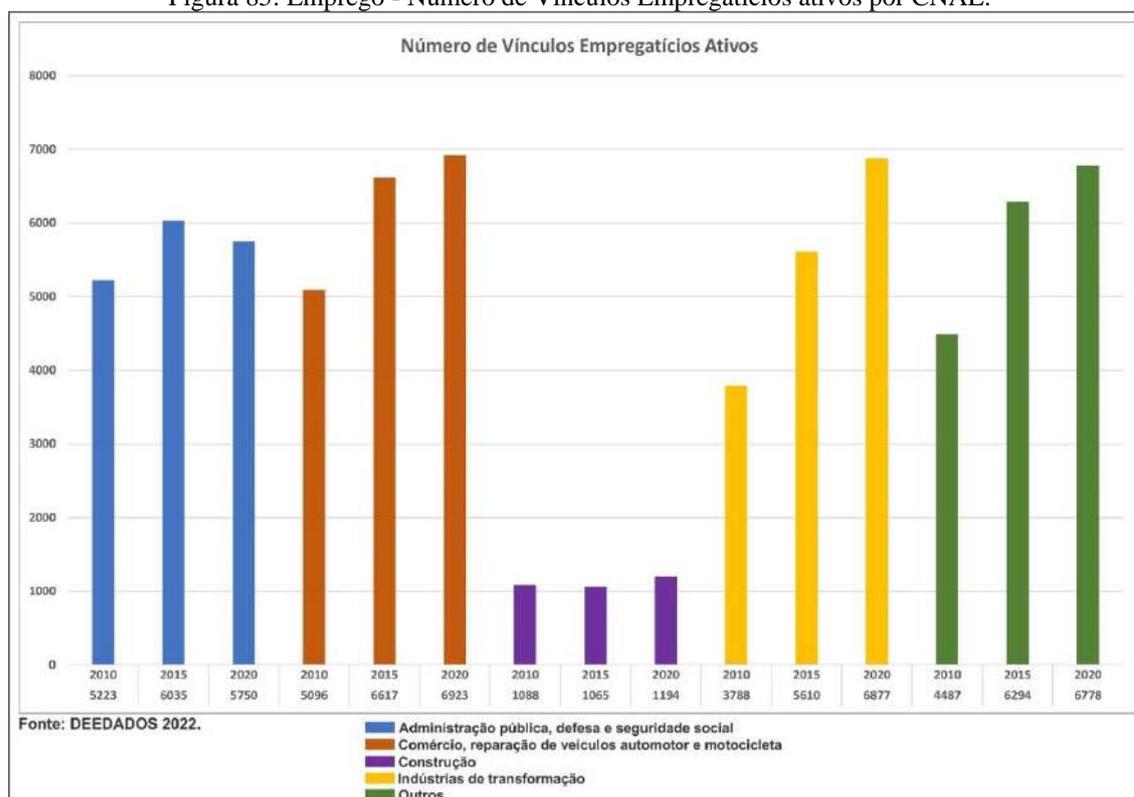
Observa-se na figura 85 que o comércio e a indústria de transformação são os setores com mais vínculos empregatícios, com destaque para a indústria de transformação que cresceu

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

nos últimos anos, ultrapassando os serviços da administração pública, que se mantém estável após um pequeno crescimento até o ano de 2015.

Ainda a figura 85 demonstra que o setor que engloba outros tipos de vínculos é expressivo em número de empregos, pois nesta classificação estão todas as demais formas que não aparecem nos demais setores. Já a construção é menos expressiva, mas vem crescendo nos últimos anos.

Figura 85: Emprego - Número de Vínculos Empregatícios ativos por CNAE.



Fonte: DEEDADOS (2022)¹⁰¹.

Observando-se o quadro 30 e relacionando-se o percentual de empregos formais em 2021 com a população do mesmo ano, pode-se verificar que o município do Codemau com maior taxa de empregos é Trindade do Sul, com mais de 40% do total da população convertida em empregos formais. O município de Pinhal aparece em segundo lugar com praticamente 30%.

Por outro lado, os municípios de Pinheirinho do Vale e de Vicente Dutra apresentam as menores taxas de empregos formais, contudo, este último apresenta a melhor remuneração média, enquanto que Pinheirinho do Vale apresenta a menor média salarial dentre os municípios do Codemau, sendo o único município que não atinge a casa dos R\$ 2.000,00.

¹⁰¹ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 30: Empregos formais nos municípios do CODEMAU em 2021.

MUNICÍPIOS	Empregos Formais 2021	Variação do emprego formal 2020-2021	Remuneração média de empregos formais 2021 em R\$	População 2021	% População Empregada
Alpestre	778	10	2.869,23	7.216	10,78%
Ametista do Sul	1.269	350	2.100,55	7.670	16,54%
Caiçara	544	18	2.531,27	4.886	11,13%
Cristal do Sul	218	36	2.311,57	2.885	7,56%
Dois Irmãos das Missões	428	44	2.678,01	2.131	20,08%
Erval Seco	795	19	2.400,62	7.515	10,58%
Frederico Westphalen	9.356	604	2.454,09	34.251	27,32%
Gramado dos Loureiros	218	37	2.905,78	2.541	8,58%
Iraí	773	-27	2.121,47	8.036	9,62%
Nonoai	1796	96	2.394,79	12.747	14,09%
Novo Tiradentes	242	19	2.465,01	2.433	9,95%
Palmitinho	1.387	35	2.163,32	7.587	18,28%
Pinhal	877	68	2.963,45	2.940	29,83%
Pinheirinho do Vale	282	-174	1.762,05	4.860	5,80%
Planalto	1.482	272	2.265,78	10.608	13,97%
Rio dos Índios	234	-9	2.717,05	3.146	7,44%
Rodeio Bonito	1.456	36	2.305,02	6.790	21,44%
Seberi	3.319	217	2.319,78	12.466	26,62%
Taquaruçu do Sul	459	-18	2.454,97	3.380	13,58%
Trindade do Sul	2.622	47	2.368,43	6.370	41,16%
Vicente Dutra	271	3	3.132,44	5.087	5,33%
Vista Alegre	446	13	2.476,12	2.827	15,78%
CODEMAU	29.252	1.696		158.372	
MÉDIA CODEMAU			2.461,85		18,47%

Fonte: RAIS (2023)¹⁰².

Observa-se ainda que a variação do emprego formal é baixa, demonstrando que mesmo em período de pandemia poucos municípios tiveram este índice negativo, no caso somente 3 municípios.

Em média os empregos formais somam 18,47% da população do Codemau. Este índice pode ser baixo se comparado a outras regiões do estado, mas é preciso considerar que os municípios do Codemau têm altas taxas de moradores no meio rural.

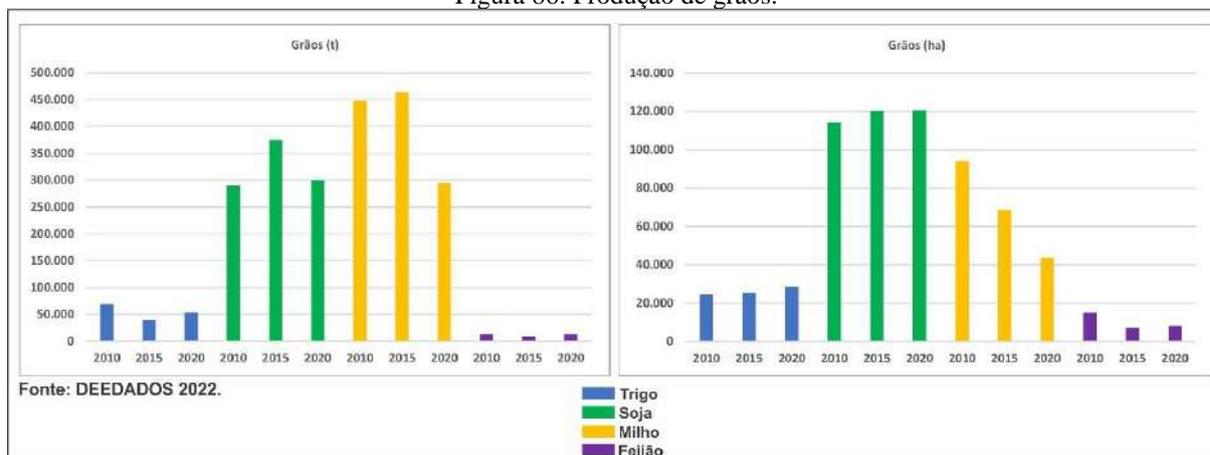
Na produção agrícola, destaca-se a produção de grãos e dentre os principais produtos agrícolas produzidos na região estão o milho, a soja, o trigo e o feijão. A figura 86 apresenta uma evolução na produção dos principais cultivos de grãos nos municípios do Codemau e

¹⁰² RAIS. Informações para o Sistema Público de Emprego e Renda - Dados por Município. Disponível em: https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_isper/index.php#. Acessado em 02/2023.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

também a evolução da área plantada de cada cultivo. Pode-se observar que a produção de milho se destaca no período analisado, porém, apresentando pequena queda nos últimos anos, que, apesar de pouco expressiva é reflexo da redução na área cultivada, que nos últimos 10 anos reduziu mais de 50%.

Figura 86: Produção de grãos.



Fonte: DEEDADOS (2022)¹⁰³.

A soja revela uma dinâmica um pouco diferente, pois apresentou aumento na área cultivada nos últimos anos, aumentando a produção de 2010 para 2015, com aumento da área plantada, porém comparando 2015 com 2020, mesmo mantendo a área plantada, houve redução da produção, em virtude das estiagens que o estado e a região enfrentaram nos últimos anos, reduzindo assim, a quantidade de sacas colhidas por hectare plantado.

Outra cultura importante, principalmente para subsistência, é a do feijão, que após apresentar declínio na região, tanto em área cultivada quanto em produção, nos últimos anos teve um pequeno crescimento.

Ressalta-se que na década de 90 a produção de feijão ocupava posição de destaque na região do Médio Alto Uruguai em área plantada e produção, sendo que o município de Alpestre, neste período, era considerado a capital do feijão. O esgotamento do solo e a falta de tecnologias, de mão de obra e também como as condições climáticas foram gradualmente desestimulando o plantio e a produção de feijão. Outro fator que contribuiu para a redução da área plantada com feijão foi a inserção de novas atividades pecuárias, como a atividade leiteira, que ocupou as áreas para cultivar pastagens perenes e forrageiras usadas na alimentação do gado leiteiro, além da suinocultura e da avicultura, que demandam grãos como milho e soja

¹⁰³ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

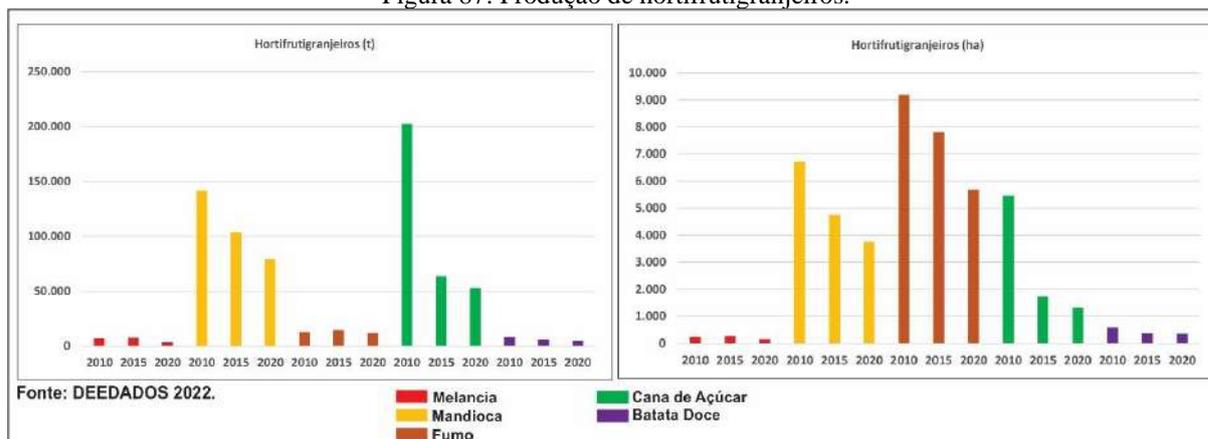
**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

para a alimentação dos animais. Outras atividades agrícolas também perderam espaço para esta nova matriz de produção agropecuária que está em fase de expansão, como é o caso do trigo.

Alguns municípios se destacam na produção de grãos em relação a outros, isso se deve principalmente pelo relevo e aptidão agrícola, característica de cada município e também pela área dos municípios, que varia de 68,2 Km² à mais de 468,9 Km². A média das propriedades em hectares dos 22 municípios do Codemau é de 23,97 ha.

Nos hortifrutigranjeiros, não tem muitos produtos que se destacam para a economia da região, como pode ser observado na figura 87, dentre eles a mandioca se destaca e está ganhando espaço como uma nova alternativa, principalmente para a pequena propriedade, porém, nos últimos anos teve redução tanto na produção quanto na área plantada, motivada em muitos casos, pelas estiagens que afetaram a região nos últimos anos. O fumo ainda representa uma atividade econômica importante para a região devido ao valor agregado a este produto.

Figura 87: Produção de hortifrutigranjeiros.



Fonte: DEEDADOS (2022)¹⁰⁴.

O efetivo de rebanhos nos municípios do Codemau pode ser observado na figura 88. Os principais rebanhos são formados por aves, suínos e bovinos. Observa-se que o rebanho de bovinos, se mantêm estável no período analisado, com pequena redução nos últimos 2 anos. Mas aumentando gradativamente com uma produção profissionalizada, com genética e acompanhamento técnico permanente, buscando elevar a qualidade dos animais para abates.

Por outro lado, o rebanho de suínos aumentou quase 30% nos últimos anos, demonstrando que esta atividade econômica está ganhando espaço na região, que dispõe de frigoríficos de abates de suínos e conta com grandes criadores em regime de integração e também particulares.

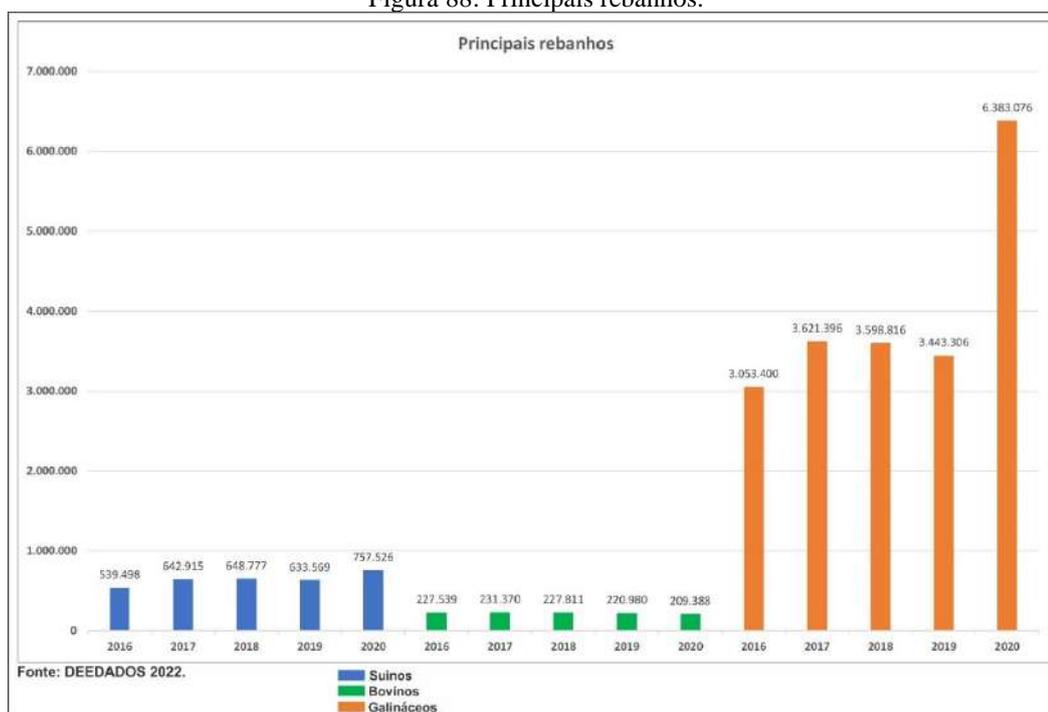
¹⁰⁴ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Conforme dados divulgados anualmente pela Associação de Criadores de Suínos – ACSURS, Rodeio Bonito é pelo quinto ano consecutivo o maior produtor de suínos do RS. Em 2022, dos 10 maiores produtores do estado, 3 são da região do Codemau, sendo eles: Rodeio Bonito, Palmitinho e Pinheirinho do Vale.

Na avicultura, observa-se que o rebanho de galinhas aumentou nos últimos anos, demonstrando que a atividade está em crescimento na região, inclusive com a implantação e ampliação de frigoríficos de aves, começando um processo de transformação da atividade, passando a região de produtora de matéria prima para transformadora dessa matéria, agregando valor a atividade, sendo muitas as famílias que trabalham no modo de integração com as empresas que abatem as aves na região.

Figura 88: Principais rebanhos.



Fonte: DEEDADOS (2022)¹⁰⁵.

No quadro 31, é possível ver a evolução de litros de leite/ano nos municípios da região, fato atribuído a investimentos maiores e mais qualificados em assistência técnica, melhoramento genético com um plantel com mais rentabilidade, melhoria no sistema alimentar, aliado ao trabalho de acompanhamento e orientação técnica realizada pelas instituições como Emater, prefeituras municipais, cooperativas agropecuárias, empresas de recebimento de leite,

¹⁰⁵ DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

entre outros, que oferecem orientação mais precisa e periódica aos produtores de leite. As universidades, através de pesquisas, grupos de estudo e seus laboratórios também tem uma participação significativa para a melhoria da produção e qualidade do leite na região.

Quadro 31: Rebanhos na região do CODEMAU.

Coredes	Cód.	Pecuária													
		Produção de Origem Animal							Efetivo dos Rebanhos						
		Leite							Bovinos						
		Quantidade produzida							2014 (cabeças)	2015 (cabeças)	2016 (cabeças)	2017 (cabeças)	2018 (cabeças)	2019 (cabeças)	2020
2014 (mil litros)	2015 (mil litros)	2016 (mil litros)	2017 (mil litros)	2018 (mil litros)	2019 (mil litros)	2020									
Médio Alto Uruguai	9	220.127	209.086	197.580	215.771	228.921	224.403	219.577	237.153	234.724	227.539	231.370	227.811	220.980	209.388

Fonte: DEEDADOS (2022)

É válido ressaltar que o número efetivo do rebanho diminuiu, conforme é possível visualizar quadro 27, mas aumentou a produção, mostrando a eficiência e a profissionalização cada vez maior da atividade na região.

Outra atividade que merece destaque nos últimos anos na região é a fruticultura, principalmente a laranja, que é destaque nos municípios de Alpestre, Planalto, Iraí, Gramado dos Loureiros e Ametista do Sul, estes últimos, inclusive criaram um programa municipal de fomento ao plantio e acompanhamento da atividade, tendo sido constituída, inclusive, em Gramado dos Loureiros uma associação de fruticultores, já em Ametista do Sul, a Coperametista ampliando seu foco de atuação, comprando e processando laranja, em Alpestre a Cooperativa Extremo Norte também vem fomentando a fruticultura, com a compra da laranja e oferecendo um preço justo e competitivo aos produtores, estimulando assim, o incremento das áreas plantadas.

A agroindustrialização é outra atividade que vem se mantendo na região, no período de pandemia algumas agroindústrias acabaram fechando as portas, mas já se percebe um movimento positivo no sentido de legalização e consolidação de outras agroindústrias familiares na região.

A estrutura fundiária dos municípios do Codemau pode ser observada no quadro 32 que apresenta, por município, número de estabelecimentos, área total e a média de área dos estabelecimentos rurais em hectares, de acordo com os censos agropecuários do IBGE de 2006 e 2017.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 32: Estrutura fundiária dos Municípios do CODEMAU.

Municípios	Censo 2006			Censo 2017		
	Número de Estabelecimentos	Total de Área (ha)	Média das propriedades (ha)	Número de Estabelecimentos	Total de Área ha	Média das propriedades (ha)
Alpestre	1.784	25.417	14,25	1.417	23.585	16,64
Ametista do Sul	979	11.378	11,62	645	6.549	10,15
Caiçara	1.041	16.239	15,6	936	15.395	16,45
Cristal do Sul	550	7.583	13,79	449	8.283	18,45
Dois Irmãos das Missões	422	14.570	34,53	217	22.335	102,93
Erval Seco	1.692	22.357	13,21	1.219	33.901	27,81
Frederico Westphalen	1.412	23.742	16,81	995	18.592	18,69
Gramado dos Loureiros	452	7.829	17,32	344	9.936	28,88
Iraí	858	13.597	15,85	765	14.002	18,3
Nonoai	839	30.640	36,52	437	20.658	47,27
Novo Tiradentes	579	5.799	10,02	365	5.984	16,39
Palmitinho	1.118	11.918	10,66	954	11.560	12,12
Pinhal	383	5.330	13,92	440	6.145	13,97
Pinheirinho do Vale	930	8.529	9,17	680	8.393	12,34
Planalto	1.350	13.496	10,00	1.080	12.539	11,61
Rio dos Índios	1.026	22.949	22,37	564	17.558	31,13
Rodeio Bonito	743	7.063	9,51	515	7.043	13,68
Seberi	1.455	25.369	17,44	1.160	23.365	20,14
Taquaruçu do Sul	478	6.358	13,3	416	6.164	14,82
Trindade do Sul	774	23.851	30,82	529	20.845	39,4
Vicente Dutra	1.091	15.893	14,57	798	15.569	19,51
Vista Alegre	501	6.936	13,84	413	6.875	16,65
TOTAL	20.457	326.843		15.338	315.276	
MÉDIA			16,60			23,97

Fonte: IBGE – Censos Agropecuários (2006 e 2017)¹⁰⁶.

Observa-se que nos municípios do Codemau havia 20.457 estabelecimentos rurais em 2006 e pelo Censo Agropecuário de 2017, este número reduziu para 15.338 estabelecimentos. Houve também variação na área total em hectares (ha), que em 2006 era de 326.843 hectares e em 2017 era de 315.276 hectares. Com a redução do número de estabelecimentos, aconteceu o aumento do tamanho médio das propriedades, que em 2006 era de 16,6 hectares e em 2017 era de 23,97 hectares.

Observa-se que alguns municípios tiveram redução de praticamente 50% na quantidade de estabelecimentos rurais, como são os casos de Dois Irmãos das Missões, Nonoai

¹⁰⁶ IBGE, 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acessado em 11/2022.

e Rio dos Índios. Dos municípios do Codemau, apenas Pinhal teve aumento no número de estabelecimentos rurais.

A região do Médio Alto Uruguai, extremo Norte do Estado do Rio Grande do Sul é a região do estado com maior concentração de pequenas propriedades. Embora tenha esta estrutura geográfica, a mesma conta com excelente microclima o que possibilita viabilizar iniciativas diversificadas, obtendo excelentes resultados.

O relevo da região é acidentado, mas conta com recursos hídricos o que possibilita implantar projetos de irrigação, estimulando a diversificação agropecuária, embora em pequena escala, mas com qualidade.

Considerando a estrutura fundiária da região do Codemau, bem como o solo, o clima e os recursos hídricos, como já destacados anteriormente, e da mesma forma considerando que, segundo o Censo IBGE/2010, 45,26% da população ainda vivem no meio rural, as instituições públicas e privadas que atuam na região, tendo como eixo balizador o Plano Estratégico, e ainda outros estudos realizados, intensificam os esforços, fortalecendo o setor agropecuário e a agroindustrialização, com base na vocação regional.

3.26 Índice de retorno do ICMS – Imposto Sobre Mercadorias e Serviços dos Municípios do CODEMAU, Análise do Decênio 2014/2023 (projeção)

Os índices de participação dos municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU, na distribuição da arrecadação de ICMS do estado do Rio Grande do Sul, cota-parte dos municípios podem ser observados nos quadros a seguir.

O índice de retorno distribuído entre os municípios da região em um comparativo da evolução do percentual de participação do conjunto dos municípios da região do Codemau permite concluir que a região vem gradativamente aumentando a sua participação no montante total da arrecadação estadual. Isto indica o crescimento regional em relação ao desempenho da própria região e na relação com outras regiões do estado.

Os indicadores que a seguir são demonstrados, permitem uma análise do desempenho do percentual de participação da soma dos municípios da região do Codemau, ano após ano. O quadro 33 apresenta a evolução dos índices de participação da região do Codemau no montante do estado e o percentual de aumento dos índices da região, com base no ano de 2014.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 33: Evolução do índice de participação da região CODEMAU no montante do estado.

Região/Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Parti. da Região	1,583043	1,601827	1,659411	1,735274	1,827843	1,912158	1,943942	1,96418	2,028968	2,107495
Crescimento		1,19%	4,82%	9,62%	15,46%	20,79%	22,80%	24,08%	28,17%	33,13%

Fonte: SEFAZ (2022)¹⁰⁷¹⁰⁸.

O demonstrativo do quadro 33 evidencia que a região vem aumentando nos últimos anos a participação da região no montante do estado, sinalizando um aspecto positivo. Para o ano de 2022, a região registrou um aumento em relação ao ano de 2014 no percentual de 28,17% e considerando a projeção para 2023 o aumento será superior a 33%, no período analisado.

É sempre importante para os municípios realizarem uma análise do comportamento da evolução dos índices de participação na arrecadação do ICMS ao longo do tempo. Isso permite identificar o comportamento do índice em vários anos, o que possibilita planejar o futuro, na busca de incremento na arrecadação do tributo.

No quadro 34 apresentam-se os índices de participação individual de todos os municípios da região na distribuição da arrecadação do estado no decênio de 2014 a 2023 (projeção). Trata-se de informação importante para que cada município, a partir dos dados evidenciados, possa adotar as medidas adequadas para incrementar sua arrecadação e com isso ter mais recursos para prestar melhores serviços à população.

Apresenta ainda a evolução dos índices dos municípios do Codemau no decênio 2014/2023, evidenciando o aumento e conseqüentemente que a região está em ascensão econômica. Demonstra também que houve um aumento superior a 33% na participação da região no retorno de ICMS. Em destaque, pode-se observar o ano do melhor desempenho de cada município, destacando que 18 dos 22 municípios do Codemau tem projeção para que 2023 seja o melhor retorno da década.

Importante ressaltar que 3 municípios tiveram aumento superior a 100% no período, e 1 superando 200%. Por outro lado, alguns municípios tiveram aumentos bem menores, onde 4 municípios tiveram aumento de 12% e 1 deles apenas 4%.

¹⁰⁷ SEFAZ. IPM-Provisório. Disponível em: <https://atendimento.receita.rs.gov.br/ipm-provisorio>. Acessado em 11/2022.

¹⁰⁸ SEFAZ. IPM (Índice de Participação dos Municípios). Disponível em <https://receita.fazenda.rs.gov.br/conteudo/5086/ipm>. Acessado em 11/2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 34: Demonstrativo dos índices de participação dos municípios do CODEMAU.

MUNICÍPIO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Dinâmica
Alpestre	0,269885	0,283011	0,277364	0,274539	0,283902	0,286022	0,281673	0,284256	0,285755	0,281435	4%
Ametista do Sul	0,053957	0,056008	0,05826	0,059631	0,059606	0,060933	0,061626	0,067359	0,070367	0,072841	35%
Caiçara	0,046953	0,047953	0,048185	0,047433	0,047363	0,049383	0,050694	0,050645	0,051922	0,055762	19%
Cristal do Sul	0,032529	0,033931	0,034889	0,034609	0,035953	0,039426	0,041352	0,044994	0,04999	0,05623	73%
Dois Irmãos das Missões	0,049372	0,049593	0,051985	0,054027	0,054325	0,054868	0,05702	0,058595	0,061163	0,06664	35%
Erval Seco	0,077085	0,078303	0,085283	0,088302	0,087802	0,084301	0,085175	0,08742	0,091653	0,097392	26%
Frederico Westphalen	0,207282	0,216727	0,22776	0,259325	0,288961	0,298103	0,282844	0,25169	0,230281	0,230176	11%
Gramado dos Loureiros	0,029228	0,028426	0,031281	0,032136	0,03208	0,031928	0,031643	0,032644	0,033432	0,037316	28%
Irai	0,052374	0,052128	0,052852	0,054446	0,054516	0,055631	0,055741	0,057808	0,061293	0,062151	19%
Nonoai	0,133355	0,127352	0,123661	0,123782	0,128477	0,138346	0,14173	0,139503	0,142939	0,14287	7%
Novo Tiradentes	0,027687	0,026864	0,028451	0,029474	0,030286	0,0327	0,033403	0,032998	0,034693	0,037849	37%
Palmitinho	0,06459	0,064535	0,067964	0,072067	0,078313	0,088985	0,097534	0,101936	0,105888	0,107912	67%
Pinhal	0,037663	0,041094	0,046157	0,050688	0,059024	0,06567	0,071893	0,086406	0,107468	0,115272	206%
Pinheirinho do Vale	0,056598	0,05384	0,056271	0,05843	0,060755	0,062023	0,062046	0,064656	0,070488	0,074809	32%
Planalto	0,068343	0,06702	0,0683	0,069626	0,071267	0,072182	0,073018	0,074226	0,076632	0,078526	15%
Rio dos Índios	0,041462	0,042408	0,042691	0,042561	0,044119	0,044977	0,046167	0,046728	0,048947	0,051518	24%
Rodeio Bonito	0,048512	0,051752	0,066274	0,080759	0,08845	0,091314	0,099425	0,112369	0,114542	0,124016	156%
Seberi	0,093245	0,089005	0,092082	0,096479	0,104902	0,121294	0,129348	0,122015	0,124733	0,128706	38%
Taquaruçu do Sul	0,048634	0,049004	0,048392	0,048067	0,050391	0,055196	0,060768	0,064293	0,069318	0,078211	61%
Trindade do Sul	0,051113	0,053407	0,05603	0,06068	0,071442	0,081058	0,082887	0,084464	0,097223	0,106064	108%
Vicente Dutra	0,042717	0,04259	0,045364	0,044623	0,044739	0,045843	0,045173	0,046107	0,046212	0,04559	7%
Vista Alegre	0,050459	0,046876	0,049915	0,05359	0,05117	0,051975	0,052782	0,053068	0,054029	0,056209	11%
Média	0,072	0,073	0,075	0,079	0,083	0,087	0,088	0,089	0,092	0,096	33,13%
Total	1,583043	1,601827	1,659411	1,735274	1,827843	1,912158	1,943942	1,96418	2,028968	2,107495	

Fonte: SEFAZ (2022)^{109 110} Obs.: Em negrito está o ano de melhor desempenho no decênio analisado.

¹⁰⁹ SEFAZ. IPM-Provisório. Disponível em: <https://atendimento.receita.rs.gov.br/ipm-provisorio>. Acessado em 11/2022

¹¹⁰ SEFAZ. IPM (Índice de Participação dos Municípios). Disponível em <https://receita.fazenda.rs.gov.br/conteudo/5086/ipm>. Acessado em 11/2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

A análise estatística dos índices demonstrados no quadro 34 de retorno do ICMS dos municípios permite identificar a tendência de comportamento de cada município na participação e distribuição da arrecadação estadual do ICMS, no período considerado.

Percebe-se que a região está crescendo a cada ano, o que evidencia um crescimento sustentável. Estes resultados confirmam que valeu o esforço da comunidade regional que acreditou no seu trabalho e que este momento chegaria, contrariando até mesmo os pessimistas.

Dentre os municípios que integram o Codemau, existem grandes diferenças em relação ao índice de retorno de ICMS. O fato decorre dos critérios de apuração, especialmente em relação ao valor adicionado fiscal, pois os municípios com maior potencial industrial tendem a ter um índice de retorno de ICMS maior. O quadro 35 apresenta a ordem de crescimento no retorno do ICMS nos municípios do Codemau.

Quadro 35: Posição dos municípios do CODEMAU pelo maior índice, projeção 2023.

Município	Retorno	Crescimento-2014-2023	Posição
Alpestre	0,281435	4%	1°
Frederico Westphalen	0,230176	11%	2°
Nonoai	0,14287	7%	3°
Seberi	0,128706	38%	4°
Rodeio Bonito	0,124016	156%	5°
Pinhal	0,115272	206%	6°
Palmitinho	0,107912	67%	7°
Trindade do Sul	0,106064	108%	8°
Erval Seco	0,097392	26%	9°
Planalto	0,078526	15%	10°
Taquaruçu do Sul	0,078211	61%	11°
Pinheirinho do Vale	0,074809	32%	12°
Ametista do Sul	0,072841	35%	13°
Dois Irmãos das Missões	0,06664	35%	14°
Iraí	0,062151	19%	15°
Cristal do Sul	0,05623	73%	16°
Vista Alegre	0,056209	11%	17°
Caiçara	0,055762	19%	18°
Rio dos Índios	0,051518	24%	19°
Vicente Dutra	0,04559	7%	20°
Novo Tiradentes	0,037849	37%	21°
Gramado dos Loureiros	0,037316	28%	22°

Fonte: SEFAZ (2022)¹¹¹ – Organização Equipe CODEMAU.

¹¹¹ SEFAZ. IPM (Índice de Participação dos Municípios). Disponível em <https://receita.fazenda.rs.gov.br/conteudo/5086/ipm>. Acessado em 11/2022.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

3.27 FPM – Fundo de Participação dos Municípios do CODEMAU, por Faixa de Habitantes

O Fundo de Participação dos Municípios – FPM é uma das principais fontes de receita das prefeituras municipais. Para municípios com população de até 10.188 habitantes, com exceção dos industrializados, é a principal e mais importante fonte de receita.

O FPM é a transferência da união aos estados, distrito federal e municípios brasileiros. Os recursos transferidos pela união têm como fonte a arrecadação do IR – Imposto sobre Renda e Proventos de Qualquer Natureza e do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI. No Brasil, são 18 (dezoito) níveis, tendo como base o número de habitantes, sendo que o menor nível cabe aos municípios de até 10.188 habitantes com coeficiente de 0,6. O maior coeficiente é de 4,0, para municípios de 156.216 habitantes acima, conforme o quadro 36.

Quadro 36: Faixa de retorno do FPM para os Municípios do CODEMAU.

Município	Censo 2010	Estimativa 2022	FPM
Alpestre	8.027	5.885	0,6
Ametista do Sul	7.323	7.396	0,6
Caçara	5.071	4.659	0,6
Cristal do Sul	2.826	2.840	0,6
Dois Irmãos das Missões	2.157	1.992	0,6
Erval Seco	7.878	6.697	0,6
Frederico Westphalen	28.843	31.675	1,4
Gramado dos Loureiros	2.269	2.036	0,6
Iraí	8.078	7.046	0,6
Nonoai	12.074	11.574	0,8
Novo Tiradentes	2.277	2.189	0,6
Palmitinho	6.920	7.056	0,6
Pinhal	2.513	2.581	0,6
Pinheirinho do Vale	4.497	4.926	0,6
Planalto	10.524	9.957	0,6
Rio dos Índios	3.616	2.571	0,6
Rodeio Bonito	5.743	5.868	0,6
Seberi	10.897	10.678	0,8
Taquaruçu do Sul	2.966	3.081	0,6
Trindade do Sul	5.787	5.781	0,6
Vicente Dutra	5.285	4.530	0,6
Vista Alegre	2.832	2.726	0,6
TOTAL	148.403	143.744	

Fonte: TCU, (2022)¹¹².

Dos 22 (vinte e dois) municípios do Corede Médio Alto Uruguai, 19 (dezenove) tem uma população de até 10.188, o que significa 86% do total. Pelo critério atualmente utilizado,

¹¹² TCU. Transferências constitucionais e legais. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/transferencias-constitucionais-e-legais/coeficientes-fpe-e-fpm/>. Acessado em: 11/2022.

o coeficiente destes municípios é de 0,6. Apenas 3 municípios, com base no número de habitantes estão com um coeficiente maior que 0,6 e destes apenas 1 tem coeficiente de 1,4. Uma das principais, se não a principal fonte de receita dos municípios menores com o coeficiente de 0,6 é o FPM, o que pode representar mais de 60% do total de receita, o que depende muito da atividade econômica do país que gera os tributos, especialmente o IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados e o IR - Imposto sobre Renda e Proventos de Qualquer Natureza, que dão origem ao Fundo de Participação dos Municípios.

3.28 estratégias de gestão pública

O processo de gestão pública requer um planejamento das ações a partir da identificação das demandas prioritárias da comunidade, as quais darão origem ao Plano Plurianual de Investimentos, Lei de Diretrizes e Orçamento que, aprovados em lei, disciplinam os gastos e investimentos públicos dos entes federativos, dos municípios, dos estados e da união.

A área temática, gestão pública, parte integrante dos programas estruturantes do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional Sustentável da Região do Médio Alto Uruguai Gaúcho, é apresentada tendo como base o resultado de pesquisa e atividades realizadas nos municípios do Corede Médio Alto Uruguai – CODEMAU, com a participação dos representantes e Conselhos Municipais de Desenvolvimento – COMUDEs.

O trabalho realizado no seu conjunto procurou coletar informações e dados, ouvir os gestores públicos municipais, destacando os pontos positivos que contribuem para uma boa administração pública e aqueles que dificultam uma maior dinamicidade na condução das ações em benefício da comunidade. Como se sabe, a gestão pública tem seu início nas administrações municipais, pois é neste local em que a comunidade vive independentemente da região geopolítica e econômica.

O elenco de informações, dados e opiniões levantadas junto aos municípios da região do Codemau, com relação ao processo de gestão pública, constitui-se em uma base de dados importantes para melhor conhecer o cotidiano das administrações municipais, suas facilidades e suas dificuldades, em procurar prestar o melhor serviço à comunidade com a qual tem um convívio direto.

3.29 Dimensão institucional

Os municípios do Codemau contam com inúmeras instituições que atuam e dinamizam econômica e socialmente a região. A figura 89 apresenta instituições e entidades presentes nos municípios. Observa-se que todos os municípios têm Sindicato dos Trabalhadores Rurais - STR, evidenciando a característica rural que a região apresenta. Existem também 04 sindicatos patronais os chamados Sindicatos Rurais.

A maioria dos municípios também tem organização empresarial, representadas pelas Associações Comerciais e Industriais - ACI e Clubes de Diretores Lojistas -CDL.

Figura 89: Principais entidades nos municípios do CODEMAU.

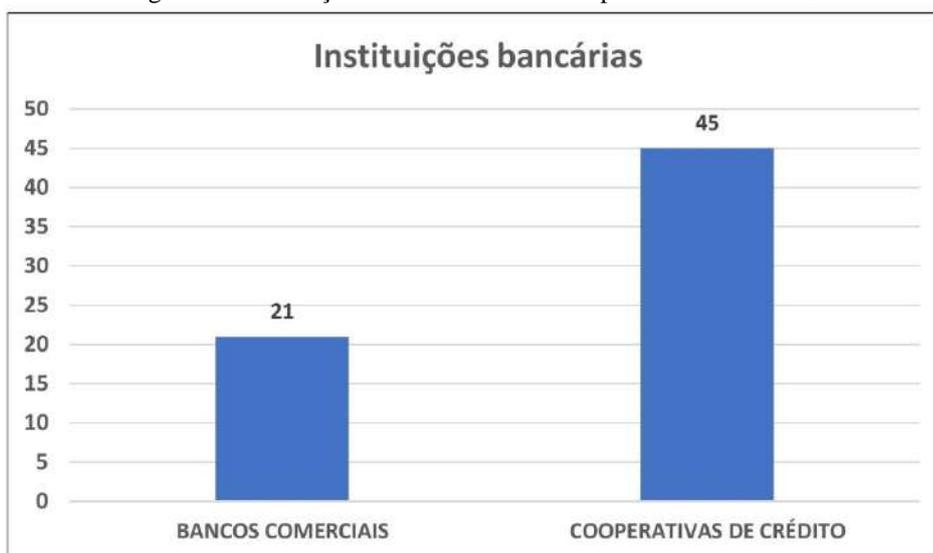


Fonte: Prefeituras Municipais/COMUDES, 2022.

Instituições bancárias estão presentes em todos os municípios, como demonstra o a figura 90. Observa-se que existem 26 bancos comerciais na região do Codemau, porém 8 municípios não têm agências, esse número deve-se ao fato de alguns municípios terem 2 ou até 3 agências. Apenas 1 município tem agência da Caixa Econômica Federal - CEF. É importante salienta que o Banrisul e a CEF estão presentes em alguns municípios através de postos de atendimentos.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Figura 90: Instituições bancárias nos municípios do CODEMAU.



Fonte: Prefeituras Municipais/COMUDES, 2022.

Observa-se ainda que as cooperativas de crédito estão presentes em todos os municípios do Codemau e, por vezes, vários municípios possuem mais de uma agência, pois as cooperativas de crédito como Sicredi, Sicoob e Cresol são bem atuantes e comprometidas com o desenvolvimento econômico e social da região. Destaca-se a importância destas cooperativas de crédito para a região, pois são entidades envolvidas e comprometidas, sempre apoiando ações que promovem o desenvolvimento regional, tendo o foco no associado, realizando diversas ações sociais e de melhoria de qualidade de vida.

Na Educação Superior, Pesquisa e Extensão, destacam-se as Universidades:

URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões;

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria;

UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul;

UNOPAR - Universidade Norte do Paraná;

UAB - Universidade Aberta, em Seberi;

IFF - Instituto Federal Farroupilha;

UCEFF - Unidade Central de Educação Faem Faculdade.

Estas instituições recebem alunos da região do Codemau e de outras regiões e estados brasileiros.

Ainda na educação, existem 4 Escolas Técnicas na região, oferecendo cursos profissionalizantes e colocando no mercado de trabalho profissionais que atendem parte da demanda de mão de obra qualificada existente na região.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Na assistência técnica, extensão rural e cooperativismo a Emater desenvolve papel importante, sendo uma instituição presente em todos os municípios do Codemau, promovendo o desenvolvimento rural sustentável.

Existem 3 hospitais com características regionais, nos municípios de Frederico Westphalen, Nonoai e Rodeio Bonito, que atendem casos de baixa e média complexidade dos demais municípios que não tem hospital ou que não tem alguma especialidade.

Na segurança, atuam na região a Brigada Militar e a Polícia Civil, que mesmo não estando em todos os municípios, atuam com patrulhamento, cobrindo os municípios que não tem delegacias. O Corpo de Bombeiros também está presente na região, com unidades em Frederico Westphalen e Nonoai.

Ainda na região do Codemau estão presentes outras instituições como OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, Tribunal de Contas do Estado, Promotoria Pública, Defesa Civil, Tribunal Regional Eleitoral, Ministério Público, Junta do Trabalho, SUSEPE.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

3.30 Análise FOFA regional

Região do CODEMAU		Potencialidades (internas)																Fraquezas (internas)																				
		Bacia leiteira	Produção de aves e suínos	Agricultura orgânica	Fruicultura	Agricultura Familiar	Micro clima favorável	Polo de Educação	Referência-Saúde de baixa complexidade	Potencial Hídrico	Turismo Regional	Estâncias Hidrominerais	Reservas Biológicas	Consórcios Intermunicipais	Distribuição demográfica	Mão de obra qualificada	Acesso a Crédito	Empreendedorismo	Agroindustrialização	Produção de grãos	Diversificação do setor primário	Vocação ao Associativismo	Desconhecimento das potencialidades	Ineficiência - gestão de empreendimentos	Pouca transformação de produtos primários	Cultivo de grãos em pequenas propriedades	Carência na formação dos servidores públicos	Ineficiência ou falta de Plano Diretor	Saneamento Básico	Plano Regional Desenvolvimento - turismo	Telefonia móvel deficiente	Acesso à Internet no meio rural	Energia elétrica insuficiente	Baixo índice demográfico	Consciência ambiental	Saúde alta complexidade	Falta de empreendedorismo	
Oportunidades (externas)	Utilização Pedagogia de Alternância	3	3	3	3	3	2	3	3	1	2	1	2	2	2	3	3	2	2	2	2	3	3	3	3	3	1	1	2	2	2	3	1	1	3	1	3	
	Transparência na aplicação de recursos públicos	1	1	1	1	1	1	3	3	1	2	1	1	3	1	1	3	1	3	3	3	1	1	3	2	1	3	3	3	3	2	1	1	1	1	2	3	1
	Parcerias Públicas e Privadas	2	2	2	1	2	1	3	3	3	3	2	3	1	3	3	2	3	2	2	1	1	2	2	1	2	2	1	3	3	2	3	1	2	3	2		
	Descentralização na gestão	3	3	2	2	2	1	2	2	1	2	1	1	3	1	1	2	3	2	3	3	1	3	3	2	3	2	2	2	2	1	1	1	1	1	3	2	
	Construção de Ferrovia na região	3	3	3	3	3	2	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1	3	3	1	2	1	1	1	2	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		
	Diversificação na matriz energética	3	3	2	2	3	3	1	2	3	2	3	1	1	2	1	3	3	3	3	1	2	1	3	1	1	2	1	2	1	2	3	1	1	3	1		
	Interligação nos diversos modais de transporte	3	3	3	3	3	1	2	2	3	3	2	1	2	2	2	3	3	3	3	1	2	2	3	2	1	2	1	2	1	2	2	1	2	1	3	2	
	Duplicação das BRs 386 e 158	3	3	3	3	3	1	2	2	2	3	2	1	2	2	1	1	2	2	2	2	1	1	1	2	3	1	1	1	2	1	1	1	2	1	3	1	
	Plano de Segurança Pública integrado	2	2	1	1	3	1	1	1	1	3	2	1	2	3	3	1	3	3	3	3	1	1	1	1	1	2	3	1	3	1	1	2	3	1	2	1	
Ameaças (externas)	Sucessão Familiar	3	3	2	2	3	3	2	2	1	2	1	1	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3	1	1	1	2	3	1	3	3	2	1	3		
	Urbanização da população	2	2	1	2	3	1	2	1	1	2	1	1	1	3	3	1	2	3	3	3	2	3	3	2	3	1	3	3	1	2	1	2	2	1	1		
	Burocratização na Legalização dos empreendimentos	3	3	1	1	3	1	1	2	3	3	3	3	2	1	1	2	3	3	1	1	1	3	3	3	1	2	2	2	2	1	2	2	1	1	1		
	Centralização dos tributos no Governo Federal	1	2	1	1	1	1	3	3	2	2	1	2	3	2	3	3	2	2	2	2	1	1	1	2	1	1	2	3	2	1	1	2	1	1	2	1	
	Poucos investimentos na região	2	2	3	3	3	1	2	3	2	3	3	1	3	2	2	3	3	3	2	2	2	3	3	3	2	2	2	3	3	3	3	2	1	3	1		
	Distância dos grandes centros metropolitanos	2	2	3	3	3	1	2	2	1	2	2	1	1	3	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	3	1	1	1	1	2	3	2	3	1	3	1	
	Inexistência de aeroporto regional	2	2	1	1	2	1	3	2	1	3	2	1	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	2	1	1	1	3	1	3	3	
	Acesso asfáltico aos municípios	3	3	3	3	3	1	2	2	2	3	3	1	2	3	3	1	3	3	3	2	1	1	1	2	3	1	1	1	3	1	1	1	2	1	3	2	
	Modais de transporte (somente rodoviário)	3	3	3	3	3	1	3	2	2	3	3	1	3	2	1	1	2	2	3	2	1	1	1	2	3	1	1	1	3	1	1	1	2	1	2	1	
	Insuficiente conservação das rodovias	3	3	3	3	3	2	3	2	2	3	3	1	3	2	1	1	2	2	2	1	1	1	2	3	1	1	1	3	1	1	1	2	1	2	1		
	Infraestrutura de comunicação Deficiente	3	3	3	3	3	1	3	3	3	3	2	1	2	3	3	2	2	2	1	1	2	3	2	2	2	2	2	3	2	3	3	3	2	3	2	1	2
	Serviços de média e alta complexidade na saúde	1	1	1	1	1	1	2	2	1	1	1	1	3	3	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	3	1	2	3	1	3	1
	Segurança Pública	2	2	2	2	2	1	2	2	1	3	2	1	2	3	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	3	2	1	2	3	1
Baixa representatividade política	1	1	1	1	2	1	2	3	1	2	2	1	3	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	2	2	2	2	2	1	2	3	1

1 – Baixa importância 2 – Média importância 3 – Alta importância

3.31 Diretrizes Preliminares

Modal rodoviário:

Concluir todas as ligações asfálticas nos 22 municípios do Codemau e manter uma malha rodoviária em condições de trafegabilidade e bem sinalizada, estimulando assim o desenvolvimento local e regional. A conservação e a duplicação das BRs 386 e 158 tem papel fundamental para o desenvolvimento econômico da região, pois está diretamente ligada ao escoamento da produção, desenvolvimento do turismo, aumento na industrialização, acesso à serviços de saúde e educação, e demais atividades econômicas.

Bacia leiteira:

Fortalecer, profissionalizar e qualificar cada vez mais a produção leiteira da região, visando ampliar a industrialização da matéria prima para agregar valor e renda ao produto.

Produção de aves e suínos:

Ampliar as políticas públicas e programas locais e regional para os atuais e novos empreendimentos rurais que atuam nas atividades de produção de aves e suínos, dinamizando ainda mais essas atividades que estão se tornando cada vez mais importantes para os municípios e para a região como um todo.

Agricultura:

Fomentar a diversificação da matriz produtiva agropecuária, potencializando o setor e incentivando a permanência da população no meio rural com renda e qualidade de vida, proporcionando assim a sucessão familiar nas propriedades rurais.

Agroindustrialização:

Fortalecer as estruturas das agroindústrias existentes, e ampliar programas para o incentivo à criação de novas unidades de processamento de carnes, grãos, leite etc., ou seja, aumentar cada vez mais o processo de transformação da matéria-prima regionalmente, gerando

mais empregos, renda e valor agregado nos produtos, contribuindo assim com o retorno do FPM aos municípios da região.

Indústrias:

Intensificar as ações com foco no fortalecimento das pequenas, médias e grandes indústrias existentes na região, com políticas públicas pensadas e planejadas visando valorizar as indústrias existentes e instigar a abertura de novas.

Comércio:

Estimular o espírito empreendedor, através de formação e capacitação, programas de crédito assistidos com juros acessíveis e acompanhamento técnico gerencial, para as empresas já existentes e para os novos empreendedores que estão pensando em empreender e abrir seu próprio negócio.

Turismo:

Potencializar o turismo regional, através da consolidação das rotas existentes, na criação de novos roteiros e atrativos, estimulando ainda mais a iniciativa privada a investir em serviços e produtos turísticos, para atrair cada vez mais turistas para a região, visando aumentar o período de permanência do turista na região, tornando o segmento turístico cada vez mais forte na economia dos municípios do Codemau.

Educação:

Dinamizar e compartilhar ainda mais o conhecimento existente nas universidades com atuação na região, com foco na educação, pesquisa e extensão direcionadas a vocação regional. Incentivar a criação e manutenção de cursos técnicos voltados para as principais atividades econômicas da região.

Saúde:

Fortalecer e ampliar as estruturas hospitalares existentes nos serviços de média e alta complexidade, com mão de obra capacitada e serviços complementares em condições de atender as demandas da região. Também é importante ampliar os serviços na saúde preventiva, com orientações, cursos e atividades educativas junto à população em cada município, além de fortalecer os atendimentos de baixa complexidade ofertados regionalmente.

Empreendedorismo:

Incentivar o empreendedorismo através de políticas públicas voltadas para a orientação, acompanhamento e monitoramento dos empreendedores que querem abrir seu próprio empreendimento nos mais diversos setores da economia, bem como, suporte e atendimento para ampliação e fortalecimento das empresas já existentes.

Produção de grãos:

Incentivar a atividade de produção de grãos nos municípios com áreas compatíveis, com tecnologia de produção e conhecimento capazes de melhorar gradativamente a produtividade, aliada a projetos de irrigação, visando reduzir os impactos na produtividade, ocasionados pelas frequentes estiagens.

Diversificação do setor primário:

Incentivar as atividades produtivas presentes nos municípios da região, conforme a vocação, área existente, realidade e condições dos empreendedores, buscando assim, potencializar as atividades que ainda estão pouco desenvolvidas e fortalecendo as já existentes.

Segurança:

Ampliar os efetivos da Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, IGP e SUSEPE, bem como, continuar as melhorias em curso nas estruturas físicas, de equipamentos, veículos e videomonitoramento nos municípios da região do Codemau.

Comunicação:

Ampliar o acesso à internet e à telefonia móvel no meio urbano e rural, com melhor cobertura dos serviços por parte das empresas ofertantes dos respectivos serviços, buscando a melhoria do sinal, ampliando as áreas atendidas com colocação de torres e equipamentos que ofereçam melhores condições de uso e qualidade dos serviços.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Informações complementares

A atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Codemau está seguindo a dinâmica histórica que o Corede desenvolve que é a participação ativa e efetiva da comunidade regional em todas as ações e atividades desenvolvidas pela entidade. Não sendo diferente quando da construção da primeira versão do PED em meados de 2010, e seguindo a mesma dinâmica quando da atualização da versão 2015/2030 e agora, nesta atualização, novamente é priorizada a participação e envolvimento das entidades e lideranças locais e regionais, para que efetivamente o plano consiga contemplar os anseios e desejos da região como um todo. Para que isso efetivamente aconteça, até aqui, foram realizadas visitas, conversas, reuniões e seminários. Abaixo seguem, algumas informações sobre o evento de discussão da matriz FOFA, que foi atualizada nesta etapa do produto 3, conforme consta na metodologia do plano de trabalho aprovado por este COREDE junto a SPGG.

Assembleia da Consulta Popular



Codemau <codemau@codemau.org.br>

qua., 14 de dez. de 2022, 09:09



para gabinete, CoopPREFEITURA, Cooadministração, Coocristaldosul, Coocprefeito, Cooadm, Coogabinete, Coocarturoeresa, Coocontato, Coogabinete, Coogabinete, Coocadm, Cooprefeito, Coopmp

Saudações!

Prezados(as), entramos em contato para reforçar o convite para a Assembleia de avaliação da Consulta Popular 2022-2023 e discussão da Matriz FOFA que compõe o Plano Estratégico de Desenvolvimento da região do CODEMAU que será realizada no dia 15/12/2022, às 09:00 na sala 110 do prédio 07 da URI (mesmo prédio do CODEMAU), conforme ofício circular 013/2022 do CODEMAU, encaminhado anteriormente.

Reforçamos que na oportunidade também será divulgado o valor da Consulta Popular para os municípios neste ano, conforme definições aprovadas na Assembleia Regional Ampliada realizada no dia 26 de outubro passado.

Sua participação é importante para o processo de fortalecimento do desenvolvimento regional que estamos construindo de forma cooperada e compartilhada, do qual já estamos colhendo os frutos.

Atenciosamente,

Marcos Antonio Ritterbuch

Equipe Codemau - Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai

Telefone: (55) 3744-4066 | WhatsApp: (55) 98452-0084 | Acesso: codemau.org.br

Nos acompanhe: Instagram [@codemours](https://www.instagram.com/codemours) | Facebook: [facebook.com/codemours](https://www.facebook.com/codemours)

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI



CODEMAU
Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai

OFÍCIO CIRCULAR Nº 013/2022/CODEMAU

Frederico Westphalen, 08 de dezembro de 2022.

Ilmo(a). Senhor(a)

Alpestre

Ametista
do Sul

Caipara

Cristal
do Sul

Dois Irmãos
das Missões

Erval Seco

Frederico
Westphalen

Granado
dos Loureiros

Iral

Nonoai

Novo
Tiradentes

Palmitinho

Pinhal

Pinheirinho
do Vale

Planalto

Rio
dos Índios

Rodeio
Bonito

Seberi

Taquaraçu
do Sul

Trindade
do Sul

Vicente
Dutra

Vista
Alegre

Assunto: Assembleia de avaliação da Consulta Popular 2022.

Senhor(a),

1 Ao cumprimentá-lo(a) cordialmente, na oportunidade em que viemos pelo presente, convidar vossa senhoria para participar de importante reunião da Consulta Popular 2022/2023 na quinta-feira dia 15 de dezembro, às 09:00 na sala 110 do prédio 07 URI Campus Frederico Westphalen (mesmo prédio do CODEMAU), para concluirmos o Processo da Consulta Popular 2022, orçamento 2023 neste ano.

2 Na oportunidade, estaremos divulgando os valores para cada município que atingiu o percentual de votação mínimo exigido pelo regimento da Consulta Popular, conforme os critérios previamente já definidos na nossa assembleia regional da Consulta Popular. Também faremos uma avaliação de todo o processo da Consulta Popular deste ano de 2022.

3 Neste dia também será tratado sobre a Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento, que está em fase de elaboração e fechamento de mais uma etapa e a participação de todos nesta construção é de fundamental importância.

4 Na certeza de podermos contar com a sua presença e demais representantes desta instituição, neste importante evento da Consulta Popular, desde já agradecemos e nos colocamos a disposição.

Atenciosamente,


Márcia Faccin
Presidente do CODEMAU



Codemau - Corede Médio Alto Uruguai

14 de dez de 2022 · 

CONVITE

Assembleia de:

- Divulgação das demandas eleitas na Consulta Popular**
- Avaliação da Consulta Popular 2022-2023**
- Discussão da Matriz FOFA do Plano Estratégico de Desenvolvimento da região do CODEMAU**

Data: 15/12/2022

Hora: 09:00

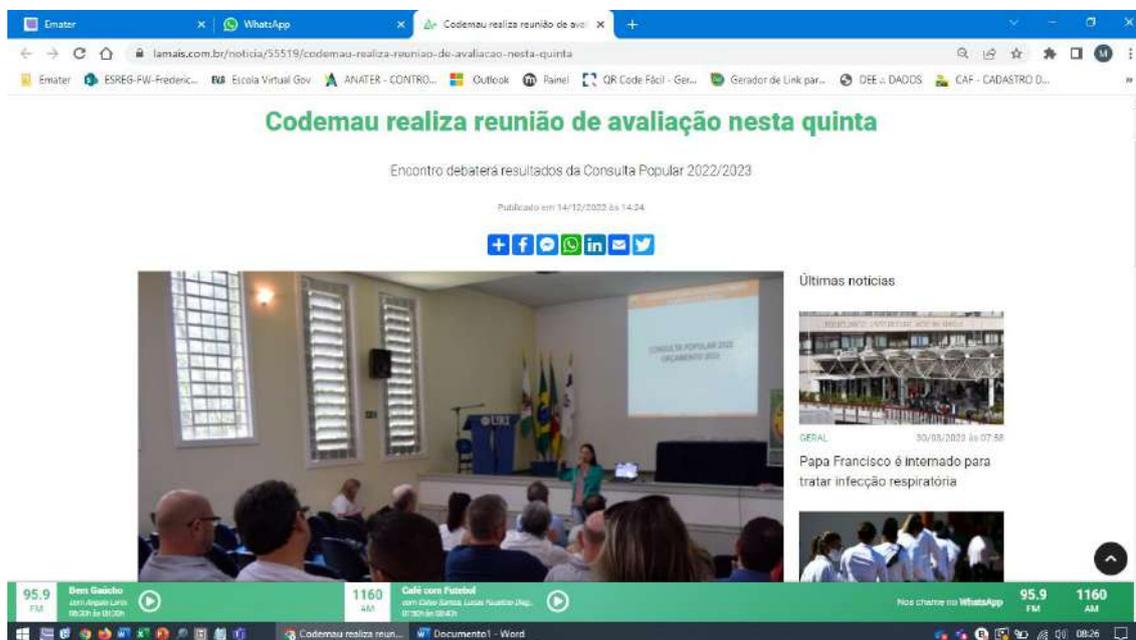
Local: Sala 110 do prédio 07 da URI-FW.

PARTICIPE!



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Matéria vinculada em veículo de comunicação regional, divulgando matéria sobre a realização do evento.



Através da sua presidente Márcia Faccin, o Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai (Codemau), convoca uma reunião com as autoridades regionais, nesta quinta-feira, 15, às 9h, na sala 110 do prédio 07 da URI-FW – mesmo prédio do Codemau. Essa assembleia tem como objetivo de debater os resultados obtidos na Consulta Popular 2022-2023 e discussão da Matriz FOFA, que compõe o Plano Estratégico de Desenvolvimento da região do Codemau.

A presidente Márcia Faccin reforça que essa será uma grande oportunidade para os presentes, conhecerem os resultados do valor divulgado da Consulta Popular para os municípios neste ano, conforme definições aprovadas na Assembleia Regional Ampliada realizada no dia 26 de outubro passado.

Resultados do Consulta Popular 2022/2023

Região do Codemau teve cerca de 7.773 pessoas participaram da votação na Consulta Popular 2022, quanto aos recursos de 2023, ficando o Codemau, na quinta posição entre os 28 Coredes, garantindo com isso, o "plus" de mais R\$ 500 mil, disputado sobre os R\$ 5 milhões disputados entre os nove Coredes com maior votação em relação à proporção da sua população eleitoral, sendo que o Corede Celeiro, será premiado com mais R\$ 1 milhão para investir nos projetos eleitos. Os Coredes que se posicionaram entre o segundo e o nono lugar, incluindo o Codemau, receberão R\$ 500 mil cada um.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Matéria divulgada em veículo de comunicação regional destacando a reunião realizada pelo COREDE

The screenshot shows a news article on the website 'lamais.com.br'. The article title is 'CODEMAU realiza Assembleia de avaliação da Consulta Popular 2022'. The sub-headline reads 'Reunião detalha os recursos repassados aos municípios e discute o PED do CODEMAU'. The article is dated 'Publicado em 15/12/2022 às 15:40' and 'Atualizado em 15/12/2022 às 15:53'. Below the text is a photograph of a meeting in progress, with several people seated at tables and one person standing and speaking. The article text states: 'O Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai (CODEMAU), a partir da presença de representantes dos municípios regionais, reuniram-se nesta quinta-feira, 15, nas dependências da URI-FW, em reunião de caráter conclusivo da Consulta Popular 2022, acerca dos recursos do orçamento de 2023. Na oportunidade, divulgou-se aos presentes, os valores para cada município que atingiu o percentual de votação mínimo exigido pelo regimento da Consulta Popular, conforme os critérios previamente já definidos na Assembleia regional do CODEMAU. Também foi realizada uma avaliação de todo o processo da Consulta Popular deste ano de 2022.'

Below the article, there are two news snippets from other sources:

- GERAL** - 30/03/2023 às 07:58: **Papa Francisco é internado para tratar infecção respiratória**
- SAÚDE** - 30/03/2023 às 07:28: **Saúde amplia para seis mil número de vagas do Mais Médicos**

The bottom of the screenshot shows a Windows taskbar with various applications open, including 'Emator', 'WhatsApp', 'Mancia Faccin - https://lamo...', 'CODEMAU realiza Assembleia...', and 'Codemau realiza reunião de...'. There are also radio station logos for '95.9 FM Bem Gaúcho' and '1160 AM Café com Futebol'.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO MÉDIO ALTO URUGUAI

A presidente do CODEMAU, Marcia Faccin expos que a baixa votação na Consulta Popular 2022, é devido aos acessos ou má funcionamento das plataformas de votação. "Acreditamos que essa baixa percentual na votação dos municípios, que não conseguiram atingir o mínimo de 2%, infelizmente é pela maneira da votação, ou seja pela plataforma. Acredita-se que para os próximos processos não vai mais servir a plataforma Colab, vai ser outra alternativa, porque a gente entende que a Consulta Popular ela faz parte da vida de todos os gaúchos, ela não é de um governo ou de outro, ela é patrimônio, porque acontece desde 1998", destacou Marcia.

PED

A reunião do CODEMAU também oportunizou para que o Coordenador do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) do CODEMAU, Mauro Cezar Rosa, apresentasse o relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED em relação a Matriz FOFA, sendo apresentados as 'forças' regionais, como a bacia leiteira, agricultura familiar e turismo da região do CODEMAU, sendo discutido também, algumas demandas específicas que há na região.

Reunião

Estiveram presentes na reunião, dezenas de representantes dos municípios da região, integrantes do CODEMAU e o presidente da Câmara de Vereadores de Frederico Westphalen, Leandro Mazzutti.

Publicado por



Andre Santos

jornalismo@luzealegria.com.br

É válido mencionar que a participação e envolvimento das entidades na atualização do PED seguirão nas próximas etapas, como já foram feitas até aqui, buscando a participação ativa e efetiva da comunidade regional, bem como a reativação das comissões setoriais do Codemau e posteriormente a gestão do plano como um todo.

4 RELATÓRIO DE PROPOSTAS ATUALIZADO E MODELO DE GESTÃO PARA O PERÍODO 2022-2030

APRESENTAÇÃO

Este produto tem como objetivo apresentar, as linhas estratégicas que norteiam o Plano Estratégico do CODEMAU, que está em fase de atualização, servindo como balizador dos investimentos para o período 2022/2030. Ao realizar a atualização do plano, sentiu-se a necessidade de efetuar alguns ajustes nas linhas estratégicas e na carteira de programas e projetos, deixando-os mais macros, em forma de programas, os quais foram aglutinados alguns programas e diversos projetos, visando torná-lo mais atual, moderno e de fácil visualização e entendimento da comunidade regional, a qual acredita-se que, novamente irá empoderar-se do plano, para buscar recursos públicos nas esferas superiores e parcerias junto a iniciativa privada para sua implementação.

Para a atualização da carteira de programas e projetos, buscou-se com base nos programas e projetos existentes no Plano Estratégico 2015/2030 do COREDE analisar os que ainda são importantes e fundamentais serem mantidos, além de inserir novos, que venham ao encontro do novo momento que a região está vivendo. Tais ações procuram retratar os programas e ações consideradas importantes para fortalecer cada vez mais o desenvolvimento da região do Médio Alto Uruguai.

A nova carteira de programas e projetos estratégicos do Plano Estratégico de Desenvolvimento do COREDE Médio Alto Uruguai, serão apresentadas na sequência.

INTRODUÇÃO

Na busca contínua pelo avanço socioeconômico e sustentável, é importante reconhecer e abordar as dinâmicas em constante evolução que modelam o desenvolvimento regional. O estado do Rio Grande do Sul, rico em diversidade e potencial, desempenha papel fundamental no cenário nacional e regional. Como parte de um compromisso renovado com o desenvolvimento contínuo e permanente de todos os municípios integrantes deste COREDE, apresenta-se a atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, um documento que não só incorpora as estratégias constantes na sua última concepção em 2015, como também, procura antecipar as ações e mudanças que delineiam o futuro.

O contexto dinâmico em que vivemos está inserido em uma série de fatores, como avanços tecnológicos, mudanças demográficas, demandas ambientais e dinâmicas econômicas globais. Neste sentido, este plano estratégico revisado é mais que uma simples atualização, ele é uma resposta proativa a esses desafios e oportunidades em constante transformação.

O ponto central desta atualização é o compromisso de promover o desenvolvimento regional sustentável, com impactos ao nível estadual. É claro que as estratégias de sucesso devem ser adaptativas e sensíveis às particularidades locais, aproveitando as vantagens competitivas e valorizando as aspirações das comunidades em todo o estado. Este plano reafirma nosso compromisso em capacitar setores diversos, promover a inovação, melhorar a infraestrutura e fortalecer parcerias colaborativas para alcançar resultados concretos e mensuráveis.

Com base nas experiências acumuladas desde a última versão, adotou-se uma abordagem mais flexível e adaptativa, pois o mundo não permanece estático e as estratégias devem evoluir para refletir essa realidade, possibilitando que este plano permaneça vivo e eficaz ao longo do tempo.

Os capítulos a seguir abordam as estratégias e macro objetivos do Corede Médio Alto Uruguai, a carteira de projetos do PED atual, 2015-2030, do Corede Médio Alto Uruguai e a reformulação de sua carteira de projetos, a Carta de Projetos Atualizada e o Modelo de Gestão e Governança do Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022-2030.

4.1 Estratégias e macro objetivos do Corede Médio Alto Uruguai

Com embasamento no diagnóstico técnico e na Matriz FOFA, construída na etapa anterior, no planejamento regional, nas diretrizes e referenciais estratégicos que foram determinantes para a construção da visão de futuro que a região entende como sendo a melhor forma de desenvolvimento, foram determinadas as linhas estratégicas que norteiam os programas e projetos do Plano Estratégico de Desenvolvimento do COREDE Médio Alto Uruguai, os quais foram ajustadas, visando retratar o atual momento da região e sua visão a médio e longo prazo, tendo sido validado pela comunidade regional.

4.1.1 Linhas estratégicas da região do CODEMAU

1. Programa de fortalecimento das cadeias produtivas (inovação, produção, industrialização, agroindustrialização e comercialização).
2. Programa de melhoria e fortalecimento da infraestrutura regional (acesso asfáltico, conservação e duplicação das rodovias, energia elétrica e alternativas, internet/comunicação, ferrovia norte/sul, aeroportos, entre outros).
3. Programa de qualificação continuada dos diversos atores regionais (educação, capacitação, treinamento, cursos profissionalizantes e afins, para agentes públicos e privados).
4. Programa de fortalecimento e aparelhamento do sistema de saúde regional, (baixa, média e alta complexidade, através dos hospitais públicos e comunitários).
5. Programa de fortalecimento da segurança pública regional (videomonitoramento, cercamento eletrônico, reaparelhamento e ampliação de efetivo).
6. Fomentar o desenvolvimento regional através da agregação de valor, do empreendedorismo e da inovação.
7. Programa socioambiental com foco na sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa.
8. Tornar o plano estratégico como principal ferramenta para captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizador dos investimentos da iniciativa privada.
9. Programa de fortalecimento e consolidação do turismo regional (oferta, produto e roteiros regionais).
10. Programa para criação de um fundo regional de desenvolvimento visando o atendimento as demandas/projetos oriundos dos PEDS regionais (aporte de recursos públicos e privados, BID, BRDE, BADESUL, cooperativas de crédito, emendas parlamentares, etc.).

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Com base nas linhas estratégicas e nos macros objetivos, foi criada a visão, a vocação e os valores para a região do CODEMAU, como pode ser visualizado no quadro 37.

Quadro 37: Visão de futuro da região do COREDE Médio Alto Uruguai.

Visão	Vocação	Valores
Ser uma região dinâmica com destaque ao empreendedorismo e capital social, sendo referência na industrialização, na produção de alimentos, nos atrativos turísticos, na prestação de serviços e na inovação, oportunizando trabalho, renda e qualidade de vida as pessoas, com sustentabilidade econômica, social e ambiental.	Agricultura e pecuária	Capital Social
	Agroindustrialização	Conduta ética
	Educação	Honestidade
	Cooperativismo e associativismo	Participação
	Empreendedorismo	Religiosidade
	Turismo	Comprometimento
	Comércio	Hospitalidade
	Serviços	Trabalho
Inovação	Respeito à natureza	

4.2 Macro objetivos norteadores do desenvolvimento regional

Os macros objetivos norteadores do desenvolvimento da região do Médio Alto Uruguai procuraram, com base na matriz FOFA da região, trazer os principais aspectos que devem ser observados quando da construção dos programas e projetos a serem implementados, a curto, médio e longo prazo.

Dentre os preceitos que foram determinantes para a definição dos macros objetivos, foram identificados alguns fundamentais, conforme elencados a seguir:

- **Diversificação da economia:** A diversificação é tida como um fator fundamental para promover o desenvolvimento local e regional. Desta forma, o estímulo à continuidade da diversificação da economia é considerado fator muito importante para consolidar uma base econômica sólida e resiliente, incentivando o crescimento de diferentes setores e estimulando a inovação em todos os municípios da região.
- **Infraestrutura e logística:** investimentos em infraestrutura é um dos principais aspectos para impulsionar o desenvolvimento de uma região, pois ele procura melhorar a conectividade e a mobilidade de uma região. Dentro deste tema, se inclui estradas, ferrovias, aeroportos e outras vias de transporte, além de infraestruturas de comunicação e tecnologias digitais. Uma infraestrutura adequada é fundamental para

atrair investimentos, facilitar o escoamento da produção e melhorar a qualidade de vida dos habitantes.

- Capacitação dos agentes de desenvolvimento: capacitar e desenvolver as habilidades do capital intelectual da região é considerada fator fundamental para impulsionar o desenvolvimento regional. Desenvolver programas de treinamento, educação técnica e profissionalizante, e investimentos em pesquisa e inovação para melhorar a produtividade e competitividade dos empreendimentos locais é fundamental para manter a região do COREDE Médio Alto Uruguai cada vez mais competitiva.
- Sustentabilidade ambiental: O desenvolvimento da região está pautado nos aspectos da sustentabilidade ambiental. Tão importante quanto a sustentabilidade econômica e social da região, a sustentabilidade ambiental é essencial para dar sustentabilidade ao processo como um todo.
- Desenvolvimento social: um outro aspecto que a região está pautando seu olhar desde sempre é em desenvolver ações e mecanismos que proporcionem a melhoria das condições sociais da população como um todo, pautando programas e projetos buscando ampliar os investimentos em saúde, educação, habitação, saneamento básico e outras políticas sociais que visam melhorar a qualidade de vida da população em geral.

A região desde sempre busca e prima, em construir um planejamento estratégico regional de maneira que esteja contemplado todas as ações e áreas consideradas fundamentais para continuar impulsionando o desenvolvimento local e regional, além de ter no PED o balizador e norteador dos investimentos públicos e privados nos diferentes municípios e setores da região.

4.2.1 Macro objetivo: Dimensão econômica

A dimensão econômica é tida como fator fundamental para continuar promovendo o desenvolvimento da região do Médio Alto Uruguai, pois se acredita que somente com economia forte, envolvendo todos os setores da sociedade será possível continuar melhorando os indicadores econômicos e sociais que estão impulsionando o crescimento gradativo dos 22 municípios que compreendem o COREDE Médio Alto Uruguai. Programas e projetos neste sentido, estão elencados na carteira de projetos, sendo reorganizados nesta atualização do PED.

4.2.2 Macro objetivo: Dimensão infraestrutura

A dimensão infraestrutura é um macro objetivo de extrema importância para o desenvolvimento da região, e desde sempre está nas pautas de reivindicações e solicitações das lideranças e entidades regionais. Oferecer infraestrutura bem desenvolvida estimula, atrai e motiva o desenvolvimento econômico e social de toda e qualquer região. A disponibilidade de estradas em boas condições de trafegabilidade, todos os municípios com acesso asfáltico, energia elétrica de qualidade, internet e telefonia eficiente no meio urbano e rural, ampliação de aeroporto e a possibilidade de uma ferrovia cortando a região, são programas e projetos elencados novamente na atual carteira de projetos.

4.2.3 Macro objetivo: Dimensão Sociocultural

A dimensão institucional é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável de uma região ou país. Ela se refere à capacidade das instituições governamentais, organizações da sociedade civil e setor privado de atuarem de forma eficiente, transparente e coordenada na implementação de políticas e programas que promovam o desenvolvimento socioeconômico e a preservação ambiental. Nesta prerrogativa, programas e projetos foram pensados, ampliados e dinamizados visando no fortalecimento da governança regional, e na implementação das ações constantes no atual Plano Estratégico da região, pois se entende que, além de termos um bom plano estratégico para a região, é fundamental, que novamente, todas as forças vivas empoderem-se dele e possam implementar as ações nele inseridas e melhorar ainda mais os indicadores econômicos e sociais da região.

4.2.4 Macro objetivo: Dimensão Socioambiental

A dimensão socioambiental é fundamental para garantir a sustentabilidade ambiental da região, pois se refere à integração das questões sociais e ambientais em todas as atividades humanas, buscando o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, a qualidade de vida das pessoas e a conservação do meio ambiente e redução de impactos ambientais. Neste sentido, programas, projetos e ações estão inseridas na carteira de projetos.

4.2.5 Macro objetivo: Dimensão Institucional

A dimensão institucional é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável de uma região ou país. Ela se refere à capacidade das instituições governamentais, organizações da sociedade civil e setor privado de atuarem de forma eficiente, transparente e coordenada na implementação de políticas e programas que promovam o desenvolvimento socioeconômico e a preservação ambiental. Nesta prerrogativa, programas e projetos foram pensados, ampliados e dinamizados visando o fortalecimento da governança regional, e na implementação das ações constantes no atual Plano Estratégico da região, pois se entende que, além de termos um bom plano estratégico para a região, é fundamental, que novamente, todas as forças vivas empoderem-se dele e possam implementar as ações inseridas e melhorar ainda mais os indicadores econômicos e sociais da região.

4.3 Reformulação da Carteira de projetos do Corede Médio Alto Uruguai

Para a priorização dos programas e projetos apresentados na Atualização do Plano Estratégico Regional, optou-se em manter o mesmo critério utilizado quando da construção do PED em 2015, quando foram elencadas algumas questões consideradas fundamentais na hora de escolher um ou outro programa, ou projeto, pois todos são considerados importantes nas respectivas áreas, mas há a necessidade de priorizarmos, para isso, elencou-se alguns critérios, sendo seguidos em todas as dimensões, sendo eles:

- 1° Macro para o micro;
- 2° Programa para projeto;
- 3° Transversalidade;
- 4° Regional para local;
- 5° Fundamental para importante.

Optando-se em utilizar os critérios elencados acima, onde foi possível chegar rapidamente a um consenso quanto a hierarquização da carteira de projetos e assim ter priorizado quais são os programas e projetos que necessitam com mais urgência aporte de recursos financeiros para serem implementados, como pode ser visualizado no quadro 38.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 38: Programas, projetos e ações prioritárias – PED 2022-2030.

Macro Estratégia Regional	Programas, projetos e ações prioritárias – PED 2022-2030
Econômica	1. Projeto Apoio e fortalecimento às cadeias produtivas indutoras do desenvolvimento regional.
Sociocultural	2. Criação, ampliação e fortalecimento de referências nos hospitais da região, com ampliação da estrutura física, novos equipamentos e equipes qualificadas nos diferentes serviços e especialidades.
Infraestrutura	3. Projeto de pavimentação, acesso asfáltico e mobilidade a todos os municípios da região do Codemau, manutenção das rodovias estaduais e federal e duplicação da BR 386.
Socioambiental	4. Projeto de Saneamento Básico Regional, abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e tratamento de resíduos em todos os municípios da região do Codemau.
Econômica	5. Projeto de fortalecimento do turismo regional.
Sociocultural	6. Projeto de capacitação e qualificação continuada
Infraestrutura	7. Projeto Ampliação no número de efetivos policiais para a região do CODEMAU.
Sociocultural	8. Projeto de Criação, Fortalecimento e Dinamização dos Consórcios Intermunicipais.
Institucional	9. Projeto para criação de um Fundo Regional de Desenvolvimento.
Sociocultural	10. Implementação do Plano Estratégico de desenvolvimento nos municípios do COREDE- Médio Alto Uruguai em consonância com os Planos Estratégicos Estadual e Municipal.

4.4 Reformulações na carteira de projetos na atualização do PED 2015-2030

Neste capítulo será apresentada a relação de programas/projetos constantes no PED 2015-2030 e quais ações constarão na atualização do PED, que serão apresentados os respectivos programas/projetos na atualização do PED 2022-2030. O quadro 39 apresenta a reformulação dos programas, projetos e ações a serem implementados no PED 2022-2030.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 39: Reformulação dos programas, projetos e ações a serem implementados.

PED 2015-2030		Atualização PED 2022-2030		Nº total Pré e Pós-ajuste
Estratégia Regional	Programas, projetos e ações	Ajuste realizado PED 2022-2030	Nome/Nº do Novo Projeto, PED 2022-2030	
Econômica	1 Programa de apoio e fortalecimento as cadeias produtivas, indutoras do desenvolvimento regional.	Aglutinação	Projeto de apoio e fortalecimento às cadeias produtivas indutoras do desenvolvimento regional.	17/1
Econômica	2 Programa para o Desenvolvimento da cadeia da piscicultura na região.			
Econômica	3 Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Bovinocultura de Leite na região.			
Econômica	4 Programa de Incentivo a instalação de Agroindústrias de Transformação de Frutas e Hortaliças na região.			
Econômica	5 Programa de incentivo do associativismo e cooperativismo como indutores do desenvolvimento regional.			
Econômica	6 Programa de apoio a infraestrutura das Agroindústrias e Cooperativas com a formação de núcleos de base de serviços, implantação das centrais de comercialização.			
Econômica	7 Programa de fomento e estruturação da cadeia fruticultura como opção de renda aos agricultores familiares.			
Econômica	8 Programa de apoio à reestruturação da cadeia apícola como opção de renda aos agricultores familiares.			
Econômica	9 Programa de fomento e estruturação da cadeia da Caprinocultura, Ovinocultura e de Pequenos Animais como opção de renda aos agricultores familiares.			

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Econômica	10 Projeto de apoio e implantação de Agroindústrias de Transformação de Frutas na região.			
Econômica	11 Programa de fomento e fortalecimento da cadeia da Erva Mate como opção de renda aos agricultores.			
Econômica	12 Projeto de implantação de Agroindústria de Laticínios.			
Econômica	13 Projeto Implantação de Agroindústrias de Transformação de Peixe na região do Codemau.			
Econômica	14 Programa de fortalecimento da cadeia da porongocultura como opção de renda aos agricultores e artesãos.			
Econômica	15 Programa fomento e estruturação da cadeia da olericultura como opção de renda aos agricultores familiares.			
Econômica	16 Programa de apoio ao fomento reestruturação da cadeia da cana de açúcar como opção de renda aos agricultores.			
Econômica	17 Projeto de fomento à cultura do bambu na região do Médio Alto Uruguai.			
Econômica	1 Programa de apoio à gestão e sucessão familiar.	Mantido/Atualizado	Projeto de apoio à gestão e sucessão familiar.	1/1
Econômica	2 Projeto Jovem Empreendedor Rural	Mantido/Atualizado	Projeto Jovem Empreendedor.	1/1
Econômica	3 Programa de apoio às empresas instaladas, e incentivos a instalação de novos empreendimentos na região.	Aglutinação: 3, 11	Projeto de dinamização, modernização e inovação para as empresas instaladas e incentivos a instalação de novos empreendimentos na região.	2/1
Econômica	5 Programa de agregação de valor e renda na cadeia produtiva de gemas e joias da região do Médio Alto Uruguai Gaúcho.	Mantido/Atualizado	Projeto de agregação de valor e renda na cadeia produtiva de gemas e joias	1/1

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

			da região do Médio Alto Uruguai Gaúcho.	
Econômica	10 Programa de fortalecimento e valorização das águas termais	Mantido/Atualizado	Projeto de fortalecimento, valorização e novos investimentos nas águas termais da região.	1/1
Econômica	4 Programa de apoio ao Turismo Rural como alternativa de geração de emprego e renda no meio rural.	Aglutinação: 4, 6, 8, 9	Projeto de fortalecimento do Turismo Regional.	5/1
Econômica	6 Projeto de sinalização turística e valorização do Produto Turismo na região do Codemau.	Aglutinação: 4, 6, 8, 9	Projeto de fortalecimento do Turismo Regional.	5/1
Econômica	7 Criar um Consórcio Regional para gestionar as ações do Turismo regional, integrando e envolvendo as diferentes instituições afins.	Suprimido	Executado.	5/1
Econômica	8 Formatação do Roteiro Turístico Águas e Pedras	Aglutinação: 4, 6, 8, 9	Projeto de fortalecimento do Turismo Regional.	5/1
Econômica	9 Implantar Centros de Apoio e Informações Turísticas na Região do CODEMAU.	Aglutinação: 4, 6, 8, 9	Projeto de fortalecimento do Turismo Regional.	5/1
Econômica	10 Programa de Estruturação e Consolidação do Turismo Regional como negócio turístico.	Inserção	Projeto de Estruturação e Consolidação do Turismo Regional como negócio turístico.	0/1
Econômica	11 Programa de implementação de um Parque Tecnológico na região do Médio Alto Uruguai	Aglutinação: 3, 11	Projeto de dinamização, modernização e inovação para as empresas instaladas e incentivos a instalação de novos empreendimentos na região.	2/1
Infraestrutura	1 Programa de pavimentação, acesso asfáltico e mobilidade a todos os municípios da região do Codemau.	Aglutinação: 1, 3	Projeto de pavimentação, acesso asfáltico e mobilidade a todos os municípios da região do Codemau, manutenção das rodovias estaduais e federal e duplicação da BR 386.	2/1

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Infraestrutura	2 Programa de Inclusão Digital (Telefonia, Internet, Televisão) em toda área de abrangência da Região do CODEMAU	Mantido	Projeto de Inclusão Digital (Telefonia, Internet, Televisão) em toda área de abrangência da Região do CODEMAU.	1/1
Infraestrutura	3 Duplicação da BR 386/158 no trecho Iraí a Tio Hugo.	Aglutinação: 1, 3	Projeto de pavimentação, acesso asfáltico e mobilidade a todos os municípios da região do Codemau, manutenção das rodovias estaduais e federal e duplicação da BR 386.	2/1
Infraestrutura	14 Programa para integrar os modais de transporte à Ferrovia Norte-Sul na área de abrangência do Corede.	Mantido	Projeto para integrar os modais de transporte à Ferrovia Norte-Sul na área de abrangência do Corede.	1/1
Infraestrutura	4 Instalação de estruturas destinadas a transformação de aeródromo sediado na sede do Corede em Aeroporto Regional	Mantido	Instalação de estruturas destinadas a transformação de aeródromo sediado na sede do Corede em Aeroporto Regional.	1/1
Infraestrutura	5 Programa de apoio a Produção de Energia Alternativa com o uso de Painéis Solares.	Mantido	Projeto de apoio a Produção de Energia Alternativa com o uso de Painéis Solares.	1/1
Infraestrutura	6 Implantação e Operação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na Calha do Rio da Várzea; PCH Aparecida com Potencial de 25,000 MWs;	Aglutinação 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13	Implantação e Operação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na região do CODEMAU.	8/1
Infraestrutura	7 Implantação e Operação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na Calha do Rio da Várzea; PCH Jacinto com Potencial de 17,619 MWs;	Aglutinação 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13	Implantação e Operação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na região do CODEMAU.	8/1
Infraestrutura	8 Implantação e Operação De Pequenas Centrais Hidroelétricas Na Calha Do Rio Da Várzea: PCH Rodeio Bonito com Potencial de 24,100 MWs;	Aglutinação 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13	Implantação e Operação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na região do CODEMAU.	8/1

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Infraestrutura	9 Implantação e Operação De Pequenas Centrais Hidroelétricas Na Calha Do Rio Da Várzea: PCH São Miguel com Potencial de 25,600 MWs;	Aglutinação 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13	Implantação e Operação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na região do CODEMAU.	8/1
Infraestrutura	10 Implantação e Operação De Pequenas Centrais Hidroelétricas Na Calha Do Rio Da Várzea: PCH Duas Pontes com Potencial de 23.400 MWs.	Aglutinação 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13	Implantação e Operação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na região do CODEMAU.	8/1
Infraestrutura	11 Implantação e Operação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na Calha Do Rio Guarita, PCH Guarita B (Edelweiss) com Potencial de 4,210 MWs;	Aglutinação 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13	Implantação e Operação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na região do CODEMAU.	8/1
Infraestrutura	12 Implantação e Operação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na Calha Do Rio Guarita, PCH Bico de Pato com Potencial de 5,650 MWs;	Aglutinação 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13	Implantação e Operação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na região do CODEMAU.	8/1
Infraestrutura	13 Implantação e Operação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na Calha Do Rio Guarita, CGH Das Cabras com Potencial de 1.000 MW;	Suprimido	Está em fase de conclusão.	8/1
Infraestrutura	Programa de melhorias e adequações dos espaços públicos dos 22 municípios da região	Inserção	Projeto de melhorias e adequações dos espaços públicos dos 22 municípios da região	0/1
Sociocultural	1 Implementação do Plano Estratégico de desenvolvimento nos municípios do COREDE- Médio Alto Uruguai em consonância com os Planos Estratégicos Estadual e Municipal.	Aglutinação 1, 10	Implementação do Plano Estratégico de desenvolvimento nos municípios do COREDE- Médio Alto Uruguai em consonância com os Planos Estratégicos Estadual e Municipal.	2/1
Sociocultural	2 Estruturar, organizar e Implantar uma Central de Projetos para avaliar o mérito e acompanhar a sua execução.	Mantido/Atualizado	Estruturar, organizar e Implantar uma Central de Projetos para avaliar o mérito e acompanhar a sua execução.	1/1

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Sociocultural	3 Fortalecer a estrutura Organizacional dos COMUDES - Conselhos Municipais de Desenvolvimento e capacitação de seus dirigentes.	Mantido/Atualizado	Fortalecer a estrutura Organizacional dos COMUDES - Conselhos Municipais de Desenvolvimento e capacitação de seus dirigentes.	1/1
Sociocultural	4 Fortalecimento e Implantação de Consórcios Públicos Municipais	Mantido/Atualizado	Projeto de Criação, Fortalecimento e Dinamização dos Consórcios Intermunicipais.	1/1
Sociocultural	5 Programa regional de incremento de receitas municipais.	Mantido/Atualizado	Programa regional de incremento de receitas municipais.	1/1
Sociocultural	6 Programa de capacitação de profissionais para atuar no âmbito das Administrações Municipais.	Aglutinação: 6, 8	Implementar a prestação de serviço usando as novas tecnologias e mídias sociais digitais no âmbito das Administrações Municipais.	2/1
Sociocultural	7 Revisão dos planos diretores municipais já implantados e elaborar planos diretores nos municípios que ainda não possuem.	Mantido/Atualizado	Revisão dos planos diretores municipais já implantados e elaborar planos diretores nos municípios que ainda não possuem.	1/1
Sociocultural	8 Implementar a prestação de serviço usando as novas tecnologias e mídias sociais digitais no âmbito das Administrações Municipais.	Aglutinação: 6, 8	Implementar a prestação de serviço usando as novas tecnologias e mídias sociais digitais no âmbito das Administrações Municipais.	2/1
Sociocultural	9 Assessoria para implantação de Parcerias Público – Privadas na região do Médio Alto Uruguai	Mantido/Atualizado	Assessoria para implantação de Parcerias Público–Privadas na região do Médio Alto Uruguai.	1/1
Sociocultural	10 Programa de Integração entre as Administrações Públicas Municipais e as Comunidades.	Aglutinação 1, 10	Implementação do Plano Estratégico de desenvolvimento nos municípios do COREDE- Médio Alto Uruguai em consonância com os Planos Estratégicos Estadual e Municipal.	2/1
Sociocultural	11 Desenvolvimento de website e aquisição de novos equipamentos de informática para o CODEMAU	Suprimido	Executado.	1/0

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Sociocultural	1 Programa de formação continuada para a humanização dos sujeitos da educação escolar básica: perspectivas sociais e culturais.	Aglutinação: 1, 2, 3, 5	Projeto de capacitação e qualificação continuada.	4/1
Sociocultural	2 Programa de formação Continuada de Gestores, professores e profissionais da Educação Básica.	Aglutinação: 1, 2, 3, 5	Projeto de capacitação e qualificação continuada.	4/1
Sociocultural	3 Elaborar, implantar e acompanhar um programa de capacitação integrando e envolvendo as diferentes instituições afins.	Aglutinação: 1, 2, 3, 5	Projeto de capacitação e qualificação continuada.	4/1
Sociocultural	4 Projeto Educação Empreendedora.	Mantido/Atualizado	Projeto Educação Profissionalizante, empreendedora, financeira e de inovação.	1/1
Sociocultural	5 Formação Continuada para conselheiros Municipais de Educação, conselheiros Tutelares e membros do CONDICA.	Aglutinação: 1, 2, 3, 5	Projeto de capacitação e qualificação continuada.	4/1
Sociocultural	1 Programa de criação e fortalecimento de referências nos hospitais da região	Aglutinação: 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 12	Projeto de criação, ampliação e fortalecimento de referências nos hospitais da região, com ampliação da estrutura física, novos equipamentos e equipes qualificadas nos diferentes serviços e especialidades.	9/1
Sociocultural	2 Programa de implantação de Sistemas de Tratamento de Efluentes nos Hospitais da região do Codemau.	Aglutinação: 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 12	Projeto de criação, ampliação e fortalecimento de referências nos hospitais da região, com ampliação da estrutura física, novos equipamentos e equipes qualificadas nos diferentes serviços e especialidades.	9/1
Sociocultural	3 Ampliação da Estrutura Física do Hospital Divina Providência	Aglutinação: 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 12	Projeto de criação, ampliação e fortalecimento de referências nos hospitais da região, com ampliação da	9/1

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

			estrutura física, novos equipamentos e equipes qualificadas nos diferentes serviços e especialidades.	
Sociocultural	4- Ampliação, reforma, construção e aquisição de equipamentos para a Associação Hospitalar Comunitária e Beneficente de Nonoai.	Aglutinação: 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 12	Projeto de criação, ampliação e fortalecimento de referências nos hospitais da região, com ampliação da estrutura física, novos equipamentos e equipes qualificadas nos diferentes serviços e especialidades.	9/1
Sociocultural	5 Programa de capacitação dos profissionais da área de saúde e assistência social	Aglutinação: 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 12	Projeto de criação, ampliação e fortalecimento de referências nos hospitais da região, com ampliação da estrutura física, novos equipamentos e equipes qualificadas nos diferentes serviços e especialidades.	9/1
Sociocultural	6 Projeto de Implantação de Curso de Medicina Alternativa na região do Codemau.	Mantido	Projeto de Implantação de Curso de Medicina Alternativa na região do Codemau.	1/1
Sociocultural	7 Implantação de uma Farmácia Viva no Município de Frederico Westphalen/RS	Mantido/Atualizado	Projeto de implantação de Farmácias Viva nos municípios do CODEMAU.	1/1
Sociocultural	8 Obra de Construção de Prédio para Serviço de Quimioterapia/ Ampliação do Serviço de Hemodiálise	Aglutinação: 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 12	Projeto de criação, ampliação e fortalecimento de referências nos hospitais da região, com ampliação da estrutura física, novos equipamentos e equipes qualificadas nos diferentes serviços e especialidades.	9/1
Sociocultural	9 Aquisição de Equipamentos de Hemodiálise para o Hospital Divina Providência	Aglutinação: 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 12	Projeto de criação, ampliação e fortalecimento de referências nos hospitais da região, com ampliação da estrutura física, novos equipamentos e equipes qualificadas nos diferentes serviços e especialidades.	9/1

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Sociocultural	10 Aquisição de Equipamentos para a Unidade do Bloco Cirúrgico e Materiais Permanentes para o Hospital Divina Providência	Aglutinação: 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 12	Projeto de criação, ampliação e fortalecimento de referências nos hospitais da região, com ampliação da estrutura física, novos equipamentos e equipes qualificadas nos diferentes serviços e especialidades.	9/1
Sociocultural	11 Programa de conscientização e educação aos usuários do SUS	Mantido	Projeto de conscientização e educação aos usuários do SUS.	1/1
Sociocultural	12 Aquisição de equipamentos para o Serviço de Quimioterapia do Hospital Divina Providência	Aglutinação: 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 12	Projeto de criação, ampliação e fortalecimento de referências nos hospitais da região, com ampliação da estrutura física, novos equipamentos e equipes qualificadas nos diferentes serviços e especialidades.	9/1
Sociocultural	1 Programa para implantação de videomonitoramento em pontos estratégicos das áreas urbanas e rodovias de abrangência do Corede.	Mantido	Projeto para implantação de videomonitoramento em pontos estratégicos das áreas urbanas e rodovias de abrangência do Corede.	1/1
Sociocultural	2 Programa Ampliação no número de efetivos policiais para a região do CODEMAU.	Mantido	Programa Ampliação no número de efetivos policiais para a região do CODEMAU.	1/1
Sociocultural	3 Programa para o reaparelhamento dos Órgãos de segurança da região do CODEMAU (viaturas, equipamentos, armas e munições)	Mantido	Projeto para o reaparelhamento dos Órgãos de segurança da região do CODEMAU (viaturas, equipamentos, armas e munições).	1/1
Sociocultural	4 Programa de manutenção, ampliação e construção de novas Unidades Prisionais da região do CODEMAU.	Mantido	Projeto de manutenção, ampliação e construção de novas Unidades Prisionais da região do CODEMAU.	1/1
Socioambiental	1 Programa de Saneamento Básico Regional, abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e	Mantido	Projeto de Saneamento Básico Regional, abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e tratamento de resíduos em	1/1

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

	tratamento de resíduos em todos os municípios da região do Codemau.		todos os municípios da região do Codemau.	
Socioambiental	2 Programa de Implantação do Laboratório de Análise de Água para Consumo Humano (LAACH) – Análise de Parâmetros da Portaria 2914 de 2011.	Suprimido	Executado	1/0
Socioambiental	3 Programa de recuperação de nascentes.	Mantido	Projeto de recuperação de nascentes.	1/1
Socioambiental	4 Programa de conservação de solos e água na zona rural	Mantido	Projeto de conservação de solos e água na zona rural.	1/1
Socioambiental	5 Instalação de unidade de destino adequado para resíduos industriais e de serviços de saúde.	Mantido	Instalação de unidade de destino adequado para resíduos industriais e de serviços de saúde.	1/1
Socioambiental	6 Ações de sensibilização ambiental através de ações educativas desenvolvidas na sociedade.	Mantido	Sensibilização ambiental através de ações educativas desenvolvidas na sociedade.	1/1
Socioambiental	07 Programa para Recuperação de Mata Ciliar	Mantido	Projeto para Recuperação de Mata Ciliar.	1/1
Socioambiental	08 Reaproveitamento e destino final de Resíduos da Construção Civil - RCC	Mantido	Reaproveitamento e destino final de Resíduos da Construção Civil – RCC.	1/1
Novo	Programa de Irrigação ((licenciamentos), retenção, armazenamento, distribuição e utilização da água)	Inserção	Projeto de Irrigação ((licenciamentos), retenção, armazenamento, distribuição e utilização da água)	0/1
Institucional	Programa para criação de um Fundo Regional de Desenvolvimento	Inserção	Projeto para criação de um Fundo Regional de Desenvolvimento	0/1
Institucional	Manutenção dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento	Inserção	Manutenção dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento	0/1

4.5 Carta de projetos atualizada

4.5.1 Delimitação de projetos constantes no PED atualizado

As estratégias e macro objetivos desta atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento estão em consonância com o alinhamento definido pela Região Funcional 9, em reunião virtual, na qual participaram representantes do Corede Médio Alto Uruguai e da Universidade Regional Integrada, Campus de Frederico Westphalen. Na oportunidade, foram definidos os eixos de intervenção, que agregam os macros temas a serem trabalhados no período, sem escalonamento de importância e que serão trabalhados em conjunto na Região Funcional ou individualmente por cada um dos Coredes, como segue:

1. Programa de Fortalecimento das Cadeias Produtivas (inovação, produção, industrialização, agroindustrialização e comercialização).
2. Programa de Fortalecimento e Aparelhamento do Sistema de Saúde Regional, (baixa, média e alta complexidade, através dos Hospitais Públicos e Comunitários).
3. Programa de Melhoria e Fortalecimento da Infraestrutura Regional (acesso asfáltico, conservação e duplicação das rodovias, energia elétrica e alternativas, saneamento básico, internet/comunicação, Ferrovia Norte/Sul, aeroportos, outros).
4. Programa de Irrigação (licenciamentos, retenção, armazenamento, distribuição e utilização da água).
5. Programa de Fortalecimento da Segurança Pública Regional (videomonitoramento, cercamento eletrônico, reaparelhamento e ampliação de efetivo).
6. Programa de Estruturação e Consolidação do Turismo Regional (oferta, produto e roteiros regionais).
7. Programa Socioambiental (recuperação e conservação de nascentes, mata ciliar e solos, APPs e APAs, coleta seletiva, reciclagem, ecopontos, dentre outros).
8. Programa de Qualificação Continuada dos Diversos Atores Regionais (capacitação, treinamento, cursos profissionalizantes e afins, para agentes públicos e privados).
9. Programa de Criação, Fortalecimento e Dinamização dos Consórcios Intermunicipais de interesse público coletivo.
10. Programa/proposta de reorganização dos órgãos e instituições públicas regionais de forma a contemplar a regionalização dos Coredes.
11. Programa para criação de um Fundo Regional de Desenvolvimento visando o atendimento as demandas/projetos oriundos dos PEDs regionais (aporte de recursos

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

públicos e privados, BID, BRDE, Badesul, cooperativas de crédito, emendas parlamentares, dentre outros).

12. Programa de incentivo ao estabelecimento e ampliação de Unidades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, alicerçados em parcerias com as instituições de ensino da região (incubadoras, HUB, parques, redes de inovação).

Após a redefinição das ações a serem desenvolvidas no PED 2022-2030, alguns projetos do PED 2015-2023 foram mantidos como estavam, outros foram mantidos, com atualizações e, ainda novos projetos foram inseridos. As ações foram classificadas, como previsto no Termo de Referência como:

1 - Projeto elaborado PED 2015-2030: Projetos que constam no PED 2015-2030 e que foram mantidos no PED 2022-2030.

2 - Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022: Projetos mantidos/atualizado e projetos aglutinados (que eram vários projetos e foram transformados em somente um programa/projeto) e sofreram algum ajuste (valor, prazo, metas, etc.).

3 - Projeto elaborado para a atualização do PED de 2022: Projetos novos elaborados e inseridos na atualização do PED de 2022.

Com este arranjo, os projetos ficaram assim distribuídos em cada estratégia: Econômica 08 projetos; Infraestrutura 07 projetos; Sociocultural 18 projetos; Socioambiental 08 projetos e Institucional 02 projetos, totalizando 43 projetos. O quadro 40 apresenta a delimitação dos projetos constantes no PED atualizado.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Quadro 40: Projetos constantes no PED atualizado.

Estratégia Regional	Programas, projetos e ações – PED 2022-230	Atualização 2022	Classificação 2022	Nº total/Nº Estratégias
Econômica	Projeto Apoio e fortalecimento às cadeias produtivas indutoras do desenvolvimento regional.	Aglutinação	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.	8
Econômica	Projeto de apoio à gestão e sucessão familiar.	Mantido/Atualizado	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.	
Econômica	Projeto Jovem Empreendedor.	Mantido/Atualizado	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.	
Econômica	Projeto de dinamização, modernização e inovação para as empresas instaladas e incentivos a instalação de novos empreendimentos na região.	Mantido/Atualizado	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.	
Econômica	Projeto de agregação de valor e renda na cadeia produtiva de gemas e joias da região do Médio Alto Uruguai Gaúcho.	Mantido/Atualizado	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.	
Econômica	Projeto de fortalecimento, valorização e novos investimentos nas águas termais da região.	Mantido/Atualizado	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.	
Econômica	Projeto de fortalecimento do Turismo Regional.	Aglutinação	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.	
Econômica	Projeto de Estruturação e Consolidação do Turismo Regional como negócio turístico.	Inserção	Projeto elaborado para a atualização do PED de 2022.	
Infraestrutura	Projeto de pavimentação, acesso asfáltico e mobilidade a todos os municípios da região do Codemau, manutenção das rodovias estaduais e federal e duplicação da BR 386.	Aglutinação	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.	7

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Infraestrutura	Inclusão Digital (Telefonia, Internet, Televisão) em toda área de abrangência da Região do CODEMAU.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.	
Infraestrutura	Projeto para integrar os modais de transporte à Ferrovia Norte-Sul na área de abrangência do Corede.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.	
Infraestrutura	Instalação de estruturas destinadas a transformação de aeródromo sediado na sede do Corede em Aeroporto Regional.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.	
Infraestrutura	Projeto de apoio a Produção de Energia Alternativa com o uso de Painéis Solares.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.	
Infraestrutura	Implantação e Operação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na região do CODEMAU.	Aglutinação	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.	
Infraestrutura	Projeto de melhorias e adequações dos espaços públicos dos 22 municípios da região.	Inserção	Projeto elaborado para a atualização do PED de 2022.	
Sociocultural	Projeto de capacitação e qualificação continuada.	Aglutinação	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.	
Sociocultural	Projeto Educação Profissionalizante, empreendedora, financeira e de inovação.	Mantido/Atualizado	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.	
Sociocultural	Criação, ampliação e fortalecimento de referências nos hospitais da região, com ampliação da estrutura física, novos equipamentos e equipes qualificadas nos diferentes serviços e especialidades.	Aglutinação	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.	
Sociocultural	Projeto de conscientização e educação aos usuários do SUS.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.	
Sociocultural	Projeto de Implantação de Curso de Medicina Alternativa na região do Codemau.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.	
Sociocultural	Projeto de implantação de Farmácias Viva nos municípios do CODEMAU.	Mantido/Atualizado	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.	

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Sociocultural	Projeto para implantação de videomonitoramento em pontos estratégicos das áreas urbanas e rodovias de abrangência do Corede.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.
Sociocultural	Projeto Ampliação no número de efetivos policiais para a região do CODEMAU.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.
Sociocultural	Projeto para o reaparelhamento dos Órgãos de segurança da região do CODEMAU (viaturas, equipamentos, armas e munições).	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.
Sociocultural	Projeto de manutenção, ampliação e construção de novas Unidades Prisionais da região do CODEMAU.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.
Sociocultural	Implementação do Plano Estratégico de desenvolvimento nos municípios do COREDE-Médio Alto Uruguai em consonância com os Planos Estratégicos Estadual e Municipal.	Aglutinação	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.
Sociocultural	Estruturar, organizar e Implantar uma Central de Projetos para avaliar o mérito e acompanhar a sua execução.	Mantido/Atualizado	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.
Sociocultural	Fortalecer a estrutura Organizacional dos COMUDES - Conselhos Municipais de Desenvolvimento e capacitação de seus dirigentes.	Mantido/Atualizado	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.
Sociocultural	Projeto regional de incremento de receitas municipais.	Mantido/Atualizado	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.
Sociocultural	Revisão dos planos diretores municipais já implantados e elaborar planos diretores nos municípios que ainda não possuem.	Mantido/Atualizado	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.
Sociocultural	Implementar a prestação de serviço usando as novas tecnologias e mídias sociais digitais no âmbito das Administrações Municipais.	Aglutinação	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.
Sociocultural	Assessoria para implantação de Parcerias Público-Privadas na região do Médio Alto Uruguai.	Mantido/Atualizado	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Sociocultural	Projeto de Criação, Fortalecimento e Dinamização dos Consórcios Intermunicipais.	Mantido/Atualizado	Projeto do PED 2015-2030 Atualizado em 2022.	
Socioambiental	Projeto de Saneamento Básico Regional, abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e tratamento de resíduos em todos os municípios da região do Codemau.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.	8
Socioambiental	Projeto de recuperação de nascentes.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.	
Socioambiental	Projeto de conservação de solos e água na zona rural.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.	
Socioambiental	Instalação de unidade de destino adequado para resíduos industriais e de serviços de saúde.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.	
Socioambiental	Sensibilização ambiental através de ações educativas desenvolvidas na sociedade.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.	
Socioambiental	Projeto para Recuperação de Mata Ciliar.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.	
Socioambiental	Reaproveitamento e destino final de Resíduos da Construção Civil – RCC.	Mantido	Projeto elaborado PED 2015-2030.	
Socioambiental	Projeto de Irrigação ((licenciamentos), retenção, armazenamento, distribuição e utilização da água).	Inserção	Projeto elaborado para a atualização do PED de 2022.	
Institucional	Projeto para criação de um Fundo Regional de Desenvolvimento.	Inserção	Projeto elaborado para a atualização do PED de 2022.	2
Institucional	Manutenção dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento.	Inserção	Projeto elaborado para a atualização do PED de 2022.	

4.6 Estratégias da Dimensão Econômica

4.6.1 Fortalecimento das Cadeias Produtivas (inovação, produção, industrialização, agroindustrialização e comercialização)

a) Fortalecer o setor primário, buscando a agregação de valor nas cadeias produtivas, através da agroindustrialização e comercialização

A região do COREDE Médio Alto Uruguai possui um setor primário muito rico no que diz respeito a diversidade das atividades desenvolvidas nos 22 municípios de sua área de atuação. Tem como características as propriedades rurais da agricultura familiar, aparecendo a produção de leite nos 22 municípios, necessitando modernizar e profissionalizar ainda mais o processo produtivo. A fruticultura, com a plantação de citros e vitivinicultura estão presentes nas propriedades rurais, sendo boas opções para incrementar a renda e agregar valor na propriedade. Outras atividades que aparecem em evidência é a integração entre produtores e empresas para a criação de aves e suínos, onde possuem alguns frigoríficos na região, os quais realizam o abate e processamento da matéria prima em produto final, gerando emprego, renda e retorno de impostos.

Destacam-se também iniciativas de empreendedores rurais no processo de agroindustrialização, algumas já legalizadas e comercializando para diversos lugares do Estado e outras buscando adequar-se à legislação para conseguir acessar novos mercados e ter um incremento na renda da propriedade rural. Tais iniciativas estão ligadas as agroindústrias da área vegetal, como conservas e doces, farináceos e da área animal, no processamento de embutidos, queijos e derivados de leite e pescados. Necessitando desta forma, um apoio maior por parte dos órgãos governamentais no processo de legalização e adequação às inúmeras legislações (ambiental, sanitária, fiscal e tributária, etc.), para assim conseguir legalizar de forma mais rápida as atividades, sendo possível gerar mais renda e desenvolvimento para os empreendedores e para a comunidade local e regional.

A produção de grãos, como soja, milho, trigo e feijão estão presentes em diversos municípios, principalmente os que apresentam maior extensão de área no meio rural, e propriedades com maior escala de produção.

A região também se destaca na extração de pedras preciosas como Ametista e Água, entre outras. Além destas atividades de produção, o setor primário também tem vocação para

atividades alternativas de geração de emprego e renda, como a caprino e ovinocultura, a apicultura e a produção de porongo, erva-mate, cana de açúcar e bambu.

Dentre as principais cadeias produtivas da região do CODEMAU, algumas já estão consolidadas, como é o caso da cadeia leiteira, da suinocultura, da avicultura e da fruticultura. Dentre as principais cadeias produtivas da Região do CODEMAU destacam-se:

b) Bovinocultura de Leite

A atividade leiteira presente nos 22 municípios da região de abrangência do Corede Médio Alto Uruguai se destaca na matriz produtiva da região por sua importância social e econômica e por ser uma das atividades com potencial de promover a sucessão familiar. Esta atividade está presente em 100% dos municípios do Corede Médio Alto Uruguai, desempenhando importante papel econômico e social. Contudo, com o passar do tempo, cada vez mais surgem novas exigências e legislações às quais os produtores precisam se adequar para se manterem na atividade.

Dessa forma, é de se esperar que continue o processo de especialização e seleção dos produtores de leite, tendo como critérios principais a escala de produção, o custo do frete (composição da rota e distância percorrida) e a qualidade do leite. Já aconteceu uma redução do número de produtores, mas, ao mesmo tempo, aumentou-se o litro de leite por vaca/dia.

c) Suinocultura

A região do Médio Alto Uruguai possui o segundo maior rebanho de suínos de acordo com dados do DEEDADOS do ano de 2021, ficando atrás somente do Corede Vale do Taquari. Na última década, o rebanho do Corede Médio Alto Uruguai teve aumento de mais de 100% no número de cabeças, sendo este o maior crescimento em tamanho de rebanho dentre os 28 Coredes do Estado, onde, nesta divisão geográfica, somente nove Coredes tiveram aumento de rebanho suíno e em 19 Coredes foi registrada redução no número de cabeças.

Na região do CODEMAU estão instaladas algumas indústrias de abate e processamento de carne suína. A principal forma de produção de animais é no sistema integrado, onde o produtor é responsável pelos investimentos e recebe da agroindústria os animais, os insumos (alimentos e medicamentos), a orientação técnica e é o responsável pela cria/engorda dos animais, normalmente no Sistema Intensivo de Suínos Confinados (SISCON).

A criação de suínos e o processamento da carne na região, agregando valor ao produto e aumentando a arrecadação dos municípios, beneficia direta e indiretamente toda a população regional.

Um dos maiores problemas da atividade da suinocultura na região é o transporte, pois ainda há municípios sem acesso asfáltico para deslocamento dos animais para o abate e também a dificuldade de transporte dos produtos industrializados, pois a BR 158/386 na maior parte do tempo encontra-se em péssimas condições de trafegabilidade.

d) Avicultura

Na avicultura, a atividade está em crescimento, com a implantação e ampliação de frigoríficos de aves, ampliando assim, o processo de transformação da atividade, passando, inicialmente, de produtora de matéria prima para transformadora, agregando valor a atividade.

Atualmente a região do Corede Médio Alto Uruguai ocupa a sétima posição em número de cabeças de galináceos no Estado, de acordo com números do DEEDADOS para o ano de 2021. Na última década o rebanho de galináceos cresceu mais de 100%, demonstrando que a região vem investindo neste segmento. Como na produção de suínos, as aves também em sua grande maioria são criadas através do sistema de integração com as indústrias.

O abate e o processamento de aves têm cada vez mais importância para a economia local e regional, sendo fonte de renda para o produtor, gerando postos de trabalho nos frigoríficos, novas possibilidades de renda e incremento nas receitas dos municípios.

e) Fruticultura

A Região do Médio Alto Uruguai possui uma condição edafoclimática ímpar para a adoção da fruticultura comercial. As áreas agricultadas as margens dos Rios Uruguai e da Várzea entre outros rios, apresentam uma condição climática de antecipação da maturação das frutas em relação a outras regiões do Sul do Brasil. Assim, a produção de uvas, citros, pêsego, nectarina, figo, melão, melancia, banana entre outras frutas chegam ao mercado antecipadamente, com qualidade e preço que viabilizam tanto os consumidores quanto os produtores.

A fruticultura, com a plantação de citros e vitivinicultura estão presentes nas propriedades rurais, sendo boa opção para incrementar a renda e agregar valor na propriedade. Contudo, o aumento das áreas de cultivo vem ocorrendo de forma tímida e, em alguns

municípios, está acontecendo a redução de área e de rentabilidade, em função de vários aspectos, como: preço do quilo da fruta; dificuldade de mão de obra para efetuar a colheita; fragilidade de estruturas de apoio, tais como a assistência técnica, linhas de crédito favoráveis para a implantação e para o beneficiamento das frutas.

Neste contexto, se justificam ações que venham dinamizar, através do fomento e da estruturação da cadeia produtiva das principais frutíferas viáveis na região, como forma de oferecer atividades de renda aos pequenos agricultores familiares e, ao mesmo tempo, dinamizar os elos da cadeia produtiva que são de apoio a estas atividades.

f) Piscicultura

A atividade da piscicultura vem, aos poucos, sendo profissionalizada na região, com produtores mais conhecedores do processo de produção e manejo da atividade, acontecendo melhorias significativas nos últimos anos, no quesito estrutura dos tanques, locais de criação dos peixes, conversão alimentar, qualidade dos alevinos e dos produtos finais.

Essa profissionalização da atividade, é fruto do trabalho desenvolvido pelo escritório regional da Emater, que está promovendo qualificação contínua aos agricultores, com dias de campos, visitas técnicas e orientações direcionadas na propriedade rural.

É visível o gradativo aumento na região, da realização de feiras de peixe vivo, em diferentes períodos do ano, organizadas pelas Secretarias Municipais de Agricultura e EMATER, além de jantares típicos a base de peixes nos municípios. Também é importante sinalizar que nos últimos anos, houve a legalização de empreendimentos, em sua maioria familiares, que processam o filé de tilápia, um dos principais peixes cultivados na região.

É uma atividade que está em crescimento na região, apresentando gradativa profissionalização, mas há necessidade de continuar o aprimoramento da mesma, através de mais cursos, formações, viagens e visitas técnicas.

g) Apicultura

A Região do Médio Alto Uruguai possui uma flora nativa diversificada principalmente ao longo de rios, riachos e encostas impróprias para a agricultura, cujas áreas encontram-se sem aproveitamento econômico a não ser como reserva florestal das propriedades. A flora, por ser nativa e em muitas áreas em regeneração, possui espécies melíferas distribuídas em longos períodos de floradas o que favorece a atividade apícola e pode se constituir em importante

atividade econômica para os agricultores. Por outro lado, as atividades, tais como as de plantas de lavoura (soja, feijão) e principalmente a fruticultura (citros, pêssego, nectarina, morango) e a olericultura (espécies cucurbitáceas) dependem da polinização entomófila para assegurar as produções. Por isso, a atividade apícola, além de aproveitar a flora nativa, também contribuirá para o aumento das produções cujas atividades já são praticadas pelos agricultores. Ainda, considerando que o mel é um produto de origem animal e, sujeito a inspeção sanitária para a comercialização é necessário de uma estrutura de beneficiamento e de inspeção para dar legalidade à comercialização. Sendo assim, se justifica fomentar e estruturar a cadeia da apicultura como forma de proporcionar atividade de renda aos agricultores, contribuir com a elevação das produções de atividades já consagradas.

h) Caprinocultura, ovinocultura e pequenos animais

A Região do Médio Alto Uruguai carece de carnes oriundas de ovinos, caprinos e de pequenos animais. A carne ofertada nos supermercados e demais casas comerciais do gênero é oriunda de frigoríficos de outras regiões, há na região produtores que criam pequenas quantidades desses animais que servem para o autoconsumo, tendo condições de ampliar comercialmente. As condições regionais também são propícias para tais atividades visto que tem áreas, clima apropriados e agricultores interessados na adoção da atividade. Tem também universidades, órgãos e empresas de assistência técnica que podem auxiliar os produtores a adotarem tais atividades como renda em suas propriedades. Sendo assim, é uma atividade que carece de maior atenção, para tornar-se mais uma opção de renda para as propriedades rurais da região.

i) Erva mate

A Região do Médio Alto Uruguai possui histórico de extração e processamento da erva mate por ser ela naturalizada aqui. Os solos e o clima favoreceram o estabelecimento da cultura que se naturalizou e se expandiu mata adentro pela atividade dos pássaros e animais silvestres, vindo a se constituir, por longa data, em atividade de renda importante para os povos desta região. No entanto, com a gradativa expansão das lavouras de grãos, e nos últimos anos, os preços atrativos dos mesmos, fizeram com que muitos ervais fossem substituídos, havendo assim, redução de área.

Por outro lado, o mercado de derivados de erva mate está aquecido, pois, novos produtos alternativos surgiram e estão surgindo, fruto da pesquisa e da experimentação na área da engenharia de alimentos, no campo dos cosméticos e, até mesmo a erva mate cancheada não saiu do hábito do povo sulista tendo grande demanda de consumo. Pelas aplicações dos derivados, pela importância ambiental e pela opção de renda aos agricultores se justifica um projeto de fomento e de fortalecimento da cadeia produtiva da erva mate na região do Médio Alto Uruguai.

j) Porongo

A Região do Médio Alto Uruguai é uma das maiores produtoras de porongo para cuias e para artesanatos diversos do Rio Grande do Sul. O cultivo do porongo ocorre principalmente nas regiões de baixada, próximos aos rios Uruguai e da Várzea, nos municípios de Vicente Dutra, Iraí, Frederico Westphalen, Planalto, Ametista do Sul e Alpestre. Muitas famílias se sustentam pela renda proveniente do cultivo e transformação do porongo. Boa parte das cuias é comercializada nas beiras das rodovias, na maioria das vezes pelos próprios produtores que detém a cadeia completa da atividade: produção, transformação da matéria-prima e comercialização. A cultura do porongo tem pouco estudo científico para amparar as necessidades dos agricultores e artesãos. Basicamente o que se sabe sobre a cultura é de práticas e de experiências que se perpetuam de pai para filho, havendo poucos estudos de melhoramento genético, de manejo e de condução da atividade de forma sistemática. Mesmo assim, a atividade tem se firmado e se constituído como alternativa de renda para inúmeras famílias e, além disso, se perpetuado culturalmente e economicamente. Por isso, se justifica ações que venham a apoiar e qualificar a atividade para maximizar o potencial produtivo, econômico e cultural, melhorando os produtos comercializados e a qualidade de vida dos envolvidos.

k) Olericultura

A Região do Médio Alto Uruguai possui uma condição edafoclimática ímpar para a adoção da olericultura comercial. Por ter microclimas mais quentes as margens do Rio Uruguai, os quais possibilitam a produção de olerícolas como o tomate, o pimentão, melancia, melão, morangas entre outras. Da mesma forma, em regiões de maior altitude podem ser produzidas culturas olerícolas exigentes em temperaturas amenas tais como brócolis, repolho, couve flor

entre outras, mesmo em épocas de primavera e outono também conferindo produtos de qualidade.

Já é visível, produtores em alguns municípios mais limieiros ao Rio Uruguai com produção comercial de melancia, moranga, tomates etc., mas ainda é uma atividade com grande potencial de expansão, demandando desta forma, um acompanhamento técnico mais preciso, para conseguir manter a periodicidade e a qualidade durante os diferentes meses do ano. As hortaliças são outra cultura que pode ser melhor explorada e trabalhada junto aos produtores rurais da região, onde já existem alguns produtores, com uma escala comercial, limitando-se na grande maioria, para atender ao mercado local, principalmente quando o clima e o período favorecem, necessitando de um programa específico e contínuo, com acompanhamento técnico e profissionalização da atividade, focando no manejo e na forma de produção, para garantir um período maior com a oferta de produtos ao mercado consumidor.

1) Cana de açúcar

A Região do Médio Alto Uruguai possui cultivo histórico de cana de açúcar para a produção de açúcar mascavo, melado, rapadura e cachaça. Também, tradicionalmente os agricultores cultivam pequenas áreas de cana para alimentação complementar de animais especialmente para os períodos de inverno. As condições de clima e de solo dão condições para o cultivo e para a produção dos derivados (açúcar mascavo, melado, rapadura e cachaça) que apresentam qualidade diferenciada, tida inclusive como identidade da agricultura familiar. No entanto, pouca evolução houve nas técnicas de cultivo, bem como no processamento dos derivados, o que dificulta a produção legalizada e em escala para atender mercados qualificados.

Além disso, a falta de acesso a cultivares mais produtivas e adequadas para o processamento de diferentes derivados, dificuldades de mão de obra para o manejo, a atividade deixou de ser atrativa como fonte de renda. Com isso, observa-se paulatinamente a diminuição das áreas de cultivo, o abandono do processamento doméstico e principalmente a escassez dos produtos para a comercialização.

Há uma grande demanda por produtos coloniais, entre os quais os derivados de cana de açúcar (açúcar mascavo, melado, rapadura), que podem viabilizar cultivos comerciais e o processamento em agroindústrias familiares conferindo renda para inúmeras famílias com aptidão na área. Diante disso, é importante fomentar a cadeia produtiva da cana de açúcar como alternativa de renda para as propriedades rurais da região, que apresentam vocação para tal.

m) Bambu

O bambu é uma planta de muitas espécies e muito utilizada pelos povos orientais em aplicações diversas. Enquanto nas regiões que compreende a Ásia a utilização é corriqueira, nas Américas e especialmente na nossa região é de utilização marginal. Muito se deve pela gama de opções variadas e alternativas que aqui possuímos em detrimento ao bambu. Contudo, o bambu apresenta vantagens de aplicações que o identificam apto para a construção civil, para o artesanato, para a culinária, para recuperação ambiental entre outras. Há experiências exitosas do cultivo e da aplicação do bambu na região que merecem maior atenção para esta importante cultura que pode ser alternativa econômica com fins múltiplos. Por isso, se justifica um programa de atenção para a cultura do bambu na região.

Pela diversidade de atividades econômicas apresentadas com potencial de trazer desenvolvimento à região, torna-se nítida a necessidade de um programa regional para apoiar tais atividades, para que estas cresçam de forma organizada e tragam desenvolvimento para a região.

n) Associativismo e Cooperativismo

Uma das formas mais justas de distribuição de renda é através do associativismo e cooperativismo e para isto acontecer é fundamental que as pessoas acreditem, compartilhem e vivam este espírito de trabalho colaborativo, associativo e cooperado. Para isso, é necessário trabalhar através da sensibilização, motivação, demonstração e divulgação de que é possível trabalhar de forma integrada via associação ou cooperativa, buscando uma distribuição mais harmônica de renda, promovendo assim melhor qualidade de vida para todas as pessoas dos 22 municípios de abrangência do CODEMAU.

A região possui inúmeras iniciativas de trabalho associativo e cooperativo, necessitando, em muitas situações apenas lembrar a importância dessa forma de distribuição de renda. É necessário ampliar o trabalho que já vem sendo realizado, de formação, de capacitação, de divulgação e de apresentação para a comunidade regional dos benefícios que uma comunidade e os seus cidadãos têm em estarem sócio de uma associação ou cooperativa, na qual as riquezas geradas e produzidas por estas instituições permanecem na região, contribuindo com o fortalecimento do desenvolvimento local e regional, além de oportunizar para estas pessoas, serem donas e pertencerem efetivamente a estes empreendimentos associativos.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Projeto 01

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: Programa Apoio e fortalecimento às cadeias produtivas indutoras do desenvolvimento regional.

Localização: Municípios integrantes do Corede Médio Alto Uruguai.

Valor Total do Projeto: R\$ 112.000.000,00

Duração do Projeto: 120 meses

Responsável pela implementação: Corede Médio Alto Uruguai

Escopo:

Fortalecer as cadeias produtivas regionais consolidadas, como forma de agregação de valor, geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida da comunidade local e regional e promover a organização de atividades alternativas de geração de renda.

2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral:

Promover a agregação de valor das diferentes atividades econômicas existentes nos 22 municípios de abrangência do CODEMAU como forma de impulsionar o desenvolvimento local e o fortalecimento da região como um todo.

Objetivos Específicos:

Promover o desenvolvimento sustentável da atividade agropecuária.

Desenvolver cadeia de produção de alimentos, minimamente processados, resfriados ou congelados, através de agroindústrias de pequeno e médio porte, de forma que o valor agregado a matéria-prima beneficie a família dos agricultores e suas organizações, promovendo desenvolvimento econômico e social da região.

Apoiar e implantar um banco de matrizes para fornecimento de animais com boa genética aos produtores.

Apoiar, implantar e estruturar feiras municipais para comercialização da produção.

Disponibilizar cursos para qualificar os agricultores nas diversas cadeias produtivas da região.

Apoiar a inclusão dos agricultores familiares no processo de agroindustrialização e comercialização da sua produção.

Fomentar o associativismo e o cooperativismo.

Fomentar a pesquisa aplicada à criação de animais, como alternativa de renda através das instituições de ensino da região.

Fomentar a criação e implementação de abatedouros municipais e frigorífico regional com inspeção municipal, estadual e federal.

Fomentar o aproveitamento do potencial regional para a produção de peixes e animais para o abate.

Fomentar e estruturar as cadeias produtivas da pecuária e pequenos animais como opção de renda aos agricultores familiares.

Fomentar e estruturar as cadeias produtivas da silvicultura e apicultura como opção de renda aos agricultores familiares.

Apoiar a pesquisa e a validação de cultivares de frutas apropriados para a região.

Criar um programa regional de educação básica da atividade familiar rural envolvendo tópicos relacionados a: gestão da propriedade rural; manejo das atividades de cultivo e pecuária; manejo e conservação dos solos; controle sanitário de rebanhos; melhoramento genético.

Disponibilizar programas de qualificação das atividades produtivas das diversas cadeias da região.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Criar programa de apoio as famílias para a sucessão familiar como elemento de gestão da propriedade.

Fomentar que todas as Prefeituras da região, instalem o SIM-Sistemas de Inspeção Municipal, e estes, estejam estruturados, para permitir criação de abatedouros com licenciamento sanitário e permitir comércio em feiras e mercado local com carne processada e legalizada.

Qualificar os Serviços de Licenciamento Ambiental Municipal para licenciamento das atividades de produção e agroindustrialização.

Disponibilizar assistência técnica contemplando as diversas cadeias produtivas.

Estimular os agricultores a adotarem novas atividades agropecuárias como atividade de renda.

Articular financiamentos bancários para disponibilizar aos produtores/gestores do meio urbano e rural, para implantação e custeio de atividades alternativas de produção na região.

Intermediar aquisição de matrizes e reprodutores de qualidade aos produtores.

Fomentar a agregação de valor, através da transformação da matéria prima, em produto final, com diferenciais competitivos e inovação tecnológica.

Proporcionar um “banco de ideias” de possíveis atividades de serem implementadas e fortalecidas na região;

Transformar, através da inovação e do empreendedorismo maior agregação de valor nas cadeias produtivas existentes na região.

Justificativa:

A região do Médio Alto Uruguai Gaúcho é conhecida pela riqueza na diversidade do setor primário, com inúmeras particularidades de solo, clima, belezas naturais e vocação das pessoas que residem nos 22 municípios do COREDE Médio Alto Uruguai, como principais cadeias produtivas que necessitam ser fomentadas destacam-se: Bacia Leiteira; Agroindústrias do ramo animal e vegetal; Grãos; Fruticultura, com destaques para a Vitivinicultura e Citricultura; Apicultura; Caprinocultura; Ovinocultura; Piscicultura; Aves; Bovinos; Suínos; Erva-mate; Porongo; Hortaliças e Pedras Preciosas. Algumas iniciativas promissoras já existem na região, mas há a necessidade de um maior fomento para que empreendedores locais e regionais possam enxergar tais atividades produtivas como alternativas para a geração de renda e acúmulo de riqueza, e automaticamente, um maior incremento na economia com geração de emprego, renda e desenvolvimento em todos os elos da cadeia produtiva, proporcionando a agregação de valor na própria região. Atualmente grande parte da transformação dos produtos primários em produtos finais se dá fora da região, sendo que em muitos casos o que permanece para os municípios e para a região administrar é o passivo ocasionado com a produção dos referidos produtos. Pretende-se, com esse programa, proporcionar maneiras para estimular, fomentar, ajudar e acompanhar os empreendedores a investir nas mais variadas atividades existentes na região, as quais apresentam grande potencial produtor e muitas vezes, estão adormecidas ou pouco consolidadas como atividade econômica importante para a economia local e regional.

Beneficiários:

População do Corede Médio Alto Uruguai.

Resultados pretendidos:

Sensibilizar, instigar, capacitar, fomentar, apoiar, qualificar e incentivar os agentes das cadeias produtivas mais consolidadas, proporcionando que todos os elos da cadeia possam beneficiar-se com os estímulos e fomento deste programa, com municípios mais fortes e fortalecidos economicamente, socialmente, ambientalmente e pessoas com autoestima capaz de acreditar no potencial da região e sentimento de pertencimento e envolvimento local e regional.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

<p>Alinhamento Estratégico: Fortalecer o setor primário, buscando a agregação de valor das cadeias produtivas, através da agroindustrialização e comercialização.</p>
<p>3 – PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 01: Cadeias produtivas desenvolvidas nos 22 municípios do CODEMAU. Meta 01: Realizar 22 palestras, 30 cursos e 22 seminários nos 22 municípios da região do Corede. Meta 02: Realizar 85 visitas técnicas dirigidas para as pessoas que demonstrarem interesse em investir nas cadeias produtivas locais e regional. Meta 03: Capacitar, conforme necessidade, os agentes das cadeias produtivas. (Número a ser definido) Meta 04: Implantar 22 viveiros e matrizeiros de animais e vegetais. Meta 05: Fomentar a criação e implementação de abatedouros municipais e frigorífico regional. (Número a ser definido) Meta 06: Melhorar em 90% a qualidade na distribuição de energia no meio rural. Meta 07: Fomentar junto aos 22 municípios do CODEMAU a pesquisa aplicada às cadeias produtivas. Prazo: 120 meses</p>
<p>Produto 02: Agroindústrias de transformação instaladas. Meta 01: Diagnosticar nos 22 municípios o potencial de famílias de agricultores. Meta 02: Realizar 22 seminários de sensibilização com os produtores. Meta 03: Financiar equipamentos de transformação, conservação de frutas e hortaliças, com resfriamento e congelamento. (Número a ser definido) Meta 04: Financiar equipamentos com a finalidade armazenar matéria-prima, beneficiar e estocar os produtos acabados. (Número a ser definido) Prazo: 60 meses</p>
<p>Produto 03: Capacitação em Associativismo e Cooperativismo. Meta 01: Sensibilizar e capacitar pessoas interessadas dos 22 municípios do CODEMAU sobre associativismo e cooperativismo. Meta 02: Instigar e orientar a constituição de novas associações e cooperativas junto aos 22 municípios do CODEMAU, conforme demanda que surgir. Meta 03: Criar, de forma integrada com todas as cooperativas regionais, um informativo único, destinado a divulgar as ações e atividades realizadas e desenvolvidas pelas cooperativas existentes na região. Prazo: 60 meses</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES</p>
<p>Equipe do Projeto: Codemau, Emater, Universidades, Cooperativas, Sindicatos.</p>
<p>Órgãos públicos envolvidos: Governo do Estado e prefeituras e secretarias Municipais.</p>
<p>Organizações parceiras: Universidades, sindicatos, entidades de classe profissionais.</p>
<p>5 – REQUISITOS PARA E EXECUÇÃO</p>
<p>Elaboração de projeto executivo: Não.</p>
<p>Desapropriação: Não.</p>
<p>Licença ambiental: Sim, em alguns casos.</p>
<p>Licitação: Não.</p>
<p>Outros:</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor Total Estimado do projeto: R\$ 112.000.000,00</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Fontes de recursos: Governo Federal, Governo do Estado, Prefeituras Municipais e iniciativa privada.										
Possui Vinculação ao PPA Estadual 2020-2023: Sim.										
Possui Vinculação ao PPA Federal 2020-2023: Sim.										
Investimentos: R\$ 112.000.000,00										
Despesas Correntes: A definir.										
Investimentos e despesas correntes por produto:										
Produto 01										
Investimento: 92.000.000,00										
Despesas correntes: -										
Produto 02										
Investimento: 10.000.000,00										
Despesas correntes: -										
Produto 03										
Investimento: 10.000.000,00										
Despesas correntes: -										
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO										
	Período (anos)									
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produto 01	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 02	X	X	X	X	X					
Produto 03	X	X	X	X	X					

4.6.2 Fomentar o desenvolvimento regional através da agregação de valor, do empreendedorismo e da inovação

a) Instigar o espírito empreendedor da população regional, através da agregação de valor nos diferentes segmentos da sociedade, seja no meio rural ou urbano.

O empreendedorismo é uma característica da população do CODEMAU, principalmente em pequenas empresas familiares na indústria e agroindústria, no comércio e nos serviços. Essa característica de empreender é uma aliada na permanência da população, principalmente jovem, na região.

O incentivo às empresas existentes aliado a programas de incentivo à criação de novas empresas é uma forma de agregar valor às cadeias produtivas, melhorando a qualidade de vida da população. De forma indireta, o apoio ao empreendedorismo e a inovação é uma forma de garantir a sucessão familiar, tanto no meio urbano quanto rural.

Oferecer serviços e produtos diferenciados, com características inovadoras, que facilitem o trabalho, o manejo e os diferentes usos, torna-se cada vez mais importante para a permanência dos mais variados estabelecimentos e atividades, sejam no meio rural ou urbano,

e é papel da gestão pública com apoio da iniciativa privada, através da cooperação, proporcionar espaços que despertem e instiguem o espírito de inovação e empreendedorismo.

b) Gestão e sucessão familiar

A gestão e sucessão familiar são temas fundamentais para empresas familiares, uma vez que essas empresas são responsáveis por grande parte da economia mundial. A gestão familiar envolve a tomada de decisões, a definição de estratégias e o gerenciamento de recursos de uma empresa, enquanto a sucessão familiar se refere à transferência de propriedade e liderança da empresa de uma geração para outra.

A gestão familiar apresenta vários desafios, como a pouca profissionalização da gestão e a ausência de governança corporativa. No entanto, a gestão familiar também apresenta vantagens, como a capacidade de tomar decisões rápidas, o comprometimento da família com a empresa e a lealdade dos funcionários.

A sucessão familiar é um momento crítico na vida de uma empresa, pois pode afetar sua continuidade e sucesso. A sucessão familiar pode ser um momento de oportunidade para a empresa, uma vez que pode trazer novas ideias, energias e perspectivas. No entanto, também pode ser um momento de risco, se não for gerenciado adequadamente.

A gestão e sucessão familiar são temas críticos para as organizações. É importante que essas empresas levem em consideração as particularidades da gestão familiar, como a necessidade de equilibrar os interesses da família e da empresa, e planejem cuidadosamente a sucessão, a fim de garantir a continuidade e sucesso da empresa ao longo do tempo.

c) Jovem empreendedor

Empreender está cada vez mais em voga nos dias atuais, e oferecer condições para que os jovens optem por empreender, abrir seu próprio negócio é papel da sociedade civil organizada, oportunizando condições para que estes jovens possam despertar o interesse em serem empreendedores e donos do seu negócio, independentemente do tamanho ou do volume a ser comercializado.

Algumas políticas públicas já estão sendo disponibilizadas, mas há a necessidade de um envolvimento maior com a temática, ainda nos bancos escolares, com disciplinas específicas trabalhadas na educação primária, instigando desta forma o espírito e perfil empreendedor, para

posteriormente, ter outras políticas públicas que subsidiem e deem um acompanhamento inicial para abrir e projetar-se no dinâmico e competitivo mercado consumidor.

Para se ter sucesso é necessário investir em educação para ajudar na compreensão das habilidades e técnicas necessárias para tal. Outro ponto importante é o uso de tecnologias, seja de informação e comunicação, seja de equipamentos, isso pode ajudar, e muito a aumentar a produtividade e eficiência do negócio.

A criação de programas específicos para incentivar jovens a se tornarem empreendedores é um fator de diferencial de sucesso e permanência no mercado.

d) Programa de dinamização, modernização e inovação para as empresas instaladas e incentivos a instalação de novos empreendimentos na região

A instalação de empresas em uma região é um fator crucial para o desenvolvimento econômico e social. Empresas geram empregos, aumentam a renda da população local e impulsionam a economia regional. Por esses motivos, incentivar a instalação de novos empreendimentos na região é importante para atrair investimentos e fortalecer a economia local.

Investir em infraestrutura é uma estratégia importante para tornar a região mais atraente para novas empresas. A construção de estradas, pontes e instalações de energia pode ajudar a reduzir os custos de instalação e operação das empresas e aumentar a eficiência dos processos produtivos.

A dinamização e modernização de parques industriais através de um planejamento alinhado entre o poder público, entidades de classe e iniciativa privada, podem garantir um fator de diferenciação na hora de atrair e captar empresas para investir e ampliar seus negócios na região.

Investimentos em educação e formação profissional também são importantes para garantir que a mão de obra local esteja preparada para atender às demandas das novas empresas.

A instalação de empresas e a criação de incentivos para novos empreendimentos são estratégias importantes para impulsionar o desenvolvimento econômico e social de uma região. Investir em infraestrutura, educação e formação profissional pode tornar a região mais atraente para as empresas, gerando novos empregos, aumentando a renda da população e impulsionando a economia local.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Projeto 01

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de apoio à gestão e sucessão familiar.
Localização: Região do Médio Alto Uruguai
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.370.000,00
Duração do projeto: 120 meses
Responsável pela implementação: Corede Médio Alto Uruguai
<p>Escopo: Intensificar o trabalho com os jovens do meio urbano e rural, levando alternativas de renda, oferecendo cursos e formações visando despertar senso crítico e espírito de liderança dos jovens mediante processos de discussão das temáticas pertinentes a realidade em que estão inseridos e enxergando nos empreendimentos urbanos e rurais alternativas de empreender e obter renda satisfatória.</p>
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo: Criar mecanismos para que os jovens possam permanecer na região, escolhendo-a para construir sua carreira profissional, com renda e qualidade de vida.</p> <p>Objetivos Específicos Promover, através de cursos, seminários, palestras, fóruns, oficinas ações direcionando a sucessão dos empreendimentos familiares existentes nos municípios; Preparar, através de instrumentos apropriados a sucessão dos empreendimentos regionais; Despertar nos gestores atuais a importância e a necessidade de pensar na sucessão do seu empreendimento, seja no urbano quanto no rural.</p>
<p>Justificativa: Pensar em oferecer alternativas para que os jovens permaneçam na região é um dos grandes desafios para a comunidade regional, e para isso é fundamental que as forças vivas da região, possam, juntas encontrar alternativas e estratégias para motivar, instigar e despertar no jovem o interesse em permanecer na região, em construir sua trajetória profissional e pessoal em um dos 22 municípios do COREDE Médio Alto Uruguai. É necessário desenvolver ações específicas para cada público jovem, para os ainda adolescentes que estão decidindo seu futuro e carreira profissional e para os jovens que estão buscando alternativas em obter e melhorar a renda.</p>
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
<p>Resultados pretendidos: Curto Prazo: Qualificar os jovens do meio urbano e rural para o espírito empreendedor, direcionando a sucessão familiar dos empreendimentos regionais. Médio Prazo: Aumentar a confiança dos pais nos filhos quanto à sucessão familiar, possibilitando um maior diálogo e entendimento quanto aos projetos e ações a serem implementadas nos empreendimentos familiares do meio urbano e rural. Longo Prazo: Ter na região um número expressivo de jovens a frente dos negócios familiares, bem como, novos empreendedores dinamizando ainda mais a economia local e regional.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Instigar o espírito empreendedor da população regional, através da agregação de valor nas cadeias produtivas, tanto na indústria, comércio e serviços</p>
3 – PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Políticas para a permanência do jovem atuando na região
Meta 01: Apresentar junto aos 22 municípios, programas de fomento e agregação de valor para o aumento da renda das atividades econômicas da região do Corede.
Prazo: 120 meses

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Projeto 02

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto Jovem Empreendedor.
Localização: Municípios integrantes do Corede Médio Alto Uruguai.
Valor Total do Projeto: R\$ 1.500.000,00
Duração do Projeto: 120 meses
Responsável pela implementação: Codemau, Emater, SDR, Cooperativas, Sindicatos, Municípios.
<p>Escopo: O presente projeto servirá para resgatar no jovem o entusiasmo e a motivação de permanecer na região, seja no meio urbano quanto rural, com geração de renda, qualidade de vida e inclusão social.</p>
2 - QUALIFICAÇÃO D PROJETO
<p>Objetivo: Fortalecer o espírito empreendedor da população dos 22 municípios da área de abrangência do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU.</p> <p>Objetivos Específicos: Promover, através de cursos, seminários, palestras, fóruns, oficinas maneiras de incentivar e despertar características e perfil empreendedor na população regional. Buscar despertar no público envolvido o espírito empreendedor, que muitas vezes está “adormecido”, necessitando ser estimulado, motivado e ampliado nestas pessoas, instigando as mesmas a acreditar na região e no potencial produtivo. Pretende-se também, focar a importância da profissionalização contínua do capital intelectual das organizações, através do trabalho desenvolvido de forma cooperada e associativa, bem como o aumento gradativo da renda, despertando desta forma o empreendedorismo em todos os setores.</p>
<p>Justificativa: O programa a ser realizado visa fortalecer a atuação e retenção do jovem na região, gerando atratividade a sua atividade profissional, estimulando o empreendedorismo econômico, o protagonismo social, a formação e desenvolvimento de competências e habilidades comportamentais e a liderança para a sucessão familiar, bem como para abrir e empreender em novos negócios. Um problema ainda presente em parte dos municípios da região é o êxodo populacional, principalmente do jovem, que não encontrando propósito maior de permanecer na região, migra para centros urbanos, muitos deles distantes, em busca de novas oportunidades no mercado de trabalho. Visando fortalecer a permanência do capital social e intelectual na região, busca-se através deste projeto, resgatar a autoestima, o orgulho e o sentimento de pertencimento em residir nos municípios da região, enxergando oportunidade de renda, alinhada com a qualidade de vida e o bem estar. Buscar-se-á despertar desta forma, o espírito empreendedor na população regional, que possui habilidades e competências para tal, através de incentivos, acompanhamentos e qualificações para gerir e tocar seu negócio, se assim, entender em se tornar um empreendedor. Destacamos que, este programa de apoio ao empreendedorismo regional, vem em um momento muito oportuno para ser desenvolvido, implementado e trabalhado, por dois motivos: Primeiro, por estarmos com um número significativo de empresários jovens, com grande potencial de investimento atuando na região, podendo direcionar esforços para que estes empresários permaneçam na região e o outro motivo é que, atualmente os grandes centros estão sofrendo com altos índices de desemprego, sendo possível oferecer mão de obra de qualidade</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

e oportunidade de crescimento profissional em municípios de porte médio e pequeno do interior do Estado.
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
Resultados pretendidos: Resultados possíveis de serem alcançados no curto, médio e longo prazos: Possuir pessoas/empreendedores qualificados, sabedores das novas tendências de mercado, bem como da importância da união e cooperação entre eles para que efetivamente consigam obter sucesso e rentabilidade no mercado consumidor, com produtos de qualidade, capazes de aumentar a renda e a melhoria na qualidade de vida das famílias envolvidas. Outro fator fundamental que se espera com este projeto/programa é a redução do êxodo, bem como o surgimento de novos empreendedores, que conseguem visualizar opções de renda e negócios nos municípios da região. Fortalecer e facilitar a sucessão dos empreendimentos regionais, ampliando o protagonismo e liderança dos jovens.
Alinhamento Estratégico: Instigar o espírito empreendedor da população regional, através da agregação de valor nas cadeias produtivas, tanto na indústria, comércio e serviços.
3 – PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Jovens capacitados, nos 22 municípios do CODEMAU. Meta 01: Realizar 22 seminários nos municípios que compõem o Corede. Prazo: 120 meses. Meta 02: Promover 22 cursos sobre empreendedorismo. Prazo: 120 meses.
Produto 02: Visitas técnicas realizadas. Meta 02: Mostrar aos jovens, através de visitas técnicas e viagens de estudo alternativas de renda para investir nos 22 municípios da região. (Número a ser definido). Prazo: 60 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: Codemau, Emater, Cooperativas e Universidades.
Órgãos Públicos Envolvidos: Governo Federal, Governo do Estado, SDR.
Organizações parceiras: Emater, Sindicatos, Cooperativas, AMZOP, demais entidades do setor.
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal, Governo do Estado, SDR, Prefeituras e Cooperativas.
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.500.000,00
Fontes de recursos: União, Estado e Município.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: R\$ 1.500.000,00
Despesas Correntes: A definir
Investimentos e despesas correntes por produto:

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Produto 01: Investimento: R\$ 1.000.000,00 Despesas correntes: -										
Produto 02: Investimento: R\$ 500.000,00 Despesas correntes: -										
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO										
	Período (anos)									
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X					

Projeto 03

Título: Projeto de dinamização, modernização e inovação para as empresas instaladas e incentivos a instalação de novos empreendimentos na região.
Localização: Região do Médio Alto Uruguai
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00
Duração do projeto: 120 meses
Responsável pela implementação: Corede Médio Alto Uruguai,
Escopo: Apoio as empresas existentes na região do Médio Alto Uruguai e estimular novos investimentos.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Criar mecanismos para que os empreendedores locais e regionais consigam competir e obter sucesso em suas atividades, agregando qualidade e rentabilidade aos produtos e serviços ofertados. Oferecer condições de suporte aos empreendedores que desejarem se instalar na região.
Objetivos Específicos Investir em infraestrutura adequada para tornar a região mais atraente para novos investimentos. Dinamizar e modernizar os parques industriais através de um planejamento alinhado entre o poder público, entidades de classe e iniciativa privada, podem garantir um fator de diferenciação na hora de atrair e captar empresas para investir e ampliar seus negócios na região. Investir em educação e formação profissional também são importantes para garantir que a mão de obra local esteja preparada para atender às demandas das novas empresas. Criar incentivos para atrair e despertar novos empreendimentos nos municípios da região do CODEMAU. Criar ambientes que ofereçam condições de realizar feiras setoriais direcionadas a inovação e as tendências de mercado.
Justificativa: Desenvolver ações que possam oferecer alternativas para que os empresários e empreendedores da região possam continuar investindo e acreditando na região é condição primordial para o crescimento econômico dos municípios da região do CODEMAU. Para isso, é fundamental que os mesmos possam encontrar políticas públicas capazes de dinamizar e facilitar seu crescimento e expansão, seja através de aporte financeiro com juros subsidiados

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

quando este pretende ampliar seu negócio, seja com espaços específicos para construir ou ampliar sua empresa, com distritos ou parques industriais planejados e com condições de infraestrutura mínima.

Criar alternativas para atrair novos investidores para a região também é condição importante para que os indicadores econômicos continuem melhorando gradativamente, pois somente com empreendimentos fortes economicamente é possível desenvolver ações visando melhorar os indicadores sociais. Continuar fomentando ações e estratégias de atração de empresas e empreendedores para a região, muito contribuirá para a agregação de valor nas diferentes cadeias produtivas existentes ou com potencial de serem desenvolvidas e fomentadas.

Aproximar cada vez mais, empreendedores e pesquisadores para juntos, construir ações propositivas que aliem o uso do conhecimento acadêmico e científico, de inovação, na geração de emprego e renda, além, da geração de novos produtos e serviços, ampliar a atuação de entidades fomentadoras do empreendedorismo e da inovação, é uma ação importante a ser fomentada e ampliada.

Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.

Resultados pretendidos:

Maior valorização das empresas instaladas na região e busca de novos empreendimentos e empreendedores dinamizando ainda mais a economia local e regional.

Alinhamento Estratégico:

Instigar o espírito empreendedor da população regional, através da agregação de valor nas cadeias produtivas, tanto na indústria, comércio e serviços.

3 – PRODUTOS DO PROJETO

Produto 01: Apoio técnico e financeiro para os empreendedores que desejam instalar suas unidades empresarias na região.

Meta 01: Promover consultorias técnicas dirigidas, aos interessados, sobre ferramentas gerenciais de fomento e agregação de valor.

Meta 02: Realizar 22 cursos para os empreendedores que desejarem instalar suas unidades empresarias na região, apontando alternativas de geração de renda e importância de implementar ferramentas gerenciais.

Meta 03: Criar 01 comitê regional com entidades representativas do setor empresarial e do poder público.

Prazo: 120 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

Equipe do Projeto: Codemau, Cooperativas, ACIs, CDLs, Prefeituras e Universidades.

Órgãos Públicos Envolvidos: Governo Federal, Governo do Estado, AMZOP, entre outros.

Organizações parceiras: Universidades, Cooperativas, AMZOP, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, ACIs, CDLs e Empresas do setor.

5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Elaboração de Projeto Executivo: Sim.

Desapropriação: Não.

Licença Ambiental: Não.

Licitação: Sim.

Outros:

6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do projeto: R\$ 2.995.000,00

Fontes de recursos: Governo Federal, Governo do Estado, entre outras.

Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim

Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Investimentos: R\$ 5.000.000,00										
Despesas Correntes: A definir.										
Investimentos e despesas correntes por produto:										
Produto 01										
Investimento: R\$ 5.000.000,00										
Despesas correntes: -										
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO										
	Cronograma (anos)									
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produto 01	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Projeto 04

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de agregação de valor e renda na cadeia produtiva de gemas e joias da região do Médio Alto Uruguai Gaúcho.
Localização: Corede do Médio Alto Uruguai - Codemau
Valor total estimado do projeto: R\$ 6.500.000,00
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: Corede do Médio Alto Uruguai – Codemau.
Escopo: Qualificar pessoas para trabalhar na transformação da pedra bruta em joias e artesanato, visando agregar valor na atividade da extração das pedras preciosas atividade considerada de muita importância para a economia local e regional.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Oportunizar as pessoas a qualificar-se na lapidação, confecção de joias e artesanato.
Objetivos Específicos Despertar o empreendedorismo nas pessoas, através da oportunidade de qualificação nas atividades de transformação da pedra bruta em produto pronto, estimulando assim as pessoas a abrir seu próprio empreendimento, produzindo e comercializando joias e artesanato de qualidade, com características específicas com a cultura regional, servindo como um diferencial competitivo. Promover cada vez mais o empoderamento da comunidade local e regional de Ametista do Sul ser um polo na produção e comercialização de joias em pedras preciosas. Instigar a motivação nas pessoas, através de novas oportunidades de trabalho, com matéria prima local e regional.
Justificativa: O presente programa justifica-se pela necessidade de serem retomadas algumas ações que foram iniciadas em meados de 2006 até 2009 e que trouxeram resultados significativos para a comunidade local e regional, onde foram oportunizados treinamentos, cursos e viagens técnicas direcionadas para a confecção de joias e artesanatos em pedras preciosas. Esse programa vem ao encontro do grande número de turistas que estão visitando Ametista do Sul e demais municípios com atrativos turísticos na região, uma vez que as pedras preciosas são o principal diferencial do turismo em Ametista do Sul, e ter joias e artesanato cada vez mais competitivos, inovadores e de qualidade agregará ainda mais valor ao turismo, bem como, no volume de venda efetuadas aos visitantes. Desenvolver coleções de joias temáticas, com designer inovador é um dos resultados esperados com este programa.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

<p>A proposta aqui apresentada pretende trabalhar em uma atividade muito forte e presente em Ametista do Sul e que por muitos anos, foi uma atividade apenas extrativista, sem preocupar-se em agregar valor e renda na atividade, preocupação essa que está presente nas entidades regionais a mais de 15 anos, e que juntas já desenvolveram e estão buscando desenvolver ainda mais alternativas para melhorar a realidade existente, mas para isso, é fundamental o aporte financeiro dos órgãos públicos para conseguir-se trabalhar e fomentar essas ações.</p>
<p>Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.</p>
<p>Resultados pretendidos: Pessoas qualificadas, capazes de trabalhar na transformação da pedra em joias e artesanato, sendo empreendedores, agregando valor e renda na atividade.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Instigar o espírito empreendedor da população regional, através da agregação de valor nas cadeias produtivas, tanto na indústria, comércio e serviços.</p>
<p>3 – PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 01: Novas máquinas para realizar o processo de transformação da pedra bruta em joias e artesanato. Meta 01: Adquirir máquinas, conforme a necessidade e demanda do setor. (Número a ser definido) Prazo: 36 meses.</p>
<p>Produto 02: Pessoas capacitadas. Meta 01: Capacitar 85 mulheres e jovens em cursos voltados a transformação da pedra em joia e artesanato. Meta 02: Encaminhar, conforme demanda, as pessoas capacitadas para o mercado do trabalho, sendo empreendedores ou funcionários. Meta 03: Auxiliar, através da elaboração de estudos de viabilidade e planos de negócios, as pessoas interessadas, em empreender na atividade. Prazo: 60 meses.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES</p>
<p>Equipe do Projeto: Membros do CODEMAU, APL Gemas e Joias, Universidades e Técnicos envolvidos do setor na região.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Ministérios, Secretarias, IGPM.</p>
<p>Organizações parceiras: Fórum das Acis, Coogamai, Creluz, Sicredi, Coperametista.</p>
<p>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim</p>
<p>Desapropriação: Não</p>
<p>Licença Ambiental: Não</p>
<p>Licitação: Não</p>
<p>Outros:</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 6.500.000,00</p>
<p>Fontes de recursos: Governo Federal, Ministério do Turismo, Governo do Estado, Secretaria do Turismo do Estado.</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim</p>
<p>Investimentos: R\$ 6.500.000,00</p>
<p>Despesas Correntes: A definir.</p>
<p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Produto 01 Investimento: R\$ 5.500.000,00 Despesas correntes: -					
Produto 02 Investimento: R\$ 1.000.000,00 Despesas correntes: -					
7 – CRONORAMA DO PROJETO					
	Períodos (anos)				
Produtos	1	2	3	4	5
Produto 01	X	X	X		
Produto 02	X	X	X	X	X

Projeto 05

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de fortalecimento, valorização e novos investimentos nas águas termais da região.
Localização: Municípios de abrangência do COREDE Médio Alto Uruguai
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.050.000,00
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: Corede do Médio Alto Uruguai – Codemau
Escopo: Tornar as águas minerais de Irai e Vicente Dutra mais conhecidas no cenário nacional e internacional, sendo indutoras do desenvolvimento local e regional.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Promover maior divulgação dos benefícios das águas minerais de Irai e Vicente Dutra.
Objetivos Específicos Criar mecanismos para o fortalecimento dos atrativos turísticos nos municípios com águas termais; Promover maior envolvimento e engajamento do setor público e privado em prol de um setor mais forte e dinâmico. Despertar nas pessoas maior espírito empreendedor, visando investimentos nos atuais atrativos e em novos, para, posteriormente atrair e prospectar mais turistas e visitantes.
Justificativa: Os municípios de Irai e Vicente Dutra possuem uma das melhores águas minerais do mundo, e infelizmente ainda pouco exploradas comercialmente. Em ambos os municípios existem uma pequena infraestrutura de balneários até hoje bancados pelo poder público municipal, onde necessita urgentemente realizar uma parceria público-privada para melhor aproveitar e dinamizar esta atividade, que se bem trabalhada pode trazer inúmeros benefícios para a comunidade local e regional e promover o desenvolvimento das comunidades, além de atrair e prospectar novos turistas e visitantes. Pretende-se com este programa, unir todas as forças vivas dos municípios e região, no intuito de juntos, fortalecer a atividade turística nestes municípios tendo o produto água mineral como principal atrativo a ser divulgado. Buscando maiores investimentos nos atuais atrativos e serviços ofertados, além de despertar nas pessoas a oferta de mais atrativos, a serem divulgados e ofertados nas agências de viagens para serem comercializados.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

<p>Ampliar a divulgação dos atrativos, bem como, o rol de serviços a serem ofertados pela comunidade aos turistas, para assim, juntamente com o turismo religioso dos Mártires, o Mineral das pedras preciosas e o rural, com as agroindústrias e propriedades familiares, ter um maior portfólio de atrativos para ser comercializado junto às agências de turismos nos grandes centros comerciais.</p>
<p>Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.</p>
<p>Resultados pretendidos: Fortalecimento do setor, com maior empoderamento pela comunidade local e regional destes produtos como sendo únicos e de nossa propriedade, bem como motivar e instigar empreendedores a investir e acreditar mais nesta atividade, ainda pouco explorada comercialmente pela região. Como resultados também espera se, o aumento do fluxo e permanência de pessoas na região, criação de novos postos de trabalho, maior e melhor oferta na qualidade dos serviços prestados, crescimento da arrecadação do setor de serviços na região.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Instigar o espírito empreendedor da população regional, através da agregação de valor nas cadeias produtivas, tanto na indústria, comércio e serviços.</p>
<p>3 – PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 01: Pessoas sensibilizadas do potencial e da importância que as águas termais tem para os municípios de Irai e Vicente Dutra. Meta 01: Visitar os 2 municípios para apresentar a ideia e motivar as pessoas a acreditar no potencial turístico local e regional. Meta 02: Instigar, através de 4 seminários pessoas a empreender, oferecendo um portfólio maior de serviços e atrativos turísticos. Prazo: 30 meses.</p>
<p>Produto 02: Empreendedores com planos de negócios elaborados e com recursos financeiros disponíveis. Meta 01: Plano de negócios elaborados para cada empreendedor, de acordo com a sua vocação e interesse de investimento. (Número a ser definido) Meta 02: Apoio, suporte e acompanhamento aos empreendedores junto aos agentes financeiros para obter os recursos necessários e implementar o plano de negócios. (Número a ser definido) Prazo: 60 meses.</p>
<p>Produto 03: Novos Produtos turísticos a serem comercializados. Meta 01: Material de divulgação único com todos os atrativos existentes nos municípios da região. (Número a ser definido) Meta 02: Escolher 10 pontos estratégicos em grandes centros para divulgar e apresentar os atrativos e produtos turísticos. Prazo: 60 meses.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES</p>
<p>Equipe do Projeto: Membros do Codemau, Emater, Universidades e Técnicos envolvidos do setor na região.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério, Secretaria de Turismo, Prefeituras da Região e Universidades.</p>
<p>Organizações parceiras: Fórum Regional do Turismo Águas e Pedras, Sindicatos, Emater, Cooperativas.</p>
<p>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Não</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Desapropriação: Não										
Licença Ambiental: Não										
Licitação: Não										
Outros:										
6 - RECURSOS DO PROJETO										
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.050.000,00										
Fontes de recursos: Públicos e Privados										
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim										
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim										
Investimentos: R\$ 5.050.000,00										
Despesas Correntes: A definir.										
Investimentos e despesas correntes por produto:										
Produto 01										
Investimento: R\$ 1.000.000,00										
Despesas correntes: -										
Produto 02										
Investimento: R\$ 800.000,00										
Despesas correntes: -										
Produto 03										
Investimento: R\$ 3.250.000,00										
Despesas correntes: -										
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO										
	Períodos (semestres)									
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produto 01	X	X	X	X	X					
Produto 02	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 03	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.6.3 Fortalecimento e Consolidação do Turismo Regional (oferta, produto e roteiros regionais)

a) Fortalecimento do turismo regional

O turismo é uma atividade que a cada dia está ganhando mais força e importância para o fortalecimento da economia regional, alguns municípios já despontam como principais roteiros e interesse dos turistas, principalmente Ametista do Sul, em função das belezas únicas das pedras preciosas, Iraí com suas águas termais, Nonoai com o turismo religioso e Frederico Westphalen com sua diversidade cultural e polo regional.

O fortalecimento desta atividade é de suma importância para a economia regional, gerando impactos positivos, como a criação de empregos, o aumento da renda e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem na região.

Investir em infraestrutura e serviços que atendam às demandas dos turistas são ações essenciais para fortalecer o turismo. A construção e manutenção de estradas e aeroportos são fundamentais para facilitar o acesso dos turistas à região. Ter acesso rápido de internet e um ambiente cada vez mais seguro, também são condições importantes para proporcionar melhores condições aos turistas. Além disso, é importante garantir a qualidade dos serviços oferecidos, como hospedagem, alimentação, transporte e atividades turísticas. Outro fator importante é a divulgação do potencial turístico da região, que contribuirá para atrair visitantes e investidores, aumentando a demanda por serviços turísticos e impulsionando a economia local e regional.

O turismo sustentável pode ser uma estratégia efetiva para fortalecer o turismo regional, pois busca minimizar os impactos ambientais, sociais e culturais gerados pelo turismo, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento econômico da região. Investir em turismo sustentável pode atrair turistas conscientes e preocupados com o meio ambiente e com a preservação da cultura local, além de contribuir para a conservação dos recursos naturais da região.

Trabalhar para fortalecer cada vez mais o turismo na região, através de ações concretas, de maneira cooperada e compartilhada entre os diferentes atores regionais, é fundamental, para consolidar o produto turístico na região do Médio Alto Uruguai. Muitas ações ainda serão necessárias, para que efetivamente as pessoas possam ir mudando a maneira de enxergar o turismo e investir cada vez em ações que possam proporcionar mudança cultural das pessoas, para enxergar o turismo como um negócio, que precisa constantemente de investimentos, inovações, treinamentos entre outras ações.

O fortalecimento do turismo pode impulsionar outros segmentos econômicos da região, como a gastronomia local, a hotelaria, o turismo de negócios e eventos, o comércio, a exploração do potencial hídrico da região com abundantes fontes de água mineral e termal e a cadeia produtiva de gemas e joias da região do Médio Alto Uruguai Gaúcho.

b) Estruturação do Turismo Regional

Desenvolver um programa de estruturação e consolidação do turismo regional deve ser uma iniciativa estratégica voltada para o desenvolvimento sustentável do setor turístico. Compreende um conjunto de ações integradas que visem potencializar os recursos e atrativos turísticos locais, promover a geração de emprego e renda, impulsionar a economia regional e melhorar a qualidade de vida das comunidades envolvidas.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

O objetivo principal do programa é fortalecer a cadeia produtiva do turismo, que se encontra em pleno crescimento na região, levando em conta os aspectos econômicos, sociais e ambientais. Isso significa que, além de fomentar o desenvolvimento de empreendimentos turísticos, o programa deve preservar a cultura local, promover o turismo sustentável e garantir a participação das comunidades no processo de tomada de decisões.

Na construção do programa é fundamental a identificação e mapeamento dos atrativos turísticos da região. Isso inclui desde pontos turísticos já conhecidos até potenciais atrativos que possam ser desenvolvidos. Essa etapa permite ter uma visão geral do potencial turístico da região e direcionar as ações de forma estratégica.

O programa também deve buscar a promoção da melhoria da infraestrutura turística da região, como estradas, sinalização, transporte, hospedagem, alimentação e serviços turísticos em geral. Investimentos nesses setores são essenciais para atrair visitantes e garantir uma experiência satisfatória aos turistas.

Outro ponto importante do programa é a contínua capacitação dos profissionais que atuam no setor turístico regional, como guias, recepcionistas, garçons, artesãos, atendentes do comércio, entre outros. A qualificação desses profissionais contribui para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, tornando a região mais competitiva no mercado turístico.

O programa também deve prever a consolidação de parcerias público-privadas, para acontecer o desenvolvimento conjunto do turismo regional. Essas parcerias podem resultar em investimentos, atração de novos empreendimentos, realização de eventos e promoção da região em diferentes mercados.

Etapa fundamental no programa é a promoção e divulgação da região como destino turístico, pois é através de estratégias de marketing e comunicação que os turistas são atraídos para a região, mostrando as vantagens e atrativos que a região possui.

Projeto 01

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de fortalecimento do Turismo Regional.
Localização: Municípios de abrangência do COREDE Médio Alto Uruguai
Valor total estimado do projeto: R\$ 7.975.000,00
Duração do projeto: 120 meses.
Responsável pela implementação: Corede do Médio Alto Uruguai – Codemau.
Escopo: Instigar os empreendedores a investirem no produto turismo como alternativa de geração de emprego e renda, melhorando a estrutura turística com sinalização adequada, portal virtual de informações e Centros de Informações Turísticas.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral:

Fortalecer o turismo regional de forma sustentável, focando a transversalidade das cadeias produtivas nos eixos: econômico, ambiental e social.

Objetivos Específicos:

Formatar e implantar o Roteiro Turístico Integrado das Águas e Pedras nos municípios da Região Turística Águas e Pedras/RS.

Resolver a questão jurídica relacionada ao nome da Rota Águas e Pedras;

Ampliar a sinalização interna e externa dos atrativos e roteiros existentes.

Continuar a qualificação e capacitação das pessoas envolvidas direta e indiretamente com o produto turismo.

Ampliar a participação dos municípios da região em feiras e eventos específicos de comercialização de roteiros, atrativos e pacotes turísticos.

Justificativa:

A região do CODEMAU possui inúmeros atrativos turísticos nos diferentes municípios, atrativos ligados às belezas naturais das águas e das pedras, a gastronomia, a hospitalidade, as igrejas, grutas e monumentos, agroindústrias e propriedades, todas elas disponíveis no meio urbano e rural, já com algumas rotas e roteiros consolidados. Importante destacar que atualmente o “carro-chefe” do turismo da região é o município de Ametista do Sul, que após longos anos investindo, começa a colher os primeiros frutos, com um fluxo de turistas nos finais de semana e feriados que lotam os atrativos e a rede hoteleira local e nos municípios vizinhos, demandando assim, novos olhares para continuar melhorando e qualificando os atrativos e a mão de obra.

À medida que o turismo cresce e ganha importância, multiplicam-se os desafios para o gerenciamento de suas atividades setoriais. De um lado, os números crescentes da demanda apontam às suas possibilidades para o crescimento econômico do destino turístico; enquanto, de outro, a preocupação com a satisfação e o encantamento proporcionado aos visitantes de seus produtos e serviços, alertando para a necessidade de repensar as estratégias de desenvolvimento de modo que possam ser garantidas condições essenciais de sustentabilidade do destino turístico, como um polo receptivo.

Na proporção que se está buscando o desenvolvimento integrado para a região do Médio Alto Uruguai, vislumbra-se no Turismo uma alternativa de grande importância, econômica e social, contudo, há a necessidade de se continuar a qualificação nas estruturas e nos recursos humanos da região.

Para que o desenvolvimento do turismo aconteça, deve-se agregar valor através dos produtos e serviços oferecidos, usando a inovação e a diversificação, possibilitando assim, uma maior rentabilidade para o setor produtivo.

Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.

Resultados pretendidos:

Melhorar a visibilidade do turismo na região a partir de uma boa sinalização dos potenciais turístico existente; fortalecer a atividade Turística como indutora do desenvolvimento local e regional; Maior aproveitamento com foco comercial das belezas e riquezas existentes nos diferentes municípios da região do CODEMAU; fluxo maior de turistas circulando, visitando, conhecendo e gastando na região; Aumento do tempo de permanência do turista na região; melhorar a qualidade dos serviços prestados e ampliar o crescimento da arrecadação do setor de serviços na região.

Alinhamento Estratégico: Instigar o espírito empreendedor da população regional, através da agregação de valor nas cadeias produtivas, tanto na indústria, comércio e serviços.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

3 – PRODUTOS DO PROJETO										
Produto 01: Turismo Rural como alternativa de geração de emprego e renda no meio rural.										
Meta 01: Criar 1 Programa Regional de apoio ao Turismo Rural como alternativa de geração de emprego e renda no meio rural nos municípios do CODEMAU.										
Meta 02: Sinalização turística e valorização do Produto Turismo nos 22 municípios da região do Codemau.										
Meta 03: Formatar o Roteiro Turístico Regional Águas e Pedras.										
Meta 04: Implantar 05 Centros de Apoio e Informações Turísticas na Região do CODEMAU.										
Prazo: 120 meses.										
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES										
Equipe do Projeto: Membros do Codemau, Emater e Técnicos envolvidos do setor na região.										
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério do Turismo, Governo do Estado, Secretaria de Turismo, AMZOP, Prefeituras e Universidades.										
Organizações parceiras: Fórum Regional do Turismo, Sindicatos, Emater.										
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO										
Elaboração de Projeto Executivo: sim										
Desapropriação: Não										
Licença Ambiental: Não										
Licitação: Sim										
Outros:										
6 - RECURSOS DO PROJETO										
Valor total estimado do projeto: R\$ 7.975.000,00										
Fontes de recursos: Público e Privado										
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim										
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim										
Investimentos: R\$ 7.975.000,00										
Despesas Correntes: A definir.										
Investimentos e despesas correntes por produto:										
Produto 01										
Investimento: R\$ 7.975.000,00										
Despesas correntes: -										
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO										
	Períodos (anos)									
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produto 01	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Projeto 02

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										
Título: Projeto de Estruturação e Consolidação do Turismo Regional como negócio turístico.										
Localização: Municípios de abrangência do COREDE Médio Alto Uruguai										
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.500.000,00										
Duração do projeto: 120 meses										
Responsável pela implementação: Corede do Médio Alto Uruguai - Codemau										
Escopo: Consolidar a cadeia produtiva do turismo como negócio, levando em conta os aspectos econômicos, sociais e ambientais.										
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO										

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Objetivo:

Promover o fortalecimento da cadeia turística da região.

Objetivos Específicos:

Motivar os investidores a realizarem estudos de viabilidade para, posteriormente empreender nas ações e demandas que efetivamente são necessárias e que venham a somar com o produto turismo;

Promover ações em todos os municípios buscando despertar nas pessoas a valorização cada vez maior dos nossos potenciais e atrativos;

Instigar junto aos empreendedores regionais a investir no turismo de negócios e de eventos, buscando ter um fluxo de turistas maior no período de terça e quintas-feiras, dias que acontecem baixo ticket de consumo e uma ociosidade elevada nos pontos turísticos.

Tornar os planos municipais de turismo cada vez mais dinâmicos e norteadores das ações relacionadas ao turismo local e regional.

Criar calendário municipal e regional com os principais eventos;

Despertar em cada município a criação de pratos típicos municipais, com a realização de eventos e concursos.

Justificativa:

O turismo é um setor altamente lucrativo e pode se tornar uma importante fonte de receita para uma região. Ao fortalecer a cadeia turística, atrair mais visitantes e incentivar o gasto local em acomodações, alimentação, transporte, compras e atividades turísticas, o programa pode impulsionar o crescimento econômico regional.

O turismo tem o potencial de criar uma grande quantidade de empregos diretos e indiretos em diversos setores. Ao fortalecer a cadeia turística, são criadas oportunidades de trabalho em hotéis, restaurantes, agências de viagens, empresas de transporte, atrações turísticas, artesãos locais e outras atividades relacionadas. Isso contribui para reduzir o desemprego e melhorar a qualidade de vida da população local.

Para fortalecer o turismo, é fundamental preocupar-se em proporcionar melhorias na infraestrutura local, como estradas, transporte público, aeroportos, serviços de telecomunicações e abastecimento de água. Ao fortalecer a cadeia turística, o programa pode impulsionar investimentos nessas áreas, beneficiando não apenas os visitantes, mas a população no geral.

A promoção do turismo como negócio, pode ajudar a diversificar ainda mais a economia local, oportunizando aos empreendedores um rol cada vez mais diversificado para investir e empreender nos diferentes municípios da região.

Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.

Resultados pretendidos:

Pretende-se com este programa alavancar todas as atividades inerentes ao setor turístico: Atrativos, hotelaria, gastronomia, comércio, infraestrutura, transporte, comunicação.

Alinhamento Estratégico:

Este programa está alinhado com o Plano Estratégico de Desenvolvimento do CODEMAU e com as políticas públicas da Setur – Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul.

3 – PRODUTOS DO PROJETO

Produto 01: Estruturação e Consolidação do Turismo Regional como negócio turístico.

Meta 01: Implantar 01 Programa de Estruturação e Consolidação do Turismo Regional.

Meta 02: Constituir o Turismo como um produto regional, em no mínimo 10 municípios, que mais possuem, inicialmente vocação para o turismo.

Meta 03: Realizar capacitações, visitas técnicas para outras regiões. (Número a ser definido)

Prazo: 120 meses.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES										
Equipe do Projeto: Membros do Codemau, Emater e Técnicos envolvidos do setor na região.										
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério do Turismo, Governo do Estado, Secretaria de Turismo, AMZOP, Prefeituras e Universidades.										
Organizações parceiras: Fórum Regional do Turismo, Sindicatos, Emater.										
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO										
Elaboração de Projeto Executivo: sim										
Desapropriação: Não										
Licença Ambiental: Não										
Licitação: Sim										
Outros:										
6 - RECURSOS DO PROJETO										
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.500.000,00										
Fontes de recursos: Público e Privado										
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim										
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim										
Investimentos: R\$ 5.500.000,00										
Despesas Correntes: A definir.										
Investimentos e despesas correntes por produto:										
Produto 01										
Investimento: R\$ 5.500.000,00										
Despesas correntes: -										
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO										
	Períodos (anos)									
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produto 01	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.7 Estratégias da Dimensão Infraestrutura

4.7.1 Melhoria e Fortalecimento da Infraestrutura Regional (acesso asfáltico, conservação e duplicação das rodovias, energia elétrica e alternativas, internet/comunicação, Ferrovia Norte/Sul, aeroportos, outros)

a) Dotar os municípios do CODEMAU com infraestrutura adequada para fomentar e promover o desenvolvimento local e regional

A infraestrutura da região do CODEMAU encontra-se em situação que carece investimentos para torná-la adequada a demanda regional. Os acessos asfálticos à alguns municípios necessitam de restauração e existem municípios na região que não possuem acesso asfáltico, comprometendo o desenvolvimento em todos os setores. Além disso, o principal meio

de escoamento da produção, transporte de pacientes para hospitais especializados nos grandes centros e deslocamento da população é a BR 386, a qual encontra-se em péssimo estado de conservação, além de possuir pista simples, que não atende o fluxo atual de veículos de passeio e de transporte de cargas e passageiros, pois mantém a mesma estrutura de quando foi projetada a mais de meio século atrás. Existe projeto de duplicação da BR 386, inclusive em parte dela, já iniciada, mas o atual projeto de duplicação não contempla a nossa região.

Uma alternativa para o transporte, principalmente de cargas, é o modal ferroviário, porém, a região não tem ferrovias e a passagem da Ferrovia Norte/Sul é uma opção para o escoamento dos produtos da região, aliviando o fluxo de veículos pesados na BR 386.

A construção de um aeroporto regional é mais uma ação de inserção da região no cenário estadual e nacional, pois é um modal de transporte, principalmente de passageiros, que facilitará o trânsito de pessoas da região para os grandes centros e vice-versa.

Quanto ao serviço de distribuição de energia elétrica, existem gargalos, principalmente no meio rural, onde a energia trifásica não atinge todas as localidades, dificultando e por vezes inviabilizando o desenvolvimento de algumas atividades que demandam por esta forma de energia. A telefonia e o acesso à internet no meio rural são precários e em muitas localidades ainda não chegaram e, este fator contribui com o êxodo rural, principalmente dos jovens.

No que se refere ao saneamento básico, a maior carência é no esgotamento sanitário, pois a maioria dos municípios do CODEMAU não possuem infraestrutura básica de coleta de esgotos e não possuem estações de tratamento dos efluentes.

b) Acesso asfáltico e mobilidade

Os municípios do CODEMAU estão inseridos em uma região que fica distante da capital do Estado e da maioria dos grandes centros urbanos. Para acessar a capital e os centros, a principal rodovia é a BR 386, a qual como já mencionado anteriormente foi construída a mais de 50 anos, e ainda mantém a mesma estrutura de faixa simples, com condições de trafegabilidade na maior parte do tempo péssimas, com muitos buracos, desníveis e falta de sinalização, e o fluxo de veículos, intensificou-se muito desde a sua construção até os dias de hoje. Urge a necessidade de manter a BR 386 em condições de trafegar e para solucionar o problema de acesso da região à capital do Estado e aos grandes centros urbanos, duplicar esta BR até atingir seu limite interestadual com Santa Catarina, pois a duplicação que está em andamento não contempla a região do CODEMAU de forma direta.

Internamente na região, alguns municípios ainda não possuem acesso asfáltico e outros necessitam de acessos asfáltico intermunicipal, pois vários municípios acessam a BR 386 passando por municípios vizinhos e as ligações intermunicipais precisam ser ampliadas, além de ter um programa contínuo de reparos e melhorias.

c) Acesso a rede ferroviária

A Ferrovia Norte-Sul é uma das principais ferrovias do Brasil, conectando o estado de São Paulo ao estado do Tocantins, no norte do país. Essa ferrovia foi construída com o objetivo de integrar as regiões do país e reduzir o custo do transporte de cargas.

A passagem da Ferrovia Norte-Sul pelo Corede Médio Alto Uruguai é considerada muito importante para o desenvolvimento econômico da região. Isso porque essa ferrovia oferece uma alternativa mais econômica e sustentável para o transporte de cargas, especialmente de produtos agrícolas.

Além disso, a presença da Ferrovia Norte-Sul pode atrair novos investimentos para a região, impulsionando o crescimento econômico e gerando mais empregos e renda para os habitantes da região.

Apesar dos benefícios que a Ferrovia Norte-Sul pode trazer para o Corede Médio Alto Uruguai, é importante destacar que também existem desafios a serem superados. Um deles é a necessidade de adequação das estradas de acesso à ferrovia, garantindo que os produtores rurais tenham acesso fácil e seguro para transportar suas mercadorias até a linha férrea.

A presença da Ferrovia Norte-Sul no Corede Médio Alto Uruguai pode trazer muitos benefícios para a região, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social. No entanto, é importante que haja um trabalho conjunto entre as autoridades e lideranças, para que essa obra efetivamente seja colocada como prioridade nos investimentos do governo federal e estadual, pois demanda de considerável aporte de recursos para sua implementação.

d) Geração e distribuição de energia elétrica

A demanda por energia elétrica está cada vez maior em todo o mundo. Cada vez mais são introduzidos em nosso dia a dia equipamentos eletroeletrônicos que demandam por energia elétrica para seu uso. No entanto essa demanda não está sendo suprida, seja pela geração insuficiente ou pela deficiência nas redes de distribuição.

Além das indústrias, muitas das atividades agropecuárias também dependem da eletricidade para serem executadas e, na região do CODEMAU, a falta de redes adequadas, principalmente trifásica é um problema que necessita atenção.

A região apresenta grande potencial para geração de energia limpa, tendo em sua área de abrangência uma usina hidrelétrica, diversas PCHs – Pequenas Centrais Hidrelétricas de propriedade particular ou cooperativa e diversas usinas de geração de energia fotovoltaicas.

A região apresenta ainda potencial para a instalação de diversas PCHs e usinas fotovoltaicas. Entretanto, para tais projetos terem andamento necessitam de apoio dos entes públicos e de parcerias entre os setores público e privado, para que a região desenvolva ao máximo seu potencial energético, gerando empregos e renda para a população e retorno de impostos para os municípios.

e) Infraestrutura de comunicação

A infraestrutura de comunicação é fundamental para o desenvolvimento econômico e social de uma região. Atualmente, a região CODEMAU conta com diversas opções de serviços de comunicação, como internet, telefonia fixa e móvel e à rádio. Isso tem permitido que empresas, instituições públicas e a população em geral estejam conectados e tenham acesso às informações e serviços necessários para o seu dia a dia.

Entretanto, ainda existem desafios a serem superados na infraestrutura de comunicação no Corede Médio Alto Uruguai, como a falta de sinal de telefonia móvel e internet em algumas áreas, principalmente no meio rural. É necessário que haja um esforço e cooperação entre as autoridades locais, estaduais e as empresas de comunicação para que a infraestrutura de comunicação continue se expandindo na região, garantindo a conectividade e o desenvolvimento sustentável da região.

f) Aeroporto regional

A construção de um aeroporto regional no Corede Médio Alto Uruguai traria diversos benefícios para a região, tanto do ponto de vista econômico quanto social. Atualmente, a região não possui um aeroporto de grande porte, o que limita a capacidade de transporte de pessoas e cargas e dificulta a atração de investimentos.

Um aeroporto regional poderia ser utilizado para voos comerciais e fretados, permitindo a conexão da região com outras cidades e regiões do país e do mundo. Isso seria

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

importante para o setor do turismo, já que a região possui diversos atrativos naturais e culturais que poderiam ser melhor explorados por visitantes de outras regiões e países. O transporte de pacientes em casos urgentes seria outro benefício que um aeroporto regional traria, salvando vidas.

No entanto, a construção de um aeroporto regional também apresenta desafios e custos significativos, pois demandam de investimentos elevados em infraestrutura, equipamentos e pessoal especializado para a operação do aeroporto, além de ter que garantir a segurança e a eficiência das operações aéreas. É importante também destacar que a viabilidade econômica do aeroporto seja levada em consideração, uma vez que é fator fundamental e decisivo para mantê-lo em atividade periódica.

Em síntese, a construção de um aeroporto regional no Corede Médio Alto Uruguai poderia trazer diversos benefícios para a região, mas é importante que os custos e desafios sejam cuidadosamente avaliados e planejados para garantir que o investimento seja viável e sustentável.

Projeto 01

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programa de pavimentação, acesso asfáltico e mobilidade a todos os municípios da região do Codemau, manutenção das rodovias estaduais e federal e duplicação da BR 386.
Localização: Municípios integrantes do Corede Médio Alto Uruguai.
Valor Total do Projeto: R\$ 654.837.033,00
Duração do Projeto: 180 meses.
Responsável pela implementação: Codemau, Municípios, AMZOP, Ministério dos Transportes, DNIT, DAER e Governo do Estado.
Escopo: Dotar todos os municípios da região com acesso asfáltico de qualidade, bem como a principal rodovia de acesso à região, BR 386.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Implantar projetos de pavimentação e acesso asfáltico a todos os 22 municípios da região do Corede e facilitar a mobilidade regional, de cargas e pessoas, redução dos acidentes, crescimento econômico e social, aumento na arrecadação e melhoria na qualidade de vida e proporcionar a melhoria da mobilidade regional através da duplicação da BR 386/158 no trecho da região Funcional 9 entre os municípios de Iraí a Tio Hugo.
Objetivos Específicos: Implantar projetos de pavimentação e acesso asfáltico a todos os 22 municípios da região do Corede e facilitar a mobilidade regional. Elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental, Projeto Executivo, Licenciamentos, desapropriações e conclusão das obras. Construir e concluir trevos de acesso e cabeceiras de pontes.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

<p>Obras de infraestrutura de duplicação da BR 386/158, nos trechos entre os municípios de Iraí à Tio Hugo, total 220 km. Elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental, Projeto Executivo, Licenciamentos, desapropriações e conclusão da obra. Melhorar a sinalização das rodovias.</p>
<p>Justificativa: Uma das principais estratégias de atratividades de investimentos em uma região são as questões de infraestrutura, principalmente os modais de transporte e o acesso as rodovias além da qualidade em sua manutenção. Para isso, a região, ao longo dos últimos anos, através de incansáveis mobilizações junto as lideranças políticas do governo do estado e governo federal, conseguiu alguns avanços no que diz respeito a retomada de ligações asfálticas paradas a anos, mas ainda demanda de um olhar ainda maior, pois as obras estão demoradas e outras, ainda em fase inicial de retomada, necessitando desta forma de investimentos para concluir os acessos já iniciados, o início dos ainda parados e a melhoria contínua das rodovias, tanto de competência do Estado, como do governo federal, principalmente um olhar prioritário para a BR 386, principal via de acesso de grande parte dos municípios da região para centros maiores, necessitando inserir a mesma no projeto de duplicação da mesma.</p>
<p>Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.</p>
<p>Resultados pretendidos: Mobilidade de cargas e pessoas, redução dos acidentes, crescimento econômico e social, local e regional e qualidade de vida.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Dotar os municípios do CODEMAU com infraestrutura (asfáltica, ferroviária, energia elétrica, internet, telefonia, aeroporto regional) adequada para fomentar e promover o desenvolvimento local e regional.</p>
<p>3 – PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 01: Rodovias pavimentadas. Meta 01: 180 Km de rodovias pavimentadas (ERS e/ou RSC 150, 317, 324, 330, 504, 591, 325, 528, 587). Prazo: 180 meses.</p>
<p>Produto 02: Rodovia duplicada. Meta 01: 220 Km da rodovia BR 158/386 duplicados de Iraí a Tio Hugo. Prazo: 180 meses.</p>
<p>Produto 03: Trevos de acesso construídos. Meta 01: 09 Trevos (ERS e/ou RSC 150, 317, 324, 325, 330, 472 e 591; BR 386 bom Polo Industrial de Seberi, BR 386 com trevo Sul de Frederico Westphalen). Prazo: 120 meses.</p>
<p>Produto 04: Passarelas construídas sobre a BR 158/386. Meta 01: 03 passarelas (duas em Frederico Westphalen e uma em Seberi). Prazo: 60 meses.</p>
<p>Produto 05: Anéis viários construídos. Meta 01: 02 anéis viários (um em Frederico Westphalen um em Seberi). Prazo: 72 meses.</p>
<p>4 – ORÇÃOS INTERVENIENTES</p>
<p>Equipe do Projeto: DNIT, DAER, Empresas do setor.</p>
<p>Órgãos públicos envolvidos: Governo Federal, Governo do Estado, Prefeituras Municipais.</p>
<p>Organizações parceiras: CODEMAU, Universidades.</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

5 – REQUISITOS PARA E EXECUÇÃO															
Elaboração de projeto executivo: Sim.															
Desapropriação: Sim.															
Licença ambiental: Sim.															
Licitação: Sim.															
Outros:															
5 – RECURSOS DO PROJETO															
Valor Total Estimado do projeto: R\$ 654.837.033,00															
Fonte de recursos: Governo Federal, Estadual e Municipal.															
Possui Vinculação ao PPA Estadual 2020-2023: Sim.															
Possui Vinculação ao PPA Federal 2020-2023: Sim.															
Investimentos: R\$ 754.837.033,00															
Despesas correntes: A definir															
Investimentos e despesas correntes por produto:															
Produto 01															
Investimentos: R\$ 210.837.033,00															
Despesas correntes: A definir.															
Produto 02															
Investimentos: R\$ 300.000.000,00															
Despesas correntes: A definir.															
Produto 03															
Investimentos: R\$ 44.000.000,00															
Despesas correntes: A definir.															
Produto 04															
Investimentos: R\$ 80.000.000,00															
Despesas correntes: A definir.															
Produto 05															
Investimentos: R\$ 120.000.000,00															
Despesas correntes: A definir.															
7 – CRONOGRAMA															
	Período (anos)														
Projetos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Projeto 01	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto 02	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto 03	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					
Projeto 04	X	X	X	X	X										
Projeto 05	X	X	X	X	X	X									

Projeto 02

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Inclusão Digital (Telefonia, Internet, Televisão) em toda área de abrangência da Região do CODEMAU.
Localização: Municípios integrantes do Corede Médio Alto Uruguai.
Valor Total do Projeto: R\$ 10.000.000,00

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Duração do Projeto: 120 meses.
Responsável pela implementação: Prefeituras, Codemau, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Universidades, Cooperativas, Secretaria de Ciência e Tecnologia, Empresas do Setor.
Escopo: Ampliar o acesso aos meios de comunicação e às ferramentas digitais para o atendimento das demandas da população regional.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Dotar todo o território da região do Corede com infraestrutura digital, proporcionar, principalmente ao meio rural o acesso à sinal de internet, telefone móvel e televisão por assinatura, de qualidade, com preço justo, oportunizando cobertura digital em todos os 22 municípios, tanto no meio urbano e rural, com qualidade e agilidade.
Objetivos específicos: Melhorar o sinal de telefonia móvel nos 22 municípios do CODEMAU; Proporcionar acesso à internet de qualidade em todo o território do CODEMAU; Oferecer melhores condições de inclusão digital a toda a região.
Justificativa: Com a intensa e dinâmica evolução no mundo dos negócios, faz se imprescindível as pessoas estarem conectadas em tempo real e integral, com o mundo digital. Hoje as tendências de mercado, bem como as novidades tecnológicas percorrem o universo em questão de segundos, neste sentido os agricultores e muitos empresários, da nossa região, infelizmente ainda não tem facilidade de acessar um sinal de telefonia móvel na sua propriedade ou na sua empresa, muito menos sinal de internet, comprometendo muitas vezes, a expansão do negócio ou a disponibilidade de novos canais de comercialização. Justifica-se a relevância no desenvolvimento deste programa através de ações de caráter estratégico, integrando todas as regiões dos municípios, ofertando maior infraestrutura digital, possibilitando assim, melhorar a qualidade de vida da população, demonstrada pelos indicadores econômicos, sociais e culturais.
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
Resultados pretendidos: Melhoria da gestão e da produtividade, renda, permanência de jovens na região, criação de novos postos de trabalho, maior e melhor oferta na qualidade dos produtos e serviços prestados, crescimento econômico e da arrecadação na região.
Alinhamento Estratégico: Dotar os municípios do CODEMAU com infraestrutura (asfáltica, ferroviária, energia elétrica, internet, telefonia, aeroporto regional, etc.) adequada para fomentar e promover o desenvolvimento local e regional.
3 – PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Diagnóstico da cobertura digital em toda a região do Corede Médio Alto Uruguai. Meta 01: Levantamento nos 22 municípios da região do Corede sobre a viabilidade econômica e tecnológica, da implementação de tecnologia de informação, considerando telefonia móvel, internet e televisão. Prazo: 24 meses.
Produto 02: Tecnologias de informação implantada. Meta 01: 100% de cobertura digital de telefonia móvel, internet e televisão nos 22 municípios do CODEMAU. Prazo: 120 meses.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES										
Equipe do Projeto: Membros do Codemau, Emater, Universidades e Técnicos envolvidos do setor na região.										
Órgãos públicos envolvidos: Anatel, Ministério Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência e Tecnologia, Prefeituras e Universidades										
Organizações parceiras: Sindicatos, Emater, Cooperativas										
5 – REQUISITOS PARA E EXECUÇÃO										
Elaboração de projeto executivo: Sim.										
Desapropriação: Não.										
Licença ambiental: Não.										
Licitação: sim.										
Outros:										
6 - RECURSOS DO PROJETO										
Valor Total Estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00										
Fontes de recursos: Públicos e privados.										
Possui Vinculação ao PPA Estadual 2020-2023: Sim.										
Possui Vinculação ao PPA Federal 2020-2023: Sim.										
Investimentos: R\$ 10.000.000,00										
Despesas Correntes: A definir.										
Investimentos e despesas correntes por produto:										
Produto 01										
Investimento: R\$ 800.000,00										
Despesas correntes: -										
Produto 02										
Investimento: R\$ 9.200.000,00										
Despesas correntes: -										
7 - CRONOGRAMA										
	Período (anos)									
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produto 01	X	X								
Produto 02	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Projeto 03

1 - IDENTIFICAÇÃO										
Título: Projeto para integrar os modais de transporte à Ferrovia Norte-Sul na área de abrangência do Corede.										
Localização: Municípios integrantes do Corede Médio Alto Uruguai.										
Valor Total do Projeto: R\$ 840.000.000,00										
Duração do Projeto: 120 meses										
Responsável pela implementação: Corede do Médio Alto Uruguai – Codemau.										
Escopo: Proporcionar a integração das principais rodovias intermunicipais a ferrovia Norte-Sul, quando está estiver em funcionamento na região.										
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO										
Objetivo: Dotar a região do Corede com infraestrutura logística, com o foco voltado a integrar os modais de transporte com a Ferrovia Norte-Sul, proporcionando vantagens competitivas ao setor primário e aos segmentos econômicos regionais.										

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Justificativa:

A região do Médio Alto Uruguai, conta somente com o modal de transporte rodoviário, este com estradas em situações degradáveis e insuficientes para atender as demandas existentes, o que dificulta em muito o escoamento da produção, e o acesso a mercados. Atualmente a principal via de utilização para os serviços de transportes e a rodovia BR 386/158, este corredor de escoamento não possui mais capacidade de fluxo de escoamento, fazendo com que os transportadores elevem os preços dos fretes e muitas vezes recusam os serviços.

As Políticas públicas existentes são deficientes e insatisfatórias, que por vezes não atendem as necessidades de manutenção dos trechos dessa região, voltadas a uma infraestrutura mínima viária.

Neste aspecto estamos buscando apoio financeiro e tecnológico para proporcionar a interligação entre os modais existente com a Ferrovia Norte – Sul, possibilitando aos empreendedores da região, melhorar a gestão dos processos produtivos, competitividade e rentabilidade.

Justificamos a relevância no desenvolvimento deste projeto através de ações de caráter estratégico, integrando todas as regiões dos municípios, ofertando maior infraestrutura, possibilitando assim, melhorar a qualidade de vida da população, demonstrada pelos indicadores econômicos, sociais e culturais.

Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.

Resultados pretendidos:

Melhoria no escoamento da produção, agregação de valor, descongestionamento das rodovias, criação de novos postos de trabalho, maior e melhor oferta na qualidade dos produtos e serviços prestados, competitividade, crescimento econômico e da arrecadação na região.

Alinhamento Estratégico:

Dotar os municípios do CODEMAU com infraestrutura (asfáltica, ferroviária, energia elétrica, internet, telefonia, aeroporto regional) adequada para fomentar e promover o desenvolvimento local e regional.

3 – PRODUTOS DO PROJETO

Produto 01: Transporte ferroviário na região do Corede.

Meta 01: 140 km de ferrovia construída.

Prazo: 120 meses.

Produto 02: Interligação do modais de transporte.

Meta 01: 01 porto seco construído.

Prazo: 48 meses.

4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES

Equipe do Projeto: Membros do Ministério dos Transportes, do Codemau e Técnicos envolvidos do setor na região.

Órgãos Públicos Envolvidos: VALEC, ANTT, DNIT, Ministério dos Transportes, Governo do Estado e Prefeituras.

Organizações parceiras: Sindicatos, Emater, Cooperativas, AMZOP, ACVERMAU, Universidades, Empresas do Setor.

5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Elaboração de Projeto Executivo: Sim

Desapropriação: Sim

Licença Ambiental: Sim

Licitação: Sim

Outros:

6 - RECURSOS DO PROJETO

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Valor total estimado do projeto: R\$ 840.000.000,00										
Fontes de recursos: Públicos e Privados										
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim										
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim										
Investimentos: R\$ 840.000.000,00										
Despesas Correntes: A definir.										
Investimentos e despesas correntes por produto:										
Produto 01										
Investimento: R\$ 740.000.000,00										
Despesas correntes: -										
Produto 02										
Investimento: R\$ 100.000.000,00										
Despesas correntes: -										
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO										
Produtos	Período(anos)									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produto 01	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 02							X	X	X	X

Projeto 04

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										
Título: Instalação de estruturas destinadas a transformação de aeródromo sediado na sede do Corede em Aeroporto Regional.										
Localização: Municípios integrantes do Corede Médio Alto Uruguai.										
Valor Total do Projeto: R\$ 45.283.000,00										
Duração do Projeto: 48 meses.										
Responsável pela implementação: BRASIL - Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil / Fundo Nacional de Aviação Civil / Programa de Investimentos Federais em Aviação Regional; RIO GRANDE DO SUL - Secretaria dos Transportes / Departamento Aeroportuário - DAP; FREDERICO WESTPHALEN – Secretária Municipal de Coordenação e Planejamento – SEPLAN; Acompanhamento da execução: COREDE – Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU										
Escopo: Ampliação do aeródromo local com atual Faixa de Pista de 780,00 metros e comprimento de Pista de 720,00 metros e 26,00 metros de largura com pavimentação em concreto asfáltico pré-misturado à Frio, devidamente compactado, cabe destacar que este tipo de pavimento comporta o recebimento de aeronaves dotadas de turbinas.										
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO										
Objetivo: Melhorar as condições estruturais no aeroporto existente no município de Frederico Westphalen - RS.										
Objetivos Específicos: Pavimentar a atual pista do aeródromo com Concreto Betuminoso Usinado a Quente – CBUQ; Construir viaduto sobre rodovia municipal; Ampliar a Faixa de Pista de 1.560,00 metros; Ampliar do comprimento de Pista Perfil Longitudinal de 1.500,00 metros e Largura de 30,00 metros;										

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Construir estruturas de apoio (Instrumentalização, Taxiamento, terminal de passageiros, iluminação, etc....).

Justificativa:

O Município de Frederico Westphalen está localizado aproximadamente a 115 km de Chapecó, Santa Catarina, município que conta com a presença de um Aeroporto que tem operação noturna e procedimentos para pouso por instrumentos, constituído por rádio VOR/DME e NDB, sistema PAPI para procedimentos de aproximação e uma seção contra incêndio. Na concepção das necessidades de transporte aeroviário para a região do CODEMAU, destacam-se pontos importantes que proporcionam estas necessidades com inserção de alternativas para incremento da Produção Agroindustrial, Eventos Educacionais, Turismo de Lazer e Empresarial.

É cada vez mais notório a necessidade de deslocar-se de um lugar para outro com rapidez, segurança e agilidade, diante disso, os aeroportos tornam-se condição indispensável para dinamizar a economia de uma cidade ou região, pela praticidade em permitir que as pessoas possam se deslocar com mais rapidez, sejam para suas atividades profissionais ou de lazer, que a região vem, ano após ano, atraindo mais pessoas para visitar os atrativos existentes nos mais diferentes municípios. É válido mencionar também que a dinâmica comercial da região também carece e muito de uma locomoção mais ágil de transporte, para que empresários possam deslocar-se de um local para outro, com mais agilidade e praticidade, melhorando desta forma a performance comercial da região. Já existem alguns movimentos no sentido de viabilizar a vinda de aeronaves menores que a atual pista comporta a decolagem, sendo necessário, desta forma, dar continuidade aos estudos e a busca de empresas interessadas a fazer a respectiva rota.

Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.

Resultados pretendidos:

Aumento nas exportações, Melhoria e aumento dos usos dos potenciais turísticos, incremento de bens circulante e por consequência maior geração de impostos, melhoria na disponibilidade de deslocamento regional, redução de veículos em circulação na única rodovia (BR 158/386), que liga a região ao resto do estado por consequência redução de acidentes automobilísticos.

Alinhamento Estratégico:

Dotar os municípios do CODEMAU com infraestrutura (asfáltica, ferroviária, energia elétrica, internet, telefonia, aeroporto regional) adequada para fomentar e promover o desenvolvimento local e regional.

3 – PRODUTOS DO PROJETO

Produto 01: Pista de pouso do aeródromo pavimentada.

Meta 01: 01 pista de pouso Pavimentação da atual pista.

Prazo: 12 meses.

Produto 02: Aeródromo ampliado.

Meta 01: 01 viaduto sobre rodovia municipal construído.

Prazo: 24 meses.

Produto 03: Pista ampliada.

Meta 01: Ampliação do comprimento de 01 Pista para 1.500,00 metros X 30,00 metros.

Prazo: 48 meses.

Produto 04: Estruturas de apoio construídas.

Meta 01: 01 estrutura de apoio construída para instrumentalização, taxiamento, terminal de passageiros, etc.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Prazo: 12 meses.
4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: Técnicos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT; Técnicos da Secretaria dos Transportes / Departamento Aeroportuário - DAP; Técnicos da Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento do Município de Frederico Westphalen.
Órgãos Públicos Envolvidos: BRASIL - Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil / Fundo Nacional de Aviação Civil / Programa de Investimentos Federais em Aviação Regional; RIO GRANDE DO SUL - Secretaria dos Transportes / Departamento Aeroportuário - DAP; FREDERICO WESTPHALEN – Secretária Municipal de Coordenação e Planejamento – SePLAN;
Organizações parceiras: Ministério dos Transportes – MT – BRASIL, Estado do Rio Grande do Sul, Município de Frederico Westphalen.
5 – REQUISISTOS PARA A EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Já existe projeto básico parcial para o empreendimento, demais estudos técnicos dever-se-á serem concebidos.
Desapropriação: Para as metas 01, 02 e 04 não se fazem necessárias. Para a ampliação, produto 03, se fazem necessárias.
Licença Ambiental: Deverá ser verificado.
Licitação: Deverá ser verificado.
Outros:
6 – RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 45.283.000,00
Fontes de recursos: Orçamento Geral da União: Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil / Fundo Nacional de Aviação Civil / Programa de Investimentos Federais em Aviação Regional; Orçamento Geral do Estado
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não
Investimentos: R\$ 45.283.000,00
Despesas Correntes: A definir.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 01 Investimento: R\$ 2.970.000,00 Despesas correntes: -
Produto 02 Investimento: R\$ 856.940,00 Despesas correntes: -
Produto 03 Investimento: R\$ 30.000.000,00 Despesas correntes: -
Produto 04 Investimento: R\$ 11.456.060,00 Despesas correntes: -

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

7 – CRONOGRAMA DO PROJETO								
Produtos	Período (semestres)							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Produto 01	X	X						
Produto 02	X	X	X	X				
Produto 03	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 04	X	X	X	X	X	X	X	X

Projeto 05

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de apoio a Produção de Energia Alternativa com o uso de Painéis Solares.
Localização: Municípios integrantes do Corede Médio Alto Uruguai.
Valor Total do Projeto: R\$ 6.200.000,00
Duração do Projeto: 120 meses.
Responsável pela implementação: Codemau, Emater, SDR.
Escopo: Produção de energia alternativa solar para incrementar a matriz energética da região.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Proporcionar a geração e utilização de energias alternativas nos 22 municípios da região do CODEMAU.
Justificativa: O processo de produção de energias alternativas, principalmente a energia solar, tem se tornado cada vez mais uma opção para a utilização nas residências e também na indústria e comércio em geral, gerando energia limpa, sem impacto ambiental auxiliando e muito na disponibilidade de energia na rede, que a cada ano, vem aumentando a demanda e o consumo, dinamizando assim, a oferta ao mercado consumidor. A utilização de placas fotovoltaicas se apresenta cada vez mais como alternativa de investimento, para a comunidade regional, auxiliando desta forma a dinamização do processo de agro industrialização na região.
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
Resultados pretendidos: Incremento na geração de energia elétrica gerada e ofertada na região.
Alinhamento Estratégico: Dotar os municípios do CODEMAU com infraestrutura (asfáltica, ferroviária, energia elétrica, internet, telefonia, aeroporto regional) adequada para fomentar e promover o desenvolvimento local e regional.
3 – PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Seminários realizados nos municípios de abrangência do CODEMAU. Meta 01: Diagnostico e sensibilização de 200 famílias de agricultores. Prazo: 24 meses.
Produto 2: Equipamentos financiados. Meta 01: Sistema de produção de energia solar instalado em 24 Agroindústrias. Prazo: 120 meses.
4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: Codemau e Emater.
Órgãos Públicos Envolvidos: Codemau, SDR, SEAPI, Emater.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Organizações parceiras: Universidades, Sindicatos, ADMAU, CREA, demais empresas do setor.										
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO										
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.										
Desapropriação: Não.										
Licença Ambiental: Sim.										
Licitação: Não.										
Outros:										
6 - RECURSOS DO PROJETO										
Valor total estimado do projeto: R\$ 6.200.000,00										
Fontes de recursos: União, Estado e Município.										
Possui Vinculação ao PPA Estadual 2020-2023: Sim										
Possui Vinculação ao PPA Federal 2020-2023: Sim										
Investimentos: R\$ 6.200.000,00										
Despesas Correntes: A definir.										
Investimentos e despesas correntes por produto:										
Produto 01										
Investimento: R\$ 1.000.000,00										
Despesas correntes: -										
Produto 01										
Investimento: R\$ 5.200.000,00										
Despesas correntes: -										
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO										
	Período (anos)									
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produto 01	X	X	X	X	X	X				
Produto 02	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Projeto 06

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										
Título: Implantação e Operação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na região do CODEMAU.										
Localização: Municípios integrantes do Corede Médio Alto Uruguai.										
Valor Total do Projeto: R\$ 826.983.658,53										
Duração do Projeto: 60 meses.										
Responsável pela implementação: Cooperativas e Consórcios, com investimentos da iniciativa privada, mas, de interesse da comunidade regional; Acompanhamento da execução: COREDE – Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU										
Escopo: Construção e implantação de Pequenas Centrais Hidroelétricas com capacidade de geração de energia para distribuição na região.										
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO										
Objetivo Geral: Viabilizar a implantação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na região do CODEMAU.										
Objetivos específicos: Implantação e Operação de Pequenas Centrais Hidroelétricas na:										

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

<p>Calha do Rio da Várzea; PCH Aparecida com Potencial de 25,000 MWs; Calha do Rio da Várzea; PCH Jacinto com Potencial de 17,619 MWs; Calha Do Rio Da Várzea: PCH Rodeio Bonito com Potencial de 24,100 MWs; Calha Do Rio Da Várzea: PCH São Miguel com Potencial de 25,600 MWs; Calha Do Rio Da Várzea: PCH Duas Pontes com Potencial de 23.400 MWs. Calha Do Rio Guarita, PCH Guarita B (Edelweiss) com Potencial de 4,210 MWs; Calha Do Rio Guarita, PCH Bico de Pato com Potencial de 5,650 MWs;</p>
<p>Justificativa: Ampliar a quantidade de energia elétrica disponibilizada na rede é fator importante para atrair e manter as empresas na região, pois ter energia elétrica de qualidade e em quantidade é fator decisivo na hora de instalar ou ampliar um negócio. Conseguir, respeitando a legislação vigente, aproveitar o potencial hídrico dos rios da região é fator estratégico para impulsionar o desenvolvimento regional. Justifica-se também este programa, em virtude da carência energética, podendo através de PCHs gerar energia elétrica com pouco impacto ambiental, contribuindo assim com a oferta de mais energia na rede e tornando a região com melhores condições de competitividade na atração, captação e fomento de novos empreendimentos que demandam de energia elétrica de qualidade e força para operar seus negócios.</p>
<p>Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.</p>
<p>Resultados pretendidos: Inserção de condições de segurança no fornecimento de energia elétrica para o desenvolvimento da região.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Dotar os municípios do CODEMAU com infraestrutura (asfáltica, ferroviária, energia elétrica, internet, telefonia, aeroporto regional) adequada para fomentar e promover o desenvolvimento local e regional.</p>
<p>3 – PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 01: Pequenas Centrais Hidroelétricas implantadas. Meta 01: 07 Pequenas Centrais Hidroelétricas implantadas (PCH Aparecida com Potencial, PCH Jacinto, PCH Rodeio Bonito, PCH São Miguel, PCH Duas Pontes, PCH Guarita B (Edelweiss) e PCH Bico de Pato). Prazo: 60 meses.</p>
<p>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES</p>
<p>Equipe do Projeto: Investimentos da iniciativa privada: Sociedades de Fins Específicos com aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL; Técnicos das Secretarias Municipais de Coordenação e Planejamento dos Municípios de inserção dos empreendimentos.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria Estadual de Minas e Energia; Secretaria Estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Secretaria Estadual do Trabalho e Desenvolvimento Social; Municípios envolvidos da região e AMZOP.</p>
<p>Organizações parceiras: Estado do Rio Grande do Sul; Municípios da região e AMZOP; Universidades; Cooperativas.</p>
<p>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Os empreendimentos encontram-se com projetos executivos aprovados junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.</p>
<p>Desapropriação: Fazem parte dos planos de execução do empreendimento.</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Licença Ambiental: Deverão ser verificados os trâmites necessários para aclarar e ajustar os detalhes quanto aos procedimentos ambientais.					
Licitação: Não.					
Outros:					
6 – RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 826.983.658,53					
Fontes de recursos: Investimento da iniciativa privada.					
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não.					
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Os projetos fazem parte do Plano Decenal de Energia Elétrica da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.					
Investimentos: R\$ 826.983.658,53					
Despesas Correntes: A definir.					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Produto 01					
Investimento: R\$ 826.983.658,53					
Despesas correntes: -					
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO					
	Período (anos)				
Produtos	1	2	3	4	5
Produto 01	X	X	X	X	X

Projeto 07

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Projeto de melhorias e adequações dos espaços públicos dos 22 municípios da região.					
Localização: Municípios integrantes do Corede Médio Alto Uruguai.					
Valor Total do Projeto: R\$ 5.000.000,00					
Duração do Projeto: 60 meses.					
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai e Prefeituras Municipais.					
Escopo: Preservar os espaços públicos existentes e instalar os que forem necessários na região.					
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					
Objetivo: Proporcionar melhorias e adequações necessárias nos espaços públicos existentes e necessários nos 22 municípios da região do CODEMAU.					
Objetivos Específicos: Criar mecanismos de avaliação periódica e contínua do estado de conservação das instalações físicas dos espaços públicos existentes na região (educação, segurança pública, saúde, etc.). Conservar através da manutenção periódica os espaços públicos da região em condições de uso, com segurança e cuidados necessários; Ampliar, se necessário, espaços físicos nas áreas públicas existentes na região.					
Justificativa: Cuidar e preservar os espaços público em condições de uso é fator primordial para a segurança dos usuários e deve estar no radar de todo e qualquer gestor. Criar um programa que proporcione esse cuidado é fator importante para a preservação, manutenção e ampliação das estruturas					

4.8 Estratégias da Dimensão Sociocultural

4.8.1 Qualificação continuada dos diversos atores regionais (educação, capacitação, treinamento, cursos profissionalizantes e afins, para agentes públicos e privados)

a) Promover capacitação e qualificação continuada

A educação é a base da sociedade, e a capacitação e qualificação dos diferentes atores que atuam nos mais diversos segmentos da sociedade é cada vez mais importante, pois permite que estes possam acompanhar as rápidas evoluções nos diferentes processos e produtos.

Um dos aspectos que torna uma região mais dinâmica e competitiva é o seu capital intelectual e investir na qualificação e aprimoramento deste capital, é cada vez mais importante, pois proporciona com que todos os segmentos da sociedade possam evoluir e tornar-se cada vez melhor, oferecendo serviços e produtos diferenciados e mais competitivos.

Olhando para o setor público, é notório que está havendo exigências cada vez maior para os agentes que trabalham nesta área, necessitando assim, programas e projetos contínuos de aperfeiçoamento e qualificação destes profissionais, para atender com qualidade, agilidade e assertividade todo e qualquer cidadão que necessitar dos mais variados serviços públicos.

A iniciativa privada demanda cada vez mais por profissionais qualificados e preparados para enfrentar o dinâmico, competitivo e concorrente mercado consumidor. Diante disto, é fundamental que sejam ofertados programas e projetos que atendam a essa exigência, focando em cursos, treinamentos e qualificações de qualidade, capaz de efetivamente devolver um capital intelectual diferenciado, mudando assim o status quo atual, dos mais diferentes profissionais que irão participar destas capacitações.

b) Educação empreendedora, financeira e de inovação

A educação empreendedora tem se tornado cada vez mais relevante no mundo atual, onde a inovação e a capacidade de empreender são fundamentais para o sucesso profissional e pessoal. Ela visa desenvolver habilidades empreendedoras, preparando-os para lidar com desafios e oportunidades no mercado de trabalho e na vida em geral.

Porém, educação empreendedora não é simplesmente ensinar sobre negócios e empreendedorismo. Ela engloba habilidades e competências como criatividade, resiliência, liderança, gestão financeira e de projetos, tomada de decisão e resolução de problemas, etc.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

O objetivo da educação empreendedora é formar indivíduos que tenham uma visão empreendedora do mundo, ou seja, que saibam identificar oportunidades, criar soluções criativas e inovadoras, e colocá-las em prática. Esses indivíduos são capazes de assumir riscos calculados, buscar novos desafios e serem agentes de transformação em suas vidas e em suas comunidades.

A educação empreendedora também contribui para o desenvolvimento econômico e social do país, estimulando a criação de novos negócios e a geração de empregos. Além disso, empreendedores que possuem habilidades empreendedoras são capazes de inovar e criar soluções que contribuem para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

A educação empreendedora é uma forma de preparar os estudantes para o mundo atual, que valoriza a inovação e a capacidade de empreender. Essa forma de educação desenvolve habilidades empreendedoras que são importantes tanto para quem deseja empreender, quanto para quem quer se destacar em sua carreira.

Projeto 01

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA
Título: Projeto de capacitação e qualificação continuada.
Localização: Municípios integrantes do Corede Médio Alto Uruguai.
Valor Total do Projeto: R\$ 1.748.500,00
Duração do Projeto: 48 meses
Responsável pela implementação:
Escopo: A formação continuada visa oferecer atualizações constantes nas mais diferentes áreas do conhecimento e/ou nas funções específicas, dos mais diferentes profissionais, sejam na iniciativa privada ou no setor público.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Proporcionar capacitação e qualificação periódica e contínua aos diferentes atores regionais, sejam eles do setor público, iniciativa privada, ou do terceiro setor.
Objetivos Específicos: Capacitar agentes públicos que trabalham nas diferentes áreas e setores, como, educação, saúde, assistência social, meio ambiente, tributária etc. Qualificar os trabalhadores da iniciativa privada que trabalham na indústria, comércio e na prestação de serviços dos 22 municípios da região; Aprimorar o atendimento aos turistas e visitantes com profissionais mais preparados e qualificados para oferecer um diferencial ao público visitante; Promover cursos continuamente visando a qualificação e capacitação do capital intelectual da região; Modernizar, através de treinamentos e qualificações os processos produtivos no meio rural e urbano, dos diferentes segmentos da sociedade.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Justificativa:

O capital intelectual tem se tornado, fator de diferenciação de uma sociedade, e investir na capacitação, qualificação e aprimoramento deste capital, é cada vez mais importante, pois proporciona com que todos os segmentos da sociedade possam evoluir e tornar-se ainda melhor, oferecendo serviços e produtos diferenciados e mais competitivos.

É mister que nos dias atuais todo e qualquer pessoa precisa aprimorar seus conhecimentos de forma contínua, pois os ensinamentos vistos nos bancos escolares já não lhe garantem permanência no mercado profissional por muito tempo, necessitando assim, de programas e estratégias que oportunizem essa busca contínua por novos saberes e aprendizagens.

Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.

Resultados Esperados:

Pessoas cada vez mais preparadas e capacitadas trabalhando nos mais diferentes setores da sociedade regional.

Alinhamento Estratégico:

Promover capacitação e qualificação continuada.

3 – PRODUTOS DO PROJETO

Produto 01: Formação continuada para a humanização dos sujeitos da educação escolar básica: perspectivas sociais e culturais

Meta 01: Realizar 22 cursos sobre atualização de saberes específicos para profissionais que atuam nos Conselhos municipais de Educação, conselhos tutelares e CONDICA.

Meta 02: Criação de um Fórum para debater ações na Educação Infantil.

Meta 03: Realizar 22 palestras sobre atualização de saberes específicos e pedagógicos dos professores da Educação Básica.

Meta 04: Realizar 22 seminários sobre Atualização de saberes específicos do Gestor Escolar.

Meta 05: Promover 22 cursos sobre atualização de saberes específicos dos profissionais da Educação Básica.

Prazo: 12 meses.

Produto 02: Formação Continuada de Gestores, professores e profissionais da Educação Básica.

Meta 01: Realizar 22 cursos sobre atualização de saberes específicos e pedagógicos dos professores da Educação Básica.

Meta 02: Promover 22 seminários sobre atualização de saberes específicos do Gestor Escolar

Prazo: 12 meses.

Produto 03: Capacitação integrada com os diferentes atores regionais.

Meta 01: Capacitar 200 trabalhadores do comércio em geral (comerciários, atendentes de postos de combustíveis, prestadores de serviços, funcionários públicos, entre outros).

Meta 02: Sensibilizar, capacitar e preparar 350 jovens estudantes das escolas públicas e privadas da região, para a importância da atividade turística.

Meta 03: Efetuar sensibilizações, capacitações e apoio organizativo para 200 agricultores familiares, estes que possui potencial de exploração do turismo rural.

Prazo: 48 meses.

Produto 04: Formação Continuada para Conselheiros Municipais

Meta 01: Promover 01 curso sobre o que é e a importância dos conselhos municipais.

Prazo: 12 meses.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES								
Equipe do Projeto: Equipe técnica do CODEMAU; Universidades; Secretarias Municipais de Educação; Escolas.								
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Educação; Secretaria Estadual de Educação; Secretarias Municipais de Educação; Gestão Municipal.								
Organizações parceiras: Universidades; Coordenadoria Regional da Educação; Secretarias Municipais de Educação.								
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO								
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.								
Desapropriação: Não.								
Licença Ambiental: Não.								
Licitação: Sim.								
Outros:								
6 – RECURSOS DO PROJETO								
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.748.500,00								
Fontes de recursos: Recursos Federais; Estaduais; Municipais.								
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim								
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim								
Investimentos: R\$ 1.748.500,00								
Despesas Correntes: A definir.								
Investimentos e despesas correntes por produto:								
Produto 01								
Investimento: R\$ 389.500,00								
Despesas correntes: -								
Produto 02								
Investimento: R\$ 320.000,00								
Despesas correntes: -								
Produto 03								
Investimento: R\$ 970.000,00								
Despesas correntes: -								
Produto 04								
Investimento: R\$ 69.000,00								
Despesas correntes: -								
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO								
	Períodos (semestres)							
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8
Produto 1	X	X						
Produto 2	X	X						
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X						

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Projeto 02

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto Educação Profissionalizante, empreendedora, financeira e de inovação.
Localização: Municípios integrantes do Corede Médio Alto Uruguai.
Valor Total do Projeto: R\$ 2.550.000,00
Duração do Projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai
Escopo: Qualificação e capacitação da comunidade regional direcionando as ações com foco na inovação, no empreendedorismo e na educação financeira.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Capacitar diferentes atores da sociedade regional com foco nas ações direcionadas a inovação, ao empreendedorismo e educação financeira.
Objetivos Específicos Ampliar as iniciativas existentes na região na capacitação em educação financeira; Dinamizar os setores produtivos, através da qualificação específica da área demandada; Incentivar a cultura nos jovens em buscar a qualificação contínua para permanecer no mercado de trabalho; Ampliar a grade curricular nas disciplinas de educação financeira, empreendedorismo e cooperativismo.
Justificativa: A educação empreendedora tem se tornado cada vez mais relevante no mundo atual, onde a inovação e a capacidade de empreender são fundamentais para o sucesso profissional e pessoal. Ela visa desenvolver habilidades empreendedoras em todas as pessoas, que estiverem interessadas em desenvolver tais habilidades, preparando-os para lidar com desafios e oportunidades no mercado de trabalho e na vida em geral. É válido mencionar que a educação empreendedora, focada na inovação e na educação financeira, engloba diferentes habilidades e competências, dentre elas: criatividade, resiliência, liderança, gestão financeira e de projetos, tomada de decisão e resolução de problemas, etc., buscando oportunizar um olhar cada vez mais amplo e multidimensional. A educação empreendedora pode ajudar a promover a autonomia e a autoconfiança das pessoas, pois incentiva a tomada de decisão e a liderança. Isso pode ser benéfico não apenas no ambiente de trabalho, mas também em outras áreas da vida, como a pessoal e a social.
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
Resultados pretendidos: Resultados possíveis de serem alcançados no curto, médio e longo prazo. a) Valorização e aprimoramento do próprio negócio da família, pois tem como objetivo também despertar amor por negociar e manter e desenvolver a própria empresa. b) Surgimento de novas empresas inovadoras, preocupadas com a criação de valor para seus clientes e preparadas para enfrentar as adversidades que ocorrem no mercado, assim perdurando o negócio. c) Surgimento de líderes regionais capazes de conduzir o processo de desenvolvimento. d) Cultura empreendedora cada vez mais presente na região, com pessoas empreendendo e inovando em seus negócios e no seu dia-a-dia nas organizações onde estão trabalhando.
Alinhamento Estratégico: Promover capacitação e qualificação continuada.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

3 – PRODUTOS DO PROJETO
<p>Produto 1: Pessoas com perfil empreendedor, com capacidade e condições para tomada de decisões para viabilizar seu próprio negócio. Meta 01: Capacitar pessoas com perfil empreendedor. (Número a ser definido) Prazo: 12 meses</p>
<p>Produto 2: Empreendedores conseguindo linhas de créditos com juros diferenciados, tecnologias apropriadas e com conhecimento do mercado. Meta 01: Inserir os empreendedores interessados no mercado, com conhecimento adequado e condições de viabilizar seu empreendimento. (Número a ser definido) Prazo: 12 meses.</p>
<p>Produto 3: Cursos profissionalizantes ofertados que atendam as necessidades da região. Meta 01: Inserir os profissionais preparados no mercado de trabalho. (Número a ser definido) Prazo: 60 meses.</p>
<p>Produto 4: Nova grade curricular na educação básica. Meta 01: Incluir conteúdos de empreendedorismo, educação financeira e de inovação no currículo escolar da rede municipal e estadual de ensino. Prazo: 60 meses.</p>
4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: Equipe do CODEMAU; Universidades; Associações Comerciais e Industriais; Sebrae/SESC/SENAC; Coordenadoria Estadual de Educação.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria Estadual de Educação; Prefeituras Municipais; Entidades públicas e privadas vinculadas ao empreendedorismo e à inovação.
Organizações parceiras: Universidades; Cooperativas; Associações empresariais.
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Não.
Licitação: Sim.
Outros:
6 – RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.550.000,00
Fontes de recursos: Secretaria Estadual de Educação; Prefeituras Municipais; Sebrae/SESC/SENAC.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: R\$ 2.550.000,00
Despesas Correntes: A definir
Investimentos e despesas correntes por produto:
<p>Produto 01 Investimento: R\$ 150.000,00 Despesas correntes: -</p>
<p>Produto 02 Investimento: R\$ 200.000,00 Despesas correntes: -</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Produto 03 Investimento: R\$ 1.500.000,00 Despesas correntes: -					
Produto 04 Investimento: R\$ 700.000,00 Despesas correntes: -					
7- CRONOGRAMA DO PROJETO					
	Período (anos)				
Produtos	1	2	3	4	5
Produto 01	X	X			
Produto 02	X	X			
Produto 03	X	X	X	X	X
Produto 04	X	X	X	X	X

4.8.2 Fortalecimento e Aparelhamento do Sistema de Saúde Regional, (baixa, média e alta complexidade, através dos Hospitais Públicos e Comunitários)

a) Fortalecer os hospitais referência regional, com serviços de média e alta complexidade, dotando a região com serviços públicos de qualidade para à população.

A região do CODEMAU conta com 12 hospitais (Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Frederico Westphalen, Iraí, Nonoai, Palmitinho, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Trindade do Sul), sendo que três são hospitais referência e atendem casos de baixa e média complexidade vindos de municípios de toda região. No entanto, casos de alta complexidade que exigem tratamentos específicos, necessitam ser levados a centros maiores.

Diante do exposto, fica claro e evidente que os hospitais referência na região precisam ser fortalecidos e demandam da realização de melhorias, adequações e ampliações da estrutura física e de mão de obra, além da aquisição de mais equipamentos, para atender a demanda regional, não só dos municípios do CODEMAU, mas também de outros municípios da Região Funcional 9, na qual está inserido.

Além das ampliações e aquisições, é necessária a execução de projetos/programas que visem a qualificação nos serviços prestados na área da saúde, bem como na conscientização da população que, por muitas vezes demanda por serviços do SUS (consultas, exames) e não cumprem a agenda, tirando a vaga de outro paciente que poderia estar utilizando o serviço.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

É válido ressaltar que os hospitais referência em especialidades são cada vez mais importantes estarem presentes nas diferentes regiões, oferecendo desta forma, atendimento mais próximo da população, com profissionais especializados, equipes multidisciplinares experientes em tratar uma determinada condição ou patologia, o que pode aumentar as chances de um diagnóstico preciso e um tratamento efetivo e mais ágil.

Oportunizar a ampliação dos espaços físicos e a aquisição de novos equipamentos aos hospitais da região, vai permitir atender um número maior de pacientes e oferecer tratamentos mais avançados e complexos, com mais agilidade, praticidade e qualidade no serviço oferecido.

Por outro lado, é de fundamental importância que seja realizado o correto tratamento de efluentes nos hospitais pois o descarte inadequado de resíduos pode causar sérios danos ao meio ambiente e à saúde pública. Os efluentes dos hospitais podem conter uma série de substâncias tóxicas, como medicamentos, produtos químicos, micro-organismos patogênicos e materiais biológicos, o que torna o tratamento adequado uma questão crítica.

Os hospitais devem possuir sistemas de tratamento de efluentes que sejam capazes de remover ou reduzir a concentração de substâncias perigosas presentes no esgoto hospitalar, antes de serem descartados no meio ambiente.

Além disso, os hospitais devem tomar medidas preventivas para minimizar a quantidade de resíduos gerados, através da adoção de práticas como a segregação correta de resíduos, a reciclagem e o reuso de água, ou seja, é fundamental que se faça um bom planejamento de todos os aspectos que devem ser observados quando for fazer ampliações e adequações físicas, visando melhor relação custo/benefício, de maneira que a população possa se beneficiar de tais ações o mais rápido possível.

Projeto 01

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programa de criação, ampliação e fortalecimento de referências nos hospitais da região, com ampliação da estrutura física, novos equipamentos e equipes qualificadas nos diferentes serviços e especialidades.
Localização: Municípios integrantes do Corede Médio Alto Uruguai.
Valor Total do Projeto: R\$ 111.097.500,00
Duração do Projeto: 72 meses.
Responsável pela implementação:
Escopo: Implantar melhorias na área da saúde na região do Médio Alto Uruguai, através de projetos que visem fortalecer o Sistema único de Saúde na região por meio de uma ação conjunta entre o Governo Federal, Governo Estadual, CRSs, gestores municipais de saúde e hospitais da região.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral:

Fortalecer a saúde na região do CODEMAU através do Fortalecimento dos hospitais da região; com ampliação de estruturas físicas, novos equipamentos, equipes especializadas, além da Implantação do serviço de oncologia, ampliação de serviços e leitos de UTI e hemodiálise no Hospital Divina Providência; Implantação dos serviços nas especialidades de cardiologia, cirurgia geral, pneumologia e oftalmologia no Hospital Divina Providência; fortalecer e ampliar a especialidade de traumatologia no Hospital São José de Rodeio Bonito; fortalecer e ampliar a especialidade de Psiquiatria da Associação Hospitalar Comunitária e Beneficente de Nonoai e apoiar a implantação do Hospital Público Regional.

Objetivos específicos:

Ampliar a UTI e a hemodiálise no Hospital Divina Providência de FW.

Implementar o Serviço de Oncologia no Hospital Divina Providência, através da construção, compra de equipamentos e equipe especializada.

Criar as especialidades de Cardiologia, Cirurgia Geral, Pneumologia, Oftalmologia, entre outras, no Hospital Divina Providência.

Fortalecer a referência em psiquiatria no Hospital de Nonoai, através da ampliação de estrutura física, compra de novos equipamentos e ampliação da equipe de profissionais.

Fortalecer a referência em Traumatologia no Hospital de Rodeio Bonito, através da ampliação de estrutura física, compra de novos equipamentos e ampliação da equipe de profissionais.

Fortalecer a referência do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora de Iraí, através da ampliação de estrutura física, compra de novos equipamentos e ampliação da equipe de profissionais.

Fortalecer a referência do Hospital São Roque em Caiçara, através da ampliação de estrutura física, compra de novos equipamentos e ampliação da equipe de profissionais.

Fortalecer a referência do Hospital Santa Terezinha de Palmitinho, através da ampliação de estrutura física, compra de novos equipamentos e ampliação da equipe de profissionais.

Fortalecer a referência em Saúde Neonatal do Hospital Pio XII de Seberi, através da ampliação de estrutura física, compra de novos equipamentos e ampliação da equipe de profissionais.

Fortalecer a referência em Saúde do trabalhador no Hospital São Gabriel de Ametista do Sul, através da ampliação de estrutura física, compra de novos equipamentos e ampliação da equipe de profissionais.

Fortalecer a referência em Saúde no Hospital Medianeira de Planalto, através da ampliação de estrutura física, compra de novos equipamentos e ampliação da equipe de profissionais.

Fortalecer a referência em Saúde no Hospital de Caridade de Erval Seco, através da ampliação de estrutura física, compra de novos equipamentos e ampliação da equipe de profissionais.

Fortalecer a referência em Saúde no Hospital Nossa Senhora de Fátima de Alpestre, através da ampliação de estrutura física, compra de novos equipamentos e ampliação da equipe de profissionais.

Fortalecer a referência em Saúde no Hospital Santa Rosa de Lima de Trindade do Sul, através da ampliação de estrutura física, compra de novos equipamentos e ampliação da equipe de profissionais.

Apoiar a implantação do HPR - Hospital Público Regional.

Criar mecanismos possíveis para melhorar os valores pagos através da tabela SUS.

Fortalecer a referência em Dermatologia no Hospital Santa Terezinha de Palmitinho, através da ampliação de estrutura física, compra de novos equipamentos e ampliação da equipe de profissionais.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Justificativa:

Os projetos são necessários para fins de fortalecer a saúde pública regional, proporcionar um melhor atendimento e cobertura dos serviços de saúde à população, para que o usuário do sistema único de saúde não precise se deslocar para outras regiões para ser atendido e/ou ter tratamento adequado nas mais diversas especialidades da saúde. O crescimento da população e o aumento da expectativa de vida mostram que cada vez mais é necessário descentralizar os serviços de saúde para atender toda a população e não polarizar especialidades de média e alta complexidade apenas para grandes centros urbanos. Além disso, o surgimento de especialidades fortalece a economia e o mercado de trabalho da região, agregando os profissionais da área de saúde que estão se formando nas universidades locais, formando assim um ciclo de união entre a saúde e a educação.

Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai e regiões vizinhas.

Resultados pretendidos:

Melhoria dos serviços de saúde, fortalecimento econômico e social da região.

Alinhamento Estratégico:

Fortalecer os hospitais referência regional, com serviços de média e alta complexidade, dotando a região com serviços públicos de qualidade para a população.

3 – PRODUTOS DO PROJETO

Produto 01: Fortalecimento das referências nos hospitais da região.

Meta 01: Ampliar as estruturas físicas nos hospitais Nossa Senhora de Fátima de Alpestre, São Gabriel de Ametista do Sul, São Roque de Caiçara, Hospital de Caridade de Erval Seco, Nossa Senhora Auxiliadora de Irai, Divina Providência de Frederico Westphalen, Santa Terezinha de Palmitinho, Medianeira de Planalto, São José de Rodeio Bonito, Pio XII de Seberi, Comunitário de Nonoai e Santa Rosa de Lima Trindade do Sul, conforme demanda e necessidade.

Meta 02: Equipar os hospitais Nossa Senhora de Fátima de Alpestre, São Gabriel de Ametista do Sul, São Roque de Caiçara, Hospital de Caridade de Erval Seco, Nossa Senhora Auxiliadora de Irai, Divina Providência de Frederico Westphalen, Santa Terezinha de Palmitinho, Medianeira de Planalto, São José de Rodeio Bonito, Pio XII de Seberi, Comunitário de Nonoai e Santa Rosa de Lima Trindade do Sul, conforme necessidade e exigências.

Meta 03: Ampliar as especialidades junto aos 12 hospitais dos 22 municípios do CODEMAU.

Prazo: 48 meses.

Produto 02: Sistemas de Tratamento de Efluentes implantados em todos os Hospitais da região do Codemau.

Meta 01: Todos os 12 hospitais com Sistemas de Tratamento de Efluentes.

Prazo: 60 meses.

Produto 03: Ampliação da Estrutura Física do Hospital Divina Providência de Frederico Westphalen.

Meta 01: Construção da área física de bloco novo, a qual abrangerá as unidades funcionais atendimento, internação apoio e diagnóstico por imagem, apoio técnico e apoio administrativo e ensino/pesquisa. (Número a ser definido)

Prazo: 72 meses.

Produto 04: Ampliação, reforma, construção e aquisição de equipamentos para a Associação Hospitalar Comunitária e Beneficente de Nonoai.

Meta 01: Construir lavanderia, Raio X, laboratório, emergência, maternidade e bloco cirúrgico e adquirir equipamentos novos para o hospital. (Número a ser definido)

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

<p>Prazo: 48 meses.</p> <p>Produto 05: Profissionais capacitados das áreas de saúde e assistência social.</p> <p>Meta 01: Dotar a região de uma Escola de Formação Técnica para a área específica, voltada a capacitação de agentes prestadores de serviços de atendimento à saúde e assistência social.</p> <p>Meta 02: Capacitação de profissionais que trabalham nas áreas de saúde e assistência social dos 22 municípios do CODEMAU. (Número a ser definido)</p> <p>Prazo: 48 meses.</p> <p>Produto 06: Serviço de Quimioterapia/ implantado e serviços Hemodiálise ampliado.</p> <p>Meta 01: Construção da estrutura física para instalação do Serviço de Oncologia e Ampliação do Serviço de Hemodiálise no HDP. (Número a ser definido)</p> <p>Prazo: 24 meses.</p> <p>Produto 07: atendimentos de hemodiálise ampliados no HDP.</p> <p>Meta 01: Aquisição de Equipamentos de Hemodiálise para o Hospital Divina Providência de Frederico Westphalen. (Número a ser definido)</p> <p>Prazo: 24 meses.</p> <p>Produto 08: Infraestrutura ampliada no Hospital Divina Providência.</p> <p>Meta 01: Aquisição de Equipamentos para a Unidade do Bloco Cirúrgico e Materiais Permanentes para o Hospital Divina Providência. (Número a ser definido)</p> <p>Prazo: 24 meses.</p> <p>Produto 09: Estrutura física concluída e equipamentos adquiridos para o Serviço de Quimioterapia do Hospital Divina Providência.</p> <p>Meta 01: Estrutura física construída, conforme prevê projeto técnico aprovado junto a SES.</p> <p>Meta 02: Aquisição de equipamentos para o Serviço de Quimioterapia do Hospital Divina Providência. (Número a ser definido)</p> <p>Prazo: 12 meses.</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: Codemau, profissionais das áreas da saúde, e áreas afins.
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Saúde; Secretaria Estadual da Saúde; Prefeituras municipais, hospitais.
Organizações parceiras: Prefeituras Municipais, Universidades; Empresas; Cooperativas, EMATER, Lions Clube, Escolas Técnicas, Empresas diversas.
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de projeto executivo: Sim.
Desapropriação: Não.
Licença ambiental: Sim.
Licitação: Sim.
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor Total Estimado do projeto: R\$ 111.097.500,00
Fontes de recursos: Governos Federal, Estadual e Municipal, Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde, Secretarias Municipais de Saúde.
Possui Vinculação ao PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui Vinculação ao PPA Federal 2020-2023: Sim.
Investimentos: R\$ 111.097.500,00

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Despesas Correntes: A definir.

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 01

Investimento: R\$ 43.600.000,00

Despesas correntes: -

Produto 02

Investimento: R\$ 3.710.000,00

Despesas correntes: -

Produto 03

Investimento: R\$ 40.250.000,00

Despesas correntes: -

Produto 04

Investimento: R\$ 4.500.000,00

Despesas correntes: -

Produto 05

Investimento: R\$ 3.510.000,00

Despesas correntes: -

Produto 06

Investimento: R\$ 10.000.000,00

Despesas correntes: -

Produto 07

Investimento: R\$ 1.195.000,00

Despesas correntes: -

Produto 08

Investimento: R\$ 1.332.500,00

Despesas correntes: -

Produto 09

Investimento: R\$ 3.000.000,00

Despesas correntes: -

7 – CRONOGRAMA DO PROJETO

Produtos	Períodos (anos)					
	1	2	3	4	5	6
Produto 01	X	X	X	X		
Produto 02	X	X	X	X		
Produto 03	X	X	X	X	X	X
Produto 04	X	X	X	X		
Produto 05	X	X	X	X		
Produto 06	X	X				
Produto 07	X	X				
Produto 08	X	X				
Produto 09	X	X				

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

Projeto 02

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de conscientização e educação aos usuários do SUS.
Localização: Municípios integrantes do Corede Médio Alto Uruguai.
Valor Total do Projeto: R\$ 250.000,00
Duração do Projeto: 12 meses.
Responsável pela implementação:
Escopo: Desenvolver canais de comunicação mais efetivos com a população a fim de evitar o grande número de faltas a consultas e exames agendados no Sistema Único de Saúde, além da redução do número de exames não retirados dos estabelecimentos prestadores pelos usuários.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Conscientizar a população da importância no comparecimento aos agendamentos, para o melhor aproveitamento da estrutura, profissionais e equipamentos disponibilizados pela rede, de forma a reduzir custos e capacidade ociosa destes locais.
Objetivos Específicos Criar mecanismos de monitorar, através de ferramentas tecnológicas todos os procedimentos realizados pelos respectivos usuários do serviço; Integrar o sistema de saúde (exames, consultas etc), possibilitando que as informações possam ficar disponíveis para qualquer médico prestador de serviços do sistema SUS.
Justificativa: Os altos índices de absenteísmo regionais, em contraponto à elevada demanda e fila de espera em algumas especialidades mais críticas, tais como Otorrinolaringologia, Dermatologia, Ortopedia-pediátrica, Neurologia, etc.
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
Resultados pretendidos: Melhoria dos serviços de saúde, fortalecimento econômico e social da região.
Alinhamento Estratégico: Fortalecer os hospitais referência regional, com serviços de média e alta complexidade, dotando a região com serviços públicos de qualidade para a população.
3 – PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Parcerias com universidades e meios de comunicação
Meta 01: Ampliar em 50% a divulgação dos números de absenteísmo existentes, envolvendo outros órgãos e mídias.
Meta 02: Reduzir em 80% absenteísmo existente.
Prazo: 12 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: Pessoas capacitadas e responsáveis por viabilizar alguns produtos do projeto, constituindo uma equipe.
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Saúde; Secretaria Estadual e Municipal da Saúde; Prefeituras; Hospitais.
Organizações parceiras: Universidades; Meios de comunicação.
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Não

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Capacitar pessoas na identificação, cultivo e manejo adequado das plantas medicinais, fortalecendo a agricultura familiar e a geração de emprego e renda;
Capacitar profissionais da saúde para a prescrição de drogas vegetais e fitoterápicos;
Ampliar campo de estágio e pesquisa para acadêmicos da área da saúde e fomentar a pesquisa na área de produtos naturais.

Justificativa:

A utilização de práticas medicinais, aliado ao uso de plantas medicinais acompanha a sua história e o seu uso para finalidades terapêuticas é um traço comum presente em todos os sistemas de medicina tradicional dispersos pelo mundo. Povos antigos aplicavam extensamente tais recursos terapêuticos, contribuindo para a construção dos sistemas de Medicina Tradicional existentes ainda hoje.

Sabe-se que 80% da população mundial dependem das práticas tradicionais no que se refere à atenção primária à saúde, e 85% dessa parcela utiliza plantas ou preparações à base de vegetais. Somado a isso, 67% das espécies vegetais medicinais do mundo são originadas dos países em desenvolvimento.

Apesar do interesse na modelagem molecular, na química combinatória e outras técnicas de síntese química, os produtos naturais e, particularmente, as plantas, permanecem, portanto, como uma importante fonte de novos agentes terapêuticos contra infecções (fúngicas ou bacterianas), radicais livres, mosquitos vetores de doenças, câncer, dislipidemias e imunomodulação.

Atualmente, no Brasil muitos fatores têm contribuído para o aumento da utilização deste recurso, à diversidade de espécies vegetais e biomas, à riqueza étnico-cultural, ao modismo mundial recente de consumo de produtos considerados in natura e ao aumento de preço dos medicamentos industrializados.

Nas últimas décadas do Século XX, o uso de plantas medicinais foi reconhecido como recurso terapêutico válido, iniciando-se as discussões sobre a sua incorporação nos sistemas de saúde pública. A partir da iniciativa da Organização Mundial da Saúde, em 2006 o Brasil através da Portaria MS/GM No. 971, de 3 de maio de 2006, instituiu a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), estimulam a criação de hortos de espécies medicinais, bem como a implantação de seu uso no Sistema Único de Saúde –SUS.

A criação do PNPIC constitui um importante marco regulatório, uma vez que estabelece parâmetros legais e prioriza as peculiaridades socioeconômicas, culturais e científicas brasileiras. A partir deste marco legal, a pesquisa e o desenvolvimento de produtos a baseados em espécies bioativas nacionais foram incentivados.

O PNPIC se impõe como uma estratégia inovadora, uma vez que se propõe a promover a saúde da população através do uso terapêutico da flora. Assim, atua como um elemento de resgate de valores culturais, de integração entre setores nas ações governamentais e de incentivo à formação de um vínculo efetivo entre os profissionais de saúde e as comunidades onde atuam, contribuindo para o desenvolvimento local e a participação comunitária

Para o desenvolvimento destas ações, a ANVISA elaborou alguns marcos regulatórios dentre os quais destaca-se a RDC n° 18, de 3 de abril de 2013, que dispõe sobre as boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e officinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do sistema Único de Saúde–SUS.

As Farmácias vivas as quais foram concebidas há quase três décadas como um projeto da Universidade Federal do Ceara (UFC), a partir dos ideais do professor Dr. Francisco Jose de Abreu Matos de promover a assistência social farmacêutica às comunidades, baseado nas recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), com ênfase aquelas voltadas aos cuidados primários em saúde, e diante da observação de que boa parte da população do Nordeste

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

do Brasil não tinha acesso aos serviços de saúde, utilizando plantas da flora local como único recurso terapêutico.

Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.

Resultados pretendidos:

Na implantação de uma estrutura de curso de medicina alternativa (fitoterápica) a fim de servir de piloto para ampliar para outras áreas na comunidade; no processamento da matéria-prima vegetal, a fim de tornar acessível à população planta medicinal seca/droga vegetal; na preparação de formulação a base de plantas medicinais para a população fornecendo alternativas terapêuticas; qualificação através de cursos e treinamentos à população alvo do projeto, tornando-a apta a reconhecer e utilizar adequadamente plantas medicinais, visando à melhoria da qualidade de vida desta população; qualificação através de cursos e treinamentos profissionais da saúde para a prescrição de drogas vegetais e fitoterápicos, apresentando desta forma, uma alternativa viável e mais econômica em termos de aquisição de medicamentos; qualificação através de cursos e treinamentos de agricultores para o cultivo e manejo adequado das plantas medicinais, fortalecendo a agricultura familiar e a geração de emprego e renda.

Alinhamento Estratégico:

Fortalecer os hospitais referência regional, com serviços de média e alta complexidade, dotando a região com serviços públicos de qualidade para a população.

3 – PRODUTOS DO PROJETO

Produto 01: Espaço físico com estrutura e equipamentos adequados para realização das aulas.

Meta 01: Aquisição de todos os equipamentos necessários, com as devidas adequações das respectivas estruturas.

Prazo: 36 meses.

Produto 02: Maquinas e equipamentos adquiridos

Meta 01: Processar as matérias-primas vegetais oriundas da horta a fim de dispensá-las como droga vegetal bem como disponibilizá-las para a produção de fitoterápicos. (Número a ser definido)

Meta 02: Realizar as aulas práticas do curso.

Prazo: 36 meses.

Produto 03: Qualificação de público alvo do projeto.

Meta 01: Qualificar 50 profissionais da área da saúde por ano.

Prazo: 60 meses.

Produto 04: Preparação e dispensação de formulação a base de plantas medicinais.

Meta 01: Produzir no mínimo 5 fitoterápicos padronizados visando o provimento das unidades do SUS.

Prazo: 48 meses.

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Docentes e acadêmicos da área da saúde, Profissionais da área da saúde.

Órgãos Públicos Envolvidos: Governo Federal, Estadual, Prefeituras; Secretarias Municipais de Saúde; 19ª Coordenadoria de Saúde.

Organizações parceiras: Universidades; EMATER; Escolas Técnicas.

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, OMS.

Elaboração de Projeto Executivo: Sim

Desapropriação: Não

Licença Ambiental: Sim

Licitação: Sim

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Outros:										
6 - RECURSOS DO PROJETO										
Valor Total Estimado do projeto: R\$ 3.500.000,00										
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, OMS.										
Possui Vinculação ao PPA Estadual 2020-2023: Sim.										
Possui Vinculação ao PPA Federal 2020-2023: Sim.										
Investimentos: R\$ 3.500.000,00										
Despesas Correntes: A definir.										
Investimentos e despesas correntes por produto:										
Produto 01										
Investimento: R\$ 810.000,00										
Despesas correntes: -										
Produto 02										
R\$ 1.290.000,00										
Despesas correntes: -										
Produto 03										
R\$ 920.000,00										
Despesas correntes: -										
Produto 04										
R\$ 480.000,00										
Despesas correntes: -										
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO										
	Período (semestres)									
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produto 1	X	X	X	X	X	X				
Produto 2	X	X	X	X	X	X				
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4			X	X	X	X	X	X	X	X

Projeto 04

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de implantação de Farmácias Viva nos municípios do CODEMAU.
Localização: COREDE do Médio Alto Uruguai
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.500.000,00
Duração do projeto: 48 meses.
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai.
Escopo: Instalar uma horta de plantas medicinais piloto, inicialmente no município de Frederico Westphalen, e posteriormente nos demais municípios interessados.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo Geral: Implantar uma Farmácia Viva Comunitária modelo III, inicialmente no município de Frederico Westphalen, e posteriormente nos municípios interessados, como uma alternativa

a recuperação da saúde da população de baixa renda, bem como a conscientização pela preservação do Meio Ambiente, possibilitando à população o acesso aos benefícios da flora medicinal.

Objetivos Específicos

Processar a matéria-prima vegetal, a fim de tornar acessível à população planta medicinal seca/droga vegetal;

Produzir fitoterápicos padronizados preparados em áreas específicas para as operações farmacêuticas, de acordo com as Boas Práticas de Preparação de Fitoterápicos (BPPF) visando ao provimento das unidades do SUS;

Capacitar à população tornando-a apta para reconhecer e utilizar adequadamente plantas medicinais;

Qualificar profissionais da saúde para a prescrição de drogas vegetais e fitoterápicos;

Capacitar a população para a identificação, cultivo e manejo adequado das plantas medicinais.

Ampliar as opções terapêutica da população, gerando menor demanda aos serviços de saúde e menor gastos com medicamentos;

Resgatar conhecimentos empíricos da população quanto à tradição do uso de plantas medicinais;

Estimular o cultivo de plantas medicinais da região, empregando técnicas corretas de manejo, despertando a consciência ambiental e o uso sustentável;

Capacitar pessoas na identificação, cultivo e manejo adequado das plantas medicinais, fortalecendo a agricultura familiar e a geração de emprego e renda;

Capacitar profissionais da saúde para a prescrição de drogas vegetais e fitoterápicos;

Ampliar campo de estágio e pesquisa para acadêmicos da área da saúde e fomentar a pesquisa na área de produtos naturais.

Justificativa:

O uso de plantas medicinais acompanha a sua história e o seu uso para finalidades terapêuticas é um traço comum presente em todos os sistemas de medicina tradicional dispersos pelo mundo. Povos antigos aplicavam extensamente tais recursos terapêuticos, contribuindo para a construção dos sistemas de Medicina Tradicional existentes ainda hoje.

Sabe-se que 80% da população mundial dependem das práticas tradicionais no que se refere à atenção primária à saúde, e 85% dessa parcela utiliza plantas ou preparações à base de vegetais. Somado a isso, 67% das espécies vegetais medicinais do mundo são originadas dos países em desenvolvimento.

Apesar do interesse na modelagem molecular, na química combinatória e outras técnicas de síntese química, os produtos naturais e, particularmente, as plantas, permanecem, portanto, como uma importante fonte de novos agentes terapêuticos contra infecções (fúngicas ou bacterianas), radicais livres, mosquitos vetores de doenças, câncer, dislipidemias e imunomodulação.

Atualmente, no Brasil muitos fatores têm contribuído para o aumento da utilização deste recurso, à diversidade de espécies vegetais e biomas, à riqueza étnico-cultural, ao modismo mundial recente de consumo de produtos considerados *in natura* e ao aumento de preço dos medicamentos industrializados.

Nas últimas décadas do Século XX, o uso de plantas medicinais foi reconhecido como recurso terapêutico válido, iniciando-se as discussões sobre a sua incorporação nos sistemas de saúde pública. A partir da iniciativa da Organização Mundial da Saúde, em 2006 o Brasil através da Portaria MS/GM No. 971, de 3 de maio de 2006, instituiu a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), estimulam a criação de hortos

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

de espécies medicinais, bem como a implantação de seu uso no Sistema Único de Saúde – SUS.

A criação do PNPIC constitui um importante marco regulatório, uma vez que estabelece parâmetros legais e prioriza as peculiaridades socioeconômicas, culturais e científicas brasileiras. A partir deste marco legal, a pesquisa e o desenvolvimento de produtos a baseados em espécies bioativas nacionais foram incentivados.

O PNPIC se impõe como uma estratégia inovadora, uma vez que se propõe a promover a saúde da população através do uso terapêutico da flora. Assim, atua como um elemento de resgate de valores culturais, de integração entre setores nas ações governamentais e de incentivo à formação de um vínculo efetivo entre os profissionais de saúde e as comunidades nas quais atuam, contribuindo para o desenvolvimento local e a participação comunitária

Para o desenvolvimento destas ações, a ANVISA elaborou alguns marcos regulatórios dentre os quais destaca-se a RDC nº 18, de 3 de abril de 2013, que dispõe sobre as boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do sistema Único de Saúde–SUS.

As Farmácias vivas as quais foram concebidas há quase três décadas como um projeto da Universidade Federal do Ceara (UFC), a partir dos ideais do professor Dr. Francisco Jose de Abreu Matos de promover a assistência social farmacêutica às comunidades, baseado nas recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), com ênfase aquelas voltadas aos cuidados primários em saúde, e diante da observação de que boa parte da população do Nordeste do Brasil não tinha acesso aos serviços de saúde, utilizando plantas da flora local como único recurso terapêutico.

A metodologia utilizada quando da implantação de uma unidade Farmácia Viva pode ser realizada por meio de três níveis de complexidade:

Farmácia Viva I: Na qual são desenvolvidas as atividades de cultivo, a partir da instalação de hortas de plantas medicinais em unidades de farmácias vivas comunitárias e/ou unidades do SUS, tornando acessível à população assistida a planta medicinal in natura e a orientação sobre a correta preparação e uso dos remédios caseiros; Farmácia Viva II, na qual são realizadas as atividades de produção/ dispensação de plantas medicinais secas (droga vegetal). Para tanto, deve possuir uma adequada estrutura de processamento da matéria-prima vegetal, visando a tornar acessível à população à planta medicinal seca/droga vegetal. Poderá ainda desenvolver as atividades previstas no modelo I; e Farmácia Viva III o qual se destina a preparação de “fitoterápicos padronizados”, preparados em áreas específicas para as operações farmacêuticas, de acordo com as Boas Práticas de Preparação de Fitoterápicos (BPPF), visando ao provimento das unidades do SUS. O modelo III poderá ainda realizar as atividades previstas para os modelos I e II.

Neste sentido, este projeto tem por objetivo implantar uma Farmácia Viva, modelo III no município de Frederico Westphalen, a fim de resgatar a utilização de plantas medicinais da região, proporcionando uma alternativa terapêutica à população. Somado a isso, pretende-se fortalecer a relação dos profissionais de saúde com os usuários dos serviços de saúde, além de fortalecer a fitoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS).

Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.

Resultados pretendidos:

O projeto consiste:

- a) Na implantação de uma estrutura de produção de mudas numa área cultivada, já existente, com plantas medicinais a fim de servir de piloto para implantação de outras áreas na comunidade;

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

- b) No processamento da matéria-prima vegetal, a fim de tornar acessível à população planta medicinal seca/droga vegetal;
- c) Na preparação de formulação a base de plantas medicinais para a população fornecendo alternativas terapêuticas;
- d) Qualificação através de cursos e treinamentos à população alvo do projeto, tornando-a apta a reconhecer e utilizar adequadamente plantas medicinais, visando à melhora da qualidade de vida desta população;
- e) Qualificação através de cursos e treinamentos profissionais da saúde para a prescrição de drogas vegetais e fitoterápicos, apresentando desta forma uma alternativa viável e mais econômica em termos de aquisição de medicamentos;
- f) Qualificação através de cursos e treinamentos de agricultores para o cultivo e manejo adequado das plantas medicinais, fortalecendo a agricultura familiar e a geração de emprego e renda.

Alinhamento Estratégico:

Fortalecer os hospitais referência regional, com serviços de média e alta complexidade, dotando a região com serviços públicos de qualidade para a população.

3 – PRODUTOS DO PROJETO

Produto 01: Horta piloto implantada.

Meta 01: Implantar uma horta de plantas medicinais piloto contendo espécies nativas da região.

Prazo: 24 meses.

Produto 02: Processamento de matéria-prima vegetal.

Meta 01: Processar as matérias-primas vegetais oriundas da horta a fim de dispensá-las como droga vegetal, bem como disponibilizá-las para a produção de fitoterápicos. (Número a ser definido)

Prazo: 24 meses

Produto 03: Público alvo do projeto qualificado.

Meta 01: Qualificar profissionais da área da saúde e agricultores ligados a arranjos produtivos locais dos 22 municípios da região do CODEMAU.

Prazo: 48 meses

Produto 04: Preparação e dispensação de formulação a base de plantas medicinais.

Meta 01: Produzir no mínimo 5 fitoterápicos padronizados visando o provimento das unidades do SUS

Prazo: 48 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

Equipe do Projeto: Docentes e acadêmicos da área da saúde, Profissionais da área da saúde.

Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais; Secretarias Municipais de Saúde; Coordenadorias Regionais de Saúde.

Organizações parceiras: Universidades, EMATER, Sindicatos, Cooperativas.

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Secretaria Estadual da Saúde; Ministério da Saúde; Secretarias Municipais de Saúde.

Elaboração de Projeto Executivo: Sim

Desapropriação: Não

Licença Ambiental: Sim

Licitação: Sim

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Outros:								
6 - RECURSOS DO PROJETO								
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.500.000,00								
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual e Municipal.								
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim								
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim								
Investimentos: R\$ 4.500.000,00								
Despesas Correntes: A definir.								
Investimentos e despesas correntes por produto:								
Produto 1:								
Investimento: R\$ 1.100.000,00								
Despesas correntes: -								
Produto 2:								
Investimentos: R\$ 900.000,00								
Despesas correntes: -								
Produto 3:								
Investimento: R\$ 500.000,00								
Despesas correntes: -								
Produto 4:								
Investimentos: R\$ 2.000.000,00								
Despesas correntes: -								
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO								
	Período (semestres)							
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8
Produto 1	X	X	X	X				
Produto 2	X	X	X	X				
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X	X	X	X

4.8.3 Fortalecimento da Segurança Pública Regional (videomonitoramento, cercamento eletrônico, reaparelhamento e ampliação de efetivo)

a) Proporcionar maior segurança para a população, com o reaparelhamento dos órgãos de segurança, ampliação no número de efetivo, implantação de serviços de videomonitoramento nos 22 municípios do CODEMAU.

A segurança pública ano após ano está sofrendo com o descaso por parte dos órgãos responsáveis em manter um ambiente seguro e protegido. Na região do CODEMAU é notório a falta de efetivo, principalmente da Brigada Militar e Polícia Civil junto aos 22 municípios, principalmente os com menor população, os quais nos últimos anos estão sendo alvo de vândalos e bandidos, que estão migrando dos grandes centros para “atacar” cidades menores,

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

onde a estrutura de segurança pública é deficitária. Para isso, é fundamental que o Estado amplie o número de efetivos trabalhando na região, bem como, disponibilize veículos e equipamentos de trabalho capazes de serem “competitivos” frente ao atual cenário criminal instalado.

É necessário também dotar os 22 municípios com equipamentos de videomonitoramento, servindo como estratégia para auxiliar os órgãos de segurança e a população no geral, a ter conhecimento de tudo o que acontece no município.

É necessário também ampliar e fortalecer os presídios existentes na região, uma vez que ambos estão trabalhando com superlotação, e infelizmente a tendência é ampliar o número de presos e não reduzir.

A segurança é direito do cidadão e nos municípios do CODEMAU é deficitária, necessitando melhorias na execução desse serviço que é primordial para a população. Dentre as deficiências que a segurança pública apresenta nos municípios do CODEMAU pode-se destacar a falta de efetivo, a insuficiência e o sucateamento de viaturas. Alguns municípios também não têm unidade base com efetivo, sendo que o policiamento acontece esporadicamente, realizado por efetivo de outros municípios.

O reaparelhamento também é uma necessidade que a região apresenta, além de questões como o videomonitoramento que contribui com o esclarecimento de ocorrências e também inibe a ação de meliantes que tentam conturbar a paz e a tranquilidade que ainda existe na região.

Projeto 01

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de ampliação da implantação de videomonitoramento em pontos estratégicos das áreas urbanas e rodovias de abrangência do Corede.
Localização: Corede do Médio Alto Uruguai – Codemau.
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.985.000,00
Duração do projeto: 36 Meses.
Responsável pela implementação: Corede do Médio Alto Uruguai – Codemau.
Escopo: Instalar câmeras de videomonitoramento para auxiliar os órgãos de segurança a manter a ordem e o bem-estar da população regional.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Instalar câmeras de videomonitoramento em pontos estratégicos das áreas urbanas e vias de acesso de todos os 22 municípios que compõe o Codemau. Dotar a região de uma Central de acompanhamento, junto ao 37º BPM.
Objetivos Específicos Integrar as imagens das câmeras de monitoramento públicas e da iniciativa privada. Dotar a região de uma Central de acompanhamento, junto ao 37º BPM.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Justificativa:

O mapeamento das rotinas nas áreas urbanas e principais estradas da região, com a instalação de novos equipamentos e a readequação de entes policiais especializados, se fazem necessários para propiciar melhores condições de atendimento às demandas regionais de segurança pública.

As Políticas públicas existentes são deficientes e insatisfatórios, que por vezes não atendem as necessidades de segurança pública da população regional, a redução dos efetivos policiais, viaturas com deficiência de manutenção, armas e munições insuficientes, demonstram a grande necessidade de implantação do monitoramento regional. Neste aspecto estamos buscando apoio financeiro e tecnológico para proporcionar a instalação das câmeras de monitoramento em todos os municípios do CODEMAU e sua interligação com a Central de acompanhamento, possibilitando ações eficientes e de uma melhora na gestão das atividades relacionadas à segurança.

Justificamos a relevância no desenvolvimento deste projeto através de ações de caráter estratégico, integrando todas as regiões dos municípios, ofertando infraestrutura de segurança, possibilitando assim, melhorar a qualidade de vida da população, demonstrado pelos indicadores econômicos, sociais e culturais.

Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.

Resultados pretendidos:

Instalar uma estrutura de videomonitoramento nos 22 municípios do Corede para auxiliar na segurança pública da população da região.

Alinhamento Estratégico:

Proporcionar maior segurança para a população, com o reaparelhamento dos órgãos de segurança, ampliação no número de efetivo, implantação de serviços de videomonitoramento nos 22 municípios do CODEMAU.

3 – PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Câmeras de monitoramento instaladas.

Meta 01: Levantar pontos estratégicos e a necessidade de posicionamento de câmeras a serem instaladas em cada cidade de abrangência do Corede. (Número a ser definido)

Prazo: 12 meses

Produto 2: Sistemas integrados de câmeras de videomonitoramento instalados na região.

Meta 01: Ampliação e Instalação de novos pontos de vídeo monitoramento em todos os 22 municípios do CODEMAU. (Número a ser definido)

Prazo: 36 meses.

Produto 3: 22 municípios do Corede integrados com imagens das câmeras de monitoramento.

Meta 01: Instalação de Centrais de Monitoramento nos 22 municípios da região.

Prazo: 36 meses.

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Prefeituras, Secretaria de Segurança Pública, Susepe, 37º BPM, Codemau, e Empresas do Setor na região.

Órgãos Públicos Envolvidos: Ministérios, Governo do Estado e Prefeituras.

Organizações parceiras: Sindicatos, Emater, Cooperativas, AMZOP, ACVERMAU, Universidades, Empresas do Setor.

5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Elaboração de Projeto Executivo: Sim

Desapropriação: Não

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Licença Ambiental: Não						
Licitação: Sim						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.985.000,00						
Fontes de recursos: Públicos e Privados.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim						
Investimentos: R\$ 2.985.000,00						
Despesas Correntes: A definir						
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.985.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 01						
Investimento: R\$ 115.000,00						
Despesas correntes: -						
Produto 02						
Investimento: R\$ 2.290.000,00						
Despesas correntes: -						
Produto 03						
Investimento: R\$ 580.000,00						
Despesas correntes: -						
7 – CRONOGRAMAM DO PROJETO						
	Períodos (semestres)					
Produtos	1	2	3	4	5	6
Produto 1	X	X				
Produto 2	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X
Projeto 02						
1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Projeto Ampliação no número de efetivos policiais para a região do CODEMAU.						
Localização: Corede do Médio Alto Uruguai – Codemau e Região Funcional 9						
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.580.000,00						
Duração do projeto: 24 meses						
Responsável pela implementação: Secretaria de Segurança Pública, Susepe e Corede do Médio Alto Uruguai - Codemau						
Localização: Corede do Médio Alto Uruguai – Codemau e Região Funcional 9						
Escopo:						
Efetuar a contratação de novos policiais, para atender o efetivo mínimo da região.						
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo:						
Complementar o efetivo de segurança pública nos municípios do Médio Alto Uruguai.						
Objetivos Específicos						
Ampliar o número de policiais da Brigada Militar						
Fortalecer o número de servidores da polícia civil						
Contratar novos agentes penitenciários						
Realizar o aporte de novos bombeiros para atender a população regional						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

<p>Instalar dentro da área do COREDE uma unidade da Companhia do Corpo de Bombeiros Militar; Dinamizar o efetivo do IGP e do IML, através do fortalecimento do Instituto Geral de Perícias.</p>
<p>Justificativa: Conforme as reuniões e conversas realizadas juntos aos municípios da região do Corede, principalmente os de pequeno porte, mais de 65% dos mesmos não possuem efetivo mínimo de policiais, inclusive havendo redução ainda mais nos últimos anos. Os munícipes relataram que a quantidade de efetivo policial contatada atualmente é menor que a necessidade. Em muitos casos apenas 1(um) policial efetua o suporte para vários municípios, desta forma o socorro acaba sendo demorado, como consequência aumenta a insegurança da população, que infelizmente viu nos últimos anos a criminalidade aumentar em todo o Estado, inclusive, muitos vindo a agir mais nas cidades menores distantes dos grandes centros. A Região do CODEMAU conta com atuação da Brigada Militar e da Polícia Civil. A Brigada Militar, de forma geral opera com efetivo insuficiente, na ordem de aproximadamente 50%. Importante também mencionar que vários municípios da região estão recebendo números significativos de turistas, os quais buscam por atrativos turísticos, mas também querem estar em um ambiente seguro e protegido, demandando assim, ainda mais efetivos para suprir essa nova demanda, que até pouco tempo não era realidade em vários municípios da região do CODEMAU. Tradicionalmente o Estado se mostra incapaz de repor o efetivo em proporção equivalente ao número de Policiais que passam a Reserva ou se afastam de suas atividades, o que prevê uma perspectiva não favorável com as questões relacionada a Segurança Pública da região tanto dos perímetros urbanos como das áreas rurais. As Políticas públicas existentes são deficientes e insatisfatórios, assim por vezes desqualificando ou descontinuando ações propositivas voltadas a estruturar uma infraestrutura mínima de acesso a Segurança Pública nos municípios, impossibilitando assim, melhorar a qualidade de vida da população, demonstrado pelos indicadores econômicos, sociais e culturais.</p>
<p>Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.</p>
<p>Resultados pretendidos: Garantir Condições de segurança mínima necessária para o desenvolvimento econômica e social da região.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Proporcionar maior segurança para a população, com o reaparelhamento dos órgãos de segurança, ampliação no número de efetivo, implantação de serviços de videomonitoramento nos 22 municípios do CODEMAU.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 01: contratação de policias para atender a população regional. Meta 01: Efetuar a contratação de no mínimo 50 (cinquenta) novos policiais efetivos para a região do Corede Médio Alto Uruguai. Prazo: 24 meses.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Governo do Estado.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria de Segurança Pública, Susepe, Prefeituras da Região e Codemau,</p>
<p>Organizações parceiras: Organizações públicas e privadas da região,</p>
<p>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Não</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Equipar com veículos, equipamentos e demais itens necessários o Instituto Geral de Perícias e o IML.
<p>Justificativa: Conforme reuniões e conversas realizadas juntos aos municípios da região do Corede, principalmente os de pequeno porte, mais de 65% dos mesmos não possuem efetivo mínimo de policiais, inclusive havendo redução ainda mais nos últimos anos. Os munícipes relataram que a quantidade de efetivo policial contatada atualmente é menor que a necessidade. Em muitos casos apenas 1(um) policial efetua o suporte para vários municípios, desta forma o socorro acaba sendo demorado, como consequência aumenta a insegurança da população, que infelizmente viu nos últimos anos a criminalidade aumentar em todo o Estado, inclusive, muitos vindo a agir mais nas cidades menores distantes dos grandes centros.</p> <p>Diante da falta de efetivo é ainda mais importante que os mesmos, estejam munidos com bons equipamentos, armas competitivas para enfrentar os bandidos, com quantidade suficiente de coletes e em bom estado de uso, além de viaturas ágeis e em perfeitas condições de trabalho, dando dinamicidade e segurança para os policiais quando estes estiverem em trabalho, principalmente efetuando policiamento ostensivo e de proteção da comunidade regional.</p> <p>Somos sabedores que, infelizmente, por mais que o Estado nos últimos anos, tem investido em melhorar e ampliar as Políticas públicas, as mesmas ainda são deficientes e insatisfatórias, demandando assim ações eficazes e contínuas com a união de esforços em prol da melhoria gradativa das políticas públicas de segurança.</p>
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
<p>Resultados pretendidos: Garantir condição de segurança mínima necessária para o desenvolvimento econômica e social da região.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Proporcionar maior segurança para a população, com o reaparelhamento dos órgãos de segurança, ampliação no número de efetivo, implantação de serviços de videomonitoramento nos 22 municípios do CODEMAU.</p>
3 - PRODUTOS DO PROJETO
<p>Produto 01: Frota de veículos renovada para as forças de segurança da região. Meta 01: Renovação da frota de viaturas da Brigada Militar, da Polícia Civil, da Susepe para a região do Corede, Total de 18 viaturas de porte grande, 20 viaturas de porte médio, para a Brigada Militar. Mais 10 veículos de porte grande para Polícia Civil, 15 de porte médio. Mais 6 veículos para a Susepe e 04 para o IGP. Prazo: 36 meses</p> <p>Produto 02: Ampliação de equipamentos. Meta 01: Adquirir equipamentos eletrônicos, coletes, armas e munições, para a melhor aparelhamento das estruturas locais das unidades de segurança da região do Corede. (Número a ser definido) Prazo: 24 meses</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Governo do Estado.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria de Segurança Pública, Susepe, Prefeituras da Região e Codemau.
Organizações parceiras: Organizações públicas e privadas da região.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo do Estado, Secretaria de Segurança Pública

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Sim						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00						
Fontes de recursos: Públicos e Privados						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim						
Investimentos: R\$ 10.000.000,00						
Despesas Correntes: A definir.						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 01						
Investimento: R\$ 8.500.000,00						
Despesas correntes: -						
Produto 02						
Investimento: R\$ 1.500.000,00						
Despesas correntes: -						
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO						
	Períodos (semestres)					
Produtos	1	2	3	4	5	6
Produto 1	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X

Projeto 04

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de manutenção, ampliação e construção de novas Unidades Prisionais da região do CODEMAU.
Localização: Corede do Médio Alto Uruguai – Codemau.
Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000.000,00
Duração do projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: Secretaria de Segurança Pública, Susepe e Corede do Médio Alto Uruguai – Codemau
Escopo: Efetuar a construção e ampliação das unidades prisionais da região.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo geral: Ampliar e fortalecer as estruturas existentes das unidades prisionais da região.
Objetivos específicos: Reforma, adequação e ampliação das Unidades Prisionais já existentes na região do Corede. Construção de 2 (duas) novas unidades Prisionais na região, com capacidade de 100 (cem) detentos cada uma.
Justificativa: A região do Médio Alto Uruguai, nos seus 22 municípios conta somente com duas unidades prisionais, sendo uma na sede do Corede em Frederico Westphalen e outra no município de Irai. Atualmente a capacidade penal, somados os dois presídios, é de 236 apenados, porém em 2022

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

havia 289 apenados. O maior problema acontece no presídio de Frederico Westphalen, que tem capacidade para 146 apenados e tem um efetivo carcerário de 235, uma superlotação de mais de 60%. Necessitando urgentemente adequações e melhorias, para conseguir atender a atual demanda e a futura, que se tem aumentado anualmente.

Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.

Resultados pretendidos:

Garantir uma condição de segurança mínima necessária para o desenvolvimento econômica e social da região.

Alinhamento Estratégico:

Proporcionar maior segurança para a população, com o reaparelhamento dos órgãos de segurança, ampliação no número de efetivo, implantação de serviços de videomonitoramento nos 22 municípios do CODEMAU.

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 01: Infraestrutura carcerárias adequada.

Meta 01: Reforma, adequação e ampliação das duas Unidades Prisionais já existentes na região do Corede.

Produto 02: Capacidade instalada ampliada.

Meta 01: Construção de 2 (duas) novas unidades Prisionais na região, com capacidade de 100 (cem) detentos cada uma.

Prazo: 60 meses.

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Governo do Estado, Susepe, Secretaria de Segurança Pública, Prefeituras.

Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria de Segurança Pública, Susepe, Prefeituras, Codemau e demais entidades do setor.

Organizações parceiras: Organizações públicas e privadas da região.

5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Elaboração de Projeto Executivo: sim

Desapropriação: Não

Licença Ambiental: Sim

Licitação: Sim

Outros:

6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000.000,00

Fontes de recursos: Públicos e Privados

Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim

Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim

Investimentos: R\$ 50.000.000,00

Despesas Correntes: A definir.

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 01

Investimento: R\$ 15.000.000,00

Despesas correntes: -

Produto 02

Investimento: R\$ 35.000.000,00

Despesas correntes: -

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

7 – CRONOGRAMA DO PROJETO										
	Períodos (semestres)									
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produto 1	X	X	X	X						
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.8.4 Captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizamento dos investimentos da iniciativa privada

Para que os projetos e programas propostos neste documento tragam resultados efetivos, os governantes, em todas as esferas, devem adotá-lo como principal instrumento para o planejamento e a implementação de estratégias que visem o desenvolvimento regional. É necessário que sejam desenvolvidas ações de organização e capacitação dos agentes municipais envolvidos no processo de desenvolvimento, principalmente nos anos de eleições municipais e no primeiro ano de mandato dos novos gestores municipais, para que possam entender e compreender a importância do planejamento estratégico para melhor aplicar os recursos públicos em prol da comunidade.

A elaboração e implantação do Plano Estratégico Municipal, em consonância com esta atualização do Plano Estratégico Regional 2022-2030, é um instrumento que poderá alavancar o desenvolvimento dos municípios. Para isso, os municípios precisam, inicialmente investir em qualificação e capacitação dos servidores públicos municipais sobre planejamento estratégico, e com suporte e apoio do COREDE construir o seu plano municipal de desenvolvimento, para posteriormente, com base nas linhas estratégicas de desenvolvimento municipal, se articular internamente e regionalmente para a criação de centrais de projetos, consórcios intermunicipais, visando um melhor aproveitamento dos recursos públicos disponíveis, trabalhando cada vez mais de forma cooperada, compartilhando serviços e ações. É importante também que os COMUDES sejam fortalecidos e valorizados como deveriam ser, primeiramente com adequações na legislação que os criou, e posteriormente, realizando atividades junto as lideranças locais e regionais destacando o papel dos COMUDES e a importância de ter-se um COREDE fortalecido e com atuação ativa e efetiva, junto à comunidade regional.

a) Plano estratégico de desenvolvimento

O plano estratégico de desenvolvimento regional estabelece metas e objetivos para o crescimento econômico, social e ambiental de uma região e ele é importante porque ajuda a coordenar e direcionar os esforços de diferentes atores e setores em uma mesma direção, visando a maximização dos resultados. O plano estratégico permite identificar oportunidades de crescimento e desenvolvimento que, muitas vezes, podem ser negligenciadas, servindo como base para estabelecer prioridades e tomar decisões. Um plano estabelece metas e objetivos claros que ajudam manter o foco em resultados, auxiliando para garantir que todos os esforços e recursos sejam direcionados para alcançar esses objetivos.

O plano estratégico de desenvolvimento permite que a região, consiga, de forma organizada e planejada, direcionar seus investimentos, sejam da área pública ou da iniciativa privada, buscando potencializar os investimentos e dinamizar assim o desenvolvimento econômico e social dos 22 municípios da região do CODEMAU.

b) Central de projetos

Uma central de projetos é de grande importância para os municípios, pois ela ajuda a organizar e coordenar as iniciativas de projetos, conseguindo unificar, em um único local ideias e iniciativas, já formatadas em forma de projetos, dinamizando e agilizando pela busca de recursos, além de proporcionar o compartilhamento de ações importantes e necessárias de serem realizadas em mais de um município.

Além disso, ao ter uma central de projetos, os municípios podem coordenar melhor a alocação de recursos financeiros, humanos e tecnológicos em projetos prioritários. Desta forma, a central de projetos pode ajudar a identificar projetos estratégicos para o desenvolvimento dos municípios, atraindo investimentos e recursos externos.

Uma central de projetos pode ser um ponto central para a divulgação de informações sobre os projetos em andamento nos municípios, promovendo transparência e prestação de contas à população. Com isso, a central de projetos pode fornecer orientação técnica para melhorar a qualidade dos projetos e aumentar suas chances de sucesso, se tornando uma ferramenta importante para auxiliar os municípios a alcançar seus objetivos de desenvolvimento e melhorar a eficiência na gestão de projetos.

c) Comudes - Conselhos Municipais de Desenvolvimento

Os COMUDES - Conselhos Municipais de Desenvolvimento têm como objetivo promover a participação da sociedade civil na definição de políticas públicas e no planejamento do desenvolvimento local. Os COMUDES são espaços democráticos que possibilitam a participação da sociedade civil na discussão e na construção das políticas públicas municipais.

Por meio dos COMUDES, é possível realizar o planejamento estratégico do desenvolvimento local, identificando as necessidades e prioridades do município e definindo as estratégias para o seu desenvolvimento sustentável. Além disso, os COMUDES têm a função de fiscalizar e acompanhar a execução das políticas públicas, garantindo a transparência e a efetividade das ações governamentais.

Os COMUDES também podem promover a articulação entre diferentes instituições e setores da sociedade, contribuindo para a construção de parcerias e redes de colaboração em prol do desenvolvimento municipal. Com isso, a participação nos COMUDES pode contribuir para o fortalecimento da cidadania e da consciência crítica da população em relação às questões públicas e ao papel do Estado na promoção do desenvolvimento local.

Para que efetivamente os COMUDES assumam seu papel de agentes de desenvolvimento nos municípios, é urgente e necessário adequação na legislação estadual que os criou, para posteriormente acontecer ampla mobilização e sensibilização da importância de ter um Conselho Municipal de Desenvolvimento atuante e fortalecido.

d) Incremento de receitas municipais

O incremento de receitas municipais é fundamental para o desenvolvimento sustentável dos municípios e para a melhoria da qualidade de vida da população. Ao aumentar a arrecadação, os municípios podem investir em infraestrutura, tais como a construção de estradas, escolas, hospitais e outras obras que são importantes para o desenvolvimento econômico e social do município.

Municípios com boa saúde financeira podem atrair novos investimentos, gerando empregos e movimentando a economia local. Com uma maior arrecadação, os municípios podem reduzir sua dependência de repasses estaduais e federais, aumentando sua autonomia e capacidade de planejamento.

Além disso, municípios com mais recursos podem investir em políticas públicas para reduzir a desigualdade social, como programas de transferência de renda, melhoria do acesso à

saúde e educação, entre outros. O incremento de receitas municipais é essencial para que os municípios possam investir em seu desenvolvimento sustentável e oferecer melhores serviços públicos à população.

e) Revisão dos planos diretores municipais

A revisão dos Planos Diretores Municipais é importante para o planejamento urbano e o desenvolvimento sustentável dos municípios, pois permite a atualização das diretrizes de desenvolvimento dos municípios, garantindo que elas estejam alinhadas com as necessidades e demandas da população e com as condições atuais do ambiente urbano.

A revisão dos Planos Diretores é uma oportunidade para realizar um planejamento estratégico do desenvolvimento urbano, definindo prioridades e estabelecendo metas para o futuro da cidade, além de proporcionar um repensar de como se quer a cidade a curto, médio e longo prazo.

O Plano Diretor é um instrumento importante para o ordenamento territorial, orientando o crescimento urbano de forma sustentável. Esta revisão é uma oportunidade para promover a participação da comunidade, envolvendo a sociedade civil organizada nas decisões sobre o futuro do município e garantindo que as diretrizes de desenvolvimento atendam às suas necessidades e expectativas.

Além disso, a revisão dos Planos Diretores permite a identificação de áreas prioritárias para investimentos em infraestrutura urbana, tais como transporte, habitação, saneamento e saúde, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do município.

f) Uso de tecnologias e mídias sociais digitais no âmbito das administrações municipais

O uso de tecnologias e mídias sociais digitais pode trazer diversos benefícios para as administrações municipais, permitindo que as mesmas se comuniquem de forma mais direta e eficaz com a população, divulgando informações sobre serviços, eventos e projetos, além de receber feedback e sugestões dos cidadãos.

A utilização de tecnologias digitais pode permitir maior transparência na gestão pública, facilitando o acesso da população a informações sobre gastos, projetos, licitações, agendas, fluxos de serviços e outras questões relevantes. Isso pode ajudar a otimizar e dinamizar a prestação de serviços públicos, permitindo que os usuários do serviço público possam acompanhar mais de perto as ações e atividades do poder público municipal.

O uso de tecnologias digitais pode contribuir para a redução de custos na administração pública, agilidade nos processos e melhor comunicação com os cidadãos, permitindo que possam acompanhar e monitorar as ações, de qualquer lugar.

A adoção de tecnologias digitais estimula a inovação na gestão pública, permitindo o desenvolvimento de soluções criativas e eficazes para os desafios enfrentados pelas administrações municipais.

g) Assessoria para implantação de parcerias público–privadas

As parcerias público-privadas (PPPs) são importantes instrumentos de colaboração entre o setor público e o setor privado na realização de projetos e serviços de interesse público. As PPPs podem trazer maior eficiência na gestão de recursos públicos, já que o setor privado pode trazer expertise, tecnologia e inovação para a execução de projetos e serviços.

As PPPs podem contribuir para a redução de custos na realização de projetos e serviços, já que o setor privado pode assumir parte dos investimentos e dos riscos envolvidos. Além disso, podem levar a uma melhoria na qualidade dos serviços prestados, além de maior agilidade na realização do mesmo.

Ainda as PPPs podem transferir parte dos riscos envolvidos na realização de projetos e serviços para o setor privado, o que pode reduzir o impacto de eventuais fracassos ou atrasos na execução. Com isso, as PPPs podem estimular o desenvolvimento econômico, já que a realização de projetos e serviços pode gerar empregos e investimentos, além de contribuir para o desenvolvimento de tecnologias e inovações.

Portanto, as PPPs são importantes para a realização de projetos e serviços de interesse público de forma eficiente, econômica e com qualidade, e torna-se uma alternativa interessante para a gestão pública em diversos setores, como saúde, transporte, energia, saneamento e outros. No entanto, é importante que as PPPs sejam bem planejadas, com contratos claros e objetivos bem definidos, e com a participação efetiva da sociedade civil no processo de monitoramento e avaliação.

h) Integração entre as administrações públicas municipais e as comunidades

Integrar as administrações públicas municipais com as ações e atividades das comunidades é fator primordial para o sucesso de qualquer gestor. Dialogar, compartilhar ideias e encontrar soluções de maneira conjunta fazem parte da nova gestão pública. Encontrar canais

eficazes que possibilite e instigue ao diálogo e a construção conjunta de soluções em prol da comunidade, é tarefa cada vez mais desafiadora e presente nos requisitos dos novos gestores públicos. Melhorar gradativamente a comunicação e o seu fluxo entre a administração pública e as comunidades contribui para a eficiência e a eficácia da gestão pública.

A integração pode contribuir para o desenvolvimento local, permitindo que as políticas públicas sejam mais adequadas às necessidades e potencialidades de cada comunidade. Portanto, é fundamental que as administrações públicas municipais estejam integradas às comunidades locais, promovendo a participação, a comunicação, o diálogo, a transparência e a eficiência na gestão pública. A construção de uma gestão pública mais participativa e colaborativa é essencial para a construção de sociedades mais justas, democráticas e sustentáveis.

i) Programa de Criação, Fortalecimento e Dinamização dos Consórcios Intermunicipais de interesse público coletivo

Os consórcios públicos municipais são importantes instrumentos para a gestão compartilhada de serviços e políticas públicas entre municípios. Ao se unir em consórcios, os municípios podem compartilhar custos e recursos, o que pode resultar em uma economia significativa em relação a iniciativas individuais. Com os consórcios, os municípios ganham maior poder de negociação junto a fornecedores e prestadores de serviços, podendo conseguir melhores preços e condições.

Os consórcios públicos também podem contribuir para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos, uma vez que o compartilhamento de recursos pode levar à ampliação da oferta de serviços e à qualificação da mão de obra.

Outro ponto importante é que os consórcios públicos podem promover uma gestão mais eficiente dos recursos, uma vez que as decisões são tomadas de forma conjunta e há uma melhor distribuição de tarefas entre os municípios consorciados.

O Programa de Criação, Fortalecimento e Dinamização dos Consórcios Intermunicipais de interesse público coletivo é uma iniciativa voltada para a cooperação entre municípios com o objetivo de promover o desenvolvimento regional e a melhoria da prestação de serviços públicos.

Os Consórcios intermunicipais são associações formadas por municípios que se unem para buscar soluções conjuntas para problemas comuns e compartilhar recursos, conhecimentos

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

e experiências. Eles surgem da compreensão de que muitas demandas e desafios enfrentados pelos municípios podem ser melhor abordados de forma cooperativa, em vez de isoladamente.

Tal programa tem como finalidade principal fomentar a criação de novos consórcios intermunicipais, fortalecer os já existentes e promover a dinamização de suas atividades. Para isso, serão estabelecidas diretrizes, incentivos e apoio técnico aos municípios interessados em participar dessas parcerias.

Projeto 01

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJERO
Título: Implementação do Plano Estratégico de desenvolvimento nos municípios do COREDE- Médio Alto Uruguai em consonância com os Planos Estratégicos Estadual e Municipal.
Localização: Municípios do COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU.
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.500.000,00
Duração do projeto: 36 Meses
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU e instituições parceiras.
Escopo: Organizar e Implantar o Plano Estratégico de desenvolvimento nos municípios do CODEMAU em consonância com os Planos Estratégicos Estadual e Municipal.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Dotar os municípios do COREDE-Médio Alto Uruguai de um Plano Estratégico para dar uma nova dinâmica à Gestão Pública;
Objetivos Específicos: Contribuir para um planejamento mais racional e lógico visando alcançar os melhores resultados na condução do processo administrativo; Instrumentalizar os atores para que o fluxo das ações alcance os resultados esperados no menor tempo possível com qualidade.
Justificativa: As rápidas e profundas transformações que vem ocorrendo, tanto no processo de Gestão Pública como privada, exige cada vez mais tomadas de decisões para enfrentar as mudanças, com menos risco de fracasso, considerando que no âmbito da Gestão Pública o objetivo é atender as demandas da população com a melhor perfeição possível.
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
Resultados pretendidos: O Planejamento Estratégico, constituem-se uma ferramenta eficaz no processo de Gestão Pública: a) Agilizar a identificação de problemas, bem como encaminhar soluções; b) Estimular maior participação e integração entre os agentes e atores do processo; c) Decidir com base nos elementos apresentados no Planejamento; d) Maior transparência das ações desenvolvidas, o que possibilita a participação da comunidade.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

<p>Alinhamento Estratégico: Tornar o plano estratégico como principal ferramenta para captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizador dos investimentos da iniciativa privada.</p>
<p>3 – PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 01: Diagnóstico atualizado dos municípios do CODEMAU. Meta 01: Conhecer a realidade dos 22 municípios, identificando as potencialidades e as dificuldades de cada município. Prazo: 12 meses.</p>
<p>Produto 02: Carteira de Projetos com as demandas prioritárias de cada município Meta 01: Elaborar uma Carteira de Projetos para cada um dos 22 municípios com base nas demandas prioritárias identificados para contribuir com planejamento das ações municipais. Prazo: 36 meses</p>
<p>Produto 03: Implementação de espaços públicos de cidadania municipal. Meta 01: Implementar, mediante organização de cada um dos 22 municípios um espaço público de diálogo com a comunidade, no qual o cidadão possa interagir através de sites, aplicativos e pela participação direta contribuindo para a definição das políticas públicas locais. Prazo: 24 meses.</p>
<p>Produto 04: Espaço público de controle e de transparência nas ações municipais. Meta 01: Dotar as administrações municipais dos 22 municípios de instrumentos e espaços destinados a demonstrar para a comunidade o comportamento da receita e do gasto público de forma total e objetiva que permitam o conhecimento pelos cidadãos. Prazo: 24 meses.</p>
<p>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES</p>
<p>Equipe do Projeto: Profissionais do Corede do Médio Alto Uruguai – CODEMAU, dos municípios, das universidades, do estado e da união.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: SEPLAN/RS; Secretarias Estaduais, municipais e nacional, Organizações Não Governamentais.</p>
<p>Organizações parceiras: URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões; UFSM – Universidade Federal de Santa Maria, Campus Frederico Westphalen; UERGS – Campus de Frederico Westphalen; AMZOP – Associação dos Municípios da Zona da Produção; UERGS – União os Vereadores do Estado, COMUDEs-Conselhos Municipais de Desenvolvimento.</p>
<p>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Não</p>
<p>Desapropriação: Não</p>
<p>Licença Ambiental: Não</p>
<p>Licitação: Sim</p>
<p>Outros:</p>
<p>6 – RECURSOS OD PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 3.500.000,00</p>
<p>Fontes de recursos: Governo Federal; Governo Estadual; Prefeituras Municipais; Organizações Não Governamentais.</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Investimentos: R\$ 3.500.000,00.						
Despesas Correntes: A definir.						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1:						
Investimento: R\$ 465.000,00						
Despesas correntes: -						
Produto 2:						
Investimento: R\$ 480.000,00						
Despesas correntes: -						
Produto 03:						
Investimento: R\$ 1.800.000,00						
Despesas correntes: -						
Produto 04:						
Investimento: R\$ 755.000,00						
Despesas correntes: -						
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO						
	Períodos (semestres)					
Produtos	1	2	3	4	5	6
Produto 01	X	X				
Produto 02	X	X	X	X	X	X
Produto 03	X	X	X	X		
Produto 04	X	X	X	X		

Projeto 02

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Estruturar, organizar e implantar uma Central de Projetos para avaliar o mérito e acompanhar a sua execução.
Localização: Municípios do COREDE Médio Alto Uruguai CODEMAU.
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.500.000,00
Duração do projeto: 24 meses.
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai CODEMAU.
Escopo: Implantar uma central de projetos para qualificação e avaliação técnica dos projetos elaborados pelas secretarias municipais.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Estruturar uma Central de Projetos que congregue todos os projetos elaborados pelas secretarias municipais com base nas demandas da população.
Objetivos Específicos: Criar instrumentos que qualifiquem tecnicamente os projetos elaborados para atender as necessidades da comunidade; Acompanhar e avaliar os resultados alcançados, bem como proceder ajustes complementares, se necessário.
Justificativa:

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Diante dos avanços tecnológicos e a necessidade cada vez mais de se obter resultados que efetivamente atenda as demandas, é imperativo que se implemente mecanismos que identifiquem ações direcionadas à solução de problemas, contribuindo para otimizar a gestão pública.
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
Resultados pretendidos: A viabilização do projeto possibilitará: a) Maior eficiência e eficácia dinâmica da gestão pública; b) Funcionários mais qualificados quanto a compreensão da oportunidade da Central de Projetos; c) Maior rapidez na elaboração de projetos, bem como no seu acompanhamento; d) Possibilita avaliar os resultados, pela gestão pública e a população beneficiária.
Alinhamento Estratégico: Tornar o plano estratégico como principal ferramenta para captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizador dos investimentos da iniciativa privada.
3 – PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Programa de treinamento para os funcionários/Técnicos implantado; Meta 01: 01 Programa regional criado. Prazo: 24 meses
Produto 02: Qualificação dos projetos da administração pública. Meta 01: Central de Projetos criada. Prazo: 24 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: Profissionais qualificados das Universidades, Prefeituras Municipais, CODEMAU, FAMURS, SEPRAN, Instituições Privadas e Universidades.
Órgãos Públicos Envolvidos: Assessoria de Assistência aos Municípios; Secretarias de Estado; Órgãos Federais; Prefeituras Municipais
Organizações parceiras: URI- Campus de Frederico Westphalen; UFSM- Campus de Frederico Westphalen; UERGS - Campus de Frederico Westphalen; IFFAR – Campus Frederico Westphalen, demais instituições de ensino, Prefeituras Municipais.
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.500.000,00
Fontes de recursos: Governo Federal, Governo Estadual, Prefeituras Municipais, Organizações Não Governamentais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: R\$ 1.500.000,00
Despesas Correntes: A definir.
Investimentos e despesas correntes por produto: Produto 01 Investimento: R\$ 400.000,00 Despesas Correntes: -

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Produto 02				
Investimento: R\$ 1.100.000,00				
Despesas Correntes: -				
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO				
	Períodos (semestre)			
Produtos	1	2	3	4
Produto 01	X	X	X	X
Produto 02	X	X	X	X

Projeto 03

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fortalecer a estrutura Organizacional dos COMUDES - Conselhos Municipais de Desenvolvimento e capacitação de seus dirigentes.
Localização: Municípios do COREDE - Médio Alto Uruguai - CODEMAU
Valor total estimado do projeto: R\$ 550.000,00
Duração do projeto: 24 Meses
Responsável pela implementação: COREDE - Médio Alto Uruguai - CODEMAU
Escopo: Desenvolver atividade de capacitação para os presidentes e integrantes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Fortalecer a estrutura organizacional dos COMUDES, qualificando a dinâmica de suas ações, bem como os atores responsáveis.
Objetivos Específicos Adequar a legislação vigente que cria os Conselhos Municipais de Desenvolvimento; Reestruturar os COMUDES para que os mesmos desenvolvam com maior eficiência e eficácia; Desenvolver Treinamento das pessoas que atuam junto aos COMUDES para melhor qualificar suas ações.
Justificativa: O desenvolvimento Municipal exige um processo de Planejamento qualificado e integrado no âmbito local e regional. Considerando que os COMUDES congregam os diferentes setores que atuam na dinâmica do desenvolvimento, torna-se necessário que os atores envolvidos conheçam as ferramentas indispensáveis para conduzir as ações com sucesso.
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
Resultados pretendidos: Com uma estrutura mais sólida, qualificada e dinâmica, os COMUDES fortalecem suas ações, agilizando: a) As discussões e debates sobre problemas locais/regionais; b) As soluções alternativas aos problemas identificados; c) O Planejamento para ações futuras; d) As tomadas de decisões inerentes a questões locais; e) O fluxo de informações junto aos Gestores Públicos; f) A integração COMUDES/CODEMAU/SEPLAN, para Consulta Popular e outras.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Alinhamento Estratégico: Tornar o plano estratégico como principal ferramenta para captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizador dos investimentos da iniciativa privada.				
3 – PRODUTOS DO PROJETO				
Produto 01: Reorganizar os COMUDES. Meta 01: 22 COMUDES reestruturados. Prazo: 12 meses				
Produto 02: Infraestrutura para os COMUDES criada. Meta 01: 22 espaços criados. Prazo: 24 meses				
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES				
Equipe do Projeto: Técnicos membros dos COMUDES, das Universidades, Institutos e Escolas Técnicas, Prefeituras Municipais, FAMURS, SEPLAN e Iniciativa Privada.				
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais; SEPLAN e FAMURS; Órgãos Federais; Universidades Públicas.				
Organizações parceiras: URI- Campus de Frederico Westphalen; UFSM- Universidade Federal de Santa Maria; IFFAR Campus Frederico Westphalen, demais instituições de ensino, Prefeituras Municipais; SEPLAN; Organizações Não Governamentais.				
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO				
Elaboração de Projeto Executivo: Não				
Desapropriação: Não				
Licença Ambiental: Não				
Licitação: Sim				
Outros:				
6 - RECURSOS DO PROJETO				
Valor total estimado do projeto: R\$ 550.000,00				
Fontes de recursos: Governo Federal; Governo Estadual; Prefeituras Municipais; Cooperativa de Crédito; Organizações Não Governamentais				
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim				
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim				
Investimentos: R\$ 550.000,00				
Despesas Correntes: A definir.				
Investimentos e despesas correntes por produto:				
Produto 01: Investimentos: R\$ 185.000,00 Despesas correntes: -				
Produto 02: Investimentos: R\$ 365.000,00 Despesas correntes: -				
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO				
	Periodicidade (semestres)			
Produtos	1	2	3	4
Produto 01	X	X	X	X
Produto 02	X	X	X	X

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Projeto 04

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto regional de incremento de receitas municipais.
Localização: Municípios do COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU.
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00
Duração do projeto: 24 meses
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU.
Escopo: Promover a eficiência e qualificação das atividades municipais através de ações que gerem aumento na receita dos municípios.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo: Dotar os Municípios de abrangência do Corede do Médio Alto Uruguai – CODEMAU de instrumentos e ações que possam promover o aumento das receitas dos Municípios.</p> <p>Objetivos Específicos Mapear junto a cada município a situação atual da fonte de receitas municipais; Construir com as equipes de cada município, alternativas para melhorar a fonte de receitas municipais; Pensar na possibilidade de criar programas visando a conscientização da comunidade para auxiliar os gestores no incremento e melhor eficácia na utilização dos recursos públicos.</p> <p>Justificativa: O CODEMAU é composto por municípios de pequeno porte, os quais qualquer valor de receita que possa ingressar nos cofres públicos torna-se imprescindível para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento das comunidades. Melhorar as receitas dos Municípios representa um dos principais objetivos a serem alcançados pelas administrações públicas, pois o incremento das receitas municipais vai proporcionar mais investimento em políticas públicas que ofereçam serviços de qualidade para a população local e regional. Qualquer ação que promova incremento de receita para os municípios, representa ganho para toda a sociedade. O programa de incremento nas receitas públicas municipais a ser implementado nos municípios de abrangência do Corede, contará com as seguintes ações:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Atualização cadastral de todos os contribuintes dos municípios, de modo a facilitar ações como troca do responsável pelo pagamento do tributo, agilidade nos processos e fortalecimento das ações dos fazendários. b) Qualificar os servidores dos municípios para atendimento ao público, para que ofereçam um bom atendimento e serviço eficiente nas fases interna e externa da administração pública. c) Qualificar e dotar de instrumentos informatizados os servidores, para que estes, possam dar mais agilidade e rapidez no andamento dos processos administrativos que versam sobre tributos, desde o lançamento de novos imóveis, recadastramentos, bem como, agilidade na resposta ao contribuinte através de novas tecnologias implementadas. d) Efetivar parceria com o Poder Judiciário, contabilistas e as sociedades representativas dos contribuintes para agilizar as execuções fiscais e as cobranças de tributos e) Dotar a estrutura administrativa fazendária de um bom software público na área tributária, preferencialmente um sistema de informática que “dialogue” com os demais programas implantados na prefeitura que propicie gerenciamento e controle das receitas. f) Fortalecer o Jurídico do município para a adoção de medidas ágeis nas cobranças e nas execuções dos créditos do município.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

<p>g) Instituir campanhas de parcelamento em períodos determinados, oferecer acesso aos parcelamentos de forma facilitada, estabelecendo regras firmes no parcelamento, por meio de leis municipais.</p> <p>h) Ampliar a fiscalização junto aos setores e contribuintes municipais de modo a coibir sonegações.</p> <p>i) Implementar política pública permanente de educação fiscal e de conscientização da população para engajamento nas ações que promovam a arrecadação pública, nas escolas e nas comunidades em geral.</p>
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
<p>Resultados pretendidos: A expectativa é de que com o desenvolvimento do programa, os municípios possam de uma forma efetiva incrementar suas receitas, de modo a fazer frente às demandas da população e contribuir para o desenvolvimento do Estado e do país.</p>
<p>Alinhamento estratégico: Tornar o plano estratégico como principal ferramenta para captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizador dos investimentos da iniciativa privada.</p>
3 – PRODUTOS DO PROJETO
<p>Produto 01: Sensibilização, organização e capacitação de agentes público das secretarias da fazenda. Meta 01: 22 seminários realizados. Prazo: 12 meses.</p> <p>Produto 02: Equipamentos e sistemas informatizados adquiridos. Meta 01: 100 equipamentos adquiridos Prazo: 24 meses.</p> <p>Produto 3: Políticas públicas locais de educação fiscal implantadas. Meta 01: 22 oficinas realizadas. Prazo: 24 meses.</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: Profissionais do Corede do Médio Alto Uruguai – CODEMAU, dos municípios, das universidades, do estado e da união.
Órgãos Públicos Envolvidos: SEPLAN/RS; Secretarias Estaduais, Municipais e Federais.
Organizações parceiras: URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões; UFSM – Universidade Federal de Santa Maria, Campus Frederico Westphalen; UERGS – Campus de Frederico Westphalen; IFFAR Campus Frederico Westphalen, demais instituições de ensino, AMZOP – Associação dos Municípios da Zona da Produção; UVRGS – União os Vereadores do Estado.
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00
Fontes de recursos: Governo Federal; Governo do Estado; Governos Municipais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Investimentos: R\$ 500.000,00				
Despesas Correntes: A definir.				
Investimentos e despesas correntes por produto:				
Produto 01				
Investimento: R\$ 100.000,00				
Despesas correntes: -				
Produto 02				
Investimento: R\$ 300.000,00				
Despesas correntes: -				
Produto 03				
Investimento: R\$ 100.000,00				
Despesas correntes: -				
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO				
	Período (semestres)			
Produtos	1	2	3	4
Produto 01	X	X		
Produto 02	X	X	X	X
Produto 03	X	X	X	X

Projeto 05

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Revisão dos planos diretores municipais já implantados e elaborar planos diretores nos municípios que ainda não possuem.
Localização: Municípios do COREDE Médio Alto Uruguai.
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai
Escopo: Revisar os Planos Diretores Municipais para adequar as necessidades atuais e implementar nos municípios que ainda não possuem.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Promover a revisão dos Planos Diretores Municipais já implantados para atender o que diz o Estatuto das Cidades.
Objetivos Específicos Sensibilizar os gestores da importância dos Planos Diretores Municipais; Analisar a necessidade de revisão e atualização do mesmo; Efetuar, sempre que necessário, adequações, conforme rege a legislação vigente.
Justificativa: A necessidade de se ter um Plano Diretor Municipal Participativo é de suma importância para todo e qualquer gestor municipal, que pretende, realizar investimentos de forma ordenada e planejada, além de envolver ativamente a comunidade na construção deste plano que norteará todo o “pensar” do município. Proporcionar condições para a participação da comunidade em geral, é uma estratégia fundamental para que o plano seja efetivamente participativo, pois a promoção e a articulação entre o Poder Público Municipal, Sociedade Civil, entidades e

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

demais órgãos governamentais que tenham relação com a política territorial e urbanística é fator determinante para o sucesso na construção ou revisão do plano e posteriormente na implementação do plano diretor em nível municipal. Muito mais do que atender a uma exigência legal, o propósito maior de um plano diretor municipal é conseguir retratar, o regramento e a dinâmica como será pensado e planejado o município, atendendo sim os aspectos legais, mas conseguindo proporcionar condições de melhor ordenamento do desenvolvimento municipal.
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
Resultados pretendidos: Uma cidade para todos os cidadãos da área urbana e rural: a) Municípios com seus planos diretores atualizados e revisados; b) Comunidade conhecedora e participando da construção, atualização, revisão e das reuniões do Conselho Municipal do Plano Diretor.
Alinhamento Estratégico: Tornar o plano estratégico como principal ferramenta para captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizador dos investimentos da iniciativa privada.
3 – PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Diagnóstico da situação dos municípios do CODEMAU em relação ao Plano Diretor Municipal. Meta 01: 22 diagnósticos realizados. Prazo: 06 meses
Produto 02: Revisão e confecção de Planos Diretores nos 22 municípios do CODEMAU. Meta 01: Revisão do Plano Diretor realizada. (Número a ser definido pelo produto 01) Meta 02: Plano Diretor elaborado. (Número a ser definido pelo produto 01) Prazo: 48 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: Profissionais qualificados do CODEMAU, das universidades, das Prefeituras Municipais, da FAMURS, da SEPLAN e da Iniciativa Privada.
Órgãos Públicos Envolvidos: Assessoria de assistência aos Municípios; SEPLAN-RS; Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: URI- Campus de Frederico Westphalen; UFSM – Campus de Frederico Westphalen; UERGS - Campus de Frederico Westphalen; IFFAR Campus Frederico Westphalen, demais instituições de ensino, Prefeituras Municipais; Assessoria de assistência aos Municípios.
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.000.000,00
Fontes de recursos: Governo Federal, Governo Estadual, Governo Municipal, Organizações não governamentais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: sim
Investimentos: R\$ 2.000.000,00
Despesas Correntes: A definir.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Investimentos e despesas correntes por produto:								
Produto 01								
Investimento: R\$ 200.000,00								
Despesas correntes: -								
Produto 02								
Investimento: R\$ 1.800.000,00								
Despesas correntes: -								
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO								
	Período (semestre)							
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8
Produto 01	X							
Produto 02	X	X	X	X	X	X	X	X

Projeto 06

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implementar a prestação de serviço usando as novas tecnologias e mídias sociais digitais no âmbito das Administrações Municipais.
Localização: Municípios do COREDE Médio Alto Uruguai.
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.065.600,00
Duração do projeto: 24 meses
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai.
Escopo: Aprimorar a prestação de serviço através do aperfeiçoamento de tecnologias e as mídias sociais disponíveis para atender as demandas da população.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Promover a cultura da inovação nas políticas públicas, através de cursos de capacitação e desenvolvimento de ferramentas, visando à qualificação da participação e o aumento da eficiência da gestão pública.
Objetivos Específicos Habilitar os gestores públicos, lideranças municipais e regionais para dominar essa tecnologia, bem como aos cidadãos, para um perfeito conhecimento de utilização, que lhes permitam receber, elaborar, transmitir informação e usufruir de serviços eletrônicos; Possibilitar a modernização das nossas empresas públicas como forma de prestar um melhor atendimento ao contribuinte/cidadão, através de um sistema de informações, controle e gerenciamento com menores custos e maior eficiência; Desenvolver através do CODEMAU e das nossas Universidades uma plataforma para troca de experiência entre os municípios aproveitando o mundo da internet para o estabelecimento de importantes parcerias.
Justificativa: Com o avanço tecnológico podemos melhorar a prestação de serviço usando mais e melhor nossos equipamentos e as mídias sociais disponíveis, interagindo com a população sobre campanhas, emergências, agendar consultas, matrículas em escolas, solicitações, enfim; criando unidades que concentrem diversos serviços que facilitem a vida dos cidadãos, de forma eficiente e reduzindo custos. O caminho para alcançar esses benefícios se identifica pela habilidade das pessoas de terem acesso total a essas tecnologias.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

<p>Beneficiários: A comunidade regional através de seus gestores, lideranças e servidores públicos, bem como, toda a sociedade, que além de participar, ter acesso a um serviço mais rápido e eficiente, pode fiscalizar a gestão pública.</p>
<p>Resultados pretendidos: A democracia e a gestão pública poderão sofrer enormes transformações pelas novas tecnologias digitais. A sociedade em rede irá possibilitar o aparecimento de novos instrumentos de participação cidadã e o alargamento do espaço público, exigindo uma nova postura dos agentes públicos, mais inclusiva e dialógica. Os gestores e políticos poderão acompanhar sistematicamente o debate nas redes e reconhecer as demandas consideradas prioritárias pelos cidadãos.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Tornar o plano estratégico como principal ferramenta para captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizador dos investimentos da iniciativa privada.</p>
<p>3 – PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 01: Levantamento das demandas. Meta 01: 22 levantamentos realizados. Prazo: 06 meses</p>
<p>Produto 02: Cursos de capacitação. Meta 01: 22 cursos realizados. Prazo: 24 meses</p>
<p>Produto 03: Levantamento das demandas tecnológicas para capacitação. Meta 01: 22 capacitações realizadas. Prazo: 12 meses</p>
<p>Produto 04: Capacitação de profissionais de comunicação. Meta 01: 22 cursos realizados. Prazo: 24 meses</p>
<p>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES</p>
<p>Equipe do Projeto: Profissionais qualificados do CODEMAU, das universidades, das Prefeituras Municipais, da FAMURS, da SELPAN e da Iniciativa Privada.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Assessoria de assistência aos Municípios; SEPLAN-RS; Prefeituras Municipais.</p>
<p>Organizações parceiras: URI – Campus de Frederico Westphalen; UFSM – Campus de Frederico Westphalen; UERGS – Campus de Frederico Westphalen, IFFAR Campus Frederico Westphalen, demais instituições de ensino, Prefeituras Municipais; Assessoria de Assistência aos municípios.</p>
<p>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Não</p>
<p>Desapropriação: Não</p>
<p>Licença Ambiental: Não</p>
<p>Licitação: Sim</p>
<p>Outros:</p>
<p>6 – RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 1.065.600,00</p>
<p>Fontes de recursos: Governo Federal; Governo Estadual; Prefeituras Municipais; Organizações não governamentais.</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim				
Investimentos: 1.065.600,00				
Despesas Correntes: A definir.				
Investimentos e despesas correntes por produto:				
Produto 01				
Investimento: R\$ 153.000,00				
Despesas correntes: -				
Produto 02				
Investimento: R\$ 332.600,00				
Despesas correntes: -				
Produto 03				
Investimento: R\$ 120.000,00				
Despesas correntes: -				
Produto 04				
Investimento: R\$ 460.000,00				
Despesas correntes: -				
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO				
	Períodos (semestres)			
Produtos	1	2	3	4
Produto 01	X			
Produto 02	X	X	X	X
Produto 03	X	X		
Produto 04	X	X	X	X

Projeto 07

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Assessoria para implantação de Parcerias Público-Privadas na região do Médio Alto Uruguai.
Localização: Corede Médio Alto Uruguai, municípios da região do Médio Alto Uruguai
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.500.000,00
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai Prefeituras municipais do Médio Alto Uruguai
Escopo: Implementar ações que visem a realização de parcerias com entidades privadas junto aos municípios integrantes do CODEMAU.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Proporcionar a realização de parcerias público-privadas na região do Médio Alto Uruguai, para fomentar investimentos e para atender a demanda por serviços públicos de qualidade nos municípios membros do CODEMAU.
Objetivos Específicos Capacitar os gestores e servidores públicos municipais, da região do Médio Alto Uruguai, para a efetivação de parcerias público-privadas;

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

<p>Criar legislação municipal para a realização de parcerias público-privadas e os respectivos órgãos gestores;</p> <p>Elaborar estudos nos municípios da região para produção de projetos de parceria público-privada;</p> <p>Instituir programas municipais e regional de parceria público-privadas;</p> <p>Fomentar o investimento público e privado, na região, por intermédio da realização de PPP;</p> <p>Descentralizar a administração pública municipal, através da criação de entidades da administração indireta, para viabilizar PPP de âmbito regional.</p>
<p>Justificativa:</p> <p>Para atender as demandas da sociedade por serviços públicos cada vez mais eficientes e com melhor qualidade o poder público precisa, em alguns casos, realizar parcerias com a iniciativa privada, tanto para conseguir financiar projetos, quanto para sua execução e gestão.</p> <p>Entretanto, nem sempre os gestores públicos possuem os recursos necessários para identificar as necessidades da população e as oportunidades de investimento existentes, principalmente no caso dos municípios de pequeno porte, nos quais até mesmo a elaboração de legislação e de projetos é bastante limitada. Desta forma, é necessário o auxílio externo para a elaboração de estudos e projetos que buscam o desenvolvimento local e regional ao mesmo tempo que atendem as necessidades da população.</p> <p>Assim, este projeto possibilita que municípios com menos recursos também possam usufruir dos benefícios da modernização da estrutura administrativa, principalmente da sua descentralização, e de parcerias público-privadas para impulsionar o desenvolvimento, atendendo, nas mais diversas áreas, as necessidades da população.</p>
<p>Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.</p>
<p>Resultados pretendidos:</p> <p>Com a execução deste projeto busca-se os seguintes resultados:</p> <p>a) Difundir na região o conhecimento necessário para identificar oportunidades de parceria público-privada.</p> <p>b) Criação de legislação, programas e órgãos gestores de parcerias público-privadas nos municípios da região do Médio Alto Uruguai.</p> <p>c) Elaboração de projetos de parceria público-privada.</p> <p>d) Divulgação de oportunidades de investimento na região.</p> <p>e) Descentralização e modernização da administração pública nos municípios da região.</p>
<p>Alinhamento Estratégico:</p> <p>Tornar o plano estratégico como principal ferramenta para captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizador dos investimentos da iniciativa privada.</p>
<p>3 – PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 01: Assessoria técnica e capacitação.</p> <p>Meta 01: 22 Oficinas de capacitação.</p> <p>Prazo: 36 meses</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES</p>
<p>Equipe do Projeto: Profissionais do CODEMAU e das instituições membros do conselho.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional do Rio Grande do Sul, Prefeituras Municipais</p>
<p>Organizações parceiras: URI – Campus de Frederico Westphalen; UFSM – Campus de Frederico Westphalen; UERGS – Campus de Frederico Westphalen, IFFAR Campus Frederico Westphalen, demais instituições de ensino, Prefeituras Municipais; Câmaras de Vereadores.</p>
<p>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Não</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Sim						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.500.000,00						
Fontes de recursos: Governo Federal, Governo Estadual, Prefeituras municipais, Empresas privadas.						
Possui vinculação como PPA Estadual 2020-2023: sim						
Possui vinculação como PPA Federal 2020-2023: sim						
Investimentos: 1.500.000,00						
Despesas Correntes: A definir.						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1						
Investimentos: R\$ 1.500.000,00						
Despesas correntes: -						
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO						
	Períodos (semestres)					
Produtos	1	2	3	4	5	6
Produto 01	X	X	X	X	X	X

Projeto 08

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Projeto de Criação, Fortalecimento e Dinamização dos Consórcios Intermunicipais.						
Localização: Municípios do COREDE Médio Alto Uruguai						
Valor total estimado do projeto: R\$ 380.000,00						
Duração do projeto: 36 meses.						
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai.						
Escopo: Fortalecer o desenvolvimento regional com ações integradas entre os municípios com base em consórcios intermunicipais.						
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo:						
Promover através dos consórcios públicos intermunicipais, a dinamização das ações de maneira conjunta e integrada dos municípios do COREDE.						
Objetivos Específicos:						
Fortalecer os consórcios já existentes, objetivando a realização de ações conjuntas em prol das diferentes áreas do setor público municipal;						
Potencializar o uso dos recursos públicos através dos consórcios intermunicipais;						
Dinamizar as ações e atividades desenvolvidas pelos diferentes setores públicos da região, através da implementação das ações via consórcios públicos intermunicipais.						
Organizar e formalizar os consórcios estabelecendo normas e procedimentos, bem como criar infraestrutura e logística para o pleno funcionamento do processo operacional do consórcio.						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Justificativa:

O Programa de Criação, Fortalecimento e Dinamização dos Consórcios Intermunicipais é uma iniciativa essencial para promover a cooperação entre municípios e enfrentar os desafios comuns que afetam diversas localidades.

Os consórcios intermunicipais permitem o compartilhamento de recursos e a racionalização dos gastos públicos. Ao unir esforços, os municípios podem alcançar economias de escala, reduzir custos operacionais e obter melhorias na gestão de serviços públicos essenciais, como saúde, saneamento básico, transporte e educação.

Muitos problemas enfrentados pelos municípios são de natureza regional ou compartilhada. Os consórcios intermunicipais permitem abordar questões complexas que exigem uma abordagem integrada, como a gestão de recursos hídricos, a preservação ambiental, a segurança pública e o desenvolvimento econômico regional. A cooperação entre os municípios no âmbito de um consórcio possibilita a busca de soluções conjuntas e o compartilhamento de conhecimentos e experiências.

Os consórcios intermunicipais fortalecem a capacidade de atuação dos municípios, permitindo-lhes enfrentar desafios que seriam difíceis de superar individualmente. Essa forma de cooperação estimula a participação ativa dos municípios na formulação de políticas públicas regionais, aumentando sua representatividade e influência em âmbito estadual e nacional.

Consórcios intermunicipais promovem a integração entre os municípios de uma mesma região, fomentando o trabalho em conjunto, a troca de informações e a cooperação em projetos de interesse comum. Essa integração contribui para reduzir disparidades regionais, promover o desenvolvimento equilibrado e fortalecer a identidade regional.

Podem ser uma forma eficaz de acesso a recursos financeiros, seja por meio de convênios, parcerias com organismos internacionais, captação de recursos em conjunto ou por intermédio de linhas de financiamento específicas para consórcios. Essa capacidade de buscar financiamento conjunto amplia as possibilidades de investimento e desenvolvimento para os municípios envolvidos.

O Programa de Criação, Fortalecimento e Dinamização dos Consórcios Intermunicipais se justifica pela necessidade de promover a cooperação, o compartilhamento de recursos, a solução de problemas comuns, o fortalecimento do poder local e a integração regional. Essa iniciativa é fundamental para enfrentar os desafios dos municípios de forma mais eficiente, sustentável e equitativa.

Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.

Resultados pretendidos:

Com este projeto, pretende-se manter os consórcios existentes e criar novos, de acordo com as necessidades que forem demandadas pela região.

Alinhamento Estratégico:

Este programa está alinhado com o Plano Estratégico de Desenvolvimento do CODEMAU.

3 – PRODUTOS DO PROJETO

Produto 01: Principais serviços prestados à comunidade identificados.

Meta 01: 22 seminários de sensibilização realizados.

Prazo: 12 meses

Produto 02: Formalização de consórcios.

Meta 01: 01 consórcio formalizado.

Prazo: 36 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

Equipe do Projeto: Profissionais qualificados do CODEMAU, das prefeituras municipais, das universidades e entidades Públicas e Privadas.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras municipais; Órgãos estaduais; Órgãos federais.						
Organizações parceiras: Prefeituras municipais, Órgãos estaduais, Órgãos federais, Universidades.						
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Depende do foco do projeto/consórcio						
Licitação: Não						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 380.000,00						
Fontes de recursos: Estado; União; Prefeituras municipais.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim						
Investimentos: 380.000,00						
Despesas Correntes: A definir.						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 01						
Investimento: R\$ 90.000,00						
Despesas correntes: -						
Produto 02						
Investimento: R\$ 290.000,00						
Despesas correntes: -						
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO						
	Período (semestres)					
Produtos	1	2	3	4	5	6
Produto 01	X	X				
Produto 02	X	X	X	X	X	X

4.9 Estratégias da Dimensão Socioambiental

4.9.1 Projetos socioambiental com foco na sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa

O desenvolvimento sustentável está cada vez mais presente no cotidiano de toda e qualquer organização, seja do meio urbano ou rural, do setor público ou privado, e proporcionar condições para o que desenvolvimento aconteça de forma harmônica e sustentável é papel de todo e qualquer gestor.

Falar em plano estratégico de desenvolvimento de uma região é primordial focar suas ações pensando em mecanismos que possam focar os programas, ações e projetos pautados na nova dinâmica de mercado pautado no ESG que foca na sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa, o qual tem como objetivo o compromisso de não apenas evitar a deterioração dos recursos naturais, mas também, combater a ausência de práticas corporativas voltadas para as políticas sociais e a falta de uma gestão íntegra. É importante ressaltar que, este é um conceito relativamente novo, que surgiu no relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2004, e segundo aponta no relatório, empresas e organizações que se preocupam com esses três valores podem, além de trazer benefícios para a sociedade, agregar valor aos negócios, visto que tais princípios são cada vez mais primordiais para o investidor moderno, além de estar cada vez mais presente no cotidiano dos consumidores, que estão buscando e optando em valorizar as práticas sustentáveis de desenvolvimento.

Diante desta nova dinâmica, é ainda mais primordial adotar ações que visam garantir que os recursos naturais estejam disponíveis para a geração atual e para as gerações futuras. O desenvolvimento de projetos e programas que tenham como princípio a recuperação e a preservação do meio ambiente são de extrema importância para a melhoria e a manutenção da qualidade ambiental da região do CODEMAU.

Conscientizar a população sobre a importância da preservação e dos cuidados com o meio ambiente é importante para que as gerações futuras possam usufruir dos recursos naturais da região. Para isso, a realização de ações de sensibilização ambiental é importante, através de ações educativas desenvolvidas na sociedade.

a) Saneamento básico

O saneamento básico é fundamental para a saúde pública e para a qualidade de vida da população. O saneamento básico pode prevenir uma série de doenças, como diarreia, cólera, hepatite A, dengue, entre outras, que são transmitidas por meio de água contaminada, esgoto e lixo mal gerenciado. Além disso, pode contribuir para a preservação do meio ambiente, já que o tratamento adequado de esgoto e de resíduos sólidos pode evitar a poluição de rios, lagos e oceanos, bem como a contaminação do solo e do ar.

As melhorias trazidas com saneamento básico adequado se estendem à qualidade de vida da população, garantindo acesso a água potável, coleta e tratamento de esgoto, e gestão adequada de resíduos sólidos.

O saneamento básico pode contribuir para o desenvolvimento econômico, já que a falta de saneamento pode afetar negativamente a produtividade, a educação e o turismo, entre outros setores. Desta forma, o saneamento básico é uma questão fundamental para a saúde pública, a preservação do meio ambiente, a qualidade de vida da população e o desenvolvimento econômico. É importante que as administrações públicas municipais priorizem investimentos em saneamento básico, garantindo o acesso universal a água potável, coleta e tratamento de esgoto e gestão adequada de resíduos sólidos.

Para se garantir a qualidade da água consumida pela população é indispensável a realização de análises periódicas de acordo com as portarias vigentes.

Uma das principais fontes de poluição são os dejetos humanos oriundos principalmente dos meios urbanos através do esgotamento sanitário. Nos municípios do CODEMAU são praticamente inexistentes as estações de tratamento de esgoto e para agravar, as redes coletoras do esgoto fluvial é junto com o esgoto doméstico. Os resíduos industriais, de serviços também precisam atenção especial para não agravarem a agressão que o meio ambiente já sofre.

Aliado a ações de destinação correta dos resíduos proveniente das atividades humanas, a recuperação de nascente e da mata ciliar contribuirão para a melhoria da qualidade das águas superficiais e subterrâneas. Para monitorar a qualidade das águas é necessária a implantação de um laboratório de água para o consumo humano, devidamente registrado e homologado para a realização de análises.

b) Recuperação de nascentes e Áreas de Preservação Permanente

A recuperação de nascentes é de extrema importância para a conservação e preservação dos recursos hídricos, já que as nascentes são responsáveis pela formação dos rios e garantem o abastecimento de água para diversas regiões.

Quando uma nascente é recuperada, além de ajudar a manter a qualidade da água, ainda promove a restauração de ecossistemas que dependem dela. As nascentes são habitats naturais de diversas espécies de plantas e animais, sendo importantes para a biodiversidade local e para a manutenção do equilíbrio ecológico.

Outro benefício da recuperação de nascentes é a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Isso porque a vegetação que cresce ao redor das nascentes é capaz de absorver grandes quantidades de carbono, contribuindo para a redução da emissão de gases de efeito estufa.

Além disso, a recuperação de nascentes pode trazer benefícios econômicos e sociais, já que a água é um recurso fundamental para atividades como agricultura, pecuária, indústria, lazer e turismo.

c) Programa de Irrigação ((licenciamentos), retenção, armazenamento, distribuição e utilização da água)

Um programa de irrigação é fundamental para garantir a sustentabilidade e eficiência da agricultura, especialmente em regiões onde a disponibilidade de água é limitada. Ao implementar um programa de irrigação adequado, considerando questões como retenção, armazenamento, distribuição e utilização da água, é possível obter uma série de benefícios significativos.

Aumento da produtividade agrícola: A irrigação permite fornecer água na quantidade adequada e no momento certo para as plantas, o que promove um crescimento saudável e maximiza a produção agrícola. Com a irrigação, os agricultores podem superar a dependência da chuva e cultivar culturas durante todo o ano, minimizando o risco de perdas devido à seca ou estiagem.

Conservação de recursos hídricos: Ao adotar práticas de retenção e armazenamento da água, é possível reduzir as perdas por evaporação e escoamento superficial, maximizando a eficiência hídrica. Reservatórios e sistemas de captação de água da chuva podem ser implementados para coletar e armazenar água durante períodos chuvosos, garantindo um suprimento constante e confiável de água durante todo o ano.

Uso eficiente da água: Um programa de irrigação bem planejado e implementado pode utilizar a água de forma eficiente, evitando desperdícios e minimizando o consumo desnecessário. A utilização de técnicas como irrigação por gotejamento, aspersão ou micro aspersão, aliadas a sistemas de controle e monitoramento, possibilita a aplicação precisa da água diretamente na raiz das plantas, reduzindo as perdas e aumentando a eficiência hídrica.

Segurança alimentar: A irrigação desempenha um papel fundamental na segurança alimentar, permitindo o cultivo de alimentos em quantidades suficientes para suprir a demanda crescente da população. Com a implementação de um programa de irrigação eficiente, é possível aumentar a produção agrícola, diversificar os cultivos e garantir a disponibilidade contínua de alimentos frescos e saudáveis.

Licenciamentos necessários: É importante ressaltar que a implementação de um programa de irrigação deve estar em conformidade com a legislação ambiental e de recursos

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

hídricos do país, do Estado e dos respectivos municípios. Essa será uma das ações primeiras que será observada no respectivo programa, antes de instalar ou iniciar o projeto de irrigação, ver as questões relacionadas ao licenciamentos necessários junto aos órgãos competentes, a fim de garantir que o programa esteja em conformidade com as regulamentações vigentes e minimize os impactos negativos ao meio ambiente.

Em resumo, um programa de irrigação bem planejado, considerando questões como retenção, armazenamento, distribuição e utilização da água, oferece benefícios significativos para a agricultura, a conservação de recursos hídricos e a segurança alimentar. No entanto, é crucial garantir o cumprimento dos licenciamentos e regulamentações aplicáveis para garantir a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos naturais.

Projeto 01

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de Saneamento Básico Regional, abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e tratamento de resíduos em todos os municípios da região do Codemau.
Localização: Corede Médio Alto Uruguai – Codemau
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000.000,00
Duração do projeto: 120 meses
Responsável pela implementação: Poder Executivo Municipal; Concessionária de Serviços Públicos no Município com outorga de concessão; Governo do Estado.
Escopo: Construir um conjunto de obras de infraestrutura para implantar saneamento básico nos 22 municípios da região do Codemau, através de coleta e tratamento de esgoto sanitário, abastecimento de água, coleta e tratamento de resíduos sólidos e drenagem urbana. Projeto Executivo, Licenciamentos, desapropriações e conclusão das obras.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Implantar Sistema de Tratamento de Esgoto Sanitário nos 22 municípios da região do Codemau, abrangendo Estação de Tratamento, Rede Coletora, Rede Emissárias e Elevatórias.
Objetivos Específicos Ampliar a coleta e tratamento de esgoto sanitário. Proporcionar abastecimento de água em todos os municípios do CODEMAU, no meio urbano e rural, se necessário. Criar mecanismos para coleta e tratamento de resíduos sólidos e drenagem urbana, contemplando o projeto Executivo, Licenciamentos, desapropriações e conclusão das obras.
Justificativa: O saneamento básico adequado é essencial para prevenir doenças e promover a saúde da população. A falta de acesso a água potável, saneamento adequado e disposição adequada de resíduos sólidos contribui para a propagação de doenças transmitidas pela água, como cólera, diarreia, hepatite A e febre tifoide. Um programa de saneamento básico eficiente pode reduzir significativamente o risco de infecções e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

O acesso a água limpa e saneamento adequado proporciona condições dignas de higiene pessoal, alimentação segura e ambientes saudáveis. Por outro lado, a falta de saneamento básico pode levar a problemas sociais, como a exclusão social, uma vez que o acesso inadequado a esses serviços afeta especialmente as comunidades mais pobres e marginalizadas.

O saneamento básico adequado também desempenha um papel importante na proteção do meio ambiente. A falta de tratamento de esgoto e a disposição inadequada de resíduos sólidos podem causar poluição da água, do solo e do ar, além de contribuir para a degradação dos ecossistemas naturais. Um programa de saneamento básico eficiente deve incluir sistemas de tratamento de esgoto e gestão adequada de resíduos, ajudando a preservar os recursos naturais e minimizar os impactos negativos no meio ambiente.

O acesso a serviços de saneamento básico é essencial para o desenvolvimento socioeconômico de um município. A disponibilidade de água limpa e saneamento adequado tem um impacto direto na produtividade, na educação e na participação econômica das pessoas. Ao investir em infraestrutura de saneamento básico, os municípios criam condições favoráveis para o crescimento econômico, promovendo a criação de empregos e a melhoria da qualidade de vida da população.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas incluem uma meta específica para garantir o acesso universal a saneamento básico adequado até 2030. Implementar um programa de saneamento básico nos municípios é uma forma de cumprir essas obrigações e metas, demonstrando o compromisso do país com o desenvolvimento sustentável. Desta forma, a implementação de um programa de saneamento básico está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pelas Nações Unidas. O ODS 6 busca garantir a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Ao investir em saneamento básico, os municípios contribuem para o alcance desses objetivos globais, promovendo o desenvolvimento sustentável em nível local.

Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.

Resultados pretendidos:

Melhoria na qualidade das águas que estão inseridas dentro da área de abrangência do Corede, redução no número de patologias crescimento econômico e social e o desenvolvimento sustentável, proporcionando melhor qualidade de vida à população.

Alinhamento Estratégico:

Integrar todas as iniciativas existentes das mais variadas entidades e instituições regionais, visando o fortalecimento e a união de esforços em prol de um maior desenvolvimento harmônico e sustentável.

3 – PRODUTOS DO PROJETO

Produto 01: Rede coletora, emissárias e elevatórias implantadas.

Meta 01: 22 redes coletoras implantadas.

Prazo: 60 meses.

Produto 02: Estação de tratamento construídas.

Meta 02: 22 estações de tratamentos de esgoto construídas.

Prazo: 120 meses.

4 – ÓRGÃO INTERVENIENTES

Equipe do Projeto: Técnicos da Concessionária de Serviços Públicos locais com outorga de concessão; Técnicos do Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA, do Município; Técnicos da Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento do Município.

Órgãos Públicos Envolvidos: Governo Federal, Governo do Estado, FEPAM, Emater, Ministério Público, Ministério do Meio Ambiente. Ministério das Cidades, Empresas do setor.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Organizações parceiras: Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, Governo do Estado, Concessionária de serviços públicos no Município, Codemau, Emater, ADMAU, Universidades.										
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO										
Elaboração de Projeto Executivo: Sim										
Desapropriação: Sim										
Licença Ambiental: Sim										
Licitação: Sim										
Outros:										
6 - RECURSOS DO PROJETO										
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000.000,00										
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual e Municipal.										
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim										
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim										
Investimentos: R\$ 500.000.000,00										
Despesas Correntes: A definir.										
Investimentos e despesas correntes por produto:										
Produto 01										
Investimento: R\$ 250.000.000,00										
Despesas correntes: -										
Produto 02										
Investimento: R\$ 250.000.000,00										
Despesas correntes: -										
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO										
	Períodos (anos)									
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produto 01	X	X	X	X	X					
Produto 02	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Projeto 02

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de recuperação de nascentes.
Localização: COREDE Médio Alto Uruguai
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.000.000,00
Duração do projeto: 120 meses.
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai
Escopo: Localizar, examinar, analisar a qualidade da água e executar a sua recuperação e com a restauração manter-se ativa a nascente, direcionando as águas recuperadas para consumo em geral e a recondução para córrego, sanga ou rio mais próximo da nascente/fonte.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo Geral: Promover ações, junto aos proprietários de áreas nas quais se encontram as nascentes (fontes de águas naturais) e demais áreas até o ponto de encontro de outras águas (sangas, córregos e rios) na área de abrangência do COREDE Médio Alto Uruguai, a saber.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

<p>Objetivos Específicos: Reabrir ou ampliar a área da nascente; Alargar os espaços das margens para facilitar o curso das águas da nascente; Criar, desenvolver e divulgar através de uma Cartilha de Educação Ambiental específica, a necessidade da preservação da quantidade e da qualidade das águas, principalmente nas escolas de nível inicial, tanto na área rural como na área urbana.</p>
<p>Justificativa: A região do CODEMAU sofreu, durante o período da chamada Revolução verde, processos de supressão de áreas naturais para implantação da agricultura, o que ocasionou redução significativa da cobertura vegetal que existia nesta região. Como consequência deste processo, inúmeras nascentes secaram, causando redução no volume e na qualidade das águas superficiais. A preservação e recuperação de nascentes proporcionará como principal benefício o aumento no volume das águas superficiais e conseqüentemente, aumentará a qualidade das águas que abastecem tanto o meio rural quanto as cidades.</p>
<p>Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.</p>
<p>Resultados pretendidos: a) Melhorias nas águas recuperadas; b) Aumento da quantidade de águas na região recuperada; c) Benefícios a toda a população local e regional. d) Melhor aproveitamento no uso das águas recuperadas. e) Redução do uso de águas subterrâneas para abastecimento de áreas urbanas e rurais.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Integrar todas as iniciativas existentes das mais variadas entidades e instituições regionais, visando o fortalecimento e a união de esforços em prol de um maior desenvolvimento harmônico e sustentável.</p>
<p>3 – PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 01: Levantamento do número de nascentes passíveis de recuperação. Meta 01: 22 mapas confeccionados. Prazo: 36 meses.</p>
<p>Produto 02: Programa regional de recuperação de nascentes. Meta 01: 01 programa regional criado. Prazo: 120 meses</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES</p>
<p>Equipe do Projeto: Equipe do CODEMAU, Corsan, Comitê de Gerenciamento de Bacia Hidrográfica, Emater/RS, Universidades.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente Secretaria Estadual da Agricultura, Comitê de Gerenciamento de Bacia Hidrográfica do Várzea, Universidades</p>
<p>Organizações parceiras: Universidades, Empresas privadas, ONGs, Cooperativas, Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Emater/RS.</p>
<p>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim</p>
<p>Desapropriação: Não</p>
<p>Licença Ambiental: Não</p>
<p>Licitação: Sim.</p>
<p>Outros:</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

6 - RECURSOS DO PROJETO										
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.000.000,00										
Fontes de recursos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através de suas secretarias vinculadas ao meio ambiente e prefeituras municipais.										
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim										
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim										
Investimentos: R\$ 2.000.000,00										
Despesas Correntes: A definir										
Investimentos e despesas correntes por produto:										
Produto 01:										
Investimento: 300.000,00										
Despesas correntes: -										
Produto 02:										
Investimento: 1.700.000,00										
Despesas correntes: -										
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO										
	Períodos (anos)									
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produto 01	X	X	X							
Produto 02	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Projeto 03

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										
Título: Projeto de conservação de solos e água na zona rural.										
Localização: COREDE Médio Alto Uruguai.										
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.000.000,00										
Duração do projeto: 60 meses										
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai.										
Escopo:										
Promover a conservação do solo e da água na zona rural com base em ações de conscientização e programas específicos voltados ao tema.										
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO										
Objetivo Geral: Desenvolver ações voltadas para conservação do solo e das águas nos municípios do Corede Médio Alto Uruguai.										
Objetivo Geral:										
Promover ações de conservação do solo e das águas nos municípios do Corede Médio Alto Uruguai.										
Objetivos Específicos:										
Levantar o número de propriedades rurais da região de abrangência do projeto.										
Realizar caracterização estrutura da paisagem.										
Classificar a aptidão agrícola das terras.										
Identificar e analisar os sistemas produtivos adotados e a situação da propriedade em relação ao CAR e PRA.										
Definir o sistema de manejo adequado para as atividades agropecuárias desenvolvidas, de acordo com a aptidão do solo.										

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Desenvolver e publicar cartilha com orientações sobre preservação, manejo, conservação e recuperação do solo e água, considerando as características regionais.
Realizar capacitação de técnicos e agricultores sobre manejo e conservação do solo e águas.
Elaborar Planos Municipais de conservação do solo e águas.

Justificativa:

O desgaste do solo é um causador de diversos problemas, tanto de ordem econômica quanto de ordem ambiental. Na economia, impacta por ocasionar perda de nutrientes, matéria orgânica e, conseqüentemente, da fertilidade do solo, acarretando na necessidade de reposição artificial com calagem e adubação, o que aumenta os custos de produção. No ambiente, impacta pelos processos erosivos que depositam sedimentos no leito dos rios, causando assoreamento e contaminação das águas pelo acúmulo de fertilizantes e defensivos agrícolas nos mananciais hídricos.

Ações que podem minimizar os processos negativos causados pelo uso inadequado das terras podem ser divididas em 3 etapas:

- a) Diagnóstico: dimensionar o problema;
- b) Interpretação: confrontar com normas técnicas para ver o que pode ser feito para minimizar os impactos;
- c) Ações: Propor ações estratégias para conservação do solo e das águas no meio rural.

Desenvolver ações que visem minimizar os problemas causados pelos processos de degradação do solo traz benefícios diretos para a economia dos produtores rurais e para os municípios, além de trazer benefícios para o meio ambiente, principalmente no que diz respeito aos recursos hídricos.

A redução na contaminação dos mananciais hídricos reduz também os custos de tratamento para sua potabilidade. Além disso, mananciais hídricos mais limpos favorecem outras atividades como pesca e recreação.

Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.

Resultados pretendidos:

Os resultados esperados são diversos e beneficiam diretamente os produtores rurais e indiretamente os habitantes urbanos, principalmente pela melhoria na qualidade da água que, em muitas cidades, é captada dos rios que cruzam o município.

Dentre os resultados pretendidos, destacam-se:

- a) Conhecimento da estrutura da paisagem da região do CODEMAU.
- b) Mapear a aptidão agrícola das terras da região do CODEMAU.
- c) Conscientização sobre o manejo adequado do solo.
- d) Conservação do solo.
- e) Redução dos processos erosivos.
- f) Redução da necessidade de correção do solo.
- g) Redução dos processos de assoreamento dos rios.
- h) Melhoria na qualidade das águas.
- i) Diminuição nos custos de tratamento das águas para consumo.
- j) Aumento das receitas dos agricultores pela redução de investimentos.
- k) Produção de material orientador sobre manejo e conservação do solo, considerando as características regionais.
- l) Capacitação de técnicos e agricultores sobre manejo e conservação do solo e das águas.
- m) Elaboração de Planos Municipais de conservação do solo e das águas.

Alinhamento Estratégico:

Integrar todas as iniciativas existentes das mais variadas entidades e instituições regionais, visando o fortalecimento e a união de esforços em prol de um maior desenvolvimento harmônico e sustentável.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

3 – PRODUTOS DO PROJETO
<p>Produto 01: Diagnóstico de propriedades. Meta 01: Mapa e caracterização de 200 propriedades. Prazo: 12 meses.</p> <p>Produto 02: Caracterização da paisagem e a aptidão agrícola das terras. Meta 01: 22 mapas confeccionados. Prazo: 24 meses.</p> <p>Produto 03: Identificação e análise do sistema produtivo adotado. Meta 01: Sistema produtivo dos 22 municípios do CODEMAU caracterizado. Meta 02: Sistema de manejo adequado definido. (Número a ser definido) Meta 04: 5.000 cartilhas com orientações publicadas. Prazo: 36 meses.</p> <p>Produto 04: Programa de conservação de solos e água na zona rural. Meta 01: 01 programa regional criado. Prazo: 60 meses.</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: Equipe do CODEMAU, Universidades, Emater, Cooperativas do ramo Agropecuário, Bancos e Cooperativas de crédito
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Comitê de Gerenciamento de Bacia hidrográfica do Várzea, Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Emater, Universidades, Escolas, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, Sindicatos Rurais, Empresas, ONGs, Cooperativas
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.000.000,00 (um milhão e cinquenta mil reais)
Fontes de recursos: Governo Estadual através de suas secretarias, como: Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: R\$ 2.000.000,00
Despesas Correntes: A definir.
Investimentos e despesas correntes por produto:
<p>Produto 01 Investimento: R\$ 200.000,00 Despesas correntes: -</p> <p>Produto 02 Investimento: R\$ 300.000,00 Despesas correntes: -</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

<p>Produto 03 Investimento: R\$ 200.000,00 Despesas correntes: -</p> <p>Produto 04 Investimento: R\$ 1.300.000,00 Despesas correntes: -</p>					
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO					
	Períodos (anos)				
Produtos	1	2	3	4	5
Produto 01	X				
Produto 02	X	X			
Produto 03	X	X	X		
Produto 04	X	X	X	X	X

Projeto 04

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Instalação de unidade de destino adequado para resíduos industriais e de serviços de saúde.
Localização: COREDE Médio Alto Uruguai.
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.500.000,00
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai.
Escopo: Instalação de unidades de recebimento e destino adequado para resíduos industriais e de serviço de saúde.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo Geral: Instalar uma unidade de tratamento e destino final para resíduos industriais classe I e II e de serviços de saúde.
Objetivos Específicos: Cadastramento qualiquantitativo dos geradores desses tipos de resíduos; Fornecer o destino adequado aos resíduos industriais classe I e II, além dos oriundos dos serviços de saúde e; Redução dos custos de destinação aos geradores localizados na região do COREDE.
Justificativa: A destinação dos resíduos industriais e de serviços de saúde representam uma grande preocupação de seus geradores. Sendo que estes tipos necessitam de um tratamento diferenciado dos demais resíduos, sendo este tratamento mais complexo e de maior custo. Poucas unidades realizam esse tratamento atualmente. Aliado a isso, se tem como principal objetivo a redução de custos de coleta e envio destes, por parte dos geradores, sejam públicos ou privados. Assim, busca-se alternativas para esse fim, sendo uma destas a construção de uma estrutura em um local que já opera com a destinação de resíduos, porém de outras classes.
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
Resultados pretendidos:

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Dentre os resultados pretendidos, destacam-se: a) Destinação adequada dos resíduos classificados nas classes pretendidas; b) Redução dos custos de envio e tratamento para esses materiais e; c) Cadastramento e levantamento da quantidade de resíduos produzidos.
Alinhamento Estratégico: Integrar todas as iniciativas existentes das mais variadas entidades e instituições regionais, visando o fortalecimento e a união de esforços em prol de um maior desenvolvimento harmônico e sustentável.
3 – PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Cadastramento dos resíduos. Meta 01: Cadastro de 100 geradores. Prazo: 12 meses
Produto 02: Destino adequado aos resíduos. Meta 01: Construção de 01 de unidade de reciclagem. Prazo: 36 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: Universidades Federais e Particulares, Equipe do CODEMAU, Emater, Equipe técnica das prefeituras, Consórcios de Gestão de Resíduos (CIGRES e CONIGEPU).
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério do Meio Ambiente, Fundação Nacional da Saúde, Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Comitê de Gerenciamento de Bacia hidrográfica do Várzea, Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Universidades, Escolas, Empresas, ONGs, Cooperativas.
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.500.000,00
Fontes de recursos: Ministério de Meio Ambiente, Fundação Nacional da Saúde, Secretaria Estadual de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: R\$ 2.500.000,00
Despesas Correntes: A definir.
Investimentos e despesas correntes por produto: Produto 01 Investimento: R\$ 150.000,00 Despesas correntes: -
Investimentos e despesas correntes por produto: Produto 02 Investimento: R\$ 1.850.000,00 Despesas correntes: -

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

7 – CRONOGRAMA DO PROJETO						
	Períodos (semestres)					
Produtos	1	2	3	4	5	6
Produto 01	X	X				
Produto 02	X	X	X	X	X	X

Projeto 05

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Sensibilização ambiental através de ações educativas desenvolvidas na sociedade.
Localização: COREDE Médio Alto Uruguai.
Valor total estimado do projeto: R\$ 300.000,00
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai.
Escopo: Desenvolver atividades de sensibilização ambiental.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo Geral: Desenvolver atividades educativas direcionadas a sensibilização ambiental em escolas, universidades, comunidades e produtores rurais, com enfoque na coleta seletiva, compostagem de material orgânico e produção de alimentos saudáveis e livres de agrotóxicos.</p> <p>Objetivos Específicos: Trabalhar temas de sensibilização ambiental em escolas; Realizar palestras para comunidades e em escolas, buscando-se ensinar formas de reaproveitamento de resíduos orgânicos gerados nos domicílios; Desenvolver ações de incentivo à separação e destinação correta de resíduos; Nas escolas e na comunidade, ensinar e incentivar práticas de agricultura orgânica que venham a produzir alimentos sem agrotóxicos; Criar, organizar e dar funcionalidade a um sistema de compostagem e horta orgânica junto à sociedade.</p>
<p>Justificativa: A preocupação com o meio ambiente deve ser cada vez mais uma preocupação de toda a sociedade, mas isso nem sempre está presente no cotidiano de todos os cidadãos. Para isso é importante desenvolver ações educativas visando a sensibilização e o engajamento cada vez maior das pessoas em prol do cuidado com o meio ambiente e com a conservação do espaço onde cada um reside.</p> <p>Promover ações periódicas em parceria com instituições de ensino e com as entidades ligadas ao setor, é um dos propósitos deste programa, buscando trabalhar aspectos como compostagem de lixo orgânico, separação dos demais tipos de lixo e os seus devidos destinos. Instigar a produção de produtos com menos agrotóxicos também é uma prerrogativa deste programa, oportunizando através de palestras e visitas técnicas alternativas de produção orgânica, utilizando bioinsumos e homeopatia para os tratamentos necessários.</p>
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
<p>Resultados pretendidos: Espera-se que o trabalho de sensibilização ambiental relacionado à amenização na quantidade de resíduos gerados, a coleta seletiva, ao descarte ambientalmente correto de resíduos e a produção de alimentos seguros venha a ser uma importante ferramenta para formação de uma sociedade consciente da importância dessas práticas para o desenvolvimento sustentável.</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

<p>Alinhamento Estratégico: Integrar todas as iniciativas existentes das mais variadas entidades e instituições regionais, visando o fortalecimento e a união de esforços em prol de um maior desenvolvimento harmônico e sustentável.</p>
<p>3 – PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Educação Ambiental nas escolas. Meta 01: 22 palestras de conscientização ambiental. Meta 02: 22 oficinas sobre reaproveitamento de resíduos orgânicos para compostagem. Prazo: 24 meses.</p>
<p>Produto 02: Horta orgânica. Meta 01: 22 hortas orgânicas construídas. Prazo: 36 meses.</p>
<p>Produto 03: Material informativo. Meta 01: Cartilha com 10.000 exemplares. Prazo: 12 meses.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES</p>
<p>Equipe do Projeto: CODEMAU, Universidades, EMATER, Prefeituras Municipais.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Universidades, Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Comitê de Gerenciamento de Bacia hidrográfica do rio da Várzea, Prefeituras Municipais.</p>
<p>Organizações parceiras: CODEMAU, Universidades, EMATER, Prefeituras Municipais, Cooperativas.</p>
<p>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim</p>
<p>Desapropriação: Não</p>
<p>Licença Ambiental: Não</p>
<p>Licitação: Sim</p>
<p>Outros:</p>
<p>6 – RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 300.000,00</p>
<p>Fontes de recursos: Governo Estadual através da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Prefeituras Municipais.</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim</p>
<p>Investimentos: R\$ 300.000,00</p>
<p>Despesas Correntes: A definir.</p>
<p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p>
<p>Produto 01 Investimento: R\$ 80.000,00 Despesas correntes: -</p>
<p>Produto 02 Investimento: R\$ 150.000,00 Despesas correntes: -</p>
<p>Produto 03 Investimento: R\$ 70.000,00</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Despesas correntes: -						
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO						
	Períodos (semestres)					
Produtos	1	2	3	4	5	6
Produto 01	X	X	X	X		
Produto 02	X	X	X	X	X	X
Produto 03	X	X				

Projeto 06

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto para Recuperação de Mata Ciliar.
Localização: COREDE Médio Alto Uruguai
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.200.000,00
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai
Escopo: Localizar, examinar, analisar as margens dos rios levantando a necessidade de recuperação das matas ciliares, para, após, executar a sua recuperação através de replantio de árvores nativas, adequadas à fauna e a flora, e, ainda, formar uma barreira protetora do assoreamento e contaminação das águas correntes dos rios, fornecedores das águas para consumo em geral.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo Geral: Promover ações, junto aos proprietários de áreas nas quais se encontram os rios e sangas, na área de abrangência do COREDE Médio Alto Uruguai.
Objetivos Específicos: Recuperar e ampliar a área da mata ciliar às margens dos rios, sangas e córregos, desde as nascentes; Proteger as margens do curso das águas naturais; Criar, desenvolver e divulgar através de uma Cartilha de Educação Ambiental específica, a necessidade da preservação da quantidade e da qualidade das matas ciliares, protetoras dos cursos naturais das águas, principalmente nas escolas de nível inicial, tanto na área rural como na área urbana.
Justificativa: Aumentar e preservar a quantidade das matas ciliares protetoras das águas naturais, além de melhorar e preservar a qualidade das águas naturais, principalmente dos rios fornecedores de águas para consumo humano.
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
Resultados pretendidos: a) Melhorias nas águas dos rios, sangas e córregos; b) Aumento da quantidade e qualidade das águas na região recuperada; c) Benefícios a toda a população local e regional; d) Melhor aproveitamento no uso das águas recuperadas. e) Melhorias na fauna e na flora.
Alinhamento Estratégico: Integrar todas as iniciativas existentes das mais variadas entidades e instituições regionais, visando o fortalecimento e a união de esforços em prol de um maior desenvolvimento harmônico e sustentável.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

3 – PRODUTOS DO PROJETO
<p>Produto 01: Caracterização da mata ciliar. Meta 01: 22 mapas com caracterização das áreas devastadas. Prazo: 24 meses.</p> <p>Produto 02: Material informativo. Meta 01: Cartilha com 10.000 exemplares. Prazo: 24 meses.</p> <p>Produto 3: Viveiro regional para produção de mudas de árvores nativas. Meta 01: Produzir 50.000 mudas de árvores nativas. Prazo: 36 meses</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: Equipe do CODEMAU, Comitê de Gerenciamento de Bacia Hidrográfica, Prefeituras Municipais, Horto Florestal da Creluz
Órgãos Públicos Envolvidos: SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Secretaria Estadual da Agricultura, Prefeituras Municipais, Comitê de Gerenciamento de Bacia Hidrográfica do Várzea.
Organizações parceiras: Universidades, Empresas privadas, ONGs, Cooperativas, sindicatos de trabalhadores rurais, Creluz e Comitê de Gerenciamento de Bacia Hidrográfica do Várzea.
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.200.000,00 (um milhão e duzentos reais)
Fontes de recursos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através de suas secretarias vinculadas ao meio ambiente, Prefeituras Municipais, Ministério do Meio Ambiente.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Sim
Investimentos: R\$ 2.200.000,00
Despesas Correntes: A Definir
Investimentos e despesas correntes por produto:
<p>Produto 01 Investimento: R\$ 400.000,0 Despesas correntes: -</p> <p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p> <p>Produto 02 Investimento: R\$ 200.000,00 Despesas correntes: -</p> <p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p> <p>Produto 03 Investimento: R\$ 1.600.000,00 Despesas correntes: -</p>

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI

7 – CRONOGRAMA DO PROJETO						
	Períodos (semestres)					
Produtos	1	2	3	4	5	6
Produto 01	X	X	X	X		
Produto 02	X	X	X	X		
Produto 03	X	X	X	X	X	X

Projeto 07

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Reaproveitamento e destino final de Resíduos da Construção Civil – RCC.
Localização: COREDE Médio Alto Uruguai.
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.350.000,00
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai.
<p>Escopo: Reaproveitamento dos resíduos de construção civil e destino final dos rejeitos, para que estes sejam destinados de forma adequada além do reaproveitamento dos mesmos.</p>
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo Geral: Realizar o reaproveitamento dos resíduos oriundos da construção civil.</p>
<p>Objetivos Específicos: Cadastramento dos geradores (Formais e informais) de RCC; Produzir materiais alternativos a partir de RCC; Destinar adequadamente os rejeitos contidos nos RCC; Reduzir o consumo de bens produtivos a partir da utilização de materiais reaproveitados.</p>
<p>Justificativa: Os RCC são materiais, que por suas características, podem ser reaproveitados dentro de processos produtivos. Com isso, geram vantagens tanto econômicas, quanto ambientais, substituindo os materiais naturais pelo entulho beneficiado, não gerando acúmulo desses materiais em locais inadequados. A partir do reaproveitamento, os consumidores podem associar esses materiais no produto comercial, reduzindo seu consumo e posterior custo. Assim, essa etapa contribui no ciclo produtivo, não somente na esfera econômica, mas principalmente ambiental.</p>
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
<p>Resultados pretendidos: Dentre os resultados pretendidos, destacam-se: a) Reaproveitamento de um resíduo até então não utilizado; b) Conservação do solo; c) Benefícios ambientais e econômicos; d) Destino final adequado aos rejeitos; e) Redução da utilização de materiais comerciais; f) Ganhos energéticos a partir da utilização de materiais reutilizados e; g) Desenvolvimento econômico da região.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Integrar todas as iniciativas existentes das mais variadas entidades e instituições regionais, visando o fortalecimento e a união de esforços em prol de um maior desenvolvimento harmônico e sustentável.</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

3 – PRODUTOS DO PROJETO
<p>Produto 01: Cadastro dos geradores (Formais e informais) de RCC. Meta 01: Cadastrar e quantificar os geradores, comerciais e autônomos, de RCC na região de abrangência do projeto. (Número a ser definido) Prazo: 12 meses.</p> <p>Produto 02: Produção materiais alternativos. Meta 01: Produzir 1.000 toneladas de materiais alternativos a partir de RCC. Prazo: 24 meses.</p> <p>Produto 03: Destinação dos rejeitos contidos nos RCC. Meta 01: Reciclar 1.000 toneladas de RCC. Prazo: 60 meses.</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: Universidades Federais e Particulares, Equipe do CODEMAU, Emater, Equipe técnica das prefeituras Municipais, Consórcios de Gestão de Resíduos (CIGRES e CONIGEPU).
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério do Meio Ambiente, Fundação Nacional da Saúde, Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Comitê de Gerenciamento de Bacia hidrográfica do Várzea, Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Universidades, Empresas, ONGs, Cooperativas, Prefeituras Municipais.
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.350.000,00 (seiscentos mil reais)
Fontes de recursos: Ministério de Meio Ambiente, Fundação Nacional da Saúde Secretaria Estadual de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: R\$ 1.350.000,00
Despesas Correntes: A definir.
Investimentos e despesas correntes por produto:
<p>Produto 01 Investimento: R\$ 50.000,00 Despesas correntes: -</p> <p>Produto 02 Investimento: R\$ 1.000.000,00 Despesas correntes: -</p> <p>Produto 03 Investimento: R\$ 300.000,00 Despesas correntes: -</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

7 – CRONOGRAMA DO PROJETO					
	Período (anos)				
Produtos	1	2	3	4	5
Produto 01	X	X			
Produto 02	X	X	X	X	
Produto 03	X	X	X	X	X

Projeto 08

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de Irrigação ((licenciamentos), retenção, armazenamento, distribuição e utilização da água).
Localização: COREDE Médio Alto Uruguai.
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00
Duração do projeto: 120 meses.
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai.
Escopo: Desenvolver um programa de irrigação junto aos 22 municípios do CODEMAU, envolvendo todos os aspectos técnicos e legais.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo Geral: Criar um programa regional de irrigação, para ser implementado no meio rural dos 22 municípios do CODEMAU.
Objetivos Específicos: Sensibilizar as lideranças locais e regionais sobre a importância do Programa; Utilizar como base, o programa estadual de irrigação, para ajustar conforme a necessidade e a realidade da região; Seguir todas as recomendações técnicas e legais quando da implementação das respectivas áreas de irrigação; Desenvolver alternativas visando a retenção da água da chuva, para posteriormente ser usado para a irrigação; Buscar potencializar a utilização da água armazenada, através de uma correta e efetiva distribuição; Fomentar linhas de crédito específicas para irrigação nas propriedades rurais.
Justificativa: A região vem passando por períodos de estiagens constantes, o que está comprometendo a produção agrícola, e automaticamente a rentabilidade do setor. Criar um programa regional de irrigação é uma estratégia fundamental que trará resultados significativos na produção agrícola nos períodos com menor volume de chuvas. Ter um programa de irrigação é fundamental para garantir a sustentabilidade e eficiência da agricultura, especialmente em regiões onde a disponibilidade de água é limitada. Ao implementar um programa de irrigação adequado, considerando questões como retenção, armazenamento, distribuição e utilização da água, é possível obter uma série de benefícios significativos, como o aumento da produtividade agrícola, a melhor conservação de recursos hídricos, o uso eficiente e eficaz da água, além de proporcionar uma melhor segurança alimentar. É importante ressaltar que a implementação de um programa de irrigação deve estar em conformidade com a legislação ambiental e de recursos hídricos do país ou região em questão. Será necessário obter os licenciamentos necessários junto aos órgãos competentes, como agências ambientais e de gestão de recursos hídricos, a fim de garantir que o programa

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

esteja em conformidade com as regulamentações vigentes e minimize os impactos negativos ao meio ambiente.
Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.
Resultados pretendidos: Propriedades rurais contempladas com o programa de irrigação, aumentando assim a rentabilidade e a produtividade em períodos de estiagens, bem como um melhor aproveitamento dá água.
Alinhamento Estratégico: Integrar todas as iniciativas existentes das mais variadas entidades e instituições regionais, visando o fortalecimento e a união de esforços em prol de um maior desenvolvimento harmônico e sustentável.
3 – PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Programa regional de irrigação. Meta 01: Sensibilizar sobre a importância da irrigação para as atividades agropecuárias, desde a retenção e armazenamento até a distribuição e utilização da água. (Número a ser definido) Meta 02: 22 Capacitações técnicas para construção de açudes para irrigação. Meta 03: Implantação de sistema de irrigação em 100 propriedades rurais. Prazo: 120 meses
Produto 02: Construção de açudes. Meta 01: Construir 100 açudes para irrigação. Prazo: 120 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: Universidades Federais e Particulares, Equipe do CODEMAU, Emater, Equipe técnica das prefeituras Municipais.
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural, Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Comitê de Gerenciamento de Bacia hidrográfica do Várzea, Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Universidades, Empresas, Emater, Cooperativas, Prefeituras Municipais, Sindicatos do Trabalhadores Rurais.
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de projeto executivo: Não.
Desapropriação: Não.
Licença ambiental: Sim.
Licitação: Não.
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor Total Estimado do projeto: 10.000.000,00
Fontes de recursos: Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural, Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Prefeituras Municipais, Ministério da Agricultura e Pecuária.
Possui Vinculação ao PPA Estadual 2020-2023:
Possui Vinculação ao PPA Federal 2020-2023:
Investimentos: R\$ 10.000.000,00
Despesas Correntes: A definir.
Investimentos e despesas correntes por produto: Produto 01

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Investimento: R\$ 100.000,00 Despesas correntes: - Produto 02 Investimento: R\$ 9.900.000,00 Despesas correntes: -										
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO										
	Período (anos)									
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produto 01	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 02	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.10 Estratégias da Dimensão Institucional

4.10.1 Criação de um Fundo Regional de Desenvolvimento visando o atendimento as demandas/ projetos oriundos dos PEDs regionais (aporte de recursos públicos e privados, BID, BRDE, Badesul, cooperativas de crédito, emendas parlamentares, etc.)

Criar um Programa para constituir um Fundo Regional de Desenvolvimento é uma iniciativa que a região busca tornar realidade, pois tem como propósito atender às demandas e projetos da região, por meio do aporte de recursos públicos e privados. Esse fundo é uma ferramenta de captação de recursos financeiros, provenientes de diversas fontes, para impulsionar o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região.

O fundo proposto buscará estabelecer parcerias estratégicas com instituições financeiras como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), o Banco de Desenvolvimento do Sul (Badesul) e cooperativas de crédito. Essas parcerias permitirão o acesso a recursos adicionais, expertise em gestão financeira e melhores condições para a obtenção de empréstimos e investimentos.

Além disso, o fundo também poderá contar com recursos provenientes de emendas parlamentares, que são instrumentos utilizados pelos parlamentares para direcionar recursos públicos para projetos específicos em suas regiões de atuação. Ao estabelecer parcerias com os parlamentares, o fundo poderá ampliar seu escopo de investimentos e fortalecer o apoio político necessário para o sucesso das iniciativas desenvolvidas.

Os recursos captados por meio desse fundo serão direcionados para atender às demandas e projetos prioritários da região, alinhados com objetivos de desenvolvimento

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

econômico, social, cultural e ambiental. Essas demandas podem variar desde investimentos em infraestrutura, como a construção de estradas, pontes e saneamento básico, até o fomento de setores específicos, como turismo, indústria, agricultura, tecnologia e educação.

Ao criar o Fundo Regional de Desenvolvimento, busca-se proporcionar uma fonte de financiamento estável e sustentável para a região, que vai além do orçamento público anual. A diversificação das fontes de recursos, incluindo o envolvimento do setor privado, fortalece a capacidade de investimento e cria condições favoráveis para o crescimento econômico e social.

Além dos benefícios financeiros, a criação desse fundo também promoverá a cooperação entre diferentes atores, como governos, instituições financeiras, parlamentares e a sociedade civil. Essa colaboração fortalece a governança regional, amplia o diálogo entre os diversos setores e estimula a participação ativa da comunidade no planejamento e execução de projetos de interesse coletivo.

Os tomadores de recursos deste fundo, serão orientados por um comitê estratégico constituído por representantes de entidades ligadas ao setor e as instituições de ensino, os quais darão suporte na elaboração de estudos de viabilidade e acompanhamento, se assim necessitar.

Além de oferecer recursos a juros menores e com um percentual a fundo perdido, os tomadores dos recursos deste fundo, retornarão parte do dinheiro que será reinvestido no fundo, possibilitando que mais pessoas possam ter acesso a tais recursos.

Projeto 01

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto para criação de um Fundo Regional de Desenvolvimento.
Localização: Municípios integrantes do Corede Médio Alto Uruguai.
Valor Total do Projeto: R\$ 3.000.000,00
Duração do Projeto: 120 meses.
Responsável pela implementação: COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU.
Escopo: Fortalecer as cadeias de desenvolvimento regional, levando em conta os aspectos econômicos, sociais e ambientais.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Promover o fortalecimento das cadeias de desenvolvimento regional.
Objetivos Específicos Criar o Fundo de Desenvolvimento Regional; Captar recursos nos agentes financeiros, nos órgãos públicos e privados; Definir os critérios para acessar o Fundo; Constituir Comitê Gestor do Fundo; Realizar monitoramento constante do Fundo de Desenvolvimento.
Justificativa:

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

A criação de um Fundo Regional de Desenvolvimento é justificada por uma série de razões que destacam a importância desse programa para impulsionar o crescimento econômico e social de uma determinada região.

A criação de um fundo específico para a região permite direcionar recursos financeiros de forma estratégica para projetos e demandas locais. Isso contribui para impulsionar setores-chave da economia regional, promover a diversificação econômica e estimular o crescimento sustentável.

Recursos adicionais podem ser captados ao estabelecer parcerias com instituições financeiras como o BID, BRDE, Badesul e cooperativas de crédito, o fundo pode acessar recursos adicionais que, muitas vezes, não estariam disponíveis apenas por meio do orçamento público. Esses recursos extras podem viabilizar projetos de maior porte e complexidade, impulsionando o desenvolvimento regional.

A combinação de recursos públicos e privados fortalece a capacidade financeira do fundo, permitindo que ele atue como um catalisador para o investimento na região. Ao envolver o setor privado, cria-se um ambiente propício para a realização de parcerias público-privadas e investimentos de longo prazo que impulsionam o desenvolvimento econômico.

Um fundo regional também permite direcionar recursos para as demandas prioritárias da região, considerando suas particularidades e necessidades específicas. Pode-se priorizar áreas como infraestrutura, turismo, indústria, agricultura, educação, saúde e outros setores-chave que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico.

O Fundo Regional de Desenvolvimento pode oferecer suporte financeiro a empreendedores locais, startups e projetos inovadores, estimulando o desenvolvimento do ecossistema empreendedor da região. Isso contribui para a geração de empregos, atração de talentos e fortalecimento da economia local.

Regiões com menor desenvolvimento muitas vezes enfrentam desafios socioeconômicos e desigualdades. A criação de um fundo regional de desenvolvimento visa reduzir essas disparidades, promovendo a inclusão social, o acesso a oportunidades e a melhoria da qualidade de vida para a população local.

Ao criar um fundo regional, é necessário estabelecer uma estrutura de governança eficiente e transparente para gerir os recursos e tomar decisões sobre os investimentos. Esse processo fortalece a governança regional, promove a participação da sociedade civil, dos setores público e privado, e estimula a prestação de contas.

Beneficiários: População do Corede Médio Alto Uruguai.

Resultados pretendidos:

Com este projeto, pretende-se criar formas de incentivar e fomentar o desenvolvimento regional, com base em investimentos nas cadeias produtivas e indutoras do desenvolvimento.

Alinhamento Estratégico:

Este programa está alinhado com o Plano Estratégico de Desenvolvimento do CODEMAU.

3 – PRODUTOS DO PROJETO

Produto 01: Fundo de Desenvolvimento Regional criado.

Meta 01: Captar recursos de R\$ 5.000.000,00 para o fundo.

Meta 02: Comitê Gestor do Fundo constituído.

Meta 03: Critérios para acessar o recurso do fundo definidos.

Meta 04: Monitoramento constante o Fundo de Desenvolvimento Regional.

Prazo: 120 meses.

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

Equipe do Projeto: COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU, municípios, universidades, cooperativas, sindicatos.

Órgãos públicos envolvidos: Governo Federal, Governo Estadual, prefeituras municipais, Câmaras de Vereados.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

Organizações parceiras: Universidades, sindicatos, cooperativas										
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO										
Elaboração de projeto executivo: Não.										
Desapropriação: Não.										
Licença ambiental: Não.										
Licitação: Não.										
Outros:										
6 - RECURSOS DO PROJETO										
Valor Total Estimado do projeto: R\$ 3.000.000,00										
Fontes de recursos: Federal, Estadual e Municipal.										
Possui Vinculação ao PPA Estadual 2020-2023: Não										
Possui Vinculação ao PPA Federal 2020-2023: Sim										
Investimentos: R\$ 3.000.000,00										
Despesas Correntes: A definir.										
Investimentos e despesas correntes por produto:										
Produto 01										
Investimento: R\$ R\$ 3.000.000,00										
Despesas correntes: -										
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO										
	Período (anos)									
Produtos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produto 01	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Projeto 02

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										
Título: Manutenção dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento.										
Localização: Todos os municípios do Estado do Rio Grande do Sul										
Valor Total do Projeto: R\$ 1.000.000,00										
Duração do Projeto: 120 meses.										
Responsável pela implementação: Fórum Estadual dos Coredes.										
Escopo:										
Fortalecer as ações de desenvolvimento regional com apoio, assessoria e organizações de ações de desenvolvimento.										
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO										
Objetivo: Promover o desenvolvimento regional.										
Justificativa:										
Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) desempenham um papel importante no desenvolvimento de suas regiões. Por serem compostos por representantes de diversos setores da sociedade civil, do governo e do setor privado, são espaços de discussão, planejamento e deliberação de políticas públicas que impactam diretamente nas diferentes áreas onde atuam.										
Através dos Coredes é proporcionado um canal direto de participação da sociedade civil na definição das políticas e ações de desenvolvimento regional. Por esse motivo, os Coredes são responsáveis por elaborar os PED - Planos Estratégicos de Desenvolvimento, nos quais são identificadas as principais demandas, desafios e potenciais de cada região. Tal planejamento orienta a alocação de recursos e a implementação de políticas públicas de forma mais eficiente e eficaz.										
Os Coredes, por reunir representantes de diferentes áreas e instituições, facilitam a integração e a coordenação de ações entre os diversos atores envolvidos no desenvolvimento regional. Essa reunião de entidades fortalece as identidades regionais e fomenta ações que estejam										

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

alinhadas com as características e necessidades específicas de cada região, contribuindo para um desenvolvimento mais equilibrado e adaptado à realidade local.

A existência dos COREDES aumenta a transparência na formulação e implementação de políticas públicas, uma vez que as decisões são tomadas em um fórum aberto e com a participação da sociedade civil. Também, a atuação dos COREDES pode facilitar a captação de recursos tanto a nível estadual quanto federal, uma vez que os planos de desenvolvimento regional elaborados pelos Coredes servem como base para a alocação de investimentos públicos.

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável e na construção de uma governança mais participativa e eficiente, pois permitem a convergência de interesses, a articulação de ações e a construção coletiva de soluções para os desafios regionais, contribuindo para um crescimento mais equitativo e bem planejado.

Beneficiários: População do Estado do Rio Grande do Sul.

Resultados pretendidos:

Manter os Conselhos Regionais de Desenvolvimento como promotores do desenvolvimento regional, servindo como elo de ligação das políticas públicas do Governo do Estado as diferentes regiões do Estado.

Alinhamento Estratégico:

Este programa está alinhado com o Plano Estratégico de Desenvolvimento do CODEMAU.

3 – PRODUTOS DO PROJETO

Produto 01: Permanência do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai.

Meta 01: Manutenção do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai.

Meta 02: Promoção do desenvolvimento regional.

Prazo: 120 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

Equipe do Projeto: Fórum Estadual do COREDES, municípios, universidades, cooperativas, sindicatos, Governo do Estado.

Órgãos públicos envolvidos: Governo Federal, Governo Estadual, prefeituras municipais, Câmaras de Vereados.

Organizações parceiras: Universidades, sindicatos, cooperativas.

5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Elaboração de projeto executivo: Não.

Desapropriação: Não.

Licença ambiental: Não.

Licitação: Sim.

Outros:

6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor Total Estimado do projeto: R\$ 1.000.000,00

Fontes de recursos: Federal, Estadual e Municipal.

Possui Vinculação ao PPA Estadual 2020-2023: Sim

Possui Vinculação ao PPA Federal 2020-2023: Sim

Investimentos: R\$ 1.000.000,00

Despesas Correntes: A definir.

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 01

Investimento: R\$ 1.000.000,00

Despesas correntes: -

5 MODELO DE GESTÃO E GOVERNANÇA DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO

Esta é uma das grandes preocupações da diretoria do CODEMAU, e das lideranças da região que efetivamente a Atualização do Plano, e dos programas estratégicos nele, constantes, os quais foram realinhados neste momento, que estes traduzam novamente a realidade da região em todas as áreas, além de tornar o plano mais dinâmico e capaz de, em qualquer tempo, serem inseridos novos projetos que poderão ser executados já com a sinalização efetiva de recursos financeiros, tendo assim, condições no momento da elaboração da escrita do projeto, envolver novamente a comunidade regional, através das comissões setoriais na construção, bem como, na sua efetiva implementação do projeto, construindo dessa forma, um olhar cada vez mais harmônico, em conjunto e de cooperação entre os municípios, as entidades regionais e a iniciativa privada, nas mais diferentes áreas e setores.

Diante disto, serão retomadas as comissões setoriais as quais realizarão reuniões periódicas visando dar suporte na gestão e principalmente na construção de projetos regionais, visando o atendimento de todos, ou da maioria dos 22 municípios do COREDE. Importante destacar que, como será um trabalho voluntário, contando com a sensibilidade dos gestores do setor público e da iniciativa privada, em disponibilizar seus colaboradores a participar das respectivas reuniões, serão inicialmente realizadas reuniões semestrais e se houver demanda urgente por ações conjuntas, serão convocadas reuniões esporádicas visando atender a respectiva demanda.

Buscando monitorar os resultados obtidos através da implementação das estratégias e programas constantes na Atualização do PED 2022/2030, além de acompanhar os indicadores oficiais divulgados pelo IBGE e DEDADDOS, serão realizados a cada ano, uma pesquisa via ferramentas digitais, junto a população e lideranças regionais, visando avaliar diferentes atividades e serviços oferecidos na região, para a partir dessas informações, além de monitorar o PED, servir de subsídio para que o COREDE, com apoio das comissões setoriais desenvolvam projetos para atender a demanda respectiva.

Tornar novamente o PED como um dos principais balizadores dos investimentos públicos e privados na região é um dos principais desafios, vistos pela diretoria do CODEMAU. Para isso, a diretoria do COREDE, com à ajuda dos veículos de comunicação da região, das instituições de ensino, dos órgãos públicos e das instituições regionais, darão ampla visibilidade as estratégias e programas constantes no PED. O CODEMAU também irá encaminhar para todos os representantes públicos como: deputados estaduais e federais, senadores, governador

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
MÉDIO ALTO URUGUAI**

e presidente, da atual e futuras gestões, além das inúmeras entidades representativas com atuação na região e no Estado, visando apresentar o que efetivamente a região pensa e definiu como estratégias e programas para impulsionar ainda mais o desenvolvimento local e regional.

O monitoramento da execução do modelo de gestão será realizado pela diretoria do CODEMAU, que com base nas ações abaixo detalhadas terá subsídios para acompanhar periodicamente a implementação do plano e dar visibilidade as ações executadas e na busca conjunta de esforços para conseguir, implementar o maior número possível de programas e projetos inseridos no PED, sendo fundamentais para continuar o desenvolvimento econômico e social da região.

Cronograma das ações

Ação	Periodicidade	Responsável
Reuniões das Comissões Setoriais	Semestral	Diretoria do CODEMAU
Escrever projetos para serem executados	Por demanda	Diretoria do CODEMAU Coordenador(a) Comissão Setorial
Dar visibilidade as estratégias e programas do PED	Constante	Diretoria do CODEMAU Imprensa Regional Lideranças e Entidades Regionais
Encaminhar a atualização do PED	Imediato e constante	Diretoria do CODEMAU Lideranças e Entidades Regionais
Encaminhar formulário digital para coleta e atualização de informações	Anual	Diretoria do CODEMAU
Acompanhar os indicadores oficiais divulgados pelo IBGE e DEEDADOS	Conforme a sua divulgação	Diretoria do CODEMAU Coordenador(a) Comissão Setorial

É válido mencionar que o sucesso na implementação da Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento da região do CODEMAU 2022/2030 é algo que não depende só do COREDE, e muito menos só da região, como já mencionado no decorrer da atualização deste PED, é fundamental que o Estado, ao destinar recursos para as regiões, observem os programas e estratégias constantes no PED, uma vez que este buscou retratar a situação atual e as perspectivas futuras para a região, ou seja, todos são responsáveis em tornar o plano dinâmico, norteador e balizador dos investimentos públicos e privados na região. Quando todos os entes da sociedade civil organizada, conseguem juntos, olhar para o mesmo foco, de maneira cooperada e compartilhada, os resultados com certeza serão satisfatórios e a região sairá mais uma vez fortalecida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLEBRANDT, Sergio Luís, BÜTTENBENDER, Pedro Luís, SIEDENBERG, Dieter R. Detalhamento de um Modelo de Planejamento Estratégico Territorial In: Fundamentos e Técnicas de Planejamento Estratégico Local/Regional. Santa Cruz do Sul/RS: Ed. UNISC, 2010, p. 49 a 79.

ANATEL. Agência Nacional de Telecomunicações. Disponível em: <https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/aceessos>. Acessado em 02/2023.

Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il.

Atlas socioeconômico do Rio Grande do Sul. Pirâmides Etárias e Envelhecimento da População. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/piramides-etarias-e-envelhecimento-da-populacao>. Acessado em 01/2023.

CARDOSO Jr., J. C. e MELO, V. Introdução. In: CARDOSO Jr., J. C. (org.). A reinvenção do planejamento governamental no Brasil. estrutura das revoluções científicas. Brasil: IPEA, 2011.

CARGNIN, Antonio Paulo. Políticas de desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: vestígios, marcas e repercussões territoriais. Brasília, DF: Ministério da Integração Nacional, 1 Ed. 2014. 240p.

CASSOL, E.; PIRAN, N. Formação Geopolítica de Erechim. Perspectiva. Erechim, RS. n.1, p.5-53, 1975.

DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 04/2023.

DEEDADOS. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>. Acessado em 11/2022.

FACCIN, Marcia. Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP. In. Luis Moretto Neto. et al, (Org). Meritocracia como Alternativa para Modernizar e Dinamizar a Gestão Pública Municipal–Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; CAPES: UAB, 2014. v.1 p.229-256.

FEPAM. Região Hidrográfica do Uruguai. Disponível em: http://ww3.fepam.rs.gov.br/qualidade/regiao_uruguai.asp. Acessado em 01/2023.

FRANTZ, João Carlos. O Sentido político pedagógico da metodologia do PRORENDA: um estudo sobre a agricultura familiar no Rio Grande do Sul. Ijuí, Ed. dá UNIJUÍ, 2002.

FRANTZ, João Carlos. A formação de estrutura descentralizada na fase de expansão do Projeto PRORENDA – Agricultura Familiar/RS. 1999: 280-285. Apud Markus Brose. Agricultura familiar, desenvolvimento local e políticas públicas, EDUNISC/GTZ, 1999.

FUNAI. Geoprocessamento e Mapas. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/atuacao/terras-indigenas/geoprocessamento-e-mapas>. Acessado em 02/2023.

GIRARDI, E. Relatório de Atividades – Gestão 2014-2015/ Organizadores: Edemar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: 2016.

GIRARDI, E.; FERON, M. J.; GASTMANN, C. R. Realidade Regional: Proposta e Alternativas. Frederico Westphalen, 1987.

Girardi, E. Plano estratégico de desenvolvimento da região do Médio Alto Uruguai: 2015-2030: CODEMAU/Organizadores: Edemar Girardi ... [et al.]. Frederico Westphalen, RS: Grafimax, 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acessado em 11/2022.

Indicadores de mortalidade para o Rio Grande do Sul e seus Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) 2010 20. Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/>

upload/arquivos/nt-dee-60-indicadores-de-mortalidade-2022-07-26-2.pdf. Acessado em 12/2022.

INMET. Dados históricos anuais. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos>. Acessado em 02/2023.

MISSIO, E. Proposta conceitual de zoneamento ecológico-econômico para o Município de Frederico Westphalen -RS. 2003. 199 f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2003.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo, Atlas, 26ª Ed. 2009.

Perfil Socioeconômico COREDE Médio Alto Uruguai. Porto Alegre, 2015.

PIRAN, N. Contribuição à caracterização do Alto Uruguai (RSjk): breve releitura e novos desafios: Perspectiva, Erechim. v. 39, Especial 40 Anos, p. 53-64, setembro/2015.

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Plano Plurianual 2016-2019: Cadernos de regionalização: Região Funcional 9, 2015.

POSTOS DE SAÚDE. Postos de saúde do estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://postosdesaude.com.br/rs>. Acessado em 12/2022.

PRANDEL, J. A. Estudo da dinâmica da fragmentação florestal como subsídio para a conservação da biodiversidade no norte do Rio Grande do Sul. 2018. Dissertação de Mestrado.

RAIS. Informações para o Sistema Público de Emprego e Renda - Dados por Município. Disponível em: https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_isper/index.php#. Acessado em 02/2023.

Relatório de Atividades do CODEMAU, 2015.

Relatório de Atividades do CODEMAU, 2013.

REZENDE, F. Planejamento no Brasil: auge, declínio e caminhos para a reconstrução. In: CARDOSO Jr., J. C. (org.). A reinvenção do planejamento governamental no Brasil. Estrutura das revoluções científicas. Brasil: IPEA, 2011.

ROSA, Mauro Cezar. Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP. In: Luis Moretto Neto. Et al, (Org). O Planejamento Estratégico na Gestão Pública Municipal– Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; CAPES: UAB, 2014. v.2 p.299-326.

SEFAZ. IPM-Provisório. Disponível em: <https://atendimento.receita.rs.gov.br/ipm-provisorio>. Acessado em 11/2022.

SEFAZ. IPM (Índice de Participação dos Municípios). Disponível em <https://receita.fazenda.rs.gov.br/conteudo/5086/ipm>. Acessado em 11/2022.

SIEDENBERG, D. R. (org.). Orientações para o processo de planejamento estratégico regional dos COREDES-RS. Ijuí, maio de 2009.

SNIF- Sistema Nacional de Informações Florestais. Os Biomas e Suas Florestas. Disponível em: <http://www.florestal.gov.br/snif/recursos-florestais/os-biomas-e-suas-florestas>. Acesso: 22/04/2016.

SNIS. SNIS – Série Histórica. Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/>. Acessado em 04/2023.

TCU. Transferências constitucionais e legais. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/transferencias-constitucionais-e-legais/coeficientes-fpe-e-fpm/>. Acessado em: 11/2022.

FONTES DE PESQUISA DE DADOS SECUNDÁRIOS

2ª CRE- Coordenadoria Regional da Saúde.

20ª CRE- Coordenadoria Regional de Educação.

Brigada Militar – 37ª BPM – Batalhão De Polícia Militar.

Câmaras Municipais de Vereadores.

COMUDES – Conselhos Municipais de Desenvolvimento.

DEEDADOS - Departamento de Economia e Estatística.

EMATER/RS-ASCAR - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural.

FEE – Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul.

FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Polícia Civil Frederico Westphalen, Erechim e Palmeira das Missões.

Prefeituras e Secretarias Municipais.

SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente.

Sindicatos regionais.

SUSEPE - Superintendência dos Serviços Penitenciários do Rio Grande do Sul - Unidade de Frederico Westphalen.

Unidades do Corpo de Bombeiros de Frederico Westphalen e Nonoai.

Universidades comunitárias, públicas e privadas.

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) para o período 2022 - 2030

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO MÉDIO ALTO URUGUAI

Diretoria do CODEMAU

Presidente: Marcia Faccin
Vice-presidente: José Alberto Panosso
Tesoureiro: José Galera
Secretário: Ezequiel Plínio Albarello

Elaboração

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Câmpus de Frederico Westphalen



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

